REPÚBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO DO SERVIÇO PÚBLICO

DIVISÃO DO ORÇAMENTO E ORGANIZAÇÃO

PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA

PARA O EXERCÍCIO DE 1951

DISCRIMINAÇÃO, POR UNIDADES ADMINISTRATIVAS, DA DESPESA FEDERAL PROPOSTA PARA 1951

VOL. 5 — ANEXO 19 — MINISTÉRIO DA FAZENDA

336.181
B.823

1950
Departamento de Imprensa Nacional
Rio de Janeiro — Brasil

108 31 I 57

REPÚBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL

General Eurico Gaspar Dutra
Presidente

DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO DO SERVIÇO PÚBLICO

Mário Bittencourt Sampaio
Diretor Geral

DIVISÃO DE ORÇAMENTO E ORGANIZAÇÃO

Eurico Siqueira
Diretor

SERVIÇO DE COORDENAÇÃO DO PLANEJAMENTO ADMINISTRATIVO

Edgard da Costa Amorim
Chefe

SEÇÃO DO ORÇAMENTO GERAL

Agnelo Uchôa Bittencourt
Chefe

RELATOR

Ivna Tarsis Moreira D'Afonseca

AUXILIAR

Itália Ciâncio

ÍNDICE

	Pág.
Relacionamento de créditos adicionais, em 1949	VII
Levantamento s estatísticos e gráficos	VIII
Quadro resumo, por unidades orçamentárias	XV
Gabinete do Ministro	1
Comissão de Financiamento da Produção	4
Comissão de Investimentos	5
1.º Conselho de Contribuintes	6
2.º Conselho de Contribuintes	9
Conselho Superior de Tarifa	11
Conselho Técnico de Economia e Finanças	14
Conselho de Terras da União	15
Seção de Segurança Nacional	17
Contadoria Geral da República (Despesas próprias da Contadoria)	19
Contadoria Geral da República (Encargos Gerais)	25
Departamento Federal de Compras (exclusive Agência em São Paulo)	28
Agência do D.F.C. em São Paulo	34
Delegacia do Tesouro Brasileiro no Exterior	38
Direção Geral da Fazenda Nacional	41
Gabinete do Diretor Geral da Fazenda Nacional	43
Administração do Edifício da Fazenda	46
Biblioteca do Ministério da Fazenda	51
Cursos de Aperfeiçoamento	54
Divisão do Material	55
Divisão de Obras (Despesas próprias da Divisão)	60
Divisão de Obras (Encargos Gerais)	64
Procuradoria Geral da Fazenda Pública	67
Serviço de Comunicações	70
Serviço de Estatística Econômica e Financeira	74
Serviço do Pessoal (Despesas próprias do Serviço)	78
Serviço do Pessoal (Encargos Gerais)	82
Alfândegas (exclusive Agências Fiscais dependentes e Superintendência do Serviço de Repressão ao Contrabando)	91
Superintendência do Serviço de Repressão ao Contrabando (subordinada à Alfândega de Pôrto Alegre)	113
Caixa de Amortização	116
Casa da Moeda	121
Delegacias Fiscais (exclusive Agências Fiscais dependentes Coletorias Federais e Recebedoria Federal em São Paulo)	127
Agências Fiscais (inclusive as subordinadas às Alfândegas)	141
Coletorias Federais	153
Recebedoria Federal em São Paulo (subordinada à Delegacia Fiscal em São Paulo)	160
Diretoria da Despesa Pública (Despesas próprias da Diretoria)	164
Diretoria da Despesa Pública (Encargos Gerais)	168
Diretoria das Rendas Aduaneiras (exclusive Estação Aduaneira de Importação Aérea em São Paulo)	171
Estação Aduaneira de Importação Aérea em São Paulo	175
Diretoria das Rendas Internas (exclusive Recebedoria do Distrito Federal e inclusive Junta Consultiva de Impôsto de Consumo, Serviço de Fiscalização Bancária, Serviço de Fiscalização de Garimpagem e Comércio de Pedras Preciosas, Serviço de Fiscalização de Loterias, Serviço de Fiscalização das Sociedades de Economia Coletiva e Superintendência de Clubes de Mercadorias Mediante Sorteio)	179
Recebedoria do Distrito Federal	183
Divisão de Economia Cafeeira	187
Divisão do Impôsto de Renda (inclusive Junta de Ajustes de Lucros)	188
Laboratório Nacional de Análises	195
Serviço do Patrimônio da União	200

CRÉDITOS ADICIONAIS ABERTOS AO MINISTÉRIO NO EXERCÍCIO DE 1949

AUTORIZAÇÃO		ABERTURA		HISTÓRICO	CRÉDITO
NÚMERO DA LEI	DATA	NÚMERO DO DECRETO	DATA		
	1948		1949	*Créditos especiais*	
530	11/12	26.225	19/1	Financiamento dos excedentes do consumo nacional da borracha das safras de 1948 e 1949, para a sustentação dos preços, nos têrmos do art. 10 da Lei n.º 86, de 8-9-47	150.000.000
603	2/1	26.247	27/1	Amparo às populações de municípios dos Estados de Pernambuco e Alagoas ..	14.000.000
663	8/4	26.876	12/7	Pensão a Teófilo Dolor Monteiro de Magalhães	6.000
734	11/6	26.994	2/8	Fornecimento de cédulas de papel moéda por Thomas de La Rue & C.º Limited, Londres, Inglaterra	18.960.000
759	11/7	27.094	25/8	Pagamento de proventos aos funcionários considerados em disponibilidade pelo art. 24 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias	37.422
778	8/8	27.187	16/9	Desapropriação do terreno destinado à construção do prédio da Delegacia Fiscal em Salvador, Bahia	2.444.000
785	20/8	27.282	5/10	Despesas com a instalação, obras e equipamentos da Escola Superior de Guerra	3.000.000
845	5/10	27.612	21/12	Juros de apólices da Dívida Interna ..	11.789.150
974	17/12	27.616	22/12	Abono de Natal	500.000.000
—	—	—	—	Total dos Créditos especiais	700.236.572
				Créditos suplementares	
868	15/10	27.540	3/12	Verba 6 — Dívida Pública, Consignação II — Dívida Flutuante, Subconsignação 03 — Exercícios findos, alínea 01 — Para pagamento da dívida a que se refere o § 2.º do art. 75 do Código de Contabilidade da União	122.003.869
—	—	—	—	Total dos créditos suplementares	122.003.869
				Créditos extraordinários	
		27.701	24/5	Assistência e âmparo das populações vítimas das inundações ocorridas no Estado de Alagoas	5.000.000
		27.660	30/12	Auxílio a vítimas do incêndio em Ipixuna, Estado do Pará	200.000
—	—	—	—	Total dos créditos extraordinários	5.200.000
—	—	—	—	Total dos créditos adicionais	327.440.441

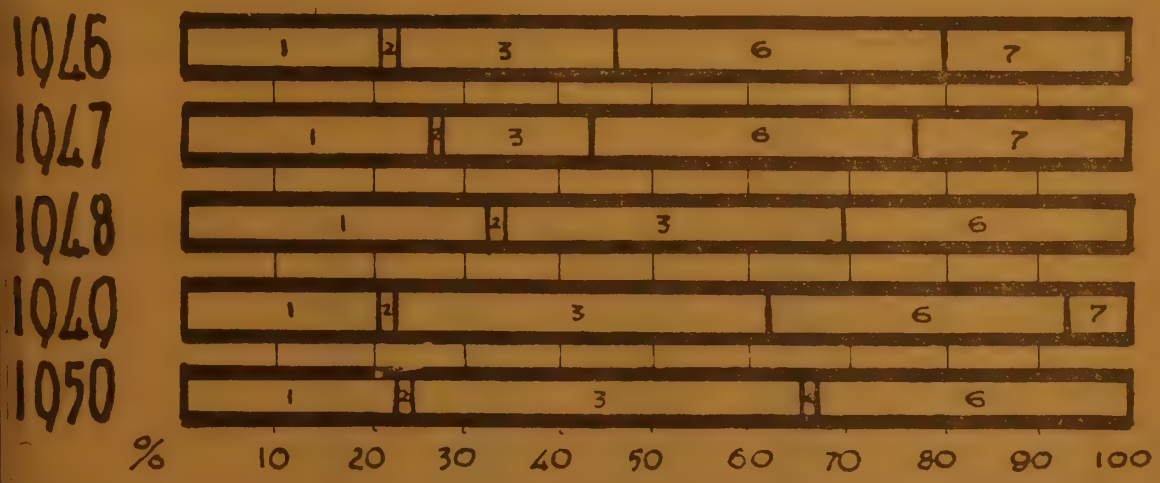
COMPARAÇÃO DA DESPESA REALIZADA NO PERÍO DO 1946-49 E DA ORÇADA PARA 195[illegible] POR OBJETOS

OBJETOS	EXERCÍCIOS									
	1946		[illegible]		[illegible]		[illegible]		195[illegible]	
	Cr$	%	Cr$	%	Cr$	%	Cr$	%	Cr$	%
Pessoal	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	778.651.466,00	22,56
Material	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	2,06
Serviços e Encargos	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	41,97
Obras etc.	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	0,52
Eventuais	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	0,96
Dívida Pública	[illegible]	[illegible]	1.251.715.518,40	33,90	1.234.300.481,50	30,62	1.447.978.901,90	[illegible]	[illegible]	33,49
Despesas sem discriminação (*)	[illegible]	[illegible]	875.075.186,60	23,69	85.932,50	0,00	340.854.477,80	[illegible]	—	—
Total	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

(*) Despesas de exercícios anteriores ou sem crédito.

MINISTÉRIO DA FAZENDA

COMPARAÇÃO DA DESPESA REALIZADA NO PERIODO DE 1946-1949 E DA ORÇADA PARA 1950, POR OBJETOS



1 PESSOAL
2 MATERIAL
3 SERV. e ENCARGOS
4 OBRAS, ETC
5 EVENTUAIS
6 DIV PUBLICA
7 D.S/DISCRIMIN.

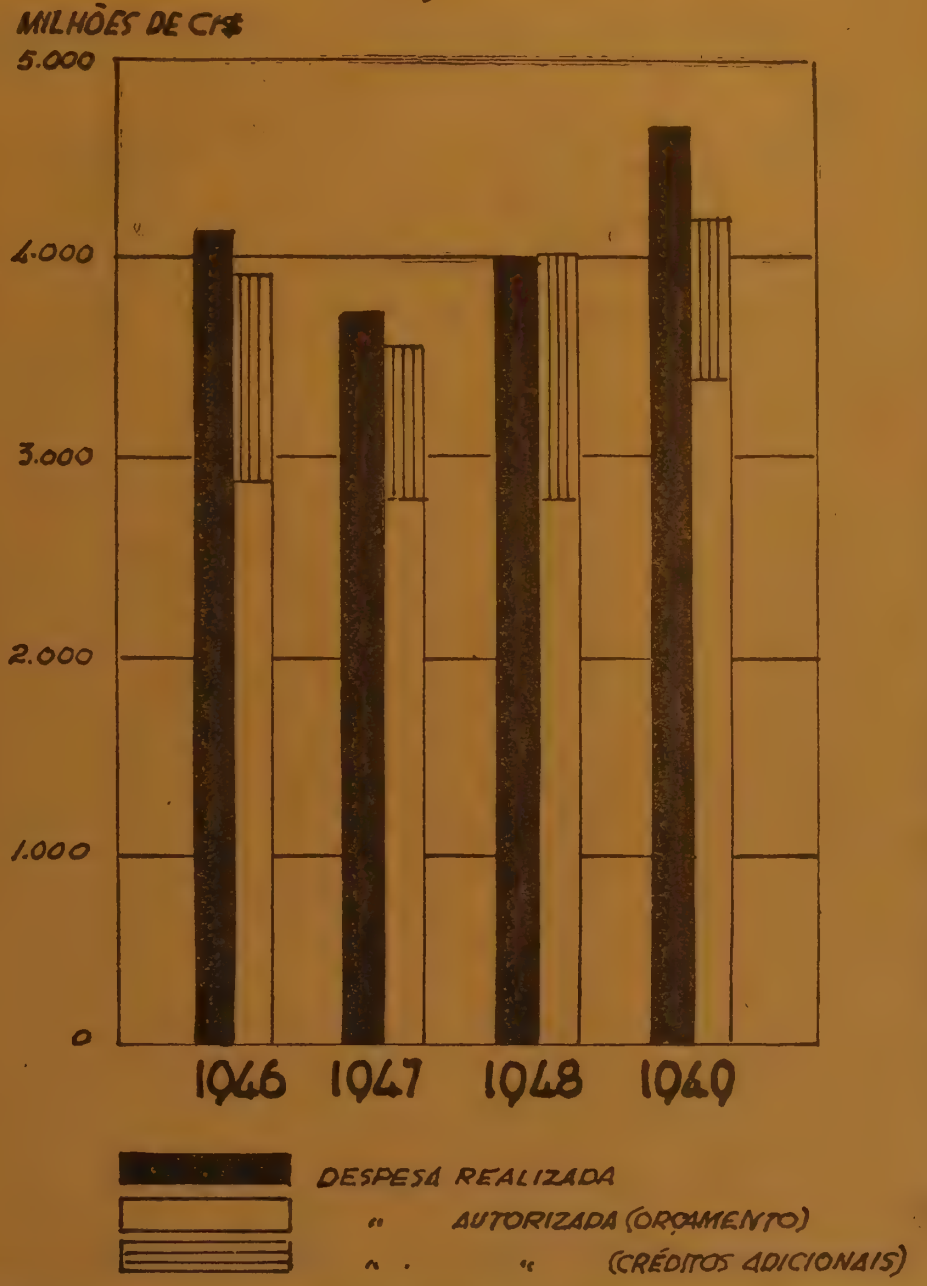
EVOLUÇÃO DA DESPESA (1946-1950)

COMPARAÇÃO DA DESPESA AUTORIZADA COM A REALIZADA NO PERÍODO 1946-49

EXERCÍCIOS	DESPESA AUTORIZADA			DESPESA REALIZADA		
	Orçamento	Créditos adicionais	Total	À conta de créditos concedidos no exercício	À conta de exercícios anteriores ou sem créditos	Total
1946	2.719.269.271,00	1.122.209.225,60	3.841.478.496,60	[illegible]	[illegible]	[illegible]
1947	2.75[illegible].921.200,00	75[illegible].82[illegible].[illegible]00	[illegible]	2.81[illegible].904.145,60	[illegible]5.075.186,[illegible]0	[illegible]
1949	2.779.825.430,00	1.245.020.286,00	4.024.845.716,00	[illegible].031.562.144,40	[illegible]5.932,5[illegible]	4.031.476.211,[illegible]0
1948	3.429.082.910,00	833.933.699,90	[illegible].263.016.609,90	[illegible].641.8[illegible].92[illegible],60	-	4.641.850.925,[illegible]0

MINISTÉRIO DA FAZENDA

COMPARAÇÃO DA DESPESA AUTORIZADA COM A REALIZADA NO PERÍODO DE 1946 - 1949



COMPARAÇAO DA DESPESA REALIZADA DO MINISTÉRIO COM A DESPESA REALIZADA DA UNIAO NO PERIIODO DE 1946-49

Exercícios	Despesa (Em Cr$)		% da Despesa realizada do Ministério relativamente à despesa realizada da União
	União	Ministério	
1946	14.202.543.954,70	4.171.553.970,70	29,37
1947	13.393.228.560,20	3.693.979.333,20	27,58
1948	15.695.590.591,00	4.031.476.211,90	25,68
1949	20.726.712.534,40	4.641.850.926,60	22,39

CRÉDITOS ORÇAMENTÁRIOS E SUPLEMENTARES CONCEDIDOS AO MINISTÉRIO NO EXERCÍCIO DE 1948, POR UNIDADES ADMINISTRATIVAS

Unidades Administrativas	CRÉDITOS		
	Orçamento	Suplementações	Total
Gabinete do Ministro	1.648.300	—	1.648.300
1.º Conselho de Contribuintes	313.810	—	313.810
2.º Conselho de Contribuintes	289.410	—	289.410
Conselho Superior de Tarifa	470.350	—	470.350
Conselho Técnico de Economia e Finanças	400.000	600.000	1.000.000
Conselho de Terras da União	128.800	—	128.800
Seção de Segurança Nacional	7.570	—	7.570
Contadoria Geral da República e Contadorias Seccionais (Despesas próprias)	29.563.500	—	29.563.500
Contadoria Geral da República (Encargos Gerais da União)	1.203.653.500	—	1.203.653.500
Departamento Federal de Compras	6.883.480	—	6.883.480
Agência do D.F.C. em São Paulo	1.405.000	—	1.405.000
Delegacia do Tesouro Brasileiro no Exterior	4.283.430	—	4.283.430
Direção Geral da Fazenda Nacional			
Gabinete do Diretor Geral da Fazenda Nacional	466.700	—	466.700
Administração do Edifício da Fazenda	13.382.980	—	13.382.980
Biblioteca do Ministério	884.200	—	884.200
Cursos de Aperfeiçoamento	134.400	—	134.400
Divisão do Material	2.664.330	—	2.664.330
Divisão de Obras (Despesas próprias)	2.102.660	—	2.102.660
Divisão de Obras (Encargos Gerais do Ministério)	14.200.000	—	14.200.000
Procuradoria Geral da Fazenda Pública	1.821.870	—	1.821.870
Serviço de Comunicações	4.722.300	—	4.722.300
Serviço de Estatística Econômica e Financeira	5.680.220	—	5.680.220
Serviço de Pessoal (Despesas próprias)	4.985.700	—	4.985.700
Serviço do Pessoal (Encargos Gerais do Ministério)	146.249.039	—	146.249.039
Alfândegas	82.321.640	—	82.321.640
Superintendência do Serviço de Repressão ao Contrabando	3.134.970	—	3.134.970
Caixa de Amortização	7.897.820	—	7.897.820
Casa da Moeda	41.897.520	—	41.897.520
Delegacias Fiscais	48.728.160	—	48.728.160
Agências Fiscais (inclusive as subordinadas às Alfândegas)	2.268.710	—	2.268.710
Coletorias Federais	32.451.261	—	32.451.261
Recebedoria Federal em S. Paulo	7.470.210	—	7.470.210
Diretoria da Despesa Pública (Despesas próprias)	10.287.500	—	10.287.500
Diretoria da Despesa Pública (Encargos Gerais da União)	1.231.732.500	790.000	1.232.522.500
Diretoria das Rendas Aduaneiras	4.256.970	—	4.256.970
Estação Aduaneira de Importação Aérea em São Paulo	1.283.700	—	1.283.700
Diretoria das Rendas Internas	11.215.600	—	11.215.600
Recebedoria do Distrito Federal	17.331.900	—	17.331.900
Divisão do Impôsto de Renda e Delegacias	55.161.900	—	55.161.900
Laboratório Nacional de Análises e Seções Regionais	2.656.440	—	2.656.440
Serviço do Patrimônio da União e Delegacias	13.354.880	—	13.354.880
Total	2.779.825.430	1.390.000	2.781.215.430

CRÉDITOS ORÇAMENTÁRIOS E SUPLEMENTARES CONCEDIDOS AO MINISTÉRIO, NO EXERCÍCIO DE 1949, POR UNIDADES ADMINISTRATIVAS

UNIDADES ADMINISTRATIVAS	CRÉDITOS		
	ORÇAMENTO	SUPLEMENTAÇÕES	TOTAL
Gabinete do Ministro	1.690.300	—	1.690.300
Comissão de Financiamento da Produção	1.555.200	—	1.555.200
1.º Conselho de Contribuintts	379.250	—	379.250
2.º Conselho de Contribuintes	400.970	—	400.970
Conselho Superior de Tarifa	606.410	—	606.410
Conselho Técnico de Economia e Finanças	1.300.000	—	1.300.000
Conselho de Terras da União	150.650	—	150.650
Seção de Segurança Nacional	7.070	—	7.070
Contadoria Geral da República e Contadorias Seccionais (Despesas próprias)	52.112.580	—	52.112.580
Contadoria Geral da República (Encargos Gerais da União)	1.176.925.700	122.003.869	1.298.929.569
Departamento Federal de Compras	8.580.170	—	8.580.170
Agência do Departamento Federal de Compras em São Paulo	1.641.060	—	1.641.060
Delegacia do Tesouro Brasileiro no Exterior	5.359.030	—	5.359.030
Direção Geral da Fazenda Nacional			
Gabinete do Diretor Geral da Fazenda Nacional	600.500	—	600.500
Administração do Edifício da Fazenda	18.015.600	—	18.015.600
Biblioteca do Ministério	1.045.560	—	1.045.560
Cursos de Aperfeiçoamento	12.000	—	12.000
Divisão do Material	3.850.740	—	3.850.740
Divisão de Obras (Despesas próprias)	2.694.640	—	2.694.640
Divisão de Obras (Encargos Gerais do Ministério)	[illegible]	—	[illegible]
Procuradoria Geral da Fazenda Pública	2.205.620	—	2.205.620
Serviço de Comunicações	6.615.340	—	6.615.340
Serviço de Estatística Econômica e Financeira	7.212.660	—	7.212.660
Serviço do Pessoal (Despesas próprias)	7.433.880	—	7.433.880
Serviço do Pesosal (Encargos Gerais do Ministério)	[illegible]	—	188.081.929
Alfândegas	122.234.280	—	122.234.280
Superintendência do Serviço de Repressão ao Contrabando	4.517.130	—	4.517.130
Caixa de Amortização	12.835.890	—	12.835.890
Casa da Moeda	52.484.880	—	52.484.880
Delegacias Fiscais	76.776.250	—	76.776.250
Agências Fiscais (inclusive as subordinadas às Alfândegas)	3.397.850	—	3.397.850
Coletorias Federais	43.708.891	—	43.708.891
Recebedoria Federal em São Paulo	11.008.820	—	11.008.820
Diretoria da Despesa Pública (Despesas próprias)	14.732.700	—	14.732.700
Diretoria da Despesa Pública (Encargos Gerais da União)	1.444.867.500	—	1.444.867.500
Diretoria das Rendas Aduaneiras	4.621.250	—	4.621.250
Estação Aduaneira de Importação Aérea em São Paulo	2.393.900	—	2.393.900
Diretoria das Rendas Internas	12.779.240	—	12.779.240
Recebedoria do Distrito Federal	24.068.780	—	24.068.780
Divisão do Impôsto de Renda e Delegacias	72.483.870	—	72.483.870
Laboratório Nacional de Análises e Seções Regionais	3.675.180	—	3.675.180
Serviço do Patrimônio da União e Delegacias	18.216.840	—	18.216.840
Total	3.429.082.910	122.003.869	3.551.086.779

DESPESAS PROPOSTAS COM AS AUTORIZADAS PARA O CORRENTE EXERCÍCIO

UNIDADES ADMINISTRATIVAS	Orçamento para 1950 Cr$	Proposta do Ministério para 1951 Cr$	Proposta do Executivo para 1951 Cr$	Diferença para + ou — entre o orçamento de 1950 e a proposta do Executivo para 1951 Cr$	OBSERVAÇÕES
Gabinete do Ministro	1.690.700	1.692.780	1.803.100	+ 122.800	
Comissão de Financiamento da Produção	1.555.200	2.055.200	2.055.200	+ 500.000	
Comissão de Investimentos	115.200	115.200	115.200	—	
1º Conselho de Contribuintes	536.740	598.370	543.780	+ 7.040	
2º Conselho de Contribuintes	521.170	529.170	528.200	+ 7.090	
Conselho Superior de Tarifa	789.880	892.440	790.890	+ 1.010	
Conselho Técnico de Economia e Finanças	1.880.000	[illegible]	200.000	— 1.680.000	
Conselho de Terra da União	153.620	640.600	42.200	— 111.420	
Seção de Segurança Nacional	7.540	9.540	9.600	+ 2.060	
Contadoria Geral da República e Contadorias Seccionais (Despesas próprias da Contadoria)	52.955.160	59.372.710	55.700.640	+ 2.745.480	
Contadoria Geral da República (Encargos gerais)	1.100.594.220	1.001.552.780	1.001.552.780	— 99.041.440	Redução da Dívida Externa.
Departamento Federal de Compras (exclusive Agência em São Paulo)	8.425.310	9.851.000	9.822.000	+ 1.396.600	
Agência do D.F.C. em São Paulo	1.623.460	1.525.640	1.465.990	— 157.470	
Delegacia do Tesouro Brasileiro no Exterior	7.453.050	7.453.200	6.945.210	— 207.840	Aumento da dotação destinada a diaristas, insuficente em 1950.
Direção Geral da Fazenda Nacional					
Gabinete do Diretor-Geral da Fazenda Nacional	684.500	776.080	774.100	+ 89.600	
Administração do Edifício da Fazenda	18.026.720	21.794.160	20.204.850	+ 2.178.130	
Biblioteca do Ministério	1.035.860	1.383.730	1.299.450	+ 263.590	
Cursos de Aperfeiçoamento	12.000	12.000	12.000	—	
Divisão do Material	3.363.690	4.264.220	3.889.440	+ 525.750	
Divisão de Obras (Despesas próprias da Divisão)	1.830.600	1.901.008	1.808.930	— 21.670	
Divisão de Obras (Encargos gerais)	19.000.000	25.700.000	24.400.000	+ 5.400.000	Majoração proveniente da Verba 4 — Obras, Equipamentos e Aquisição de Imóveis.
Procuradoria Geral da Fazenda Pública	2.245.890	2.294.696	2.249.320	+ 3.430	
Serviço de Comunicações	6.992.440	7.16[illegible].180	7.0[illegible].060	+ 13.620	
Serviço de Estatística Econômica e Financeira	7.312.700	7.614.740	7.294.900	— 17.800	
Serviço do Pessoal (Despesas próprias do Serviço)	7.560.500	8.366.000	8.366.040	+ [illegible]	
Serviço do Pessoal (Encargos gerais)	255.813.741	261.151.768	256.296.389	+ 2.482.648	Acréscimo resultante das dotações destinadas aos encargos gerais do Ministério (Diferença de vencimentos, substituições, etc.).
Alfândegas (exclusive Agências Fiscais dependentes e Sup. do Serviço de Repressão ao Contrabando)	123.574.210	136.382.340	128.389.790	[illegible]	Aumento destinado a 25 Alfândegas, resultante, principalmente da inclusão do pessoal especializado em serviços mecanizados (Hollerith), e inclusão de dotação para o custeio do aluguel de máquinas de apuração mecânica.
Superintendência do Serviço de Repressão ao Contrabando	4.517.930	4.352.570	4.469.000	48.930	
Caixa de Amortização	12.372.210	16.791.978	13.108.880	+ 736.670	
Casa da Moeda	52.476.580	52.2[illegible].486	53.608.920	+ 1.132.340	
Delegacias Fiscais (exclusive Agências Fiscais dependentes, Coletorias Federais e Recebedorias Federal em S. Paulo)	76.497.728	135.078.410	79.464.880	+ 2.967.152	Aumento destinado a 20 Delegacias Fiscais, resultante, principalmente, da inclusão do pessoal especializado em serviços mecanizados (Hollerith).
Agências Fiscais	3.357.920	11.465.470	4.043.830	+ 685.910	
Coletorias Federais	44.13[illegible].091	44.852.691	47.512.691	+ 3.379.600	

UNIDADES ADMINISTRATIVAS	Orçamento para 1950 Cr$	Proposta do Ministerio para 1951 Cr$	Proposta do Executivo para 1951 Cr$	Diferença para + ou — entre o orçamento de 1950 e a proposta do Executivo para 1951 Cr$	OBSERVAÇÕES
Recebedoria Federal em São Paulo	10.878.950	19.333.560	11.042.160	+ 163.210	
Diretoria da Despesa Pública (Despesas próprias da Diretoria)	15.406.520	16.183.020	16.479.120	+ 1.072.600	
Diretoria da Despesa Pública (Encargos gerais)	1.461.037.500	1.637.046.650	1.626.137.500	+ 165.100.000	Majoração oriunda, principalmente, das dotações correspondentes aos Dispositivos Constitucionais e da inclusão de Cr$ 100.000.000,00 destinados às operações imobiliárias a serem realizadas pelo Clube Militar (Lei nº 1.086, de 19-4-50).
Diretoria das Rendas Aduaneiras	4.655.750	4.735.110	2.901.710	1.754.040	
Estação Aduaneira de Importação Aérea em S. Paulo	2.440.860	2.899.520	2.393.800	— 47.060	
Diretoria das Rendas Internas (exclusive Recebedoria do Distrito Federal e inclusive Junta Consultiva do Imposto de Consumo, Serviço de Fiscalização Bancaria, Serviço de Fiscalização de Garimpagem e Comércio de Pedras Preciosas, Serviço de Fiscalização de Loterias, Serviço de Fiscalização das Sociedades de Economia Coletiva e Superintendência de Clubes de Mercadorias Mediante Sorteio)	12.956.640	15.532.792	13.405.180	+ 448.540	
Recebedoria do Distrito Federal	27.085.080	36.368.416	24.759.120	— 2.325.960	
Divisão da Economia Cafeeira	130.800	120.000	120.300	— 10.500	
Divisão do Imposto de Renda e Delegacias (inclusive Junta de Ajuste de Lucros)	77.762.280	87.983.240	83.876.280	+ 6.114.000	Acréscimo resultante, principalmente, do novo aluguel da D.R. em São Paulo (2.400.000) e da dotação para o custeio do aluguel de máquinas de apuração mecânica (2.237.200).
Laboratório Nacional de Análises	3.696.940	4.028.940	3.882.340	+ 185.400	
Serviço do Patrimônio da União e Delegacias	18.124.980	19.095.280	17.172.240	— 952.740	
TOTAL	3.451.305.460	3.677.663.745	3.547.943.770	+ 96.638.310	

Na coluna «Despesas Realizadas» dos quadros discrimnativos que se seguem, a ausência de elementos significa na maioria dos casos, a impossibilidade de obter tais elementos em tempo oportuno.

MINISTÉRIO DA FAZENDA

Cr$ 3.547.943.770,00

GABINETE DO MINISTRO — Cr$ 1.803.100,00

O Gabinete do Ministro se compõe de um grupo de auxiliares pertencentes ou estranhos aos quadros do funcionalismo, que se encarregam de receber e transmitir as ordens do titular da pasta, bem como de prestar a êste, como agentes de sua imediata confiança, colaboração e assistência na sua representação política e social.

Quadro analítico de comparação da despesa proposta com a autorizada e a realizada em exercícios anteriores:

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1949		Orçamento de 1950 Despesas Autorizadas	Proposta para 1951	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1950
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
VERBA 1 — PESSOAL					
CONSIGNAÇÃO I — PESSOAL PERMANENTE					
01 — Pessoal Permanente.....	180.000	—	180.000	300.000	+ 120.000
Total da Consignação I.....	180.000	—	180.000	300.000	+ 120.000
CONSIGNAÇÃO II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO					
06 — Diaristas	22.800	22.800	22.800	22.800	—
Total da Consignação II	22.800	—	22.800	22.800	—
CONSIGNAÇÃO III — VANTAGENS					
17 — Gratificação de representação de Gabinete	950.000	950.000	950.000	950.000	—
Total da Consignação III	950.000	—	950.000	950.000	—
Total da Verba 1	1.152.800	—	1.152.800	1.272.800	+ 120.000
VERBA 2 — MATERIAL					
CONSIGNAÇÃO I — MATERIAL PERMANENTE					
13 — Móveis e artigos de ornamentação; máquinas, aparelhos e utensílios de escritório, biblioteca, laboratório, gabinete científico ou técnico e para trabalhos de campo; aparelhos e utensílios de					

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1949		Orçamento de 1950	Proposta para 1951	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1950
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas	Despesas Autorizadas		
copa, cozinha, refeitório, dormitório e enfermaria; material de sericicultura, indústria de fiação e tecelagem de sêda	15.000	—	15.000	15.000	—
Total da Consignação I.....	15.000	—	15.000	15.000	—
CONSIGNAÇÃO II — MATERIAL DE CONSUMO					
17 — Artigos de expediente, desenho, ensino e educação; artigos escolares para distribuição; fichas e livros de escrituração; impressos e material de classificação, inclusive fichas bibliográficas e de referência	25.000	—	25.000	25.000	—
Total da Consignação II	25.000	—	25.000	25.000	—
CONSIGNAÇÃO III — DIVERSAS DESPESAS					
30 — Água e artigos para limpeza e desinfecção; serviços de asseio e higiene; lavagem e engomagem de roupas; taxas de água, esgôto e luz	3.000	—	3.000	1.200	— 1.800
32 — Assinatura de órgãos oficiais ..	2.500	—	2.500	3.500	— 1.000
33 — Assinatura de recortes de publicações periódicas	10.000	10.000	10.000	10.000	—
35 — Despesas miúdas de pronto pagamento	32.000	32.000	32.000	32.000	—
38 — Publicações; serviços de impressão e de encadernação; clichés.	30.000	30.000	30.000	30.000	—
40 — Ligeiros reparos, adaptações, consertos e conservação de bens móveis e imóveis					
1 — Adaptações, consertos e conservação de bens móveis	30.000	—	30.000	30.000	—
Total da Consignação III	107.500	—	107.500	110.300	— 2.800
Total da Verba 2	147.500	—	147.500	150.300	— 2.800
VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS					
CONSIGNAÇÃO I — DIVERSOS					
12 — Diligências, investigações, serviços de caráter secreto ou resedvado	250.000	250.000	250.000	250.000	—
28 — Recepções, excursões, hospedagens e homenagens	130.000	130.000	130.000	130.000	—
Total da Verba 3	380.000	—	380.000	380.000	—

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1949		Orçamento de 1950	Proposta para 1951	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1950
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas	Despesas Autorizadas		
VERBA 5 — EVENTUAIS					
CONSIGNAÇÃO I — DIVERSOS					
01 — Despesas imprevistas não constantes das tabelas	10.000	—	10.000	—	— 10.000
Total da Verba 5	10.000	—	10.000	—	— 10.000
RESUMO					
Verba 1 — Pessoal	1.152.800	—	1.152.800	1.272.800	+ 120.000
Verba 2 — Material	147.500	—	147.500	150.300	+ 2.800
Verba 3 — Serviços e Encargos	380.000	—	380.000	380.000	—
Verba 5 — Eventuais	10.000	—	10.000	—	— 10.000
Total	1.690.300	—	1.690.300	1.802.100	+ 112.800

As dotações propostas para o Gabinete do Ministro, relativas ao exercício de 1951, comparadas às do orçamento em vigor, acusam uma diferença, para mais, de apenas Cr$ .... 122.780,00 — diferença esta que diz respeito aos vencimentos do Minstro de Estado, decorrente da Lei n.º 1.068, de 8-3-50, que fixou em Cr$ 300.000,00 anuais, e ás assinaturas de órgãos oficiais. As demais subconsignações, em quaisquer das Verbas, não apresentam modificação alguma, satisfeitas que serão as necessidades dos serviços com dotações idênticas ás do atual exercício.

COMISSÃO DE FINANCIAMENTO DA PRODUÇÃO — Cr$ 2.055.200,00

Criada pelo Decreto-lei n.º 5.212, de 21-1-43, diretamente subordinada ao Ministro da Fazenda, teve o seu regimento aprovado pelo Decreto n.º 11.688, de 20-2-43.

A Comissão tem como objetivo traçar os planos financeiros relativos à produção que interessa à defesa econômica e militar do país, e dar-lhes execução depois de aprovados pelo Govêrno.

A C.F.P. é constituída de cinco membros nomeados pelo Presidente da República sob a presidência do Ministro da Fazenda.

Para os seus serviços administrativos a Comissão possui uma Secretaria.

Como órgão subordinado à C.F.P. funciona o Serviço de Contrôle e Recebimento de Produtos Agrícolas e Matérias Primas ao qual incumbe o recebimento, verificação, classificação, loteamento, armazenagem, imunização, seguro e defesa comercial dos estoques de produtos agro-pecuários e matérias primas, recebidos pelo Govêrno Federal, em virtude de financiamento ou de outras operações de crédito.

Quadro analítico de comparação da despesa proposta com a autorizada e a realizada em exercícios anteriores:

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1949 — Despesas Autorizadas	ORÇAMENTO DE 1949 — Despesas Realizadas	Orçamento de 1950 — Despesas Autorizadas	Proposta para 1951	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1950
VERBA 1 — PESSOAL					
CONSIGNAÇÃO III — VANTAGENS					
09 — Funções gratificadas	55.200	55.200	55 200	(1) 55.200	—
Total da Consignação III	55.200	55.200	55.200	55.200	—
Total da Verba 1	55.200	55.200	55.200	55.200	—
VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS					
CONSIGNAÇÃO I — DIVERSOS					
53 — Serviços de financiamento de produção	1.500.000	1.500.000	1.500.000	(2) 2.000.000	+ 500.000
Total da Consignação I	1.500.000	1.500.000	1.500.000	2.000.000	+ 500.000
Total da Verba 3	1.500.000	1.500.000	1.500.000	2.000.000	+ 500.000
RESUMO					
Verba 1 — Pessoal	55.200	55.200	55.200	55.200	—
Verba 3 — Serviços e Encargos	1.500.000	1.500.000	1.500.000	2.000.000	+ 500.000
Total	1.555.200	1.555.200	1.555.200	2.055.200	+ 500.000

VERBA 1 — PESSOAL

(1) São gratificadas na Comissão de Financiamento da Produção, as seguintes funções:

		(despesa anual) Cr$
1	Superintendente	42.000,00
1	Secretário	13.200,00
2		55.200,00

VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS

(2) A dotação proposta, para 1951, apresenta um aumento de Cr$ 500.000,00 em relação à de 1950, tendo em vista a aprovação das Leis nº 615, de 2-2-49 e nº 694, de 7-5-49, aquela de garantia de preços mínimos aos gêneros de 1ª necessidade e esta de garantia de preços mínimos à cêra de carnaúba — fato êsse que veio trazer a necessidade de maiores recursos a fim de enfrentar as providências que a execução de tais leis exigem.

COMISSÃO DE INVESTIMENTOS — Cr$ 115.200,00

Criada pelo Decreto-lei n.º 6.567, de 8-6-44, diretamente subordinada ao Ministro da Fazenda, tem como objetivo regularizar a liberação antecipada dos "Certificados de Equipamento" e "Depósitos de Garantia" de que trata o Decreto-lei n.º 6.225, de 24 de janeiro de 1944.

A C. I. é constituída de seis membros, nomeados pelo Presidente da República, dos quais um representante da Confederação Nacional das Indústrias e um das Federações das Associações Comerciais do Brasil. O Ministro da Fazenda, membro nato da Comissão, preside os trabalhos da mesma. É secretariada pela Secretaria da Comissão de Financiamento da Produção.

Quadro analítico de comparação da despesa proposta com a autorizada e a realizada em exercícios anteriores:

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1949		Orçamento de 1950 Despesas Autorizadas	Proposta para 1951	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1950
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
VERBA 1 — PESSOAL					
CONSIGNAÇÃO III — VANTAGENS					
14 — Gratificação de representação..	—	—	115.200	115.200	—
Total da Consignação III	—	—	115.200	115.200	—
Total da Verba 1	—	—	115.200	(1) 115.200	—

Aos membros da C.I., de acôrdo com o decreto-lei 6.567, de 8-6-44, art. 4º, é concedida uma gratificação, a título de representação, correspondente a Cr$ 200,00 por sessão, até o máximo de Cr$ 1.600,00 por mês — o que perfaz um total de Cr$ 115.200,00, anualmente.

1.º CONSELHO DE CONTRIBUINTES — Cr$ 543.780,0

O Decreto n.º 20.350, de 31 de Agôsto de 1931, criou o Conselho de Contribuintes. Aparece, pela primeira vez, a denominação: Primeiro Conselho de Contribuintes, no Decreto n.º 24.036, de 26 de Março de 1934, que reorganizou os serviços da administração geral da Fazenda Nacional.

O Decreto n.º 24.763, de 14 de Julho de 1934, aprova as instruções para a organização e funcionamento dos Conselhos. E o Decreto-lei n. 607, de 10 de Agôsto de [illegible] — [illegible] decretos acima citados.

O Primeiro Conselho de Contribuintes está subordinado, diretamente, ao Ministro da Fazenda.

Destina-se a julgar, em segunda e terceira instâncias, os recursos interpostos pelos contribuintes, referentes às seguintes matérias: impôsto de sêlo, impôsto sôbre vendas mercantis, impôsto de renda e impôsto sôbre as operações bancárias.

[illegible]

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1949 — Despesa Autorizada	ORÇAMENTO DE 1949 — Despesa Realizada	Orçamento de 1950 — Despesa Autorizada	Proposta para 1951	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de [illegible]
VERBA 1 — PESSOAL					
CONSIGNAÇÃO I — PESSOAL PERMANENTE					
01 — **Pessoal Permanente**..........	227.640	—	263.880	(1) 263.880	—
Total da Consignação I........	227.640	—	263.880	263.880	—
CONSIGNAÇÃO III — VANTAGENS					
09 — **Funções gratificadas**	8.400	7.700	8.400	(2) 8.400	—
14 — **Gratificação de representação**..	126.000	126.000	252.000	(3) 252.000	—
Total da Consignação III	134.400	—	260.400	260.400	—
Total da Verba 1	362.040	—	524.280	524.280	—
VERBA 2 — MATERIAL					
CONSIGNAÇÃO I — MATERIAL PERMANENTE					
13 — Móveis e artigos de ornamentação; máquinas, aparelhos e utensílios de escritório, biblioteca, sericicultura, indústria de fiação laboratório, gabinete científico campo; aparelhos e utensílios de copa, cozinha, refeitório, dormitório e enfermaria; material de sericicultura, indústria de fiação e tecelagem de sêda	8.000	—	—	(4) 7.000	+ 7.0
Total da Consignação I........	8.000	—	—	7.000	+ 7.0
CONSIGNAÇÃO II — MATERIAL DE CONSUMO					
17 — Artigos de expediente, desenho, ensino e educação; artigos escolares para distribuição; fichas e livros de escrituração; impressos e material de classificação, in-					

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1949 Despesas Autorizadas	ORÇAMENTO DE 1949 Despesas Realizadas	Orçamento de 1950 Despesas Autorizadas		Proposta para 1951		Diferença para mais ou — do Projeto sôbre o Orçamento de 1950
clusive fichas bibliográficas e de referência	5.000	—	6.000		6.000		—
Total da Consignação II	5.000	—	6.000		6.000		—
CONSIGNAÇÃO III — DIVERSAS DESPESAS							
32 — Assinatura de órgãos oficiais ..	210	—	260	(5)	300	+	40
35 — Despesas miúdas de pronto pagamento	1.000	1.000	1.200		1.200		—
38 — Publicações; serviços de impressão e de encadernação; clichês.	3.000	—	3.000		3.000		—
40 — Ligeiros reparos, adaptações, consertos e conservação de bens móveis e imóveis							
1 — Adaptações, consertos e conservação de bens móveis	—	—	2.000	(6)	2.000		—
Total da Consignação III	4.210	—	6.460		6.500	+	40
Total da Verba 2	17.210	—	12.460		19.500	+	7.040
RESUMO							
Verba 1 — Pessoal	362.040	—	524.280		524.280		—
Verba 2 — Material	17.210	—	12.460		19.500	+	7.040
Total	379.250	—	536.740		543.780	+	7.040

VERBA 1 — PESSOAL

(1) A despesa com o pessoal permanente do 1.º Conselho de Contribuintes montará aproximadamente, a Cr$ 263.880,00 em 1951. Tal despesa, que será atendida por dotação consignada ao Serviço do Pessoal do Ministério, está calculada com base na dotação de fato daquela repartição, que é a seguinte:

	Cargo	Classe ou Padrão	(despesa anual)
	QUADRO PERMANENTE		Cr$
3	Escriturário	F	68.400,00
1	Escriturário	E	20.640,00
4	Total do Q. P.		89.040,00
	QUADRO SUPLEMENTAR		
1	Oficial Administrativo	M	72.960,00
1	Dactilógrafo	G	26.040,00
4	Dactilógrafo	D	75.840,00
6	Total do Q. P.		174.840,00
10	Total Geral		263.880,00

(2) É gratificada, na repartição em aprêço, a função de Secretáro, importando numa despesa anual de Cr$ 8.400,00.

(3) A retribuição pecuniária dos membros do 1.º Conselho de Contribuintes é feita através da gratificação de representação, de acôrdo com o estipulado nos Decretos-leis ns. 24.763, de 14-7-1934 e 607, de 10-8-1938 e na Lei n.º 488, de 15-11-1948, na base de Cr$ 3.000,00 mensalmente e até Cr$ 36.000,00 por ano. O pagamento dos membros do Conselho, sete ao todo, acarretará, pois, a despesa anual de Cr$ 252.000,00.

VERBA 2 — MATERIAL

(4) Destinada à aquisição de uma máquina de escrever.

(5) Dotação reservada a 3 assinaturas do «Diário Oficial».

(6) Para cobrir os gastos decorrentes dos serviços de impressão e encadernação dos acórdãos do Conselho.

2.º CONSELHO DE CONTRIBUINTES — Cr$ 528.260,00

Desdobrado o Conselho de Contribuintes em 1.º e 2.º Conselho, pelo Decreto número 24.036, de 26-3-34, e organizados, posteriormente, pelo Decreto n.º 24.763, de 14-7-34, e Decreto-lei n.º 607, de 10-8-38, ficou o 2.º Conselho de Contribuintes como órgão administrativo de julgamento de recursos sôbre questões referentes ao impôsto de consumo, taxa de viação e dos demais impostos, taxas e contribuições internas, cujo julgamento não esteja atribuído ao Primeiro Conselho.

Quadro analítico de comparação da despesa proposta com a autorizada e a realizada em exercícios anteriores:

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1949 — Despesas Autorizadas	ORÇAMENTO DE 1949 — Despesas Realizadas	Orçamento de 1950 — Despesas Autorizadas	Proposta para 1951	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1950
VERBA 1 — PESSOAL (1)					
CONSIGNAÇÃO I — PESSOAL PERMANENTE					
01 — Pessoal Permanente.....	249.360	—	249.360	(1) 249.360	—
Total da Consignação I.....	249.360	—	249.360	249.360	—
CONSIGNAÇÃO III — VANTAGENS					
09 — Funções gratificadas	8.400	7.700	8.400	(2) 8.400	—
14 — Gratificação de representação..	126.000	126.000	252.000	(3) 252.000	—
Total da Consignação III	134.400	—	260.400	260.400	—
Total da Verba 1	383.760	—	509.760	509.760	—
VERBA 2 — MATERIAL					
CONSIGNAÇÃO I — MATERIAL PERMANENTE					
13 — Móveis e artigos de ornamentação; máquinas, aparelhos e utensílios de escritório, biblioteca, laboratório, gabinete científico ou técnico e para trabalhos de campo; aparelhos e utensílios de copa, cozinha, refeitório, dormitório e enfermaria; material de sericicultura, indústria de fiação e tecelagem de sêda	8.000	—	—	(4) 7.000	+ 7.000
Total da Consignação I.....	8.000	—	—	7.000	+ 7.000
CONSIGNAÇÃO II — MATERIAL DE CONSUMO					
17 — Artigos de expediente, desenho, ensino e educação; artigos escolares para distribuição; fichas e livros de escrituração; impressos e material de classificação, inclusive fichas bibliográficas e de referência	5.000	—	5.000	(5) 5.000	—
Total da Consignação II	5.000	—	5.000	5.000	—

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1949 — Despesas Autorizadas	ORÇAMENTO DE 1949 — Despesas Realizadas	Orçamento de 1950 Despesas Autorizadas	Proposta para 1951	[illegible] para + ou — da Proposta [illegible]
CONSIGNAÇÃO III — DIVERSAS DESPESAS					
32 — Assinatura de órgãos oficiais ..	210	—	210	(6) 300	+ 9[illegible]
35 — Despesas miúdas de pronto pagamento	1.000	750	1.200	1.200	—
38 — Publicações; serviços de impressão e de encadernação; clichês.	3.000	—	3.000	(7) 3.000	—
40 — Ligeiros reparos, adaptações, consertos e conservação de bens móveis e imóveis					
1 — Adaptações, consertos e conservação de bens móveis	—	—	2.000	2.000	—
Total da Consignação III	4.210	—	6.410	6.500	+ 9[illegible]
Total da Verba 2	17.210	—	11.410	18.500	+ 7.9[illegible]
RESUMO					
Verba 1 — Pessoal	383.760	—	509.760	509.760	—
Verba 2 — Material	17.210	—	11.410	18.500	+ 7.09[illegible]
Total	[illegible]	—	521.170	528.260	+ 7.09[illegible]

VERBA 1 — PESSOAL

(1) Atendida por dotação própria do Serviço do Pessoal do Ministério, a despesa relativa ao pessoal permanente do 2.º Conselho de Contribuintes deverá atingir, no exercício de 1951, cêrca de Cr$ 249.360,00 — importância esta correspondente à seguinte lotação de fato:

Cargo	Classe ou Padrão	(despesa anual)
QUADRO PERMANENTE		
2 Escriturário	G	52.080,00
1 Escriturário	F	22.800,00
1 Escriturário	E	20.640,00
2 Dactilógrafo	D	18.960,00
Total do Q. P.		[illegible]
QUADRO SUPLEMENTAR		
1 Oficial Administrativo	M	72.960,00
1 Oficial Administrativo	L	61.920,00
Total do Q. S.		131.880,00
Total Geral		249.360,00

(2) É gratificada, na repartição em aprêço, a função de Secretáro, importando numa despesa anual de Cr$ 8.400,00.

(3) A forma de retribuição pecuniária aos membros do 2.º Conselho de Contribuintes é a gratificação de representação, devida, de acôrdo com o estipulado nos Decretos-Lei ns. 24.036, de 26-3-1934, 24.763, de 14-7-1934 e 607, de 10-8-1938 e na Lei n.º 488, de 15-11-1948, na base de Cr$ 3.000,00 mensalmente e até Cr$ 36.000,00 por ano. O pagamento aos membros do Conselho, sete ao todo, acarretará, portanto, a despesa anual de Cr$ 252.000,00 — «quantum» proposto para 1951.

VERBA 2 — MATERIAL

(4) Destinada à aquisição de uma máquina de escrever.
(5) Para a compra de artigos de expediente.
(6) Quantia correspondente a 3 assinaturas do «Diário Oficial».
(7) A dotação proposta visa a cobrir as despesas decorrentes de encadernação de acórdãos do Conselho e recursos do Representante da Fazenda Pública.

CONSELHO SUPERIOR DE TARIFA — Cr$ 790.890,00

O Conselho Superior de Tarifa foi criado pelo Decreto n.º 5.157, de 12-1-1927 e reorganizado posteriormente pelos Decretos ns. 20.350, de 31-8-1931, 24.036, de 26-3-1934 e 24.763, de 14-7-1934.

O Conselho Superior de Tarifa está diretamente subordinado ao Ministro da Fazenda. E' o órgão administrativo de julgamento de recursos referentes às questões de classificação, de valor, de contrabando e quaisquer outras decorrentes de leis ou regulamentos aduaneiros.

O Conselho Superior de Tarifa compreende duas câmaras:

a) a primeira, que se incumbe do julgamento exclusivo dos recursos sôbre classificação de mercadorias e dos de revisão de despachos atinentes a essa matéria;

b) a segunda, que se incumbe do julgamento dos recursos sôbre isenção e redução de direitos, armazenagem, contrabando e apreensão de mercadorias, falta de volumes manifestados, avaria, rótulos estrangeiros, revisão de despachos referentes a êstes assuntos e qualquer outra infração de leis ou regulamentos aduaneiros.

Quadro analítico de comparação da despesa proposta com a autorizada e a realizada em exercícios anteriores:

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1949 — Despesas Autorizadas	ORÇAMENTO DE 1949 — Despesas Realizadas	Orçamento de 1950 Despesas Autorizadas	Proposta para 1951	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1950
VERBA 1 — PESSOAL					
CONSIGNAÇÃO I — PESSOAL PERMANENTE					
01 — Pessoal Permanente.....	338.040	—	338.040	(1) 338.040	—
Total da Consignação I.....	338.040	—	338.040	338.040	—
CONSIGNAÇÃO II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO					
05 — Mensalistas	34.560	34.560	34.560	(2) 34.560	—
06 — Diaristas	13.200	13.200	13.200	(3) 13.200	—
Total da Consignação II	47.760	—	47.760	47.760	—
CONSIGNAÇÃO III — VANTAGENS					
09 — Funções gratificadas	8.400	8.400	16.800	(4) 16.800	—
14 — Gratificação de representação..	180.000	180.000	360.000	(5) 360.000	—
Total da Consignação III	188.400	—	376.800	376.800	—
Total da Verba 1	574.200	—	762.600	762.600	—
VERBA 2 — MATERIAL					
CONSIGNAÇÃO I — MATERIAL PERMANENTE					
13 — Móveis e artigos de ornamentação; máquinas, aparelhos e utensílios de escritório, biblioteca, laboratório, gabinete científico ou técnico e para trabalhos de ou técnico e para trabalhos de campo; aparelhos e utensílios de copa, cozinha, refeitório, dormitório e enfermaria; material de sericicultura, indústria de fiação e tecelagem de sêda	8.000	—	—	—	—
Total da Consignação I.....	8.000	—	—	—	—

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1949 Despesas Autorizadas	ORÇAMENTO DE 1949 Despesas Realizadas	Orçamento de 1950 Despesas Autorizadas		Proposta para 1951	Diferença para + ou — Orçamento de 1950	
CONSIGNAÇÃO II — MATERIAL DE CONSUMO							
17 — Artigos de expediente, desenho, ensino e educação; artigos escolares para distribuição; fichas e livros de escrituração; impressos e material de classificação, inclusive fichas bibliográficas e de referência	12.000	—	13.000	(6)	13.000		—
28 — Vestuários, uniformes e equipamentos; artigos e peças acessórias; roupa de cama, mesa e banho; tecidos e artefatos	2.000	—	2.000		2.000		—
Total da Consignação II	14.000	—	15.000		15.000		—
CONSIGNAÇÃO III — DIVERSAS DESPESAS							
29 — Acondicionamento e embalagem; armazenagem, carretos, estivas e capatazias; transporte de encomendas, cargas e animais; alojamento e alimentação dêstes e de seus tratadores em viagem; seguros de transporte	1.000	—	1.000		1.000		—
30 — Água e artigos para limpeza e desinfecção; serviços de asseio e higiene; lavagem e engomagem de roupas; taxas de água, esgôto e lixo	1.000	—	1.000	(7)	1.200	+	200
32 — Assinatura de órgãos oficiais	210	—	280	(8)	390	+	110
38 — Publicações; serviços de impressão e de encadernação; clichês	5.000	—	5.000	(9)	5.000		—
40 — Ligeiros reparos, adaptações, consertos e conservação de bens móveis e imóveis							
1 — Adaptações, consertos e conservação de bens móveis	—	—	2.000	(10)	2.500	+	500
42 — Telefone, telefonemas, telegramas, radiogramas, porte postal e assinatura de caixas postais	3.000	3.000	3.000		3.200	+	200
Total da Consignação III	10.210	—	12.280		13.290	+	1.010
Total da Verba 2	32.210	—	27.280		28.290	+	1.010
RESUMO							
Verba 1 — Pessoal	574.200	—	762.600		762.600		—
Verba 2 — Material	32.210	—	27.280		28.290	+	1.010
Total	606.410	—	789.880		790.890	+	1.010

VERBA 1 — PESSOAL

O pessoal permanente do Conselho Superior de Tarifa cuja despesa, no exercício de 1951, está calculada em cêrca de Cr$ 338.040,00, é pago pelos recursos específicos destinados ao Serviço do Pessoal do Ministério. O cálculo da citada importância baseou-se na lotação real da repartição, a saber:

	Cargo	Classe ou Padrão	(despesa anual) Cr$
		QUADRO PERMANENTE	
2	Oficial Administrativo	M	145.920,00
2	Oficial Administrativo	H	61.920,00
1	Escriturário	C	22.800,00
1	Escriturário	E	20.640,00
1	Datilógrafo	F	22.800,00
1	Datilógrafo	D	37.920,00
		Total do Q. P.	312.000,00
		QUADRO SUPLEMENTAR	
1	Arquivista	H	26.040,00
		Total do Q. S.	26.040,00
		Total Geral	338.040,00

(2) É a seguinte a Tabela Numérica de Mensalistas de que dispõe o Conselho Superior de Tarifa:

	Função	Referência	(Despesa anual) Cr$
3	Auxiliar de Escritório	19	34.560,00
		Total	34.560,00

(3) Para atender ao encargo relativo à tabela numérica de diaristas aprovada para o Conselho e composta da seguinte função, com a respectiva despesa anual:

		Cr$
1	Servente — Diária de Cr$ 44,00	13.200,00

A dotação proposta corresponde ao custo da tabela.

(4) São as seguintes as funções gratificadas com que conta a repartição:

	Função	Referência	(Despesa anual) Cr$
1	Secretário da 1ª Câmara (C. S. T.)		8.400,00
1	Secretário da 2ª Câmara (C. S. T.)		8.400,00
2		Total	16.800,00

(5) A forma de retribuição pecuniária aos membros da 1ª e 2ª Câmaras do Conselho Superior de Tarifa é a gratificação de representação, devida de acôrdo com o estatuído no Decreto-lei n.º 607, de 10-8-1938 — retribuição essa que sofreu um aumento de 100 %, em virtude da Lei n.º 488, de 15-11-1948.

VERBA 2 — MATERIAL

(6) Destinada à aquisição de artigos de expediente.

(7) A fim de cobrir as despesas decorrentes da compra do material necessário ao asseio e higiene das salas destinadas ao Conselho.

(8) A importância em causa tem por fim o pagamento de três (3) assinaturas do Diário Oficial e um (1) do Diário de Justiça.

(9) Para custear os trabalhos de encadernação dos acórdãos das duas Câmaras que integram o Conselho e dos volumes e leis que interessam aos seus serviços.

(10) Dotação destinada à conservação das máquinas de escrever, mimeógrafos, ventiladores, arquivos de aço, etc.

(11) Recursos que atenderão ao pagamento dos telefones instalados na repartição.

CONSELHO TÉCNICO DE ECONOMIA E FINANÇAS — Cr$ 200.000,00

Foi criado pelo Decreto-lei n.º 14, de 25-11-1937, diretamente subordinado ao Ministério da Fazenda.

É órgão de assistência do Ministro, estudando os assuntos relacionados com a economia e as finanças do Brasil, entre os quais se destacam os seguintes:

a) dívida externa e interna consolidadas;
b) dívida flutuante;
c) organização bancária;
d) sistema monetário;
e) fiscalização cambial;
f) transferência de valores para o exterior;
g) política cambial.

À [illegible] do Conselho, entre outras atribuições, compete a fiscalização do [illegible] das normas estabelecidas na padronização orçamentária dos Estados e Municípios, de acôrdo com os Decretos ns. 22.089, de 16-11-1932; 22.246, de 22-12-1932 e [illegible] e [illegible] ns. [illegible], de 24-11-[illegible], e [illegible], de 17-7-[illegible].

Quadro analítico de comparação da despesa proposta com a autorizada e a realizada em exercícios anteriores:

RUBRIÇAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1949		Orçamento de 1950 [illegible]	Proposta para 1951	[illegible] para + ou — [illegible]
	[illegible]	[illegible]			
VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS					
CONSIGNAÇÃO I — DIVERSOS					
06 — Auxílios, contribuições e subvenções					
2 — Contribuições (Decreto-lei n.º 14, de 25-11-37)	1.300.000	1.300.000	200.000	200.000	—
3 — Subvenções	—	—	1.680.000	—	—1.680.000
Total da Consignação I.....	1.300.000	—	1.880.000	200.000	—1.680.000
Total da Verba 3	1.300.000	—	1.880.000	200.000	—1.680.000
RESUMO					
Verba 3 — Serviços e Encargos	1.300.000	—	1.880.000	200.000	—1.680.000
Total	1.300.000	—	1.880.000	(*) 200.000	—1.680.000

Dotação proposta nos têrmos do Decreto-lei nº 14, de 25-11-37, que estatuiu a contribuição anual de Cr$ 200.000,00 para êsse Conselho.

CONSELHO DE TERRAS DA UNIÃO — Cr$ 42.200,00

Criado pelo Decreto-lei n.º 9.760, de 5-9-46, como órgão colegial de julgamento e deliberação, na esfera administrativa, de questões concernentes a direitos de propriedade ou posse de imóveis entre a União e terceiros, e de consulta do Ministro da Fazenda.

O Conselho, quando solicitado, dará parecer nos processos de reserva de Terras devolutas:

a) necessárias a obras de defesa nacional;

b) necessárias à alimentação, conservação e proteção de mananciais e rios;

c) necessárias à conservação da flora e fauna;

d) em que existirem quedas dágua, jazidas ou minas, com área adjacentes indispensáveis ao seu aproveitamento, pesquisa e lavra;

e) necessárias a logradouros públicos, à fundação e desenvolvimento de povoações a parques florestais, à construções de estradas de ferro, rodovias e campos de aviação, e, em geral, a outros fins de necessidade ou utilidade pública.

O Conselho é constituído por seis (6) membros, nomeados pelo Presidente da República, e cujos mandatos, com duração de três (3) anos, serão renovados pelo têrço. As nomeações recairão em três (3) servidores da União, dois (2) dos quais Engenheiros e um (1) Bacharel em Direito, dentre nomes indicados pelo Ministro da Fazenda, e os restantes escolhidos de listas tríplices apresentadas pela Federação Brasileira de Engenheiros, pela Ordem dos Advogados do Brasil e pela Federação das Associações de Proprietários de Imóveis do Brasil ou, na falta dêstes, por entidades congêneres. Os Conselheiros terão suplentes, indicados e nomeados na mesma forma daqueles.

Quadro analítico de comparação da despesa proposta com a autorizada e a realizada em exercícios anteriores:

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1949		Orçamento de 1950 Despesas Autorizadas	Proposta para 1951	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1950
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
VERBA 1 — PESSOAL					
CONSIGNAÇÃO II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO					
5 — Mensalistas	110.160	—	110.160	—	— 110.160
Total da Verba 1	110.160	—	110.160	—	— 110.160
VERBA 2 — MATERIAL					
CONSIGNAÇÃO I — MATERIAL PERMANENTE					
3 — Livros, fichas bibliográficas impressas, documentos, revistas e outras publicações especializadas, destinadas a biblioteca ou coleções	8.000	—	6.000	(1) 5.000	— 1.000
3 — Móveis e artigos de ornamentação; máquinas, aparelhos e utensílios de escritório, biblioteca, laboratório, gabinete científico ou técnico e para trabalhos de campo; aparelhos e utensílios de copa, cozinha, refeitório, dormitório e enfermaria; material de sericicultura, indústria de fiação e tecelagem de sêda	10.000	—	10.000	(2) 10.000	—
Total da Consignação I.....	18.000	—	16.000	15.000	— 1.000

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1949		Orçamento de 1950	Proposta para 1951	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1950
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas	Despesas Autorizadas		
CONSIGNAÇÃO II — MATERIAL DE CONSUMO					
17 — Artigos de expediente, desenho, ensino e educação; artigos escolares para distribuição; fichas e livros de escrituração; impressos e material de classificação, inclusive fichas bibliográficas e de referência	6.000	—	6.000	6.000	—
Total da Consignação II	6.000	—	6.000	6.000	—
CONSIGNAÇÃO III — DIVERSAS DESPESAS					
30 — Água e artigos para limpeza e desinfecção; serviços de asseio e higiene; lavagem e engomagem de roupas; taxas de água, esgôto e lixo	—	—	500	—	—	500
32 — Assinatura de órgãos oficiais ..	490	—	560	(4) 800	+	240
35 — Despesas miúdas de pronto pagamento	2.000	2.000	2.400	2.400		—
38 — Publicações; serviços de impressão e de encadernação; clichês.	20.000	20.000	15.000	(5) 15.000		—
40 — Ligeiros reparos, adaptações, consertos e conservação de bens móveis e imóveis						
1 — Adaptações, consertos e conservação de bens móveis	—	—	3.000	3.000		—
Total da Consignação III	22.490	—	21.460	21.200	—	260
Total da Verba 2	40.490	—	43.460	42.200	—	1.260
RESUMO						
Verba 1 — Pessoal	110.160	—	110.160	—	—	110.160
Verba 2 — Material	40.490	—	43.460	42.200	—	1.260
Total	150.650	—	153.620	42.200	—	111.420

VERBA 2 — MATERIAL

(1) Destinada à compra de livros para formação de Biblioteca especializada.

(2) Importância a ser utilizada na aquisição de mobiliário para ultimar a instalação do Conselho.

(3) Para 1951, não se propõe dotação para a subconsignação em causa, em virtude de correr esta despesa pela Administração do Edifício da Fazenda.

(4) Quantitativo destinado à assinatura de órgãos oficiais.

(5) A cifra em questão cumprirá a seguinte disposição contida no art. 29 — Disposições finais — do Regimento do C. T. U., aprovado pela Resolução n.º 1, de 2 de janeiro de 1947:

"O C.T.U. promoverá a publicação da "Revista do Conselho de Terras da União", na qual serão insertos os Acórdãos e Decisões, a legislação de seu imediato interêsse, o Relatório anual do Presidente do Conselho, comentários, estatísticas e outros trabalhos técnicos elaborados pelos seus membros, pelo Representante da Fazenda ou por pessoas estranhas, de reconhecido mérito».

SEÇÃO DE SEGURANÇA NACIONAL — Cr$ 9.600,00

Criada pelo Decreto n.º 23.873, de 15-2-1934, e reorganizada pelo Decreto-lei n.º 9.775, de 6-9-1946, a Seção de Segurança Nacional só foi instalada em 28 de Fevereiro de 1941.

Está subordinada ao Ministro de Estado.

Suas funções:

a) estudar, no tempo de paz, os problemas que se relacionem com os interêsses da segurança nacional, no âmbito das atribuições de seus Ministérios;

b) centralizar, na esfera da competência do Ministério da Fazenda, tôdas as questões relativas à segurança nacional, principalmente as concernentes ao papel que cabe ao Ministério desempenhar em tempo de guerra;

c) assegurar, nos assuntos de sua competência, as relações entre o Ministério, a Secretaria Geral do Conselho de Segurança Nacional, o Estado Maior das Fôrças Armadas e os outros Ministérios.

Quadro analítico de comparação da despesa proposta com a autorizada e a realizada em exercícios anteriores:

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1949		Orçamento de 1950	Proposta para 1951	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1950
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas	Despesas Autorizadas		
VERBA 2 — MATERIAL					
CONSIGNAÇÃO I — MATERIAL PERMANENTE					
13 — Móveis e artigos de ornamentação; máquinas, aparelhos e utensílios de escritório, biblioteca, laboratório, gabinete científico ou técnico e para trabalhos de campo; aparelhos e utensílios de copa, cozinha, refeitório, dormitório e enfermaria; material de sericicultura, indústria de fiação e tecelagem de sêda	—	—	—	2.000	+ 2.000
Total da Consignação I.....	—	—	—	2.000	+ 2.000
CONSIGNAÇÃO II — MATERIAL DE CONSUMO					
17 — Artigos de expediente, desenho, ensino e educação; artigos escolares para distribuição; fichas e livros de escrituração; impressos e material de classificação, inclusive fichas bibliográficas e de referência	5.000	—	5.000	5.000	—
Total da Consignação II	5.000	—	5.000	5.000	—
CONSIGNAÇÃO III — DIVERSAS DESPESAS					
32 — Assinatura de órgãos oficiais ..	70	—	140	200	+ 60
35 — Despesas miúdas de pronto pagamento	2.000	—	2.400	2.400	—
Total da Consignação III	2.070	—	2.540	2.600	+ 60
Total da Verba 2	7.070	—	7.540	9.600	+ 2.060

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1949		Orçamento de 1950 Despesas Autorizadas	Proposta para 1951	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1950
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
RESUMO					
Verba 2 — Material	7.070	—	7.540	9.600	+ 2.060
Total	7.070	—	7.540	(*) 9.600	+ 2.060

A dotação total proposta para a Seção de Segurança Nacional, por seu pequeno montante, dispensa esclarecimentos mais detalhados do que os já entrevistos nas próprias ementas das respectivas subconsignações. A majoração apresentada em relação ao crédito concedido em 1950 refere-se à aquisição de 2 arquivos de aço e ao aumento de preço verificado na assinatura dos órgãos oficiais.

CONTADORIA GERAL DA REPÚBLICA (Despesas próprias da Contadoria) Cr$ 55.700.640,00

A Contadoria Geral da República, embora assumindo a direção geral dos serviços contábeis da União desde 1921, por fôrça do Decreto n.º 15.210, de 28-12-21, que lhe deu a denominação de Diretoria Central da Contabilidade da República, só começou a funcionar efetivamente em 1922, quando foi publicado o Decreto n.º 4.536, de 21 de Janeiro, que organizou o Código de Contabilidade da União.

Assim é que o art. 1.º daquêle diploma legal determina: "A Contabilidade da União, compreendendo todos os atos relativos às contas de gestão do patrimônio nacional, à inspeção e registro da receita e despesa federais, é centralizada no Ministério da Fazenda, sob a imediata direção da Diretoria Central da Contabilidade da República e fiscalização do Tribunal de Contas".

A denominação constante dêste dispositivo foi, posteriormente, revogada, em virtude do Decreto n.º 4.555, de 10-8-1922, passando o órgão a chamar-se Contadoria Central da República. Fixadas as bases de sua organização pelo Decreto n.º 16.500, de 22-10-24, teve o seu primeiro regulamento aprovado por êsse mesmo decreto.

O Decreto-lei n.º 1.990, de 31-1-1940, deu nova organização à repartição que, de Contadoria Central da República, passou a denominar-se Contadoria Geral da República, ficando subordinada diretamente ao Ministro. Na mesma data, o Decreto n.º 5.226 aprovou o novo Regimento.

A Contadoria Geral da República é constituída pelos seguintes órgãos:

a) Seção de Orçamento;
b) Seção Financeira;
c) Seção Patrimonial;
d) Seção de Bancos e Correspondentes;
e) Seção Jurídico-Contábil;
f) Contadorias Secionais.

Em face do art. 1.º do Decreto n.º 5.226, à Contadoria Geral da República compete a centralização e coordenação sistemática das atividades relativas à contabilidade e escrituração em tôdas as repartições ou serviços, civis ou militares, que, de qualquer modo, arrecadem rendas, autorizem ou efetuem despesas, administrem ou guardem bens da União.

Quadro analítico de comparação da despesa proposta com a autorizada e a realizada em exercícios anteriores:

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1949		Orçamento de 1950 Despesas Autorizadas		Proposta para 1951	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1950
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas				
VERBA 1 — PESSOAL						
CONSIGNAÇÃO I — PESSOAL PERMANENTE						
01 — Pessoal Permanente	42.420 720	—	42.420.720	(1)	43.787.200	+ 1.336.480
Total da Consignação I	42.420.720	—	42.420.720		43.787.200	+ 1.366.480
CONSIGNAÇÃO II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO						
05 — Mensalistas	4.491.960	3.456.340	4.851.120	(2)	5.417.040	+ 565.920
06 — Diaristas	1.749.600	1.726.614	1.749.600	(3)	1.957.800	+ 208.200
Total da Consignação II	6.241.560	—	6.600.720		7.374.840	+ 774.120
CONSIGNAÇÃO III — VANTAGENS						
09 — Funções gratificadas	594.900	573.852	594.900	(4)	594.900	—
12 — Gratificação por serviço extraordinário	200.000	200.000	200.000	(5)	400.000	+ 200.000
Total da Consignação III	794.900	—	794.900		994.900	+ 200.000

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1949		Orçamento de 1950		Proposta para 1951	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1950
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas	Despesas Autorizadas			
CONSIGNAÇÃO IV — INDENIZAÇÕES						
22 — Ajuda de custo	400.000	399.678	600.000	(6)	700.000 +	100.000
23 — Diárias	100.000	37.600	250.000	(7)	350.000 +	100.000
Total da Consignação IV	500.000	—	850.000		1.050.000 +	200.000
Total da Verba 1	49.957.180	—	50.666.340		53.206.940 +	2.540.600
VERBA 2 — MATERIAL						
CONSIGNAÇÃO I — MATERIAL PERMANENTE						
03 — Livros, fichas bibliográficas impressas, documentos, revistas e outras publicações especializadas, destinadas a biblioteca ou coleções	5.000	—	6.000		6.000	—
13 — Móevis e artigos de ornamentação; máquinas, aparelhos e utensílios de escritório, biblioteca, laboratório, gabinete científico ou técnico e para trabalhos de campo; aparelhos e utensílios de copa, cozinha refeitório, dormitório e enfermaria; material de sericicultura, indústria de fiação e tecelagem de sêda	400.000	—	600.000		600.000	—
Total da Consignação I	406.000	—	606.000		606.000	—
CONSIGNAÇÃO II — MATERIAL DE CONSUMO						
17 — Artigos de expediente, desenho, ensino e educação; artigos esco livros de escrituração; impressos lares para distribuição; fichas e e material de classificação, inclusive fichas bibliográficas e de referência	280.000	—	400.000	(8)	412.000 +	412.000
19 — Combustíveis; material de lubrificação e limpeza de máquinas material para conservação de instalações, de máquinas e de aparelhos; sobressalentes de máquinas e de viaturas; artigos de iluminação	8.000	—	7.000		7.000	—
28 — Vestuários, uniformes e equipamentos; artigos e peças acessórias; roupa de cama, mesa e banho; tecidos e artefatos	100.000	—	124.000		124.000	—
Total da Consignação II	388.000	—	531.000		543.000 +	12.000
CONSIGNAÇÃO III — DIVERSAS DESPESAS						
29 — Acondicionamento e embalagem; armazenegem, carretos, estivas e capatazias; transporte de encomendas, cargas e animais; alojamento e alimentação dêstes e de						

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1949 Despesas Autorizadas	ORÇAMENTO DE 1949 Despesas Realizadas	Orçamento de 1950 Despesas Autorizadas	Proposta para 1951	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1950
seus tratadores em viagem; seguros de transporte	11.000	—	20.000	20.000	—
30 — Água e artigos para limpeza e desinfecção; serviços de asseio e higiene; lavagem e emgomagem de roupas; taxas de água, esgôto e lixo	60.000	—	60.000 (9)	80.000 +	20.000
32 — Assinatura de órgãos oficiais	9.400	—	9.980	13.700 +	3.720
33 — Assinatura de recortes de publicações periódicas	8.000	8.000	8.000	8.000	—
35 — Despesas miúdas de pronto pagamento	100.000	93.321	120.000	120.000	—
38 — Publicações; serviços de impressão e de encadernação; clichês	200.000	186.716	300.000 (10)	400.000 +	100.000
40 — Ligeiros reparos, adaptações, consertos e conservação de bens móveis e imóveis					
1 — Adaptações, consertos e conservação de bens móveis	160.000	—	160.000	170.000 +	10.000
41 — Passagens, transporte de pessoal e de suas bagagens	130.000	—	150.000	150.000	—
42 — Telefone, telefonemas, telegramas, draiogramas, porte postal e assinatura de caixas postais	83.000	68.254	83.000	83.000	—
Total da Consignação III	761.400	—	910.980	1.044.700 +	133.720
Total da Verba 2	1.555.400	—	2.047.980	2.193.700 +	145.720
VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS					
CONSIGNAÇÃO I — DIVERSOS					
36 — Serviços contratuais	600.000	321.866	240.840 (11)	300.000 +	59.160
Total da Verba 3	600.000	321.966	240.840	300.000 +	59.160
RESUMO					
Verba 1 — Pessoal	49.957.180	—	50.666.340	53.206.940 +	2.540.600
Verba 2 — Material	1.555.400	—	2.047.980	2.193.700 +	145 720
Verba 3 — Serviços e Encargos	600.000	—	240.840	300.000 +	59.160
Total	52.112.580	—	52.955.160	55.700.640 +	2.745.480

VERBA 1 — PESSOAL

(1) Para 1951, a dspesa com o pessoal permanente da Cotnadoria Geral da República e Contadorias Seccionais a qual é atendida por dotação própria do Serviço do Pessoal do Ministério — atingirá, provàvelemnte, a Cr$ 43.787,00. Está importância corresponde à seguinte lotação de fato:

Cargo	Classe ou Padrão	(despesa anual) Cr$
QUADRO PERMANENTE		
2 Contador	M	145.920,00
5 Contador	L	309.600,00
12 Contador	K	620.640,00
5 Contador	J	217.200,00
4 Contador	I	143.520,00

64	Contador	H	1.981.440,00
19	Guarda-livros	G	497.760,00
6	Guarda-Livros	F	136.800,00
525	Guarda-livros	E	10.836.000,00
641		Total	14.888.880,00

QUADRO SUPLEMENTAR

166	Contador	O	16.733.800,00
153	Contador	M	11.162.880,00
14	Contador	K	724.080,00
1	Dactilógrafo	G	26.040,00
3	Dactilógrafo	E	61.920,00
10	Dactilógrafo	D	189.600,00
334		Total	28.898.320,00
		Total Geral	43.787.200,00

(2) A Contadoria Geral da República e as Contadorias Seccionais dispõem das seguintes tabelas de mensalistas :

SEDE E DISTRITO FEDERAL
TABELA NUMÉRICA

	Função	Referência	(Despesa anual) Cr$
8	Auxiliar de Escritório	19	138.240,00
14	Auxliiar de Escritório	20	265.440,00
24	Auxiliar de Escritório	21	495.360,00
1	Servente	19	17.280,00
15	Correntista	21	309.600,00
14	Correntista	20	265.440,00
17	Correntista	19	328.320,00
1	Desenhista	20	18.960,00
2	Estatístico	20	37.920,00
98		Total	1.876.560,00

TABELA SUPLEMENTAR

15	Auxiliar de Escritório	21	37.920,00
1	Escriturário	23	26.040,00
1	Técnico de Mecanização	29	72.960,00
1	Operador	26	43.440,00
1	Operador	23	26.040,00
1	Auxiliar Operador	22	22.800,00
2	Auxiliar Operador	21	41.280,00
1	Auxiliar Operador	20	18.960,00
2	Auxiliar Operador	18	31.440,00
25		Total	591.560,00
		Total Geral	2.469.120,00

CONTADORIAS SECCIONAIS

	Amazonas :		
2	Correntista	20	37.920,00
4	Correntista	19	69.120,00
6		Total	107.040,00
	Pará:		
1	Correntista	21	20.640,00
2	Correntista	20	37.920,00
2	Correntista	19	34.560,00
5			93.120,00
	Maranhão:		
1	Correntista	21	20.640,00
2	Correntista	20	37.920,00
3	Correntista	19	51.840,00
6			110.400,00

	Piauí:		
2	Correntista	20	37.920,00
5	Correntista	19	86.400,00
7			124.320,00
	Ceará:		
2	Correntista	20	37.920,00
6	Correntista	19	103.680,00
8			141.600,00
	Rio Grande do Norte:		
2	Correntista	20	37.920,00
3	Correntista	19	51.840,00
5			89.760,00
	Paraíba:		
1	Correntista	20	18.960,00
2	Correntista	19	34.560,00
3			53.520,00
	Pernambuco:		
2	Correntista	20	37.920,00
4	Correntista	19	69.120,00
6			107.040,00
	Alagôas:		
1	Correntista	20	18.960,00
3	Correntista	19	51.840,00
4			70.800,00
	Sergipe:		
1	Correntista	20	18.960,00
4	Correntista	19	69.120,00
5			88.080,00
	Bahia:		
2	Correntista	20	37.920,00
5	Correntista	19	86.400,00
7			124.320,00
	Espírito Santo:		
1	Correntista	20	18.960,00
2	Correntista	19	34.560,00
3			53.520,00
	Rio de Janeiro:		
1	Correntista	21	20.640,00
2	Correntista	20	37.920,00
3	Correntista	19	51.840,00
6			110.400,00
	São Paulo:		
1	Correntista	21	20.640,00
4	Correntista	20	75.840,00
4	Correntista	19	69.120,00
9			165.600,00
	Paraná:		
2	Correntista	20	37.920,00
4	Correntista	19	69.120,00
6			107.040,00
	Santa Catarina:		
2	Correntista	20	37.920,00
4	Correntista	19	69.120,00
6			107.040,00
	Rio Grande do Sul:		
3	Correntista	21	61.920,00
4	Correntista	20	75.840,00
5	Correntista	19	86.400,00
12			224.160,00

	Minas Gerais:		
3	Correntista	21	61.920,00
4	Correntista	20	75.840,00
5	Correntista	19	86.400,00
12			224.160,00
	Mato Grosso:		
2	Correntista	20	37.920,00
4	Correntista	19	69.120,00
6			107.040,00
	Goiás:		
1	Correntista	20	18.960,00
3	Correntista	19	51.840,00
4			70.800,00
240			4.748.880,00

A diferença que êste cálculo apresenta em relação à dotação proposta destina-se ao reajustamento a que será submetido a tabela em foco.

(3) A última tabela de diaristas, aprovada para a Contadoria Geral da República e Contadorias Seccionais compõe-se das funções adiante discriminadas, com os salários correspondentes:

	Função	Diária Cr$	Despesa anual Cr$
15	Mensageiros	48,00	216.000,00
65	Serventes	52,40	1.021.000,00
50	Serventes	48,00	720.800,00
130			1.957.800,00

(4) São objeto de gratificação, nessa repartição, as funções adiante apontadas:

		Gratificação Cr$	Despesa Anual Cr$
1	Secretário	4.200,00	4.200,00
5	Chefe de Seção	5.400,00	27.000,00
1	Chefe de Portaria	3.000,00	3.000,00
12	Contador Seccional	9.900,00	118.800,00
22	Contador Seccional	6.300,00	138.600,00
7	Contador Seccional	5.400,00	37.800,00
3	Contador Seccional	8.100,00	24.300,00
24	Contador Seccional	6.000,00	108.000,00
35	Contador Seccional	3.600,00	126.000,00
1	Sub-Contador Seccional	7.200,00	7.200,00
111			594.900,00

(5) Os serviços da Contadoria, especialmente aquêles que dizem respeito ao encerramento do balanço geral da União, exigem, em certa época do ano, intensificação de esforços, retribuidos pela gratificação ora focalizada, mormente em face dos prazos fatais estipulados.

(6 e 7) A existência de unidades de serviços dependentes que se dispersam por todos os Estados da União, obriga a Contadoria Geral da República a viagens periódicas de inspeção, as quais se prolongam ordinàriamente por mais de 30 dias. Além disso, existem as despesas com freqüentes remoções e transferências classificáveis pelas rubricas de ajuda de custo e diárias.

VERBA 2 — MATERIAL

(8) A fim de fazer face às despesas com artigos de expediente da sede e das 105 Contadorias Seccionais. A majoração apresentada destina-se à aquisição de 1.000.000 de cartões para o equipamento de apuração mecânica.

(9) Os serviços de asseio e higiene das Contadorias Seccionais exigem a dotação proposta. Na sede, os serviços são executados e custeados pela Administração do Palácio da Fazenda.

(10) Despesas com a publicações dos Balanços Gerais da União, Análise da Despesa, Relatório da Contadoria, serviços de impressão e de encadernação de mais de 1.000 de volumes, sendo de salientar que os primeiros se revestem de caráter obrigatório. O aumento de crédito torna-se imprescindível em virtude do programa a ser realizado em 1951.

VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS

(11) Decorrente de contrato com emprêsa especializada em mecanização de serviços contábeis.

CONTADORIA GERAL DA REPÚBLICA (Encargos Gerais) Cr$ 1.001.552.780,00

Quadro analítico de comparação da despesa proposta com a autorizada e a realizada em exercícios anteriores:

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1949		Orçamento de 1950	Proposta para 1951	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1950
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas	Despesas Autorizadas		
VERBA 6 — DÍVIDA PÚBLICA					
CONSIGNAÇÃO I — DÍVIDA CONSOLIDADA					
01 — Dívida Externa					
01 — Serviço a ser efetuado de acôrdo com o decreto-lei n.º 6.019, de 23-11-1943.					
1) Para os empréstimos em libras:	254.976.700	261.212.484	177.264.940	10.742.000	— 69.522.940
1) Para os empréstimos em dólares	133.943.800	135.373.857	133.943.800	98.602.000	— 35.341.800
Total da alínea 01	388.920.500	396.586.341	311.208.740	206.344.000	—104.864.740
Comissões e outras despesas ..	12.467.700	12.467.700	6.167.000	6.991.000	+ 823.300
Total da s/c 01.....	401.388.200	409.054.041	317.376.440	(1) 213.335.000	—104.041.440
02 — Dívida Interna					
1 — Apólices					
01 — Apólices uniformizadas	26.486.855	26.486.855	26.487.500	26.487.500	—
02 — Apólices não uniformizadas	48.570	48.570	47.925	47.925	—
03 — Apólices de diversas emisões	217.163.145	217.163.145	222.315.795	222.315.795	—
04 — Apólices Obras do Pôrto ao Portador.	865.000	865.000	865.000	865.000	—
05 — Apólices Tratado da Bolívia — Nominativas	47.870	48.870	48.870	48.870	—
Total da alínea 1	244.612.440	244.612.440	249.765.090	249.765.090	—
2 — Obrigações					
07 — Obrigações do Tesouro					
1) Decreto número 14.946, de 15-8-921	2.803.150	2.803.150	2.803.150	2.803.150	—
2) Decreto número 10.412, de 19-11-930	11.920.300	11.920.300	11.920.300	11.920.300	—
3) Decreto número 21.717, de 10-8-932	17.184.650	17.184.650	17.184.650	17.184.650	—
4) Decreto número 1.466, de 5-3-937	10.388.220	10.388.220	10.388.220	10.388.220	—
5) Decreto-lei número 1.059, de 19-1-939	13.993.000	13.993.000	13.993.000	13.993.000	—
Total do item 07	56.289.320	56.289.320	56.289.320	56.289.320	—

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1949		Orçamento de 1950	Proposta para 1951	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1950
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas	Despesas Autorizadas		
08 — Obrigações Ferroviárias					
1) Decreto número 16.842, de 24-3-925	8.763.370	8.763.370	8.763.370	8.763.370	—
09 — Obrigações Rodoviárias					
1) Decreto número 18.438, de 22-10-938	3.400.000	3.400.000	3.400.000	3.400.000	—
10 — Obrigações de Guerra					
1) Decretos-leis números 4.789, de 5 de outubro de 1942, 6.516, de 22 de maio de 1944 e 7.113, de 4 de dezembro de 1944	262.472.370	262.472.370	270.000.000	270.000.000	—
Total da alínea 2	330.925.060	330.925.060	338.452.690	338.452.690	—
Total da s/c 02	575.537.500	575.537.500	588.217.780	(2) 588.217.780	—
Total da Consignação I	976.925.700	984.591.541	905.594.220	801.552.780	—104.041.440
CONSIGNAÇÃO II — DÍVIDA FLUTUANTE					
04 — Juros diversos, comissões e corretagens					
1 — Juros de letras, bilhetes e contas do Tesouro, despesas de comissões, corretagens, seguros e outras necessárias à remessa ou transferência de valores	200.000.000	282.326.290	195.000.000	200.000.000	+ 5.000.000
Total da Consignação II	200.000.000	282.326.290	195.000.000	200.000.000	+ 5.000.000
Total da Verba 6	1.176.925.700	1.266.917.832	1.100.594.220	1.001.552.780	— 99.041.440
RESUMO					
Verba 6 — Dívida Pública	1.176.925.700	1.266.917.832	1.100.594.220	1.001.552.780	— 99.041.440
Total	1.176.925.700	1.266.917.832	1.100.594.220	1.001.552.780	— 99.041.440

VERBA 5 — DÍVIDA PÚBLICA

(1) Os saldos em circulação da dívida externa têm sido os seguintes no último triênio, considerada a situação no fim de cada ano:

Exercícios	Saldos (em milhões de Cr$)
1947	7.001
1948	7.251
1949	4.367

Com os planos de amortização em vigor e com as operações de resgate efetuadas no exercício de 1949, vem sendo conseguida expressiva redução da dívida externa.

Pelo quadro a seguir, pode-se verificar que a amortização dos empréstimos em dólares pressegue no ritmo ensejado pelos esquemas em execução nos têrmos do Decreto-lei

nº 6.019. Quanto aos empréstimos em libras, a acentuada redução que se constata decorre de várias causas :

1º prosseguimento das amortizações ordinárias, segundo os acordos com os credores britânicos, na forma do Decreto-lei nº 6.019 ;

2º aproveitamento, em resgates extraordinários, de parte dos saldos esterlinos bloqueados (cêrca de 21,5 bilhões) ;

3º desvalorização da libra, com a diminuição dos correspondentes encargos em cruzeiros.

DÍVIDA EXTERNA DA UNIÃO

Exercícios	Amortizações (Valor em milhões de Cr$)		
	Empréstimos em libras	Empréstimos em dólares	Total
1947	109	95	204
1948	105	121	226
1949	1.625	115	1.740

O elevado montante a que atingiram as amortizações em 1949 proporciona, em conseqüência, a diminuição das dotações que proverão ao serviço da dívida externa em 1951.

(2) Os saldos em circulação da dívida interna fundada têm sido os seguintes, no último triênio, considerada a situação no fim de cada ano :

Exercícios	Saldos (em milhões de Cr$)		
	Apólices	Obrigações	Total
1947	4.667	5.467	10.134
1948	4.902	5.515	10.417
1949	4.904	5.534	10.438

Em 1949, houve um acréscimo de 21,4 milhões de cruzeiros, a quanto correspondem as emissões, os resgates tendo sido pràticamente nulos. Pode-se considerar que a dívida interna consolidada manteve-se no mesmo nível, motivo pelo qual propõe-se para 1951 a mesma dotação consignada no orçamento vigente para as despesas com o seu serviço.

DEPARTAMENTO FEDERAL DE COMPRAS (exclusive Agência em São Paulo) — Cr$ 9.822.000,00

Pelo Decreto-lei n.º 2.206, de 20-5-1940, foi a Comissão Central de Compras, órgão auxiliar e dependente do Tesouro Nacional, transformada em Departamento Federal de Compras, subordinado diretamente ao Ministro do Estado. O regimento dêste órgão foi aprovado pelo Decreto n.º 5.848, de 22-6-40; e, posteriormente, publicou-se outro decreto, a que também o Departamento obedece: o de n.º 5.873, de 26-6-40, que regulamenta as aquisições de material para o serviço público civil, por êle efetuadas.

O Departamento Federal de Compras constitui-se dos seguintes órgãos:

a) Divisão Técnica;
b) Divisão Comercial;
c) Divisão de Recepção e Expedição;
d) Serviço de Estatística;
e) Serviço Auxiliar;
f) Agência em São Paulo.
g) Conselho de Administração de Material;
h) Divisão do Material.

São suas principais atividades a aquisição do material permanente e de consumo, destinado ao Serviço Público Civil, e a execução de tôdas as medidas e prescrições de caráter administrativo, econômico e financeiro, estabelecidos em seu regimento, a respeito de material.

Quadro analítico de comparação da despesa proposta com a autorizada e a realizada em exercícios anteriores:

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1949		Orçamento de 1950	Proposta para 1951	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1950
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas	Despesas Autorizadas		
VERBA 1 — PESSOAL					
CONSIGNAÇÃO I — PESSOAL PERMANENTE					
01 — Pessoal Permanente	839.160	—	839.160	(1) 870.840	+ 31.680
Total da Consignação I	839.160	—	839.160	870.840	+ 31.680
CONSIGNAÇÃO II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO					
05 — Mensalistas	5.712.240	5.712.240	5.712.240	(2) 6.956.640	+ 1.244.400
06 — Diaristas	718.560	718.560	718.560	(3) 722.520	+ 3.960
Total da Consignação II	6.430.800	—	6.430.800	7.679.160	+ 1.248.360
CONSIGNAÇÃO III — VANTAGENS					
09 — Funções gratificadas	198.000	198.000	198.000	(4) 198.000	—
12 — Gratificação por serviço extraordinário	—	—	30.000	(5) 60.000	+ 30.000
Total da Consignação III	198.000	—	228.000	258.000	+ 30.000
CONSIGNAÇÃO IV — VANTAGENS					
22 — Ajuda de custo	8.000	8.000	8.000	(6) 8.000	—
23 — Diárias	15.000	15.000	15.000	(7) 15.000	—
Total da Consignação IV	23.000	—	23.000	23.000	—
Total da Verba 1	7.490.960	—	7.520.960	8.831.000	+ 1.310.040

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1949		Orçamento de 1950		Proposta para 1951	Diferença para mais da Proposta sôbre o Orçamento de 1950
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas	Despesas Autorizadas			
VERBA 2 — MATERIAL						
CONSIGNAÇÃO I — MATERIAL PERMANENTE						
02 — Automóveis de passageiros; auto-caminhões, caminhonetes, ônibus e auto-bombas; material ferroviário de tração e de transporte; tratores; equipamentos mecânicos para estradas de rodagem material para extinção de incêndio; aviões e acessórios; embarcações, material flutuante e de dragagem; outras viaturas						
2 — Auto-caminhões, caminhonestes, ônibus e auto-bombas; material ferroviário de tração e de transporte; tratores; equipamentos mecânicos para estradas de rodagem; material para extinção de incêndio; avi es e acessórios; embarcações, material flutuante e de dragagem; outras viaturas .	60.000	—	80.000	(8)	95.000 +	15.000
03 — Livros, fichas bibliográficas impressas, documentos, revistas e outras publicações especializadas, destinadas a biblioteca ou coleções	3.500	2.250	3.500		3.500	—
04 — Máquinas, motores, aparelhos, seus acessórios; material elétrico, de telefonia, de telegrafia, de televisão, de refrigeração; material fotográfico, material cinematográfico e de filmagem; ferramentas e utensílios	50.000	50.000	25.000	(9)	30.000 +	5.000
13 — Móveis e artigos de ornamentação; máquinas, aparelhos e utensílios de escritório, biblioteca, laboratório, gabinete científico ou técnico e para trabalhos de campo; aparelhos e utensílios de copa, cozinha, refeitório, dormitório e enfermaria; material de sericicultura, indústria de fiação e tecelagem de sêda	95.000	87.500	70.000	(10)	75.000 +	5.000
14 — Objetos históricos e obras de arte; espécimes e outras peças destinadas a coleções de qualquer natureza	10.000	—	—		—	—
Total da Consignação I.....	218.500	—	178.500		203.500 +	25.000
CONSIGNAÇÃO II — MATERIAL DE CONSUMO						
17 — Artigos de expediente, desenho, ensino e educação; artigos escolares para distribuição; fichas e livros de escrituração; impressos						

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1949 Despesas Autorizadas	ORÇAMENTO DE 1949 Despesas Realizadas	Orçamento de 1950 Despesas Autorizadas		Proposta para 1951	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1950
e material de classificação, inclusive fichas bibliográficas e de referência	170.000	150.150	130.000	(11)	130.000	—
19 — Combustíveis;: material de lubrificação e limpeza de máquinas; material para conservação de instalações, de máquinas e de aparelhos; sobressalentes de máquinas e de viaturas; artigos de iluminação	86.000	50.050	45.000	(12)	54.600 +	9.600
25 — Matérias primas e produtos manufaturados ou semi-manufaturados destinados a qualquer transformação	1.500	130	1.500		1.500	—
26 — Produtos químicos, biológicos, farmacêuticos e odontológicos; adubos em geral e corretivos; inseticidas e fungicidas; artigos cirúrgicos e outros de uso nos laboratórios em geral	10.000	9.880	5.000		5.000	—
28 — Vestuários, uniformes e equipamentos; artigos e peças acessórias; roupa de cama, mesa e banho; tecidos e artefatos	41.000	34.050	41.000	(13)	50.000 +	9.000
Total da Consignação II	308.500	—	222.500		241.100 +	18.600
CONSIGNAÇÃO III — DIVERSAS DESPESAS						
29 — Acondicionamento e embalagem; armazenagem, carretos, estivas e capatazias; transporte de encomendas, cargas e animais; alojamento e alimentação dêstes e de seus tratadores em viagem; seguros de transporte	39.000	—	24.000		10.000 —	14.000
30 — Água e artigos para limpeza e desinfecção; serviços de asseio e higiene; lavagem e engomagem de roupas; taxas de água, esgôto e lixo	18.000	18.000	18.000	(14)	21.000 +	3.000
31 — Aluguel ou arrendamento de imóveis; foros, seguros de bens móveis e imóveis	380.000	60.000	380.00		380.000	—
32 — Assinatura de órgãos oficiais ..	910	—	1.050		1.740 +	690
33 — Assinatura de recortes de publicações periódicas	1.800	1.800	1.800		3.160 +	1.360
35 — Despesas miúdas de pronto pagamento	10.000	10.000	15.000		15.000	—
37 — Iluminação, fôrça motriz e gás.	1.500	1.500	1.500		1.500	—
38 — Publicações; serviços de impressão e de encadernação; clichês.	40.000	38.567	19.000	(15)	24.000 +	5.000
40 — Ligeiros reparos, adaptações, consertos e conservação de bens móveis e imóveis						
1 — Adaptações, consertos e conservação de bens móveis	30.000	30.000	10.000	(16)	60.000 +	50.000
2 — Ligeiros reparos, adaptações e consesvação de bens imóveis	15.000	15.000	20.000		15.000 —	5.000
41 — Passagens, transporte de pessoal e de suas bagagens	20.000	—	10.000		10.000	—

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1949 Despesas Autorizadas	ORÇAMENTO DE 1949 Despesas Realizadas	Orçamento de 1950 Despesas Autorizadas	Proposta para 1951	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1950
: — Telefone, telefonemas, telegramas, radiogramas, porte postal e assinatura de caixas postais ..	6.000	2.200	3.000	5.000	+ 2.000
Total da Consignação III	562.210	—	503.350	546.400	+ 43.050
Total da Verba 2	1.089.210	—	904.350	991.000	+ 86.650
RESUMO					
:rba 1 — Pessoal	7.490.960	—	7.520.960	8.831.000	+ 1.310.040
:rba 2 — Material	1.089.210	—	904.350	991.000	+ 86.650
Total	8.580.170	—	8.425.310	9.822.000	+ 1.396.690

VERBA 1 — PESSOAL

(1) Da dotação concedida ao Serviço do Pessoal do Ministério, a parte correspondente ao Departamento Federal de Compras deverá abranger, em 1951, aproximadamente, Cr$ 870.840,00 — em quanto importará a despesa com os funcionários lotados nessa repartição e ocupantes dos seguintes cargos:

Pessoal Permanente

	Cargo	Classe ou Padrão	(despesa anual) Cr$
1	Diretor-Geral	CC-2	156.000,00
1	Diretor da Divisão Técnica	CC-5	108.000,00
1	Diretor da Div. Comercial	CC-5	108.000,00
1	Diretor da Div. de Rep. Expedição	CC-5	108.000,00
1	Diretor da Div. do Material	CC-5	108.000,00
2	Técnico de Material	K	103.440,00
5	Técnico de Material	I	179.400,00
12			870.840,00

(2) A tabela numérica de mensalistas de que dispõe o D.F.C. é a que se indica abaixo:

Tabela Numérica Ordinária

	Função	Referência	(Despesa anual) Cr$
1	Auxiliar Comercial	30	86.760,00
7	Auxiliar Comercial	28	433.440,00
11	Auxiliar Comercial	27	568.920,00
22	Auxiliar Comercial	26	955.680,00
16	Auxiliar Comercial	25	574.080,00
20	Auxiliar Comercial	24	619.200,00
28	Auxiliar Comercial	23	729.120 00
36	Auxiliar Comercial	22	820.800,00
54	Auxiliar Comercial	21	1.114.560,00
16	Auxiliar Comercial	20	303.360,00
1	Motorista	21	20.640,00
4	Servente	21	82.560,00
4	Servente	20	75.840,00
4	Servente	19	69.120,00
224	TOTAL		6.454.080,00

Tabela Suplementar

	Função	Referência	(Despesa anual) Cr$
2	Engenheiro	27	103.440,00
1	Pagador	27	51.720,00
3	Técnico de Laboratório	21	61.920,00
3	Tecnologista	27	155.160,00
3	Teconlogista	26	130.320,00
12	TOTAL		502.560,00
236	TOTAL GERAL		6.956.640,00

A dotação proposta para 1951 corresponde exatamente ao custo das tabelas acima discriminadas, isto é, Cr$ 6.956.640,00.

(3) A tabela de diaristas aprovada para o Departamento Federal de Compras compõem-se das seguintes funções e respectivos salários:

	Função	Diária Cr$	Despesa anual Cr$
6	Mensageiro	52,20	90.360,00
6	Trabalhador	52,40	94.320,00
13	Traablhador	57,60	224.640,00
9	Trabalhador	57,60	155.520,00
4	Auxiliar de Artifice	52,40	62.880,00
3	Artifice	63,20	56.880,00
2	Feitor	63,20	37.920,00
43			722.520,00

(4) Importância destinada ao pagamento das funções gratificadas existentes na repartição e que a seguir são apontadas, com a respectiva despesa anual:

	Função	Referência	(Despesa anual) Cr$
2	Chefe de Serviço		24.000,00
8	Chefe de Seção de Divisão		96.000,00
2	Chefe de Seção de Serviço		19.200,00
1	Secretário do Diretor-Geral		12.000,00
3	Secretário de Diretor de Divisão		21.600,00
1	Auxiliar do Diretor-Geral		7.200,00
5	Auxiliar de Diretor de Divisão		18.000,00
22			198.000,00

(5) Em virtude do trabalho intenso, durante certos períodos do ano, são os funcionários dessa repartição submetidos a regime de prorrogação de expediente — o que justifica plenamente a dotação proposta.

(6 e 7) A existência de uma agência do D.F.C. em São Paulo obriga os servidores do Departamento a constantes viagens de inspeção e estágio na referida Agência. As dotações foram estimadas levando-se em consideração os vencimentos daqueles servidores e o número de viagens realizadas no período de um ano.

VERBA 2 — MATERIAL

(8) O quantitativo sob referência destina-se à aquisição de um caminhão para a Secção de Estoque do D.F.C., a fim de melhor atender ao grande número de serviços que lhe estão afetos.

(9) O crédito assinalado visa à compra de uma máquina para determinação do desgaste em material de construção, necessária aos serviços especializados da Divisão Técnica.

(10) A dotação em causa é superior à obtido em 1950, tendo em vista não apenas a necessidade imperiosa de ser ampliada a Divisão do Material, que foi transferida do D.A.S.P. para o D.F.C., como, ainda, a substituição de alguns materiais em estado precário, cuja recuperação não foi possível.

(11) Para atender ao pagamento de impressos utilizados pelo Departamento e que são fornecidos pela Imprensa Nacional. Devido ao grande movimento da repartição, os artigos de expediente — blocos impressos, de empenho ou de fatura, requisições, envlelopes, fichas para correspondência, papel de informação e de ofício, talões de cheques, etc... — são consumidos em larga escala.

(12) Quantia a ser aplicada em combustível, óleos lubrificantes e graxas, bem como em peças sobressalentes imprescindíveis às viaturas a serviço do D.F.C. e lâmpadas elétricas.

(13) Recursos destinados ao vestuário do pessoal subalterno.

(14) A fim de cobrir os gastos decorrentes da aquisição de desinfetantes e material de limpeza e pagamento dos serviços contratados relativos a higiene e asseio da área ocupada pelo Departamento.

(15) Diz respeito aos serviços de impressão de especificações e de informações de caráter técnico, anteriormente elaborados pelo D.A.S.P. e que são, agora, de incumbência do D.F.C. em virtude da transferência, para êste Departamento, da Divisão do Material do D.A.S.P. e do Conselho de Administração do Material.

(16) A ser empregada na recuperação de mais de uma centena de máquinas de escrever, calcular e de contabilidade, adquiridas há 15 anos, e ao consêrto de 6 máquinas de faturar — serviços êsses programados para 1950 e que não foram realizados por falta de dotação adequada.

Agência do D. F. C. em São Paulo — Cr$ 1.465.990,00

Criada pelo Decreto-lei n.º 7.205, de 29-12-44, com a competência de:

a) abastecer de material permanente e de consumo as repartições federais sediadas no Estado de São Paulo e nos Estados próximos e que, a critério do Departamento Federal de Compras, possam ser, pelas mesmas, econômicamente atendidas.

b) adquirir material permanente e de consumo destinado às repartições, que lhe incumba abastecer diretamente;

c) adquirir material permanente e de consumo para o abastecimento de repartições federais a cargo do D. F. C. ou de outras agências.

Quadro analítico de comparação da despesa proposta com a autorizada e a realizada em exercícios anteriores:

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1949 — Despesas Autorizadas	ORÇAMENTO DE 1949 — Despesas Realizadas	Orçamento de 1950 Despesas Autorizadas		Proposta para 1951	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1950
VERBA 1 — PESSOAL						
CONSIGNAÇÃO I — PESSOAL PERMANENTE						
01 — Pessoal Permanente.....	108.000	—	108.000	(1)	108.000	—
Total da Consignação I.....	108.000	—	108.000		108.000	—
CONSIGNAÇÃO II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO						
05 — Mensalistas	930.840	887.361	930.840	(2)	849.920	— 80.920
06 — Diaristas	139.320	79.320	139.320	(3)	139.320	—
Total da Consignação II	1.070.160	—	1.070.160		989.240	— 80.920
CONSIGNAÇÃO III — VANTAGENS						
12 — Gratificação por serviço extraordinário	—	—	8.000	(4)	8.000	—
Total da Consignação III	—	—	8.000		8.000	—
CONSIGNAÇÃO IV — INDENIZAÇÕES						
22 — Ajuda de custo	3.000	—	—		—	—
23 — Diárias	15.000	—	15.000	(5)	15.000	—
Total da Consignação IV	18.000	—	15.000		15.000	—
Total da Verba 1	1.196.160	—	1.201.160		1.120.240	— 80.920
VERBA 2 — MATERIAL						
CONSIGNAÇÃO I — MATERIAL PERMANENTE						
03 — Livros, fichas bibliográficas impressas, documentos, revistas e outras publicações especializadas, destinadas a biblioteca ou coleções	3.000	3.000	3.000		2.000	—
04 — Máquinas, motores, aparelhos, seus acessórios; material elétrico, de telefonia, de telegrafia, de						

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1949		Orçamento de 1950		Proposta para 1951		Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1950	
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas	Despesas Autorizadas					
televisão, de refrigeração; material fotográfico, material cinematográfico e de filmagem; ferramentas e utensílios	2.000	1.940	2.000		2.000		—	
3 — Móveis e artigos de ornamentação; máquinas, aparelhos e utensílios de escritório, biblioteca, laboratório, gabinete científico ou técnico e para trabalhos de campo; aparelhos e utensílios de copa, cozinha, refeitório, dormitório e enfermaria; material de sericicultura, indústria de fiação e tecelagem de sêda	40.000	39.700	20.000	(6)	20.000		—	
Total da Consignação I.....	45.000	—	24.000		24.000		—	
CONSIGNAÇÃO II — MATERIAL DE CONSUMO								
17 — Artigos de expediente, desenho, ensino e educação; artigos escolares para distribuição; fichas e livros de escrituração; impressos e material de classificação, inclusive fichas bibliográficas e de referência	40.000	38.290	30.000		25.000	—	5.000	
19 — Combustíveis;: material de lubrificação e limpeza de máquinas; material para conservação de instalações, de máquinas e de aparelhos; sobressalentes de máquinas e de viaturas; artigos de iluminação	40.000	38.779	40.000	(7)	40.000		—	
25 — Matérias primas e produtos manufaturados ou semi-manufaturados destinados a qualquer transformação	5.000	5.000	5.000		5.000		—	
26 — Produtos químicos, biológicos, farmacêuticos e odontológicos; adubos em geral e corretivos; inseticidas e fungicidas; artigos cirúrgicos e outros de uso nos laboratórios em geral	2.000	1.960	1.000		1.000		—	
28 — Vestuários, uniformes e equipamentos; artigos e peças acessórias; roupa de cama, mesa e banho; tecidos e artefatos	8.000	7.920	8.000	(8)	8.000		—	
Total da Consignação II	95.000	—	84.000		79.000	—	5.000	
CONSIGNAÇÃO III — DIVERSAS DESPESAS								
29 — Acondicionamento e embalagem; armazenagem, carretos, estivas e capatazias; transporte de encomendas, cargas e animais; alojamento e alimentação dêstes e de seus tratadores em viagem; seguros de transporte	25.000	25.000	25.000	(9)	25.000		—	
30 — Água e artigos para limpeza e desinfecção; serviços de asseio e higiene; lavagem e engomagem de roupas; taxas de água, esgôto e lixo	8.000	8.000	8.000		8.000		—	

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1949		Orçamento de 1950 Despesas Autorizadas		Proposta para 1951	Diferença para mais ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1950
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas				
31 — Aluguel ou arrendamento de imóveis; foros, seguros de bens móveis e imóveis	50.000	45.141	—		—	—
32 — Assinatura de órgãos oficiais ..	400	—	400		350	— 50
33 — Assinatura de recortes de publicações periódicas	—	—	1.500		—	— 1.500
35 — Despesas miúdas de pronto pagamento	4.000	4.000	4.200		4.200	—
37 — Iluminação, fôrça motriz e gás.	8.000	—	6.000		6.000	—
38 — Publicações; serviços de impressão e de encadernação; clichês.	7.500	7.000	7.200		7.200	—
40 — Ligeiros reparos, adaptações, consertos e conservação de bens móveis e imóveis						
1 — Adaptações, consertos e conservação de bens móveis	10.000	10.000	80.000		10.000	— 70.000
2 — Ligeiros reparos, adaptações e conservação de bens imóveis	160.000	160.000	160.000	(10)	160.000	—
41 — Passagens, transporte de pessoal e de suas bagagens	15.000	—	10.000		10.000	—
42 — Telefone, telefonemas, telegramas, radiogramas, porte postal e assinatura de caixas postais ..	17.000	8.000	12.000	(11)	12.000	—
Total da Consignação III	304.900	—	314.300		242.750	— 71.550
Total da Verba 2	444.900	—	422.300		345.750	— 76.550
RESUMO						
Verba 1 — Pessoal	1.196.160	—	1.201.160		1.120.240	— 80.920
Verba 2 — Material	444.900	—	422.300		345.750	— 76.550
Total	1.641.000	—	1.623.460		1.465.990	— 157.470

VERBA 1 — PESSOAL

(1) A despesa com o pessoal permanente da Agência do D.F.C. em São Paulo, como nos anos anteriores, será atendida por dotação especial concedida ao Serviço do Pessoal do Ministério. A quantia proposta refere-se a um cargo de Chefe, Padrão CC5.

(2) É a seguinte a tabela numérica de mensalistas da repartição em foco:

	Função	Referência	(Despesa anual) Cr$
1	Auxiliar Comercial	28	61.920,00
1	Auxiliar Comercial	26	43.440,00
5	Auxiliar Comercial	25	179.400,00
2	Auxiliar Comercial	24	61.920,00
2	Auxiliar Comercial	23	52.080,00
4	Auxiliar Comercial	22	91.200,00
4	Auxiliar Comercial	21	82.560,00
2	Técnologista	26	86.880,00
1	Motorista	23	26.040,00
1	Motorista	21	20.640,00
1	Zelador	24	30.960,00
1	Zelador	23	26.040,00
2	Armazenista	22	45.600,00
2	Servente	21	41.240,00
			849.920,00

(3) A dotação proposta para atender ao pagamento de diaristas atinge a importância de Cr$ 139.320,00 — quantia essa que corresponde exatamente ao custo da tabela dessa modalidade de servidores:

		Diária Cr$	Despesa anual Cr$
3	Restaurador de Processos	52,40	47.160,00
2	Servente	57,60	34.560,00
4	Mensageiros	57,60	34.560,00
9	Total		139.320,00

(4) Quantia destinada ao pagamento de serviços extraordinários, de vêz que — dado o pequeno número de funções providas nessa Repartição — são os servidores, muitas vêzes, submetidos a regime de prorrogação de expediente.

(5 e 6) Propõem-se, para 1951, as dotações concedidas em 1950, a fim de atender não só ao deslocamento de inspetores para o interior de São Paulo e estados circunvisinhos, onde estão sediadas as repartições supridas pela Agência, como também a viagens empreendidas por alguns servidores à Sede, no Rio de Janeiro, para fins de estágio, observação e aperfeiçoamento.

VERBA 2 — MATERIA

(7) A fim de cobrir as despesas decorrentes da aquisição de móveis para instalação completa da Agência, no novo prédio para onde se transferirá.

(8) Dotação a ser aplicada em despesas com combustíveis, lubrificação, limpeza e peças sobressalentes necessárias a 2 caminhonetes utilizadas pela Agência na condução de passageiros e no transporte de carga.

(9) Mantém-se a importância concedida nos exercícios anteriores para aquisição de fardamentos e aventais destinados ao pessoal sobalterno.

(10) Quantitativo com que a repartição atenderá aos gastos provenientes do acondicionamento de materiais adquiridos diretamente dos fabricantes locais para remessa à sede do D.F.C., e despesas relativas a armazenagens, estiva, capatazias, bem como embalagens e transporte para o Rio de Janeiro.

(11) Cifra com que se prosseguirá nos trabalhos de adaptação do prédio em que serão instaladas a futura sede e o Armazém de Estoque da Agência.

(12) Pela rubrica sob referência, são atendidos pagamentos de assinaturas telefônicas e telefonemas interurbanos para o Rio, Santos e outras cidades onde a Agência mantenha negociações.

DELEGACIA DO TESOURO BRASILEIRO NO EXTERIOR — Cr$ 6.945.210,00

Pelo Decreto-lei n.º 8.580, de 23-5-1945, a Delegacia do Tesouro em Londres passou a denominar-se Delegacia do Tesouro Brasileiro no Exterior.

Funcionava, anteriormente, em Londres; mas com a guerra foi transferida para Nova York, onde ainda se encontra.

A Delegacia do Tesouro Brasileiro no Exterior deve atuar, sobretudo, como sentinela avançada do Ministério da Fazenda, perquirindo nos grandes mercados financeiros de Londres, Paris, Nova York, Amsterdam e outros, as causas de depressão ou ascensão de moedas-padrão, cotações de títulos e mais elementos de bôlsa que possam servir à orientação da administração das finanças do Brasil.

O Decreto-lei n.º 9.696, de 2-9-46, que reorganizou a Delegacia do Tesouro Brasileiro no Exterior, subordinou-a diretamente ao Ministério da Fazenda, encarregando-a, de efetuar, no exterior, todos os pagamentos do Govêrno Brasileiro, inclusive os da dívida externa federal, estadual e municipal.

O Decreto-lei n.º 9.697, de 2-9-46, que dispõe sôbre os pagamentos efetuados pela Delegacia do Tesouro Brasileiro no Exterior, define como sua finalidade:

a) efetuar o pagamento dos juros, amortização e demais despesas da dívida externa federal, estadual e municipal;

b) pagar e escriturar as despesas no estrangeiro, sejam de pessoal ou de material, de todos os Ministérios mediante distribuição do crédito respectivo, por movimento de fundos ou ainda em virtude de numerário remetido diretamente à Delegacia, para fins especiais;

c) registrar e escriturar tôdas as operações de créditos externos;

d) fazer aquisição de títulos da dívida pública externa quando lhe fôr ordenado, usando das cautelas indispensáveis;

e) receber e restituir, quando devidamente autorizado, os depósitos e cauções para garantia do funcionamento de emprêsas estrangeiras no Brasil ou para outros fins;

f) distribuir as estampilhas consulares; receber, fiscalizar e escriturar a arrecadação da renda de emolumentos consulares, fixando as taxas de câmbio da cobrança;

g) remeter, mensalmente, ao Ministério das Relações Exteriores demonstração da arrecadação da renda consular;

h) substituir na forma das instruções em vigor os títulos extraviados ou estragados dos empréstimos federais, estaduais e municipais, contraídos no exterior, de acôrdo com as respectivas cláusulas contratuais;

i) incorporar aos balanços da Delegacia as contas dos agentes financeiros do Brasil no exterior;

j) fazer os adiantamentos e suprimentos previstos em lei ou ordenados pelas autoridades competentes por conta dos créditos distribuídos e recursos financeiros, providenciando sôbre as prestações de contas dos mesmos, segundo as prescrições da legislação vigente e julgando as que forem de sua alçada;

l) promover o lançamento e a arrecadação dos impostos, taxas e outras contribuições, cobráveis no exterior e devidos à Fazenda Nacional.

Para cumprir estas finalidades a Delegacia foi constituída por:

a) uma Seção Financeiro e de Contrôle;

b) uma Seção de Administração e da Dívida Externa;

Quadro analítico de comparação da despesa proposta com a autorizada e a realizada em exercícios anteriores:

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1949 — Despesas Autorizadas	ORÇAMENTO DE 1949 — Despesas Realizadas	Orçamento de 1950 — Despesas Autorizadas	Proposta para 1951	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1950
VERBA 1 — PESSOAL					
CONSIGNAÇÃO I — PESSOAL PERMANENTE					
01 — Pessoal Permanente.....	476.400	—	476.400	(1) 476.400	—
Total da Consignação I.....	476.400	—	476.400	476.400	—

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1949		Orçamento de 1950 Despesas Autorizadas	Proposta para 1951	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1950
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
CONSIGNAÇÃO III — VANTAGENS					
— Funções gratificadas	27.300	—	39.320	(2) 39.400	+ 80
— Gratificação de representação..	2.800.000	—	4.032.000	(3) 4.032.000	—
Total da Consignação III	2.827.300	—	4.071.320	4.071.400	+ 80
CONSIGNAÇÃO IV — INDENIZAÇÕES					
— Ajuda de custo	80.000	—	480.000	(4) 480.000	—
— Diárias	—	—	30.000	(5) 30.000	—
Total da Consignação IV	80.000	—	510.000	510.000	—
Total da Verba 1	3.383.700	—	5.057.720	5.057.800	+ 80
VERBA 2 — MATERIAL					
CONSIGNAÇÃO III — DIVERSAS DESPESAS					
— Assinatura de órgãos oficiais ..	330	—	330	410	+ 80
— Passagens, transporte de pessoal e de suas bagagens	80.000	—	500.000	292.000	— 208.000
Total da Consignação III	80.330	—	500.330	292.410	— 207.920
Total da Verba 2	80.330	—	500.330	292.410	— 207.920
VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS					
CONSIGNAÇÃO I — DIVERSOS					
— Despesas destinadas à Delegacia e à Agência Financeira do Exterior	1.895.000	1.315.972	1.895.000	1.895.000	—
Total da Consignação I.....	1.895.000	—	1.895.000	1.895.000	—
Total da Verba 3	1.895.000	—	1.895.000	1.895.000	—
RESUMO					
erba 1 — Pessoal	3.383.700	—	5.057.720	5.057.800	+ 80
erba 2 — Material	80.330	—	500.330	292.410	— 207.920
erba 3 — Serviços e Encargos	1.895.000	—	1.895.000	1.895.000	—
Total	5.359.030	—	7.453.050	6.945.210	— 207.840

VERBA 1 — PESSOAL

(1) Atendida por dotação consignada ao Serviço do Pessoal, a despesa com o pessoal permanente da Delegacia do Tesouro Brasileiro no Exterior importará, no próximo exercício, provàvelmente em Cr$ 475.400,00. Esta quantia está baseada na seguinte lotação de fato:

	Cargo	Classe ou Padrão	(despesa anual)
	QUADRO PERMANENTE		
			Cr$
1	Delegado	CC-2	156.000,00
1			156.000,00

QUADRO SUPLEMENTAR

1	Tesoureiro	Q	118.800,00
2	Tesoureiro-Auxiliar	O	201.600,00
3			320.400,00
4			476.400,00

(2) São objeto de gratificação, na repartição em causa, as seguintes funções:

		Despesa anual Cr$
1	Assistente do Delegado do Tesouro Brasileiro no Exterior	22.500,00
1	Chefe da Seção de Administração e da Dívida Externa	16.900,00
		39.400,00

(3) Importância destinada a atender ao pagamento de gratificação de representação dos funcionários em exercício na Delegacia, de acôrdo com o número e o nível de vencimentos dos mesmos, na conformidade do Decreto-lei nº 9.687, de 30-8-46.

(4) Eventuais comissionamentos ou retôrno de servidores e possíveis afastamentos da séde, por mais de 30 dias, em objeto de serviço.

(5) Nos têrmos da letra *d* do art. 6º do Decreto-lei nº 9.697, de 2-9-46, uma das atribuições da Delegacia é proceder à inspeção julgada necessária, no casos de ocorrência de irregularidade na arrecadação da renda consular.

Acresce, ainda, que sendo o Delegado, por lei (Art. 3º do Decreto-lei nº 9.696, de 2-9-48), o Conselheiro Financeiro da Embaixada do Brasil no país onde a Delegacia é sediada, a sua presença em Washington é constantemente solicitada.

Assim, a dotação sob referência tem a sua justificativa nas razões apontadas.

DIREÇÃO GERAL DA FAZENDA NACIONAL

Pelo Decreto n.º 24.036, de 26-3-34, foram reorganizados os serviços do Ministério da Fazenda, o qual ficou assim constituído:

a) Secretaria de Estado (o Ministro e seu Gabinete);
b) Direção Geral da Fazenda Nacional;
c) Delegacias fiscais;
d) Tesouro Nacional ("departamento central da administração superior da Fazenda Nacional");
e) Alfândegas, Mesas de Rendas Alfandegadas, Repressão ao Contrabando, Agências aduaneiras, postos e registros fiscais;
f) Recebedorias, Coletorias e Mesas de Renda não Alfandegadas;
g) Caixa de Amortização;
h) Casa da Moeda;
i) Diretoria do Impôsto de Renda;
j) Comissão Central de Compras;
l) Fiscalização de loterias e de Clubes de mercadorias;
m) Caixas Econômicas, que sob a responsabilidade do Govêrno recebem depósitos de qualquer importância.

Quando trata da Direção Geral da Fazenda Nacional, o aludido decreto estabelece que ela se compõe do Diretor Geral e de seu Gabinete, competindo ao primeiro as seguintes atribuições:

a) velar pelo fiel cumprimento das leis, regulamentos e instruções de Fazenda, no Tesouro e nas repartições que dele são dependentes;
b) dar instruções sôbre a marcha normal do expediente; zelar pela ordem, disciplina e respeito nas repartições, praticando os atos necessários ao exercício dessa competência;
c) despachar todo o expediente concernente à administração superior da Fazenda, não reservado ao despacho privativo do Ministro ou de outros chefes de serviços;
d) dar, semanalmente, audiência pública;
e) distribuir, pelas diferentes repartições que compõem o Tesouro Nacional, o pessoal necessário ao serviço, e transferí-lo de umas para outras;
f) ordenar a prisão dos responsáveis para com a Fazenda Nacional, nos casos do art. 14 da Lei n.º 221, de 20 de Novembro de 1894;
g) permitir que os devedores da Fazenda Nacional paguem, parceladamente, os seus débitos, salvo se constituírem alcance, devidamente apurado;
h) decidir dos recursos que lhe forem interpostos, referentes aos direitos de pensões civis e militares, e de aposentadorias;
i) conceder férias regulamentares aos chefes das repartições do Ministério da Fazenda;
j) decidir nos casos e processos que, por delegação do Ministro, lhe forem atribuídos;
l) autorizar o Banco do Brasil a conceder créditos mensais para atender às despesas de caráter orçamentário, e, bem assim, autorizar os adiantamentos permitidos em lei;
m) mandar entregar cauções e depósitos por qualquer efeito, mediante processo devidamente instruído, salvo nos casos dependentes do Tribunal de Contas;
n) deliberar sôbre as notificações de embargos, penhores, sequestros e quaisquer outros atos impeditivos ou supressivos de pagamento de somas devidas pelo Estado, nos casos permitidos em lei, e desde que se achem revestidos das formalidades legais;
o) expedir instruções, a fim de promover a simplificação sistemática dos processos, e sua uniformização, de modo que se revistam, segundo a natureza de cada um, da mesma forma processual e percorram os mesmos trâmites, expedindo, para isso, instruções, modelos e tudo mais que se fizer preciso para ser alcançada essa padronização;
p) levar ao conhecimento do Ministro de Fazenda, por meio de relatório, os atos de relevância que haja praticado e apresentar sugestões para a melhor execução dos serviços de Fazenda.

Tem, ainda, a Direção Geral da Fazenda Nacional, a seu cargo, a escrituração sintética das requisições de pagamento, de modo que os créditos mensais não excedam a um doze avos da totalidade das despesas a serem efetuadas pelas repartições pagadoras, no Distrito Federal e nos Estados, durante o ano financeiro.

No tocante ao Tesouro Nacional, o Decreto n.º 24.036 explica ser êle o departamento central da administração da Fazenda, composto dos seguintes órgãos:

a) Diretoria do Expediente e do Pessoal;
b) Diretoria do Domínio da União;
c) Diretoria da Estatística Econômica e Financeira;
d) Diretoria da Despesa Pública;
e) Contadoria Central da República;
f) Diretoria das Rendas Internas;
g) Diretoria das Rendas Aduaneiras;
h) Procuradoria Geral da Fazenda Pública;
i) Delegacia em Londres.

Determinou, ainda, o Decreto n.º 24.036, que as repartições componentes do Tesouro Nacional ficariam sob a direção mediata do Ministro e imediata do Diretor Geral da Fazenda Nacional.

Ao Tesouro Nacional foi cometida autoridade para imprimir direção às várias outras repartições, auxiliares e dependentes dêle, no limite da competência e da jurisdição de cada uma das repartições dirigentes que o integram. As repartições auxiliares e dependentes, assim consideradas pelo decreto aqui reproduzido, foram enumeradas da seguinte forma:

a) Caixa de Amortização;
b) Casa da Moeda;
c) Diretoria do Impôsto de Renda;
d) delegacias fiscais;
e) Alfândegas, Mesas de Rendas, Superintendência da Repressão ao Contrabando, Agências Aduaneiras, Postos e Registros Fiscais, e Laboratórios de Análises;
f) Recebedorias, Coletorias e Mesas de Rendas não Alfandegadas;
g) Contadorias e Sub-contadorias Seccionais;
h) Comissão Central de Compras;
i) Fiscalização de Loterias e Superintendência de Clubes de Mercadorias Mediante Sorteios.

Ressalva-se, aqui, não mais ser o Ministério composto dos órgãos acima aludidos. Muitos foram transformados, e criados novos, como a seguir se explica, tendo em vista a estrutura atual do Ministério.

O próprio Decreto n.º 24.036, embora não os mencione no art. 1.º, em que apresenta o quadro geral dos órgãos componentes do Ministério, alude, no fim, aos dois Conselhos de Contribuintes e ao Superior de Tarifa.

Foram criados, posteriormente, em subordinação direta ao Ministro, os seguintes órgãos (sòmente são mencionados os que atualmente têm dotações orçamentárias):

a) Conselho Técnico de Economia e Finanças;
b) Seção de Segurança Nacional (subordinada, tècnicamente, ao Conselho de Segurança Nacional e, pois, apenas administrativamente ao Ministro).
c) Comissão de Financiamento da Produção;
d) Comissão de Investimentos;
e) Divisão da Economia Cafeeira.

Como repartições subordinadas ao Diretor Geral da Fazenda Nacional criaram-se:
a) Serviço de Comunicações;
b) Divisão do Material;
c) Biblioteca do Ministério;
d) Administração do Edifício da Fazenda;
e) Cursos de Aperfeiçoamento;
f) Divisão de Obras.

Cumpre assinalar que, em virtude da linha de subordinação ao Diretor Geral da Fazenda Nacional, ao qual estão subordinados todos os órgãos integrantes do Tesouro, êstes órgãos têm sido considerados como integrantes do Tesouro Nacional, assim por exemplo, no Indicador da Organização Administrativa do Executivo Federal, editado pelo D.A.S.P.

Alguns órgãos constitutivos do Tesouro foram transformados. A Diretoria do Domínio da União desdobrou-se em Serviço do Patrimônio da União e Divisão de Obras, ambos por substituírem aquela, que integrava o Tesouro, também integrantes dêle.

A Contadoria Central da República, de órgão integrante do Tesouro, que era, foi transformada em Contadoria Geral da República, e passou a ser diretamente subordinada ao Ministro. A Comissão Central de Compras, já, porém, transformada em Departamento Federal de Compras, deixou de ser órgão auxiliar e dependente do Tesouro e passou a subordinar-se diretamente ao Ministro.

A Diretoria de Estatística Econômica e Financeira passou a chamar-se Serviço de Estatística Econômica e Financeira; e o atual nome da Diretoria do Expediente e do Pessoal é — Serviço do Pessoal (Decreto-lei n.º 204, de 25-1-38).

As Agências Aduaneiras, Mesas de Rendas Alfandegadas, Postos Fiscais, Registros Fiscais e a Superintendência da Repressão ao Contrabando no Rio Grande do Sul, sendo, embora, repartições auxiliares e dependentes do Tesouro, a êle não se subordinam diretamente, mas às Alfândegas. As Delegacias Fiscais, subordinam-se as Coletorias, as Mesas de Rendas não Alfandegadas e, em São Paulo à respectiva Delegacia Fiscal, subordina-se a Recebedoria Federal nesse Estado.

Dessa forma, têm atualmente subordinação direta à Direção Geral da Fazenda Nacional os seguintes órgãos (todos componentes do Tesouro):
a) Administração do Edifício da Fazenda;
b) Biblioteca;
c) Delegacia do Tesouro no Exterior;
d) Diretoria da Despesa Pública;
e) Diretoria das Rendas Aduaneiras;
f) Diretoria das Rendas Internas;
g) Divisão do Impôsto de Renda,
h) Divisão do Material;
i) Divisão de Obras;
j) Procuradoria Geral da Fazenda Pública;

l) Serviço de Comunicações;
m) Serviço de Estatística Econômica e Financeira;
n) Serviço do Patrimônio da União;
o) Serviço do Pessoal;

São órgãos atualmente subordinados à Direção Geral da Fazenda Nacional, indiretamente (órgãos que, em relação a ela, são de segundo nível, pois sua subordinação direta é ao Tesouro Nacional, ou melhor, às suas repartições integrantes, conforme as respectivas jurisdições):

a) Caixa de Amortização;
b) Casa da Moeda;
c) Fiscalização de Loterias;
d) Laboratório Nacional de Análises;
e) Superintendência de Clubes de Mercadorias Mediante Sorteio;
f) Delegacias fiscais;
g) Alfândegas.

Subordinados à Direção Geral da Fazenda Nacional, mas já em terceiro nível, pois sua subordinação direta é aos órgãos auxiliares e dependentes do Tesouro, acima enumerados, são os seguintes órgãos:

a) Agências Aduaneiras (subordinação às alfândegas);

b) Mesas de Rendas Alfandegadas (idem);

c) Postos Fiscais (idem);

d) Registros Fiscais (idem);

e) Superintendência do Serviço de Repressão ao Contrabando no Rio Grande do Sul (subordinação à Alfândega de Pôrto Alegre);

f) Coletorias (subordinação às Delegacias Fiscais);

g) Mesas de Rendas não Alfandegadas (idem);

h) Recebedoria Federal em São Paulo (subordinação à Delegacia Fiscal em São Paulo).

Todos êsses órgãos que têm suas dotações orçamentárias próprias, pois, para fins orçamentários, foram considerados unidades administrativas, aparecem adiante, com os seus quadros de discriminação da despesa.

Para maior clareza, foram separados em dois grupos, separados por subtítulos:

a) grupo dos órgãos componentes do Tesouro Nacional e dos órgãos subordinados direta ou indiretamente a um dêstes; e

b) o grupo dos órgãos que se subordinam ao Tesouro Nacional como um todo, como um departamento central de administração superior da Fazenda Nacional. O Tesouro imprime orientação às suas atividades através das repartições que o integram e no limite da jurisdição e da competência de cada uma delas.

Neste grupo estão também os órgãos que aos primeiros se subordinam, direta ou indiretamente.

Portanto, o quadro que segue abaixo se refere exclusivamente à Direção Geral da Fazenda Nacional, considerado o sentido restrito que se pode emprestar a essa denominação, o qual envolve apenas o órgão diretor e o Gabinete.

Gabinete do Diretor Geral da Fazenda Nacional — Cr$ 774.100,00

Quadro analítico de comparação da despesa proposta com a autorizada e a realizada em exercícios anteriores.

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1949		Orçamento de 1950 Despesas Autorizadas	Proposta para 1951	Diferença para mais ou menos da Proposta sôbre o Orçamento de 1950
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
VERBA 1 — PESSOAL					
CONSIGNAÇÃO I — PESSOAL PERMANENTE					
01 — Pessoal Permanente.....	180.000	—	180.000	(1) 180.000	—
Total da Consignação I.....	180.000	—	180.000	180.000	—

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1949		Orçamento de 1950	Proposta para 1951	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1950
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas	Despesas Autorizadas		
CONSIGNAÇÃO II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO					
05 — Mensalistas	79.200	64.140	79.200	(2) 79.200	—
Total da Consignação II	79.200	—	79.200	79.200	—
CONSIGNAÇÃO III — VANTAGENS					
17 — Gratificação de representação de Gabinete	300.000	300.000	300.000	(3) 385.000	+ 85.000
Total da Consignação III	300.000	—	300.000	385.000	+ 85.000
Total da Verba 1	559.200	—	559.200	644.200	+ 85.000
VERBA 2 — MATERIAL					
CONSIGNAÇÃO I — MATERIAL PERMANENTE					
13 — Móveis e artigos de ornamentação; máquinas, aparelhos e utensílios de escritório, biblioteca, laboratório, gabinete científico ou técnico e para trabalhos de campo; aparelhos e utensílios de copa, cozinha, refeitório, dormitório e enfermaria; material de sericicultura, indústria de fiação e tecelagem de sêda	13.000	—	16.000	16.000	—
Total da Consignação I.....	13.000	—	16.000	16.000	—
CONSIGNAÇÃO II — MATERIAL DE CONSUMO					
17 — Artigos de expediente, desenho, ensino e educação; artigos escolares para distribuição; fichas e livros de escrituração; impressos e material de classificação, inclusive fichas bibliográficas e de referência	25.000	—	40.000	40.000	—
25 — Matérias primas e produtos manufaturados ou semi-manufaturados destinados a qualquer transformação	5.000	—	8.000	8.000	—
Total da Consignação II	30.000	—	48.000	48.000	—
CONSIGNAÇÃO III — DIVERSAS DESPESAS					
32 — Assinatura de órgãos oficiais ..	2.100	—	2.100	2.900	+ 800
33 — Assinatura de recortes de publicações periódicas	7.200	7.200	7.200	8.000	+ 800

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1949		Orçamento de 1950	Proposta para 1951	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1950
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas	Despesas Autorizadas		
5 — Despesas miúdas de pronto pagamento	40.000	30.623	45.000	(4) 48.000	+ 3.000
) — Ligeiros reparos, adaptações, consertos e conservação de bens móveis e imóveis					
1 — Adaptações, consertos e conservação de bens móveis	—	—	7.000	7.000	—
Total da Consignação III	49.300	—	61.300	65.900	+ 4.600
Total da Verba 2	91.300	—	125.300	129.900	+ 4.600
RESUMO					
erba 1 — Pessoal	509.200	—	559.200	644.200	+ 85.000
erba 2 — Material	91.300	—	125.300	129.900	+ 4.600
Total	600.500	—	684.500	774.100	+ 89.600

VERBA 1 — PESSOAL

(1) O Gabinete do Diretor-Geral da Fazenda Nacional não possui lotação própria. Exercem atividade, nesse órgão, funcionários requisitados de outras repartições, constituindo exceção única, no caso, o ocupante do cargo em comissão de Diretor-Geral CC-1, com vencimentos anuais de Cr$ 180.000,00.

(2) É a seguinte a tabela ordinária de mensalistas de que dispõe o Gabinete da repartição em fóco:

		Referência	(Despesa anual) Cr$
2	Auxiliar de Escritório	20	37.920,00
2	Auxiliar de Escritório	21	41.280,00
4			79.200,00

(3) Quantia destinada ao pagamento de gratificação de representação, para os membros do Gabinete. O aumento proposto justifica-se em face da necessidade que tem a Diretoria Geral de admitir novos auxiliares, a fim de atender ao crescente desenvolvimento de seus serviços.

VERBA 2 — MATERIAL

(4) A majoração assinalada em relação a 1950 tem por fim atender à expansão dos serviços dessa Diretoria.

Administração do Edifício da Fazenda — Cr$ 20.204.850,00

Foi criada pelo Decreto-lei n.º 5.841, de 22-9-43, e se acha subordinada à Direção Geral da Fazenda Nacional. O Decreto n.º 13.444, de 22-9-43, que aprovou o seu Regimento, estabeleceu a seguinte estrutura para a A.E.F.:

a) Escritório;

b) Portaria

c) Garage;

d) Oficina Eletro-mecânica.

A A.E.F. tem por finalidade a manutenção, conservação, segurança e vigilância do edifício-sede do Ministério da Fazenda, inclusive a execução dos serviços de portaria, tráfego de elevadores, oficina eletro-mecânica e garage.

Quadro analítico de comparação da despesa proposta com a autorizada e a realizada em exercícios anteriores:

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1949		Orçamento de 1950 Despesas Autorizadas		Proposta para 1951	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1950
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas				
VERBA 1 — PESSOAL						
CONSIGNAÇÃO I — PESSOAL						
PERMANENTE						
01 — Pessoal Permanente	3.722.640	—	3.105.120	(1)	3.703.680	+ 598.560
Total da Consignação I	3.722.640		3.105.120		3.703.680	+ 598.560
CONSIGNAÇÃO II — PESSOAL						
EXTRANUMERÁRIO						
05 — Mensalistas	884.880	884.880	1.885.920	(2)	849.600	— 1.036.32.
06 — Diaristas	8.647.000	8.645.000	7.604.600	(3)	9.904.380	+ 2.299.780
Total da Consignação II	9.531.880	—	9.490.520		10.753.980	+ 1.263.460
CONSIGNAÇÃO III — VANTAGENS						
09 — Funções gratificadas	49.800	49.800	49.800	(4)	49.800	—
Total da Consignação III	49.800	—	49.800		49.800	—
Total da Verba 1	13.304.320	—	12.645.440		14.507.460	+ 1.862.020
VERBA 2 — MATERIAL						
CONSIGNAÇÃO I — MATERIAL PERMANENTE						
04 — Máquinas, motores, aparelhos, seus acessórios; material elétrico, de telefonia, de telegrafia, de televisão de refrigeração; material fotográfico, material cinematográfico e de filmagem; ferramentas e utensílios	215.000	—	215.000		215.000	—
09 — Material de ensino e educação; material artístico; insígnias e bandeiras; instrumentos de música	2.000	2.000	6.000		6.000	—
13 — Móveis e artigos de ornamentação; máquinas, aparelhos e utensílios de escritório, biblioteca, ou técnico e para trabalhos de						

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1949		Orçamento de 1950 Despesas Autorizadas		Proposta para 1951	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1950
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas				
campo; aparelhos e utensílios de copa, cozinha, refeitório, dormitório e enfermaria; material de sericultura, indústria de fiação e tecelagem de sêda	30.000	—	32.000	(5)	50.000	+ 18.000
Total da Consignação I	247.000	—	253.000		271.000	+ 18.000
CONSIGNAÇÃO II — MATERIAL DE CONSUMO						
17 — Artigos de expediente, desenho, ensino e educação; artigos escolares para distribuição; fichas e livros de escrituração; impressos e material de classificação, inclusive fichas bibliográficas e de referência	35.000	—	35.000		35.000	—
19 — Combustíveis; material de lubrificação e limpeza de máquinas; material para conservação de instalações, de máquinas e de aparelhos; sobressalentes de máquinas e de viaturas; artigos de iluminação	680.000	529.426	680.000		680.000	—
25 — Matérias primas e produtos manufaturados ou semi-manufaturados destinados a qualquer transformação	200.000	—	294.000		290.000	— 4.000
26 — Produtos químicos, biológicos, farmacêuticos e odontológicos; adubos em geral e corretivos; inseticidas e fungicidas; artigos cirúrgicos e outros de uso nos laboratórios em geral	10.000	—	10.000		10.000	—
27 — Sementes e mudas de plantas .	2.000	—	2.000		2.000	—
28 — Vestuários, uniformes e equipamentos; artigos e peças acessórias; roupa de cama, mesa e banho; tecidos e artefatos	850.000	840.652	900.000	(6)	1.000.000	+ 100.000
Total da Consignação II	1.777.000	—	1.921.000		2.017.000	+ 96.000
CONSIGNAÇÃO III — DIVERSAS DESPESAS						
30 — Água e artigos para limpeza e desinfecção; serviços de asseio e higiene; lavagem e engomagem de roupas; taxas de água, esgôto e lixo	900.000	889.327	900.000	(7)	1.000.000	+ 100.000
32 — Assinatura de órgãos oficiais ...	280	—	280		390	+ 110
35 — Despesas miúdas de pronto pagamento	24.000	24.000	42.000		42.000	—
37 — Iluminação, fôrça motriz e gás .	900.000	870.000	900.000	(8)	1.000.000	+ 100.000
38 — Publicações; serviços de impressão e de encadernação; clichês	5.000	—	3.000		5.000	+ 2.000
40 — Ligeiros reparos, adaptações, consertos e conservação de bens móveis e imóveis						
1 — Adaptações, consertos e conservação de bens móveis	102.000	—	150.000		150.000	—

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1949 Despesas Autorizadas	ORÇAMENTO DE 1949 Despesas Realizadas	Orçamento de 1950 Despesas Autorizadas		Proposta para 1951	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1950
2 — Ligeiros reparos, adaptações e consesvação de bens imóveis	300.000	293.880	600.000		600.000	—
42 — Telefone, telefonemas, telegramas, radiogramas e porte postal	450.000	350.000	600.000		600.000	—
Total da Consignação III	2.679.280	—	3.195.280		3.397.390	+ 202.110
Total da Verba 2	4.703.280	—	5.369.280		5.685.390	+ 316.110
VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS						
CONSIGNAÇÃO I — DIVERSOS						
51 — Serviços educativos e culturas	8.000	8.000	12.000	(9)	12.000	—
Total da Verba 3	8.000	—	12.000		12.000	—
RESUMO						
Verba 1 — Pessoal	13.304.320	—	12.645.440		14.507.460	+ 1.862.020
Verba 2 — Material	4.703.280	—	5.369.280		5.685.390	+ 316.110
Verba 3 — Serviços e Encargos	8.000	—	12.000		12.000	—
Total	18.015.600	—	18.026.720		20.204.850	+ 2.178.130

VERBA 1 — PESSOAL

(1) A despesa com o pessoal permanente da Administração do Edifício da Fazenda é paga por dotação concedida ao Serviço do Pessoal do Ministério. Em 1951, essa despesa atingirá, provàvelmente, a Cr$ 3.703.680,00, tendo sido a mesma calculada de acôrdo com a seguinte lotação:

QUADRO PERMANENTE

	Cargo	Classe ou Padrão	(despesa anual) Cr$
1	Almoxarife	H	30.960,00
1	Contador	I	35.880,00
1	Datilógrafo	D	18.960,00
2	Escriturário	G	52.080,00
1	Escriturário	E	20.640,00
6	Total		158.520,00

QUADRO SUPLEMENTAR

1	Cont. dos P. Presidencias	H	30.960,00
1	Desenhista	M	72.960,00
7	Motorista	G	182.280,00
1	Motrista	F	22.800,00
11	Mot. dos P. Presidenciais	H	340.560,00
3	Servente	C	51.840,00
4	Servente	D	170.640,00
25	Servente	E	516.000,00
6	Artifice	E	123.840,00
2	Artifice	C	34.560,00
3	Artifice	F	68.400,00

1	Artífice	H	30.960,00
8	Auxiliares de garage dos Palácios Presidenciais	E	165.120,00
1	Chefe de Portaria	I	35.880,00
23	Contínuo	F	524.400,00
7	Contínuo	G	182.280,00
1	Contínuo	4-E	20.640,00
1	Contínuo	5-F	22.800,00
1	Contínuo	7-G	26.040,00
8	Contínuo	8-H	247.680,00
1	Contínuo	9-H	30.960,00
15	Contínuo	11-I	538.200,00
1	Contínuo	12-J	43.440,00
2	Zelador de garage dos Palácios Presidenciais	H	61.920,00
134	Total		3.545.160,00
140	Total Geral		3.703.680,00

(2) A repartição em foco dispõe da seguinte tabela de mensalistas :

	Função	Referência	(Despesa anual) Cr$
2	Auxiliar de Escritório	19	34.560,00
1	Auxiliar de Escritório	20	18.960,00
1	Auxiliar de Escritório	20	18.960,00
1	Auxiliar de Escritório	21	20.640,00
2	Correntista	19	34.560,00
1	Correntista	19	17.280,00
1	Correntista	20	18.960,00
2	Inspetor de Vigilância	23	52.080,00
2	Inspetor de Vigilância	23	52.080,00
4	Inspetor	22	91.200,00
4	Inspetor	21	82.560,00
1	Motorista	22	22.800,00
12	Motrista	22	273.600,00
1	Telefonista	19	17.280,00
6	Servente	18	94.320,00
3	Servente	19	51.840,00
42			849.600,00

(3) Conta a Administração do Edifício da Fazenda com a seguinte Tabela de diaristas : .

	Função	Diária Cr$	Despesa anual Cr$
8	Atendente	57,60	138.240,00
8	Bombeiro	68,80	165.120,00
2	Bombeiro	63,20	37.920,00
4	Carpinteiro	68,80	82.560,00
4	Carpinteiro	63,20	75.840,00
11	Eletricista	68,80	227.040,00
3	Eletricista	63,20	56.880,00
2	Eletricista	57,60	34.560,00
1	Enrolador	68,80	20.640,00
2	Estucador	63,20	37.920,00
66	Guarda	63,20	1.251.360,00
3	Lustrador	57,60	51.840,00
5	Mecânico	68,80	103.200,00
1	Mecânico	63,20	18.960,00
1	Mecânico	57,60	17.280,00
32	Mensageiro	50,20	481.920,00
2	Operador Cinematográfico	68,80	41.280,00
3	Pintor	68,80	61.920,00
3	Pintor	63,20	56.880,00
3	Pintor	57,60	51.840,00
2	Polidor	63,20	37.920,00
2	Prat. de Bombeiro	52,40	31.440,00
1	Prat. de Carpinteiro	52,40	15.720,00
2	Prat. de Eletricista	52,40	31.440,00
1	Prat. de Mecânico	52,40	15.720,00
5	Rest. de Libros	57,60	86.400,00
5	Rest. de Livros	52,40	78.600,00

125	Servente	57,60	2.160.000,00
65	Servente	55,00	1.072.500,00
110	Servente	52,40	1.729.200,00
1	Serralheiro	57,60	17.280,00
1	Serralheiro	63,20	18.960,00
2	Taqueiro	68,80	41.280,00
3	Taqueiro	63,20	56.880,00
3	Taqueiro	57,60	51.840,00
2	Telefonista-Chefe	68,80	41.280,00
15	Telefonista	63,20	284.400,00
1	Torneiro	68,80	20.640,00
35	Ascensoristas	63,20	663.600,00
2	Cont. Elevadores	68,80	41.280,00
10	Inspetor	70,80	212.400,00
8	Motoristas	76,00	182.400,00
565	Total		9.904.380,00

O aumento que se verifica em relação ao crédito concedido para 1950 prende-se principalmente ao fato de grande número de mensalistas — não incluídos na tabela única — haver passado para a tabela de diaristas, acarretando uma despesa anual de Cr$ 1.607.600,00 e, também, pela reintegração de 47 diaristas, os quais deverão ocasionar uma despesa de Cr$ 962.180,00 anuais.

(4) São gratificadas, nessa repartição, as funções a seguir discriminadas:

		(Despesa anual) Cr$
1	Administrador	18.000,00
1	Chefe de Escritório	13.200,00
1	Chefe de Oficina Eletro-Mecânica	6.600,00
1	Chefe de Portaria	6.600
1	Chefe de Garage	5.400
5	Total	49.800,00

VERBA 2 — MATERIAL

(5) Aquisição de 77 camas, 77 colchões, 77 armários destinados ao Corpo de Guarda do Edifício.

(6) Refere-se a uniformes e demais acessórios para o pessoal subalterno do Edifício. A majoração verificada decorre do elevado custo, não só do material destinado às confecções do fardamento, como também da respectiva mão de obra.

(7) Dotação que atenderá a despesa com material de limpeza, desinfecção, enceramento, conservação de linóleos, cortinas e tapetes, polimentos de mármores, lavagem e engomagem de roupa — serviços êsses prestados a tôdas as repartições sediadas no Palácio da Fazenda.

(8) O montante anteriormente consignado tem-se manifestado insuficiente, motivando pedidos de suplementação.

Biblioteca do Ministério da Fazenda — Cr$ 1.299.450,00

Criada pelo Decreto-lei n.º 6.159, de 30 de dezembro de 1943, tem suas atribuições definida no regimento baixado com o Decreto n.º 14.413, de igual data, que lhe deu a seguinte constituição:

a) Turma de Catalogação;
b) Turma de Referência.

Tem a seu cargo a orientação técnica das bibliotecas da Casa da Moeda, da Caixa de Amortização, do Laboratório Nacional de Análises e da Alfândega do Rio de Janeiro.

Suas finalidades principais são:

a) servir como repositório completo das publicações de interêsse para todos os serviços do Ministério da Fazenda;

b) servir como um centro de informações sôbre todos os assuntos que se relacionem com os trabalhos do Ministério;

c) servir como um órgão de referência bibliográfica e legislativa.

Quadro analítico de comparação da despesa proposta com a autorizada e a realizada em exercícios anteriores.

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1949		Orçamento de 1950 Despesas Autorizadas		Proposta para 1951	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1950
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas				
VERBA 1 — PESSOAL						
CONSIGNAÇÃO I — PESSOAL PERMANENTE						
01 — Pessoal Permanente	743.460	—	773.760	(1)	831.840	+ 88.080
Total da Consignação I	743.460	—	743.760		831.840	+ 88.080
CONSIGNAÇÃO II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO						
06 — Diaristas	—	—	—		135.710	+ 135.710
Total da s/c 40	—	—	—		135.710	+ 135.710
CONSIGNAÇÃO III — VANTAGENS						
09 — Funções gratificadas	5.400	5.400	5.400	(2)	5.400	—
12 — Gratificação por serviço extraordinário	—	—	8.000	(3)	8.000	—
Total da Consignação III	5.400	—	13.400		13.400	—
Total da Verba 1	748.860	—	757.160		980.950	+ 223.790
VERBA 2 — MATERIAL						
CONSIGNAÇÃO I — MATERIAL PERMANENTE						
03 — Livros, fichas bibliográficas impressas, documentos, revistas e outras publicações especializadas, destinadas a biblioteca ou coleções	121.000	121.000	100.000	(4)	131.000	+ 31.000
04 — Máquinas, motores, aparelhos, seus acessórios; material elétrico, de telefonia, de telegrafia, de rial fotográfico, material cine-televisão, de refrigeração; matematográfico e de filmagem; ferramentas e utensílios	12.000	—	6.000		6.000	—
13 — Móveis e artigos de ornamentação; máquinas, aparelhos e utensílios de escritório, biblioteca, laboratório, gabinete científico ou técnico e para trabalhos de campo; aparelhos e utensílios de copa, cozinha, refeitório, dormi-						

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1949		Orçamento de 1950		Proposta para 1951	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1950
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas	Despesas Autorizadas			
tório e enfermaria; material de sericicultura, indústria de fiação e tecelagem de sêda	13.000	—	8.000	(7)	13.000	+ 5.000
Total da Consignação I.....	146.000	—	114.000		150.000	+ 36.000
CONSIGNAÇÃO II — MATERIAL DE CONSUMO						
17 — Artigos de expediente, desenho, ensino e educação; artigos escolares para distribuição; fichas e livros de escrituração; impressos e material de classificação, inclusive fichas bibliográficas e de referência	16.000	—	16.000	(6)	25.000	+ 9.000
19 — Combustíveis;: material de lubrificação e limpeza de máquinas; material para conservação de instalações, de máquinas e de aparelhos; sobressalentes de máquinas e de viaturas; artigos de iluminação	1.000	—	1.000		1.000	—
26 — Produtos químicos, biológicos, farmacêuticos e odontológicos; adubos em geral e corretivos; inseticidas e fungicidas; artigos cirúrgicos e outros de uso nos laboratórios em geral	65.000	—	66.000	(7)	50.000	— 16.000
28 — Vestuários, uniformes e equipamentos; artigos e peças acessórias; roupa de cama, mesa e banho; tecidos e artefatos	1.000	—	1.000		1.000	—
Total da Consignação II	83.000	—	84.000		77.000	— 7.000
CONSIGNAÇÃO III — DIVERSAS DESPESAS						
32 — Assinatura de órgãos oficiais ..	700	—	700		1.500	+ 800
35 — Despesas miúdas de pronto pagamento	5.000	4.169	5.000		5.000	—
38 — Publicações; serviços de impressão e de encadernação; clichês.	62.000	62.000	70.000	(8)	70.000	—
40 — Ligeiros reparos, adaptações, consertos e conservação de bens móveis e imóveis						
1 — Adaptações, consertos e conservação de bens móveis	—	—	5.000		15.000	+ 10.000
Total da Consignação III	67.700	—	80.700		91.500	+ 10.800
Total da Verba 2	296.700	—	278.700		318.500	+ 39.800
RESUMO						
Verba 1 — Pessoal	748.860	—	757.160		980.950	+ 223.790
Verba 2 — Material	296.700	—	278.700		318.500	+ 39.800
Total	1.045.560	—	1.035.860		1.299.450	+ 263.590

VERBA 1 — PESSOAL

(1) O pessoal permanente da Biblioteca é pago por conta da dotação concedida ao Serviço do Pessoal. Tal despesa deverá importar, durante o ano de 1951, mais ou menos, em Cr$ 831.840,00, de acôrdo com a seguinte distribuição:

	Cargo	Classe ou Padrão	(despesa anual)
	QUADRO PERMANENTE		
2	Bibliotecário	K	103.440,00
4	Bibliotecário	J	173.760,00
7	Bibliotecário	I	251.160,00
1	Bibliotecário-Auxiliar	H	30.960,00
2	Bibliotecário-Auxiliar	G	52.080,00
4	Bibliotecário-Auxiliar	F	91.200,00
5	Bibliotecário-Auxiliar	E	103.200,00
1	Escriturário	G	26.040,00
26			831.840,00

(2) É objeto de gratificação, na repartição em causa, uma função de Chefe, que importa na despesa anual de Cr$ 5.400,00.

(3) É necessário considerar, no caso de Biblioteca, o horário de funcionamento de 10 ás 18 horas — o que obriga o seu reduzido número de servidores a um regime ininterrupto de prorrogação de expediente.

VERBA 2 — MATERIAL

(4) O aumento proposto, para 1951, é indispensável a fim de manter atualizadas as coleções, muitas das quais se acham desfalcadas desde a guerra. Devido à normalização do mercado de livros europeus, encontram-se essas obras atualmente à venda, mas a preço muito mais elevado — o que vem justificar o aumento referido.

(5) A Biblioteca necessita efetuar a compra de um carro para transporte de livros e duas máquinas de escrever.

(6) Destina-se à compra de fichas, blocos, papel para ofício, envelopes, livro de protocolo, livro de ponto, etc. e material de mimeógrafo, para a publicação mensal do «Boletim Informativo da Biblioteca do Ministério da Fazenda», com tiragem de 500 exemplares, e atualização de Circulares e Portarias, dêsse Ministério, relativas a anos anteriores.

(7) Quantitativo reservado para desinfecção geral de livros, que é feita duas vêzes por ano, e outras imunizações nos livros emprestados e reincadernados.

(8) A ser aplicada na encadernação de obras novas e na restauração de obras dilaceradas, bem como no pagamento de serviços de impressão dos Catálogos e Bibliografias e suplementos respectivos.

Cursos de Aperfeiçoamento — Cr$ 12.000,00

Criados pelo Decreto-lei n. 7.311, de 8-2-45, incumbir-se-ão de formar pessoal habilitado para ingresso nas carreiras e séries funcionais específicas, além de colaborar no aperfeiçoamento e na especialização dos servidores lotados no Ministério da Fazenda.

Caber-lhe-á, ainda, promover independentemente do ensino das disciplinas regulamentares, a ralização de cursos avulsos e de conferências dstinadas a seus alunos e ao público em geral.

Os C.A.F. estão diretamente subordinados ao Diretor Geral da Fazenda Nacional.

Quadro analítico de comparação da despesa proposta com a autorizada e a realizada em exercícios anteriores.

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1949		Orçamento de 1950	Proposta para 1951	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1950
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas	Despesas Autorizadas		
VERBA 1 — PESSOAL					
CONSIGNAÇÃO III — VANTAGENS					
09 — Funções gratificadas	12.000	—	12.000	12.000	—
Total da Consignação III	12.000	—	12.000	12.000	—
Total da Verba 1	12.000	—	12.000	12.000	—
RESUMO					
Verba 1 — Pessoal	12.000	—	12.000	12.000	—
Total	12.000	—	12.000	(*) 12.000	—

Os Cursos de Aperfeiçoamento do Ministério da Fazenda, desde sua criação, ainda não entraram em funcionamento. Para os exercícios de 1949, 1950 e 1951, não foram incluídas dotações para custeio, figurando tão sòmente a destinada a «Funções gratificadas», por ser decorrente de Decreto-lei.

Divisão do Material ..... Cr$ 3.889.440,00

Criada pelo Decreto-lei n.º 2.206, de 20 de Maio de 1940, está diretamente subordinada ao Diretor Geral da Fazenda Nacional, estando assim constituída:

a) Seção Administrativa;
b) Seção Econômica e Financeira;
c) Seção de Requisições e Fiscalização.

O seu campo de ação compreende a aplicação, contrôle e fiscalização das dotações relativas à Material, atribuídas às Repartições do Ministério da Fazenda, localizadas no Distrito Federal e nos Estados. Com a centralização das consignações I e II de Material, todo o abastecimento de material Permanente e de Consumo, às repartições do Distrito Federal é feita por intermédio da Divisão que também fiscaliza algumas das subconsignações de Diversas Despesas.

Quadro analítico de comparação da despesa proposta com a autorizada e a realizada em exercícios anteriores.

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1949		Orçamento de 1950 Despesas Autorizadas	Propósta para 1951	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1950
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
VERBA 1 — PESSOAL					
CONSIGNAÇÃO I — PESSOAL PERMANENTE					
01 — Pessoal Permanente.....	1.726.000	—	1.455.000	(1) 1.726.000	+ 271.000
Total da Consignação I.....	1.726.000	—	1.455.000	1.726.000	+ 271.000
CONSIGNAÇÃO II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO					
05 — Mensalistas	1.098.360	—	1.098.360	(2) 1.098.360	—
06 — Diaristas	210.900	—	210.900	(3) 299.610	+ 88.710
Total da Consignação II	1 309.260	—	1.309.260	1.397.970	+ 88.710
CONSIGNAÇÃO III — VANTAGENS					
09 — Funções gratificadas	25.800	25.800	25.800	(4) 25.800	—
12 — Gratificação por serviço extraordinário	—	—	10.000	(5) 20.000	+ 10.000
Total da Consignação III	25.800	—	35.800	45.800	+ 10.000
CONSIGNAÇÃO IV — INDENIZAÇÕES					
22 — Ajuda de custo	6.000	—	6.000	(6) 6.000	—
23 — Diárias	25.000	—	25.000	(7) 25.000	—
Total da Consignação IV	31.000	—	31.000	31.000	—
Total da Verba 1	3.092.060	—	2.831.060	3.200.770	+ 369.369
VERBA 2 — MATERIAL					
CONSIGNAÇÃO I — MATERIAL PERMANENTE					
02 — Automóveis de passageiros; auto-caminhões, caminhonetes, ônibus e auto-bombas; material ferroviário de tração e de transporte; tratores; equipamentos mecânicos para estradas de rodagem material para extinção de incêndio; aviões e acessórios; embarcações, material flutuante e de dragagem; outras viaturas					

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1949		Orçamento de 1950 Despesas Autorizadas		Proposta para 1951	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1950
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas				
2 — Auto-caminhões, caminhonetes, ônibus e autobombas; material ferroviário de tração e de transporte; tratores; equipamentos mecânicos para estradas de rodagem; material para extinção de incêndio; avi es e acessórios; embarcações, material flutuante e de dragagem; outras viaturas .	90.000	87.975	—	(8)	90.000	+ 90.000
04 — Máquinas, motores, aparelhos, seus acessórios; material elétrico, de telefonia, de telegrafia, de televisão, de refrigeração; material fotográfico, material cinematográfico e de filmagem; ferramentas e utensílios	20.000	3.019	15.000		12.000	— 3.000
09 — Material de ensino e educação; material artístico; insígnias e bandeiras; instrumentos de música	5.000	—	—		—	—
13 — Móveis e artigos de ornamentação; máquinas, aparelhos e utensílios de escritório, biblioteca, laboratório, gabinete científico ou técnico e para trabalhos de campo; aparelhos e utensílios de copa, cozinha, refeitório, dormitório e enfermaria; material de sericicultura, indústria de fiação e tecelagem de sêda	50.000	32.750	18.000		18.000	—
Total da Consignação I.....	165.000	—	33.000		120.000	+ 87.000
CONSIGNAÇÃO II — MATERIAL DE CONSUMO						
17 — Artigos de expediente, desenho, ensino e educação; artigos escolares para distribuição; fichas e livros de escrituração; impressos e material de classificação, inclusive fichas bibliográficas e de referência	26.000	10.547	23.000		23.000	—
19 — Combustíveis;; material de lubrificação e limpeza de máquinas; material para conservação de instalações, de máquinas e de aparelhos; sobressalentes de máquinas e de viaturas; artigos de iluminação	12.000	—	—		—	—
25 — Matérias primas e produtos manufaturados ou semi-manufaturados destinados a qualquer transformação	33.000	33.000	33.000	(9)	40.000	+ 7.000
Total da Consignação II	71.000	—	56.000		63.000	+ 7.000
CONSIGNAÇÃO III — DIVERSAS DESPESAS						
29 — Acondicionamento e embalagem; armazenagem, carretos, estivas e capatazias; transporte de enco-						

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1949 — Despesas Autorizadas	ORÇAMENTO DE 1949 — Despesas Realizadas	Orçamento de 1950 — Despesas Autorizadas		Proposta para 1951	Diferença para mais da Proposta sôbre o Orçamento de 1950
mendas, cargas e animais; alojamento e alimentação dêstes e de seus tratadores em viagem; seguros de transporte	380.000	373.511	300.000	(10)	380.000	+ 80.000
30 — Água e artigos para limpeza e desinfecção; serviços de asseio e higiene; lavagem e engomagem de roupas; taxas de água, esgôto e lixo	9.000	—	13.000		6.000	— 7.000
31 — Aluguel ou arrendamento de imóveis; foros, seguros de bens móveis e imóveis	10.000	—	—		—	—
32 — Assinatura de órgãos oficiais ..	680	680	630		870	+ 240
35 — Despesas miúdas de pronto pagamento	7.000	7.000	7.000		7.000	—
38 — Publicações; serviços de impressão e de encadernação; clichês.	7.000	—	7.000		7.000	—
40 — Ligeiros reparos, adaptações, consertos e conservação de bens móveis e imóveis						
1 — Adaptações, consertos e conservação de bens móveis	104.000	104.000	100.000		90.000	— 10.000
41 — Passagens, transporte de pessoal e de suas bagagens	5.000	—	10.000		5.000	— 5.000
42 — Telefone, telefonemas, telegramas, radiogramas, porte postal e assinatura de caixas postais ..	—	—	6.000	(11)	9.800	+ 3.800
Total da Consignação III	522.680	—	443.630		505.670	+ 62.040
Total da Verba 2	758.680	—	532.630		688.670	+ 156.040
RESUMO						
Verba 1 — Pessoal	3.092.060	—	2.831.060		3.200.770	+ 369.710
Verba 2 — Material	758.680	—	532.630		688.670	+ 156.040
Total	3.850.740	—	3.363.690		3.889.440	+ 525.750

VERBA 1 — PESSOAL

(1) Como nos exercícios anteriores a despesa com o pessoal permenente da Divisão do Material será atendida por dotação especificamente consignada ao Serviço do Pessoal do Ministério. Esta despesa atingirá, em 1951, cêrca de Cr$ 1.726.200,00, tendo sido baseada na seguinte lotação de fato:

QUADRO PERMANENTE

	Cargo	Classe ou Padrão	(despesa anual) Cr$
1	Diretor	CC-5	108.000,00
1	Almoxarife	K	51.720,00
2	Almoxarife	H	61.920,00
11	Almoxarife	G	286.440,00
6	Escriturário	G	156.240,00
10	Escriturário	F	228.000,00
5	Escriturário	E	103.200,00
4	Oficial Administrativo	I	173.760,00
1	Oficial Administrativo	I	35.880,00
2	Oficial Administrativo	H	61.920,00
1	Dactilógrafo	D	18.960,00
44			1.286.040,00

QUADRO SUPLEMENTAR

1	Oficial Administrativo	O	100.800,00
2	Oficial Administrativo	M	145.920,00
1	Almoxarife	K	51.720,00
1	Operário de Artes Gráficas	I	35.880,00
1	Operário de Artes Gráficas	H	30.960,00
1	Operário de Artes Gráficas	G	52.080,00
1	Artífice	F	22.800,00
8	Total		440.160,00
52	Total Geral		1.726.200,00

(2) A Tabela Numérica Ordinária de Mensalistas desta Divisão é assim constituída:

	Função	Referência	(Despesa anual) Cr$
2	Armazenista	22	45.600,00
2	Artífice	20	37.920,00
2	Artífice	19	34.560,00
2	Auxiliar de Artífice	19	34.560,00
9	Auxiliar de Escritório	21	185.760,00
16	Auxiliar re Escritório	20	303.360,00
5	Auxiliar de Escritório	19	86.400,00
3	Merceologista	25	107.640,00
3	Merceologista	24	92.880,00
3	Servente	19	51.840,00
2	Servente	18	31.440,00
5	Trabalhador	19	86.400,00
54			1.098.360,00

(3) A última Tabela Numérica de Diaristas, aprovada para a Divisão do Material, de acôrdo com as necessidades desta, compõe-se das funções discriminadas a seguir, com os salários correspondentes:

	Função	Diária Cr$	Despesa anual Cr$
4	Artífice	68,80	82.560,00
3	Trabalhador	63,20	56.880,00
6	Trabalhador	57,60	103.680,00
1	Encadernador	76,00	22.800,00
1	Encadernador	68,80	20.640,00
1	Encadernador	43,50	13.050,00
16			299.610,00

(4) São objeto de gratificação, na Divisão em foco, as seguinte funções:

		(Despesa anual) Cr$
1	Secretário do Diretor	4.200,00
3	Chefe de Seção (a Cr$ 5.400,00)	16.200,00
1	Encarregado do Depósito	5.400,00
5		25.800,00

(5) A majoração proposta visa cobrir as despesas decorrentes de trabalhos tais como balanço no Almoxarifado, Confecção das Tabelas de crédito para registro no Tribunal de Contas, etc. — que a Divisão tem de executar ao fim de cada exercício.

(6) Dotação mantida tendo em vista os encargos específicos da Divisão.

(7) Crédito cuja finalidade principal é atender a eventuais remoções ou transferências de servidores e afastamentos da sede, por mais de 30 dias, em objeto de serviço.

VERBA 2 — MATERIAL

(8) A repartição dispõe atualmente de dois veículos: uma camionete de pequena tonelagem e um caminhão. Ambos atendem ao serviço de transporte de volumes com material permanente é de consumo de pachados por via férrea, aérea e marítima a tôdas as Delegacias Regionais e Seccionais do Impôsto de Renda, Contadorias Seccionais e Delegacias do Serviço do Patrimônio da União — repartições que obrigatòriamente deve suprir, além do abastecimento de diversas Delegacias Fiscais no que diz re peito a material

A camionete, dado o seu uso continuado durante cinco anos, já atingiu um acentuado grau de desgaste, havendo necessidade de substitui-la, no próximo exercício de 1951,

não só por êsse motivo como também porque a sua tonelagem pequena (1.200 kg) dificulta o serviço a cargo do Depósito.

Torna-se, pois, necessária a concessão do crédito sob referência para aquisição de um caminhão em 1951 — sem o que ficarão grandemente prejudicados os encargos afetos a esta Divisão.

(9) Aplicar-se-á na compra de couro carneiras, brins, panos de variadas espécies e outros materiais, tais como cola, cêra, pincel, trinchas, etc. a serem utilizados pela oficina de Encadernação, mantida pela Divisão, considerando o desenvolvimento dos serviços a cargo da citada oficina.

(10) Em virtude de a maioria das repartições fazendárias, sediadas nos Estados, estar sendo abastecida nesta capital, tornou-se imprescindível o aumento da dotação para 1951, a fim de atender às despesas de transporte e de acondicionamento e embalagem — Estas últimas majoradas em cêrca de 25%, em razão da lei no repouso semanal remunerado.

(11) Para atender aos serviços sob a emenda, de caráter vigente.

Divisão de Obras (Despesas próprias da Divisão) Cr$ 1.808.930,00

Criada pelo Decreto-lei n.º 6.872, de 17-9-44, teve o seu Regimento aprovado pelo Decreto n.º 16.603, de 15-9-44, que lhe deu a seguinte estrutura:

a) Seção Administrativa;

b) Seção Técnica;

c) Turma de Obras dos Palácios Presidenciais.

Compete-lhe, quanto aos edifícios públicos sob a jurisdição do Ministério, promover, executar e fiscalizar as medidas de ordem técnica administrativa e econômicas concernentes a obras e equipamentos, ou sejam, os projetos, especificações, orçamentos, obras de reforma e construção, além de vistorias necessárias nos edifícios onde estiverem instaladas quaisquer repartições do Ministério da Fazenda, palácios presidenciais e edifícios públicos que não se encontrem sob a jurisdição de outro Ministério.

A par de sua função técnica, precípua, tem ainda encargos de natureza contábil-administrativa, promovendo a escrituração e contrôle das dotações orçamentárias destinadas às despesas com obras do Ministério da Fazenda em todo o território nacional.

Quadro analítico de comparação da despesa proposta com a autorizada e a realizada em exercícios anteriores:

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1949		Orçamento de 1950 Despesas Autorizadas	Proposta para 1951	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1950
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
VERBA 1 — PESSOAL					
CONSIGNAÇÃO I — PESSOAL PERMANENTE					
01 — Pessoal Permanente	1.330.320	—	1.361.280	(1) 1.361.280	—
Total da Consignação I	1.330.320	—	1.361.280	1.361.280	—
CONSIGNAÇÃO II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO					
05 — Mensalistas	204.960	114.483	204.960	(2) 178.080	— 26.880
Total da Consignação II	204.960	—	204.960	178.080	— 26.880
CONSIGNAÇÃO III — VANTAGENS					
09 — Funções gratificadas	25.800	22.232	25.800	(3) 25.800	—
Total da Consignação III	25.800	—	25.800	25.800	—
CONSIGNAÇÃO IV — EQUIPAMENTOS					
22 — Ajuda de custo	10.000	10.000	10.000	(4) 15.000	+ 5.000
23 — Diárias	20.000	—	20.000	(5) 30.000	+ 10.000
Total da Consignação IV	30.000	—	30.000	45.000	+ 15.000
Total da Verba 1	1.591.080	—	1.622.040	1.610.160	— 11.880
VERBA 2 — MATERIAL					
CONSIGNAÇÃO I — MATERIAL PERMANENTE					
04 — Máquinas, motores, aparelhos, seus acessórios; material elétrico de telefonia, de telegrafia, de televisão, de refrigeração; material cinematográfico e de filmagem; ferramentas e utensílios	15.000	—	15.000	15.000	—

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1949		Orçamento de 1950	Proposta para 1951	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1950
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas	Despesas Autorizadas		
13 — Móveis e artigos de ornamentação; máquinas, aparelhos e utensílios de escritório, biblioteca, laboratório, gabinete científico ou técnico e para trabalhos de campo; aparelhos e utensílios de copa, cozinha, refeitório, dormitório e enfermaria; material de sericultura, indústria de fiação e tecelagem de sêda	30.000	—	30.000	30.000	—
Total da Consignação I	45.000	—	45.000	45.000	—
CONSIGNAÇÃO II — MATERIAL DE CONSUMO					
17 — Artigos de expediente, desenho, ensino e educação; artigos escolares para distribuição; fichas e livros de escrituração; impressos e material de classificação, inclusive fichas bibliográficas e de referência	30.000	—	30.000	30.000	—
19 — Combustíveis; material de lubrificação e limpeza de máquinas; material para conservação de instalações, de máquinas e de aparelhos; sobressalentes de máquinas e de viaturas; artigos de iluminação	3.000	—	3.000	3.000	—
26 — Produtos químicos, biológicos, farmacêuticos e odontológicos; adubos em geral e corretivos; inseticidas e fungicidas; artigos cirúrgicos e outros de uso nos laboratórios em géral	2.000	—	2.000	2.000	—
Total da Consignação II	35.000	—	35.000	35.000	—
CONSIGNAÇÃO III — DIVERSAS DESPESAS					
32 — Assinatura de órgãos oficiais .	560	—	560	770.	+ 210
33 — Assinatura de recortes de publicações periódicas	2.000	—	2.000	2.000	—
35 — Despesas miudas de pronto pagamento	16.000	5.336	16.000	16.000	—
38 — Publicações; serviços de impressão e de encadernação; clichês .	15.000	—	15.000	10.000	— 5.000
40 — Ligeiros reparos, adaptações, consertos e conservação de bens móveis e imóveis					
1 — Adaptações, consertos e conservação de bens móveis	—	—	5.000	—	—
41 — Passagens, transporte de pessoal e de suas bagogens	80.000	—	80.000	80.000	—
42 — Telefone, telefonemas, telegramas, radiogramas, porte postal e assinatura de caixas postais..	10.000	—	10.000	10.000	—
Total da Consignação III	123.560	—	128.560	118.770	— 9.790
Total da Verba 2	203.560	—	208.560	198.770	— 9.790

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1949		Orçamento de 1950	Proposta para 1951	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1950
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas	Despesas Autorizadas		
RESUMO					
Verba 1 — Pessoal	1.591.080	—	1.622.040	1.610.160	— 11.880
Verba 2 — Material	203.560	—	208.560	198.770	— 9.790
Total	1.794.640	—	1.830.600	1.808.930	— 21.670

VERBA I — PESSOAL

(1) A despesa com o pessoal permanente da Divisão de Obras corre à conta de dotação especificamente consignada à Seção do Psesoal do Ministério. Tal despesa, que, em 1951, deverá atingir aproximadamente a Cr$ 1.361.280,00 tem base na seguinte lotação de fato:

QUADRO PERMANENTE

	Cargo	Classe ou Padrão	(despesa anual) Cr$
2	Engenheiro	O	201.600,00
1	Engenheiro	N	86.760,00
3	Engenheiro	M	218.880,00
1	Oficial Administrativo	I	35.880,00
2	Oficial Administrativo	H	61.920,00
3	Desenhista	I	107.640,00
1	Desenhista Auxiliar	E	20.640,00
2	Escriturário	G	52.080,00
1	Dactilógrafo	G	26.040,00
1	Dactilógrafo	D	18.960,00
1	Motorista	G	26.040,00
18	Total		856.440,00

QUADRO SUPLEMENTAR

5	Engenheiro	O	504.840,00
5	Total		504.840,00
23	Total Geral		1.361.280,00

(2) A Tabela de Mensalistas de que dispõe a repartição em causa compõe-se das funções adiante discriminadas com os respectivos salários:

	Função	Referência	(Despesa anual) Cr$
3	Auxiliar de Escritório	19	51.840,00
2	Engenheiro	27	103.440,00
1	Desenhista	22	22.080,00
6	Total		178.080,00

(3) São as seguintes as funções gratificadas na Divisão:

	Função	Despesa anual Cr$
1	Diretor	10.800,00
2	Chefe de Seção	10.800,00
1	Secretário do Diretor	4.200,00
4	Total	25.800,00

(4 e 5) Créditos motivados pelo afastamento de servidores, por mais de 30 dias, em virtude de trabalhos referentes a cadastros de próprios nacionais, situados nos Estados. Cumpre notar, ainda, que, pela própria natureza das atividades da D. Ob. e extensão territorial em que se exercem, tais afastamentos se processam com grande freqüência — o que vem justificar tais créditos.

VERBA 2 — MATERIAL

As dotações propostas pela Verba 2 — Material, mantiveram-se quase tôdas idênticas às de 1950, satisfazendo plenamente as necessidades da Divisão, apesar de uma ligeira redução relativamente ao exercício em curso.

Divisão de Obras (Encargos Gerais) — Cr$ 24.400.000,00

Quadro analítico de comparação da despesa proposta com a autorizada e a realizada em exercícios anteriores:

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1949		Orçamento de 1950	Proposta para 1951	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1950
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas	Despesas Autorizadas		
VERBA 2 — MATERIAL					
CONSIGNAÇÃO III — DIVERSAS DESPESAS					
40 — Ligeiro reparo, adaptações, consertos e conservação de bens móveis e imóveis					
02 — Ligeiros reparos, adaptações e conservação de bens imóveis	900.000	890.000	1.000.000	(1) 2.000.000	+ 1.000.000
Total da Consignação III	900.000	890.000	1.000.000	2.000.000	+ 1.000.000
Total da Verba 2	900.000	890.000	1.000.000	2.000.000	+ 1.000.000
VERBA 4 — OBRAS, EQUIPAMENTOS e AQUISIÇÃO DE IMÓVEIS					
CONSIGNAÇÃO I — ESTUDOS E PROJETOS					
02 — Prosseguimento e conclusão de estudos e projetos	100.000	100.000	100.000	100.000	—
Total da Consignação I	100.000	100.000	100.000	100.000	—
CONSIGNAÇÃO II — OBRAS ISOLADAS					
03 — Início de obras isoladas e sua fiscalização					
01 — Início de obras novas; inclusive reconstruções, e sua fiscalização					
a) Alfândega de Fortaleza	—	—	—	(2) 500.000	+ 500.000
b) Delegacia Fiscal em Mato Grosso	1.000.000	750.000	—	—	—
c) Alfândega Paranaguá..	300.000	—	—	—	—
d) Alfândega de Fortaleza	—	—	2.000.000	—	— 2.000.000
e) Alfândega do Rio Grande	—	—	800.000	—	— 800.000
Total da alínea 01	1.300.000	750.000	2.800.000	500.000	— 2.300.000
Total da Subconsignação 03	1.300.000	750.000	2.800.000	500.000	— 2.300.000
04 — Prosseguimento e conclusão de obras isoladas e sua fiscalização					
a) Para prosseguimento das obras da Delegacia Fiscal em Pernambuco (Recife) e Alfândega local	3.700.000	2.775.000	3.500.000	—	— 3.500.000
b) Delegacia Fiscal e demais repartições da Fazenda em Natal (Rio Grande do Norte), com exceção da Alfândega	1.250.000	1.203.750	1.000.000	(3) 3.000.000	+ 2.000.000
c) Alfândega de Uruguaiana ..	1.000.000	768.000	1.500.000	2.000.000	+ 500.000

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1949		Orçamento de 1950	Proposta para 1951	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1950
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas	Despesas Autorizadas		
d) Reconstrução do prédio da Delegacia Fiscal em Santa Catarina	1.000.000	661.426	500.000	—	— 500.000
e) Alfândega de São Francisco do Sul (Santa Catarina)	—	—	500.000	—	— 500.000
f) Alfândega de Corumbá (Mato Grosso)	500.000	—	500.000	—	— 500.000
g) Delegacia Fiscal e demais repartições da Fazenda em Salvador (Bahia)	2.000.000	—	1.700.000	(4) 3.000.000	+ 1.300.000
h) Alfândega de Florianópolis	—	—	800.000	1.000.000	+ 200.000
i) Alfândega do Rio Grande	—	—	—	(5) 1.200.000	+ 1.200.000
j) Alfândega de Recife	—	—	—	(6) 5.000.000	+ 5.000.000
k) Alfândega de São Luís (Maranhão)	300.000	300.000	300.000	—	— 300.000
l) Mesa de Renda Alfandegada de Areia Branca (R. G. do Norte)	735.000	732.206	300.000	—	— 300.000
m) Delegacia Fiscal e demais repartições de Fazenda em Cuiabá (Mato Grosso)	—	—	2.000.000	2.500.000	+ 500.000
n) Alfândega de Paranaguá	—	—	300.000	—	— 300.000
Total da Subconsignação 04	10.985.000	—	12.900.000	17.700.000	+ 4.800.000
Total da Consignação II	12.285.000	—	15.700.000	18.200.000	+ 2.500.000
CONSIGNAÇÃO VI — DOTAÇÕES DIVERSAS					
11 — Estudos e Projetos	—	—	300.000	300.000	—
12 — Obras					
a) Palácios Presidenciais	1.500.000	1.250.340	300.000	(7) 1.300.000	+ 1.000.000
b) Repartições Fazendárias	1.250.000	856.219	1.600.000	(8) 2.500.000	+ 900.000
15 — Juros e amortização de empréstimos para obras, equipamento e aquisição de imóveis					
a) Pagamento de juros correspondentes às obrigações conhecidas pelo ovêrno Federal (§ 1.º, art. 5.º do Decreto-lei n.º 8.031, de 3 deoutubro de 1945)	667.800	—	—	—	—
Total da Consignação VI	3.417.800	—	2.200.000	4.100.000	+ 1.900.000
Total da Verba 4	15.802.800	—	18.000.000	22.400.000	+ 4.400.000
RESUMO					
Verba 2 — Material	900.000	—	1.000.000	2.000.000	+ 1.000.000
Verba 4 — Obras, Equipamentos e Aquisições de Imóveis	15.802.800	—	18.000.000	22.400.000	+ 4.400.000
Total	16.702.800	—	19.000.000	24.400.000	+ 5.400.000

VERBA 2 — MATERIAL

(1) A quantia proposta representa o mínimo indispensável para que a repartição em foco possa atender aos serviços de reparos, adaptações, consertos e conservação dos edifícios onde funcionam as Delegacias Fiscais, Alfândegas, Mesas de Renda e Postos Fiscais em todos os Estados, inclusive os imóveis ocupados pelas repartições fazendárias nesta Capital.

VERBA 4 OBRAS, EQUIPAMENTOS E AQUISIÇÃO DE IMÓVEIS

(2) Dotação absolutamente necessária praa cobrir despesas motivadas pelas obras de segurança requeridas em vista do péssimo estado do piso e do telhado da Alfândega de Fortaleza, que ameaçam ruir além de outros reparos tais como a segurança das portas dos armazéns, etc.

(3) Conclusão do prédio destinado à Delegacia Fiscal de Natal em 1951. Qualquer redução implicará no adiamento dessa conclusão por mais de um ano, com o seu consequente encarecimento.

(4) Relaciona-se ao prosseguimento das obras do edifício destinado à Delegacia Fiscal na Bahia e demais repartições fazendárias, em Salvador, exclusive a Alfândega. Para que êsse prosseguimento se processe dentro de um ritmo normal e econômico torna-se necessária a quantia proposta.

(5) Obras de reconstrução da Alfândega da cidade do Rio Grande (R.G.S.), cujo telhado desabou na extensão de mais de meia quadra, em virtude de haver ruído por completo uma de suas paredes mestras, ocasionando, ainda, o desnivelamento e grandes fendas e moutras paredes do edifício. O orçamento elaborado para a reconstrução completa do edifício atinge a cifra ora consignada.

(6) Indispensável a conclusão do prédio onde ficará sediada a Alfândega de Recife.

(7) Relativo ao prosseguimento do plano de reforma e conservação dos Palacios do Catete, Guanabara e Rio Negro.

(8) É mais uma vez lamentável situação em que se acha a quase totalidade dos prédios onde funcionam as repartições fazendárias nos diversos Estados do país. Urge pois a adoção de uma política realmente de conservação e mesmo, em certos casos, de reconstrução parcial, ao invés da política, até agora em prática, de simples paliativo de manutenção, acarretando frequentes reparos que, longe de serem econômicos, se tornam, no cômputo geral, bem mais onerosos do que os gastos aparentemente elevados, decorrentes de uma conservação adequada. A importância referida, embora modesta em relação ao vulto das necessidades, será destinada à primeira etapa de um programa a ser cumprido a longo prazo, em que as obras serão iniciadas de acôrdo com o estudo de prioridade e de maneira que à sua sequencia tenha lugar, em princípio, da razão direta dos benefícios delas resultantes.

Procuradoria Geral da Fazenda Pública — Cr$ 2.249.320,00

Rege-se a Procuradoria Geral da Fazenda Pública, no que diz respeito ao seu funcionamento e atribuições, pelo disposto nos arts. 102 a 120, Capítulo XI, do Decreto n.º 24.036, de 26-3-34.

Constituem-na os seguintes setores: Gabinete do Procurador Geral, Secretaria e Seção da Dívida Ativa.

Entre os diversos serviços atribuídos à Procuradoria, avultam os de prestar pareceres em matéria jurídica, fiscal, econômica e administrativa; orientar a defesa da Fazenda, encaminhando ao Ministério Público os elementos para isso indispensáveis, seja nas ações propostas contra a União, seja no que diz respeito aos contratos, segundo dispõem os incisos "c", "d" e "h" do art. 104 do Decreto n.º 24.036, de 26 de Março de 1934, pois sempre estêve compreendido na competência do Ministério da Fazenda conhecer das questões relativas ao cumprimento, interpretação, validade e rescisão dos contratos celebrados com a administração pública. Além dessas atividades, compete-lhe apurar a liquidez e certeza da dívida ativa da União, procedendo à inscrição e providenciando sôbre a cobrança judicial no Distrito Federal ,assim como superintender êsse serviço em tôdas as jurisdições do país.

Quadro analítico de comparação da despesa proposta com a autorizada e a realizada em exercícios anteriores:

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1949		Orçamento de 1950 Despesas Autorizadas		Proposta para 1951	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1950
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas				
VERBA 1 — PESSOAL						
CONSIGNAÇÃO I — PESSOAL PERMANENTE						
01 — Pessoal Permanente	2.140.920	—	2.176.920	(1)	2.176.920	—
Total da Consignação I	2.140.920	—	2.176.920		2.176.920	—
CONSIGNAÇÃO II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO						
05 — Mensalistas	22.800	22.800	22.800	(2)	26.040	+ 3.240
Total da Consignação II	22.800	—	22.800		26.040	+ 3.240
CONSIGNAÇÃO III — VÁNTAGENS						
09 — Funções gratificadas	4.200	4.200	4.200	(3)	4.200	—
12 — Gratificação por serviço extraordinário	—	—	5.000	(4)	5.000	—
Total da Consignação III	4.200	—	9.200		9.200	—
CONSIGNAÇÃO IV — INDENIZAÇÕES						
22 — Ajuda de custo	3.000	—	4.000	(5)	4.000	—
23 — Diárias	3.000	—	4.000	(6)	4.000	—
Total da Consignação IV	6.000	—	8.000		8.000	—
Total da Verba 1	2.173.920	—	2.216.920		2.220.160	+ 3.240
VERBA 2 — MATERIAL						
13 — Móveis e artigos de ornamentação: máquinas, aparelhos e utensílios de escritório, biblioteca, ou técnico e para trabalhos de campo; aparelhos e utensílios de copa, cozinha, refeitório, dormitório e enfermaria; material de sericultura, indústria de fiação e tecelagem de sêda	10.000	—	5.000	(7)	10.000	+ 5.000
Total da Consignação I	10.000	—	5.000		10.000	+ 5.000

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1949 Despesas Autorizadas	ORÇAMENTO DE 1949 Despesas Realizadas	Orçamento de 1950 Despesas Autorizadas	Proposta para 1951	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1950
CONSIGNAÇÃO II — MATERIAL DE CONSUMO					
17 — Artigos de expediente, desenho, ensino e educação; artigos escolares para distribuição; fichas e livros de escrituração; impressos e material de classificação, inclusive fichas bibliográficas e de referência	5.000	—	5.000	5.000	—
Total da Consignação II	5.000	—	5.000	5.000	—
CONSIGNAÇÃO III — DIVERSAS DESPESAS					
32 — Assinatura de jornais oficiais	700	—	770 (8)	960	+ 190
35 — Despesas miúdas de pronto pagamento	1.000	500	1.200	1.200	—
38 — Publicações; serviços de impressão e de encadernação; clichês .	15.000	4.800	15.000	10.000	— 5.000
40 — Ligeiros reparos, adaptações, consertos e conservação de bens móveis e imóveis					
1 — Adaptações, consertos e conservação de bens móveis	—	—	2.000	2.000	—
Total da Consignação III	16.700	—	18.970	14.160	— 4.810
Total da Verba 2	31.700	—	28.970	29.160	+ 190
RESUMO					
Verba 1 — Pessoal	2.173.920	—	2.216.920	2.220.160	+ 3.240
Verba 2 — Material	31.700	—	28.970	29.160	+ 190
Total	2.205.620	—	2.245.890	2.249.320	+ 3.430

VERBA 1 — PESSOAL

(1) Atendida, como nos exercícios anteriores, por dotação especificamente destinada ao Serviço do Pessoal, a despesa com o pessoal permanente da Procuradoria Geral da Fazenda Pública ascenderá, em 1951, aproximadamente a Cr$ 2.176.920,00 — quantia essa baseada na seguinte lotação real:

QUADRO PERMANENTE

	Cargo	Classe ou Padrão	(despesa anual)
1	Procurdor Geral	CC-2	156.000,00
7	Adjunto de Procurador	L	433.440,00
5	Oficial Administrativo	H	154.800,00
1	Oficial Administrativo	L	61.920,00
5	Escriturário	G	—
2	Escriturário	F	45.600,00
1	Escriturário	E	20.640,00
5	Datilógrafo	D	94.800,00
27			967.320,00

QUADRO SUPLEMENTAR

7	Adjunto de Procurador	O	705.600,00
5	Oficial Administrativo	O	504.000,00
12			1.209.600,00
39			2.176.920,00

(2) Serve na repartição apenas um mensalista — um taquígrafo, referência 23, cujo pagamento importa na despesa anual de Cr$ 26.040,00.
(3) E' objeto de gratificação, no órgão em foco, a função de Secretário do Procurador Geral, que demandará no exercício a despesa de Cr$ 4.200,00.
(4) Para que se completem e se atualizem os fichários de devedores, a cargo da Seção de Dívida Ativa.
(5 e 6) Dotações destinadas a despesas de viagens periódicas de observação, feitas por funcionários designados para atuar junto às Procuradorias existentes nas Delegacias Fiscais nos Estados.

VERBA 2 — MATERIAL

(7) Teve-se em vista a necessidade de se completar o aparelhamento dessa Procuradoria.
(8) Correspondente à assinatura de 11 «Diários Oficiais».

Serviço de Comunicações — Cr$ 7.006.060,00

Criado pelo Decreto-lei n.º 980, de 23-12-38, e reorganizado pelo Decreto-lei número [illegible] Seções ou Turmas de Comunicações que foram extintos pelo mesmo diploma legal. As suas atribuições foram fixadas pelo regimento aprovado pelo Decreto n.º 14.588, de 20-1-44.

Compõe-se das seguintes seções:

I — [illegible]
II — Seção de Expedição.
III — Seção de Informações.
IV — Seção de Publicação de Despachos.
V — [illegible]
IV — Arquivo, que compreende:
a) [illegible]
b) [illegible]
c) Seção de Certidões.

Êste Serviço tem por finalidade:

a) [illegible] e expedição da correspondência destinada às repartições localizadas no edifício-sede;

b) atender a reclamações e pedidos de informações em geral, pertinentes às atividades do [illegible] sôbre as mesmas.

Quadro analítico de comparação da despesa proposta com a autorizada e a realizada em exercícios anteriores:

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1949 — Despesas Autorizadas	ORÇAMENTO DE 1949 — Despesas Realizadas	Orçamento de 1950 Despesas Autorizadas	Proposta para 1951	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1950
VERBA 1 — PESSOAL					
CONSIGNAÇÃO I — PESSOAL PERMANENTE					
01 — Pessoal Permanente	3.528.280	—	3.528.280	(1) 2.904.800	— 623.480
Total da Consignação I	3.528.280	—	3.528.280	2.904.800	— 623.480
CONSIGNAÇÃO II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO					
05 — Mensalistas	1.682.640	1.235.073	1.682.640	(2) 1.682.640	—
06 — Diaristas	921.720	921.720	921.720	(3) 921.720	—
07 — Tarefeiros	—	—	75.000	(4) 150.000	+ 75.000
Total da Consignação II	2.604.360	—	2.679.360	2.754.360	+ 75.000
CONSIGNAÇÃO III — VANTAGENS					
09 — Funções gratificadas	73.800	73.800	73.800	(5) 73.800	—
12 — Grat. por serv extraord.	—	—	20.000	(6) 40.000	+ 20.000
Total da Consignação III	73.800	—	93.800	113.800	+ 20.000
Total da Verba 1	6.206.440	—	6.301.440	5.772.960	— 528.480
VERBA 2 — MATERIAL					
CONSIGNAÇÃO I — MATERIAL PERMANENTE					
04 — Máquinas, motores, aparelhos, seus acessórios; material elétrico, de telefonia, de telegrafia, de televisão, de refrigeração; material fotográfico, material cinematográfico e de filmagem; ferramentas e utensílios	—	—	7.000	10.000	+ 3.000

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1949 — Despesas Autorizadas	ORÇAMENTO DE 1949 — Despesas Realizadas	Orçamento Geral — Despesas Autorizadas		Proposta para 1951	Diferença para + ou — do Projeto sôbre o Orçamento de 1950
13 — Móveis e artigos de ornamentação; máquinas, aparelhos e utensílios de escritório, biblioteca, ou técnico e para trabalhos de campo; aparelhos e utensílios de copa, cozinha, refeitório, dormitório e enfermaria; material de sericultura indústria de fiação e tecelagem de séda	70.000	—	150.000	(7)	140.000	— 10.000
Total da Consignação I	70.000	—	157.000		150.000	— 7.000
VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS						
17 — Artigos de expediente, desenho, ensino e educação; artigos escolares para distribuição; fichas e livros de escrituração; impressos e material de classificação, inclusive fichas bibliográficas e de referência	50.000	—	100.000	(8)	500.000	+ 400.000
19 — Combustíveis; material de lubrificação e limpeza de máquinas; material para conservação de instalações, de máquinas e de aparelhos; sobressalentes de máquinas e de viaturas; artigos de iluminação	—	—	15.000		15.000	—
26 — Produtos químicos, biológicos, farmacêuticos e odontológicos; adobos em geral e corretivos; inseticidas e fungicidas; artigos cirúrgicos e outros de uso nos laboratórios em geral	—	—	—		700	+ 700
28 — Vestuários, uniformes e equipamentos; artigos e peças acessórias; roupa de cama, mesa e banho; tecidos e artefatos	—	—	5.000		5.000	—
Total da Consignação II	50.000	—	120.000		520.700	+ 400.700
CONSIGNAÇÃO III — DIVERSAS DESPESAS						
29 — Acondicionamento e embalagem; armazenagem, carretos, estivas e capatazias; transporte de encomendas, cargas e animais; alojamento e alimentação dêstes e de seus tratadores em viagem; seguros de transporte	9.500	—	14.000		17.000	+ 3.000
32 — Assinatura de órgãos oficiais ..	1.400	—	1.400		1.400	—
35 — Despesas miúdas de pronto pagamento	24.000	24.000	26.000		26.000	—
38 — Publicações; serviços de impressão e de encadernação; clichês .	20.000	20.000	50.000	(9)	100.000	+ 50.000
40 — Ligeiros reparos, adaptações, consertos e conservação de bens móveis e imóveis						
1 — Adaptações, consertos e conservação de bens móveis	—	—	20.000		25.000	+ 5.000
41 — Passagens, transporte de pessoal e de suas bagagens	4.000	—	—		5.000	+ 5.000

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1949		Orçamento de 1950		Proposta para 1951	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1950
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas	Despesas Autorizadas			
42 — Telefone, telefonemas, telegramas, radiogramas, porte postal e asinatura de caixas postais ..	230.000	229.999	302.600	(10)	388.000	+ 85.400
Total da Consignação III	288.900	—	414.000		562.400	+ 148.400
Total da Verba 2	408.900	—	691.000		1.[illegible].400	+ 542.100
RESUMO						
Verba 1 — Pessoal	6.206.440	—	6.301.440		5.772.960	— 528.480
Verba 2 — Material	408.900	—	691.000		1.[illegible].100	+ 542.100
Total	6.615.340	—	6.992.440		7.006.060	+ 13.620

VERBA 1 — PESSOAL

(1) Da dotação concedida ao Serviço do Pessoal, por conta do qual é pago o pessoal permanente do Ministério, a parte correspondente ao Serviço de Comunicações deverá atingir, em 1951, a quantia de Cr$ 2.904.800,00 para atender à despesa com a seguinte lotação:

QUADRO PERMANENTE

	Cargo	Classe ou Padrão	(despesa anual) Cr$
2	Arquivista	H	61.920,00
1	Arquivista	G	26.040,00
11	Arquivista	F	250.800,00
16	Arquivista	E	330.240,00
1	Datilógrafo	D	18.960,00
11	Escriturário	G	286.440,00
4	Escriturário	F	91.200,00
3	Escriturário	E	60.200,00
1	Oficial Administrativo	L	61.920,00
2	Oficial Administrativo	J	86.880,00
10	Oficial Administrativo	H	309.600,00
62	Total do Q.P.		1.584.200,00

QUADRO SUPLEMENTAR

1	Arquivista	L	61.920,00
2	Arquivista	K	103.440,00
1	Arquivista	J	43.440,00
4	Arquivista	I	143.520,00
11	Arquivista	H	340.560,00
8	Arquivista	G	208.320,00
1	Arquivista	F	22.800,00
1	Datilógrafo	G	26.040,00
1	Escriturário	G	26.040,00
1	Oficial Administrativo	O	100.800,00
2	Oficial Administrativo	M	145.920,00
1	Oficial Administrativo	L	61.920,00
1	Oficial Administrativo	I	35.880,00
35	Total do Q.S.		1.320.600,00
97	Total Geral		2.904.800,00

(2) Dispõe o Serviço de Comunicações da Tabela de Mensalistas que se segue:

	Função	Referência	(Despesa anual) Cr$
13	Escrevente-Datilógrafo	21	268.320,00
33	Escrevente-Datilógrafo	20	625.680,00
41	Escrevente-Datilógrafo	19	798.480,00
1	Servente	19	17.280,00
4	Servente	18	62.880,00
92	Total		1.682.640,00

(3) A última tabela de diaristas aprovada para o Serviço de Comunicações compõe-se das seguintes funções e salários correspondentes:

	Função	Diária Cr$	Despesa anual Cr$
10	Empacotador	57,55	172.800,00
3	Grampeador	57,55	51.840,00
3	Restaurador de Processo	63,20	56.880,00
10	Restaurador de Processo	57,55	172.800,00
5	Mensageiro	52,40	78.600,00
27	Mensageiro	48,00	388.800,00
58	Total		921.720,00

(4) Crédito destinado ao pessoal tarefeiro do Serviço. O aumento proporcionará a êsse Serviço a possibilidade de admitir maior número de tarefeiros, facilitando, desta forma, os vultosos encargos da repartição.

(5) São objeto de gratificação, na repartição em fôco, as funções adiante relacionadas:

	Função	Despesa anual Cr$
1	Chefe do Serviço de Comunicações	18.000,00
1	Secretário	4.200,00
1	Chefe do Arquivo	8.400,00
8	Chefe de Seção	43.200,00
11	Total	73.800,00

(6) O acúmulo de trabalho ocasiona, muitas vêzes, antecipação e prorrogação do expediente normal — o que vem justificar a quantia proposta.

VERBA 2 — MATERIAL

(7) Destina-se principalmente à aquisição de 20 fichários de aço, ao preço médio unitário de Cr$ 5.000,00, e à instalação, no Arquivo da Avenida Venezuela, de armações de aço, de vez que as existente, de madeira, estão praticamente imprestáveis.

(8) Parte do crédito cobrirá gastos decorrentes da compra de capas e fichas de cêrca de 300 processos, e parte relaciona-se ao material necessário à confecção de processos, como gelatinas (100 rolos), tinta especial para escrever e carimbo (400 vidros), lápis corretores, papel carbono, etc... Há que referir, ainda, o material de expediente comum para 257 servidores, como: pastas de cartolina, registradores, classificadores e, principalmente, caixas de papelão para guarda e arquivamento de processos, cujo consumo anual é de 3.000, mais ou menos — ocasionando, só estas, uma despesa anual de Cr$ 60.000,00.

(9) Relaciona-se às ordens de serviço, circulares, instruções, reimpressão de códigos e de índices, etc. A majoração apresentada diz respeito à imprescindível encadernação e restauração de cêrca de 7.000 volumes, entre os quais são se considerável importância as de fôlhas de pagamentos e os documentos de caixa que estão arquivados.

(10) Por fôrça de lei, compete ao Serviço de Comunicações expedir, por via telegráfica e postal, tôda a correspondência das repartições, sediadas no Palácio da Fazenda. E' ainda de sua atribuição encaminhar, aos Estados e até mesmo ao exterior do país, processos e demais documentos. Justifica-se, desta maneira, o aumento solicitado, levando-se em conta, ainda, que também são utilizados os serviços aéreos e de companhias particulares, os quais são bem mais dispendiosos.

Serviço de Estatística Econômica e Financeira — Cr$ 7.294.900,00

Foi instituído pelo Decreto n. 24.036, de 26-3-934, com o nome de Diretoria de [illegible] passando a ter a atual denominação em virtude do Decreto-lei n.º [illegible]. Posteriormente, o Decreto-lei n.º [illegible], de 27-10-944, reorganizou-o, e o Decreto n.º 18.144, de 23-3-945, alterou-lhe o primitivo regimento.

O S.E.E.F. compõe-se das seguintes seções:

- Seção de Exportação (S.E.)
- Seção de Importação (S.I.)
- Seção Econômico-Financeira (S.E.F.)
- Seção do Comércio Interno (S.C.I.)
- Seção de Estudos e Análises (S.E.A.)
- Seção de Administração (S.A.)
- Seção de Mecanização (S.M.)

Por sua posição na estrutura administrativa, tem o S.E.E.F. como principal finalidade apurar as estatísticas referentes aos impostos, taxas e contribuições, comércio [illegible] do país. [illegible] a divulgação daqueles elementos.

[illegible] lizada em exercícios anteriores:

ESPÉCIES DA DESPESA	[illegible] — Despesa Autorizada	[illegible]	[illegible] Despesas A[illegible]	Proposta para 1951	Diferença [illegible] da Proposta [illegible]
VERBA 1 — PESSOAL					
CONSIGNAÇÃO I — PESSOAL PERMANENTE					
01 — Pessoal Permanente	4.348.440	—	4.418.480	(1) 4.250.520	— 167.960
Total da Consignação I	4.348.440	—	4.418.480	4.250.520	— 167.960
CONSIGNAÇÃO II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO					
05 — Mensalistas	1.367.760	809.054	1.367.760	(2) 1.367.760	—
06 — Diaristas	409.440	409.440	409.440	(3) 409.440	—
Total da Consignação II	1.777.200	—	1.777.200	1.777.200	—
CONSIGNAÇÃO IV — VANTAGENS					
09 — Funções gratificadas	43.200	38.851	43.200	(4) 43.200.	—
12 — Gratificação por serviço extraordinário	70.000	70.000	70.000	(5) 70.000	—
Total da Consignação III	113.200	—	113.200	113.200	—
Total da Verba 1	6.238.840	—	6.308.880	6.140.920	— 167.960
VERBA 2 — MATERIAL					
CONSIGNAÇÃO I — MATERIAL PERMANENTE					
13 — Móveis e artigos de ornamentação; máquinas, aparelhos e utensílios de escritório, biblioteca, laboratório, gabinete científico ou técnico e para trabalhos de campo; aparelhos e utensílios de					

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1949 — Despesas Autorizadas	ORÇAMENTO DE 1949 — Despesas Realizadas	Orçamento de 1950 Despesas Autorizadas		Proposta para 1951	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1950
copa, cozinha, refeitório, dormitório e enfermaria; material de sericicultura, indústria de fiação e tecelagem de sêda	80.000	77.375	80.000	(6)	150.000	+ 70.000
Total da Consignação I.....	80.000	—	80.000		150.000	+ 70.000
CONSIGNAÇÃO II — MATERIAL DE CONSUMO						
17 — Artigos de expediente, desenho, ensino e educação; artigos escolares para distribuição; fichas e livros de escrituração; impressos e material de classificação, inclusive fichas bibliográficas e de referência	140.000	—	140.000	(7)	240.000	+ 100.000
Total da Consignação II	140.000	—	140.000		240.000	+ 100.000
CONSIGNAÇÃO III — DIVERSAS DESPESAS						
32 — Assinatura de órgãos oficiais ..	420	—	420		580	+ 160
33 — Assinatura de recortes de publicações periódicas	2.600	2.600	2.600		2.600	—
35 — Despesas miúdas de pronto pagamento	4.800	4.800	4.800		4.800	—
38 — Publicações; serviços de impressão e de encadernação; clichês.	276.000	267.680	276.000		276.000	—
40 — Ligeiros reparos, adaptações, consertos e conservação de bens móveis e imóveis						
01 — Adaptações, consertos e conservação de bens móveis	50.000	50.000	50.000		30.000	— 20.000
Total da Consignação III	333.820	—	333.820		313.980	— 19.840
Total da Verba 2	553.820	—	553.820		703.980	+ 150.160
VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS						
CONSIGNAÇÃO I — DIVERSOS						
36 — Serviços contratuais	420.000	420.000	450.000	(8)	450.000	—
Total da Verba 3	420.000	—	450.000		450.000	—
RESUMO						
Verba 1 — Pessoal	6.238.840	—	6.308.880		6.140.920	— 167.960
Verba 2 — Material	553.820	—	553.820		703.980	+ 150.160
Verba 3 — Serviços e Encargos	420.000	—	450.000		450.000	—
Total	7.212.660	—	7.312.700		7.294.900	— 17.800

VERBA 1 — PESSOAL

(1) Atendida por dotação consignada ao do Pessoal do Ministério, a despesa relativa ao pessoal permanente do Serviço de Estatística Econômica e Financeira deverá atingir, no exercício de 1951, cêrca de Cr$ 4.250.520,00 — importância esta correspondente à seguinte lotação de fato:

QUADRO PERMANENTE

	Cargo	Classe ou Padrão	(despesa anual) Cr$
1	Diretor	CC-4	120.000,00
1	Arquivista	E	20.640 00
2	Datilógrafo	E	41.280,00
1	Escriturário	E	20.640,00
1	Escriturário	E	20.640,00
1	Estatistico	K	51.720,00
12	Estatistico	I	430.560,00
2	Estatistico	I	71.760,00
4	Estatistico-auxiliar	H	123.840,00
4	Estatistico-auxiliar	G	104.160,00
16	Estatistico-auxiliar	E	330.240,00
26	Estatistico-auxiliar	E	536.640,00
1	Oficial administrativo	H	30.960,00
71	Total		1.783.080,00

QUADRO SUPLEMENTAR

1	Estatistico	O	1.108.800,00
11	Estatistico	M	802.560,00
4	Estatistico	L	247.680,00
1	Oficial Administrativo	O	100.800,00
1	Oficial Administrativo	K	51.720,00
1	Oficial Administrativo	I	35.880,00
29	Total		2.347.440,00
100	Total Geral		4.250.520,00

(2) São as seguintes as tabelas de mensalistas do serviço em questão:

TABELA NUMÉRICA ORDINÁRIA

	Função	Referência	(Despesa anual) Cr$
6	Auxiliar de Escritório	21	123.840,00
24	Auxiliar de Escritório	20	455.040,00
14	Auxiliar de Escritório	19	241.920,00
5	Etatistico	21	103.200,00
8	Estatistico	20	151.680,00
2	Operador	21	41.280,00
2	Operador Especializado	24	61.920,00
2	Operador Especializado	23	52.080,00
2	Taquigrafo	22	45.600,00
65	Total		1.276.560,00

TABELA SUPLEMENTAR

4	Estatistico	22	91.200,00
69	Total		1.367.760,00

(3) Relaciona-se ao custeio dos tarefeiros, em número de 19, em exercício no S.E.E.F. A quantia proposta corresponde à atual despesa com os mencionados tarefeiros.

(4) São gratificadas, nessa repartição, as funções adiante discriminadas:

	Função	Gratificação Cr$	Despesa anual Cr$
1	Secretário do Diretor	4.200,00	4.200,00
1	Chefe de Seção	6.000,00	6.000,00
4	Chefe de Seção	5.400,00	21.600,00
2	Chefe de Seção	4.200,00	8.400,00
1	Chefe de Portaria	3.000,00	3.000,00
9			43.200,00

(5) Cumpre salientar que, da quantia em foco, grande parte se destina a custear trabalhos de apuração estatística de interêsse do Estado de São Paulo.

VERBA 2 — MATERIAL

(6) Atenderá ao programa de compras relativas a objetos de escritório e equipamento mecânico, absolutamente indispensáveis à repartição.

(7) A majoração, constatada em face do orçamento vigente, visa sobretudo à aquisição de material destinado à equipamento de apuração mecânica.

VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS

(8) Valor do contrato com emprêsa especializada pela concessão de máquinas que se destinam à apuração mecânica dos trabalhos.

Serviço do Pessoal (Despesas próprias do Serviço) — Cr$ 8.366.040,00

O Serviço do Pessoal do Ministério da Fazenda foi criado em substituição à Diretoria do Expediente e do Pessoal, pelo Decreto-lei n.º 204, de 25 de Janeiro de 1938, regimentado pelo Decreto-lei n.º 2.297, de 29 de Janeiro de 1938, com a seguinte composição:

a) Seção Administrativa;
b) Seção de Assistência Social;
c) Seção de Contrôle;
d) Seção Financeira.

Compete-lhe a coordenação sistemática dos assuntos relativos aos funcionários e extranumerários do Ministério, bem como a execução e fiscalização das medidas de caráter administrativo, econômico e financeiro, que a seu respeito forem adotadas.

Quadro analítico de comparação da despesa proposta com a autorizada e a realizada em exercícios anteriores:

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1949 — Despesas Autorizadas	ORÇAMENTO DE 1949 — Despesas Realizadas	Orçamento de 1950 Despesas Autorizadas	Proposta para 1951	Diferença — da Proposta sobre o Orçamento de 1950
VERBA 1 — PESSOAL					
CONSIGNAÇÃO I — PESSOAL PERMANENTE					
01 — Pessoal Permanente	4.650.360		3.938.440	(1) 4.777.680	+ 839.240
Total da Consignação I	4.650.360		3.938.440	4.777.680	+ 839.240
CONSIGNAÇÃO II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO					
05 — Mensalistas	1.380.120	1.365.832	1.380.120	(2) 1.380.120	—
07 — Tarefeiros	570.000	570.000	844.640	844.640	—
Total da Consignação II	1.950.120		2.224.760	2.224.760	—
CONSIGNAÇÃO III — VANTAGENS					
09 — Funções gratificadas	25.800	25.702	25.800	(3) 25.800	—
12 — Gratificação por serviço extraordinário	15.000	15.000	15.000	(4) 60.000	+ 45.000
Total da Consignação III	40.800		40.800	85.800	+ 45.000
CONSIGNAÇÃO IV — EQUIPAMENTOS					
22 — Ajuda de custo	127.000	127.000	127.000	(5) 200.000	+ 73.000
23 — Diárias	63.000	63.000	50.000	(7) 80.000	+ 30.000
Total da Consignação IV	190.000		177.000	280.000	+ 103.000
Total da Verba 1	6.831.280		6.361.000	7.368.240	+ 987.240
VERBA 2 — MATERIAL					
CONSIGNAÇÃO I — MATERIAL PERMANENTE					
02 — Automóveis de passageiros; autocaminhões, caminhonetes, ônibus e auto-bombas; material ferroviário de tração e de transporte; tratores; equipamentos mecânicos para estradas de rodagem; material para extinção de incên-					

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1949		Orçamento de 1950	Proposta para 1951	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1950
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas	Despesas Autorizadas		
dio; aviões e acessórios; embarcações, material flutuante e de dragagem; outras viaturas					
2 — Auto-caminhões, caminhonetes, ônibus e auto-bombas; material ferroviário de tração e de transporte; tratores; equipamentos; mecânicos para estradas de rodagem; material para extinção de incêndio; aviões e acessórios; embarcações, material flutuante e de dragagem outras viaturas	—	—	120.000	—	— 120.000
13 — Móveis e artigos de ornamentação; máquinas, aparelhos e utensílios de escritório, biblioteca, laboratório, gabinete científico ou técnico e para trabalhos de campo; aparelhos e utensílios de copa, cozinha, refeitório, dormitório e enfermaria; material de sericultura, indústria de fiação e tecelagem de sêda	40.000	—	450.000	200.000	— 250.000
Total da Consignação I	40.000	—	570.000	200.000	— 370.000
CONSIGNAÇÃO II — MATERIAL CONSUMO					
17 — Artigos de expediente, desenho, ensino e educação; artigos escolares para distribuição; fichas e livros de escrituração; impressos e material de classificação, inclusive fichas bibliográficas e de referência	80.000	—	80.000	100.000	+ 20.000
19 — Combustíveis; material de lubrificação e limpeza de máquinas; material para conservação de instalações, de máquinas e de aparelhos; sobressalentes de máquinas e de viaturas; artigos de iluminação	2.000	—	—	2.000	+ 2.000
25 — Matérias primas e produtos manufaturados ou semi-manufaturados destinados a qualquer transformação	5.000	—	15.000	45.000	+ 30.000
26 — Produtos químicos, biológicos, farmacêuticos e odontológicos; adubos em geral e corretivos; inseticidas e fungicidas; artigos cirúrgicos e outros de uso nos laboratórios em geral	80.000	—	150.000	(7) 200.000	+ 50.000
Total da Consignação II	167.000	—	245.000	347.000	+ 102.000
CONSIGNAÇÃO III — DIVERSAS DESPESAS					
32 — Assinatura de órgãos oficiais .					
35 — Despesas miudas de pronto pagamento	2.000	—	3.500	4.800	+ 1.300
38 — Publicações; serviços de impressão e de encadernação; clichês .	16.000	14.120	16.000	16.000	—

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1949		Orçamento de 1950		Proposta para 1951	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1950
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas	Despesas Autorizadas			
40 — Ligeiros reparos, adaptações, consertos e conservação de bens móveis e imóveis	150.000	149.914	150.000	(8)	200.000	+ 50.000
1 — Adaptações, consertos e conservação de bens móveis	—	—	15.000	(9)	30.000	+ 15.000
41 — Passagens, transporte de pessoal e de suas bagagens	200.000	—	200.000		200.000	—
Total da Consignação III	368.000	—	384.500		450.800	+ 66.300
Total da Verba 2	575.000	—	1.199.500		997.800	— 201.700
RESUMO						
Verba 1 — Pessoal	6.858.880	—	6.381.000		7.368.240	+ 987.240
Verba 2 — Material	575.000	—	1.199.500		997.800	— 201.700
Total	7.433.880	—	7.580.500		8.366.040	+ 785.540

VERBA 1 — PESSOAL

(1) De Cr$ 4.777.680,00 mais ou menos será, em 1951, a despesa com o pessoal permanente do Serviço do Pessoal. Tal despesa, que se atenderá como nos exercícios anteriores, por conta de recursos especificamente consignados a êsse Serviço, que administra a dotação destinada ao pessoal permanente do Ministério, está calculada com base na lotação de fato da repartição em foco, a qual é a seguinte :

QUADRO PERMANENTE

	Cargo	Classe ou Padrão	(despesa anual) Cr$
1	Diretor	CC-5	108.000,00
1	Médico	O	108.800,00
1	Médico	N	86.760,00
1	Médico	M	72.960,00
1	Médico	L	61.920,00
2	Médico	K	103.440,00
2	Oficial Administrativo	L	123.840,00
2	Oficial Administrativo	K	103.440,00
7	Oficial Administrativo	J	304.080,00
11	Oficial Administrativo	I	394.680,00
19	Oficial Administrativo	H	588.240,00
1	Almoxarife	G	26.040,00
1	Dactilógrafo	G	26.040,00
1	Dactilógrafo	F	22.800,00
3	Dactilógrafo	E	61.920,00
2	Dactilógrafo	D	37.920,00
19	Escriturário	G	494.760,00
16	Escriturário	F	364.800,00
18	Escriturário	E	371.520,00
109		Total	3.453.960,00

QUADRO SUPLEMENTAR

2	Contador	O	201.600,00
1	Contador	M	72.960,00
7	Oficial Administrativo	O	705.600,00
4	Oficial Administrativo	M	291.840,00
1	Estatistico	K	51.720,00
15		Ttoal	1.323.720,00
124		Total Geral	4.777.680,00

(2) Essa repartição dispõe de uma Tabela de Mensalistas assim constituída:

	Função	Referência	(Despesa anual) Cr$
14	Auxiliar de Escritório	21	288.960,00
13	Auxiliar de Escritório	20	246.480,00
6	Auxiliar de Escritório	19	103.680,00
1	Correntista	20	18.960,00
3	Correntista	19	51.840,00
1	Dentista	22	22.800,00
1	Enfermeiro	20	18.960,00
7	Médico	27	362.040,00
12	Praticante de Escritório	19	207.360,00
1	Porteiro	20	18.960,00
1	Servente	19	17.280,00
1	Taquígrafo	22	22.800,00
61		Total	1.380.120,00

(3) São gratificadas, nessa repartição, as funções adiante discriminadas:

		Despesa anual Cr$
1	Secretário do Diretor	4.200,00
4	Chefe de Seção (a Cr$ 5.400,00)	21.600,00
5	Total	25.880,00

(4) Ao término e ao início de cada exercício financeiro, avolumam-se de tal sorte os trabalhos da D.P. com a abertura de novas fichas financeiras, escrituração e movimentação de créditos orçamentários e ainda, durante o exercício, com o preparo das relações para as promoções etc, que indispensável se torna, para executá-los dentro dos prazos estabelecidos e improrrogáveis, recorrer à antecipação ou dilatação remunerada do expediente normal dos serviidores.

(5) e (6) Cobrirá, principalmente, as despesas decorrentes de eventuais, remoções ou transferências de servidores e outros afastamentos da sede, em objeto de serviço, por mais de 30 dias. Cumpre salientar que o crédito concedido em 1950 não foi suficiente para atender ao reajustamento de vencimentos decorrente da Lei 488-48 — donde o aumento ora pleiteado.

VERBA 2 — MATERIAL

(7) Aquisição de produtos químicos de que necessita o Serviço de Assistência Social. A majoração assenta-se na alta constante de preços a que estão sujeitos tais produtos.

(8) Despesas com encadernação de livros, fichas financeiras, fôlhas etc. e publicação, pela Imprensa Nacional, do Boletim do Pessoal. O aumento proposto tem sua justificativa no encarecimento do material e da mão de obra.

(9) Torna-se necessário manter-se o aludido crédito, a fim de que o Serviço disponha de recursos com que reparar ou conservar os aparelhos de Raio X e de metabolismo e o electrocardiógrafo, utilizados pelo Serviço de Assistência Social. Além disso, máquinas de escrever e calcular, fichários, etc. em uso nas diversas seções do S.P., em número elevado, carecem, em sua maioria, de limpeza e reparos.

DIVISÃO DO PESSOAL (Encargos Gerais) — Cr$ 256.296.389,00

Quadro analítico de comparação da despesa proposta com a autorizada e a realizada em exercícios anteriores.

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1949		Orçamento de 1950		Proposta para 1951	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1950
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas	Despesas Autorizadas			
VERBA 1 — PESSOAL						
CONSIGNAÇÃO I — PESSOAL PERMANENTE						
01 — Pessoal Permanente (Diferença entre a dotação global e os totais por repartição)	30.006.929	—	88.818.741	(1)	81.525.789	— 6.881.052
02 — Percentagens	143.000.000	—	150.000.000	(2)	150.000.000	—
Total da Consignação I	173.006.929	—	238.818.741		231.525.789	— 6.881.052
CONSIGNAÇÃO III — VANTAGENS						
09 — Funções gratificadas (Serviço de transporte da Presidência da República	—	—	27.600	(3)	27.600	—
10 — Gratificação por exercício em zonas de locais insalubres	—	—	—	(4)	60.000	+ 60.000
Total da Consignação II	—	—	27.600		27.600	+ 60.000
CONSIGNAÇÃO V — PESSOAL ADIDO E EM DISPONIBILIDADE						
25 — Pessoal em Disponibilidade	715.000	1.059.404	1.000.000	(5)	1.100.000	+ 100.000
Total da Consignação V	715.000	1.059.404	1.000.000		1.100.000	+ 100.000
CONSIGNAÇÃO VII — OUTRAS DESPESAS COM PESSOAL						
31 — Substituições	900.000	3.873.777	900.000	(6)	3.500.000	+ 2.600.000
32 — Diferença de Vencimentos	450.000	5.692.147	1.057.400	(7)	6.573.000	+ 5.515.600
Total da Consignação VII	1.350.000	9.565.924	1.957.400		10.073.000	+ 8.115.600
Total da Verba 1	175.071.929	—	241.803.741		242.786.389	+ 982.648
VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS						
CONSIGNAÇÃO I — DIVERSOS						
01 — Acidentes de Trabalho	10.000	—	10.000		10.000	—
41 — Salário Família	13.000.000	13.349.875	12.000.000	(8)	13.500.000	+ 1.500.000
Total da Consignação I	13.010.000	13.349.875	12.010.000		13.510.000	+ 1.500.000
Total da Verba 3	13.010.000	13.349.875	12.010.000		13.510.000	+ 1.500.000
RESUMO						
Verba 1 — Pessoal	175.071.929	—	241.803.741		242.786.389	+ 982.648
Verba 3 — Serviços e Encargos	13.010.000	13.349.875	12.010.000		13.510.000	+ 1.500.000
Total	188.081.929	—	253.813.741		256.296.389	+ 2.482.648

VERBA 1 — PESSOAL

(1) O relacionamento, que aparece abaixo, corresponde à lotação efetiva do Ministério da Fazenda. A quantia proposta para 1951, e que se encontra no quadro, corresponde à diferença entre a dotação global para pessoal permanente — Cr$ 482.500.000,00 — constante do Orçamento Geral da República — Anexo 16 — Ministério da Fazenda, e a soma dos totais dessa mesma rubrica, constantes e discriminadas por repartição. Conforme se vê, a quantia proposta corresponde a uma estimativa feita à base da despesa provável com o pessoal permanente do Ministério.

QUADRO PERMANENTE E SUPLEMENTAR

	Cargo	Classe ou Padrão	(despesa anual) Cr$
		EM COMISSÃO	
1	Ministro	CC-1	300.000,00
1	Diretor Geral	CC-1	180.000,00
1	Contador Geral da República	CC-2	156.000,00
1	Delegado do Tesouro Brasileiro no Exterior	CC-2	156.000,00
1	Diretor da Despesa Pública	CC-2	156.000,00
1	Diretor da Divisão de Economia Cafeeira	CC-4	120.000,00
1	Diretor da Divisão do Impôsto de Renda	CC-2	156.000,00
1	Diretor do Serviço de Estatística Econômica Financeira	CC-4	120.000,00
1	Diretor Geral do Departamento Federal de Compras	CC-2	156.000,00
1	Diretor da Recebedoria do Distrito Federal	CC-2	156.000,00
1	Diretor da Recebedoria Federal em São Paulo	CC-2	156.000,00
1	Diretor das Rendas Aduaneiras	CC-2	156.000,00
1	Diretor das Rendas Internas	CC-2	156.000,00
1	Diretor do Serviço do Patrimônio da União	CC-2	156.000,00
1	Procurador Geral da Fazenda Pública	CC-2	156.000,00
1	Chefe da Agência do D.F.C. em São Paulo	CC-5	108.000,00
1	Diretor da Caixa de Amortização	CC-3	132.000,00
1	Diretor da Casa da Moeda	CC-3	132.000,00
3	Diretor de Divisão (S. P. U.)	CC-5	324.000,00
1	Diretor do Laboratório Nacional de Análises	CC-3	132.000,00
1	Diretor do Serviço do Pessoal	CC-5	108.000,00
1	Diretor da Divisão do Material	CC-5	108.000,00
4	Diretor de Divisão (D. F. C.)	CC-5	108.000,00
8	Chefe de Oficina	J	3.935.520,00
36			3.935.520,00

ISOLADOS DE PROVIMENTO EFETIVO

11	Tesoureiro	O	1.108.800,00
10	Tesoureiro	N	867.600,00
9	Tesoureiro	M	656.640,00
7	Adjunto de Procurador da Fazenda Pública	L	433.440,00
6	Auditor da Caixa de Amortização	L	371.520,00
3	Tesoureiro	L	181.760,00
8	Procurador da Fazenda Federal	M	583.680,00
6	Tesoureiro	K	310.320,00
1	Adjunto de Procurador	J	43.440,00
5	Procurador da Fazenda Federal	L	309.600,00
203	Tesoureiro-Auxiliar	M	14.810.880,00
65	Tesoureiro-Auxiliar	L	4.024.800,00
7	Procurador da Fazenda Federal	K	362.040,00
43	Tesoureiro-Auxiliar	K	2.223.960,00
20	Tesoureiro-Auxiliar	J	868.800,00
14	Tesoureiro-Auxiliar	I	502.320,00
100	Conferente	M	7.296.000,00
518			35.046.360,00

CARREIRAS

3	Almoxarife	K	155.160,00
3	Almoxarife	J	130.320,00
7	Almoxarife	I	251.160,00
10	Almoxarife	H	309.600,00
37	Almoxarife	G	963.480,00
60			1.809.720,00
3	Arquivista	H	123.840,00
2	Arquivista	G	52.080,00
20	Arquivista	F	456.000,00
59	Arquivista	E	1.217.760,00
84			1.849.680,00
2	Bibliotecário	K	103.440,00
4	Bibliotecário	J	173.760,00
5	Bibliotecário	I	179.400,00
11			456.600,00
2	Bibliotecário Auxiliar	H	61.920,00
2	Bibliotecário Auxiliar	G	32.080,00
4	Bibliotecário Auxiliar	F	91.200,00
8	Bibliotecário Auxiliar	E	165.120,00
16			370.320,00
9	Contador	M	656.640,00
9	Contador	L	557.280,00
32	Contador	K	1.655.040,00
18	Contador	J	781.920,00
64	Contador	I	2.296.320,00
277	Contador	H	8.575.920,00
409			14.523.120,00
10	Dactilógrafo	F	228.000,00
40	Dactilógrafo	E	825.600,00
67	Dactilógrafo	D	1.270.320,00
117			2.323.920,00

4	Desenhista	K	206.880,00
6	Desenhista	J	260.640,00
8	Desenhista	I	287.040,00
18			754.560,00
1	Desenhista Auxiliar	F	22.800,00
11	Desenhista Auxiliar	E	433.440,00
12			456.240,00
6	Engenheiro	O	604.800,00
8	Engenheiro	N	694.080,00
16	Engenheiro	M	1.167.360,00
24	Engenheiro	L	1.486.080,00
25	Engenheiro	K	1.293.000,00
79			5.245.320,00
431	Escriturário	G	11.223.240,00
525	Escriturário	F	11.970.000,00
615	Escriturário	E	11.496.480,00
1.571			34.689.720,00
3	Estatístico	M	218.880,00
5	Estatístico	L	209.600,00
7	Estatístico	K	362.040,00
10	Estatístico	J	434.400,00
20	Estatístico	I	717.600,00
45			2.042.520,00
5	Estatístico Auxiliar	H	154.800,00
10	Estatístico Auxiliar	G	260.400,00
18	Estatístico Auxiliar	F	410.400,00
21	Estatístico Auxiliar	E	433.440,00
54			1.259.640,00
1	Fiscal Aduaneiro	J	43.440,00
2	Fiscal Aduaneiro	I	71.760,00
11	Fiscal Aduaneiro	H	340.560,00
74	Fiscal Aduaneiro	G	1.926.960,00
211	Fiscal Aduaneiro	F	4.810.800,00
375	Fiscal Aduaneiro	E	7.740.000,00
674			14.933.520,00
13	Guarda Livros	G	338.520,00
85	Guarda Livros	F	1.938.000,00
126	Guarda Livros	E	2.600.640,00
224			4.877.160,00
1	Gravador	K	51.720,00
5	Gravador	J	217.200,00
5	Gravador	I	179.400,00
5	Gravador	H	154.800,00
16			603.120,00
1	Médico	O	100.800,00
1	Médico	N	86.760,00
2	Médico	M	201.600,00
3	Médico	L	185.760,00
4	Médico	K	206.880,00
11			781.800,00
30	Oficial Administrativo	M	2.188.800,00
47	Oficial Administrativo	L	2.910.240,00
34	Oficial Administrativo	K	1.758.480,00
83	Oficial Administrativo	J	3.605.520,00

174	Oficial Administrativo	I	6.243.120,00
501	Oficial Administrateivo	H	15.510.960,00
869			32.217.120,00
1	Prático de Laboratório	G	26.040,00
1	Prático de Laboratório	F	22.800,00
2	Prático de Laboratório	E	41.280,00
4	Prático de Laboratório	D	75.840,00
8			143.160,00
3	Tecnologista	N	260.280,00
5	Tecnologista	M	364.800,00
7	Tecnologista	L	433.440,00
9	Tecnologista	K	465.480,00
13	Tecnologista	J	564.720,00
37			2.088.720,00
1	Zelador	D	18.960,00
1	Zelador	C	17.280,00
2			36.240,00
2	Técnico de Material	K	103.440,00
1	Técnico de Material	I	35.880,00
3			139.320,00

CARGOS ISOLADOS

70	Agente Fiscal do Impôsto de Consumo (Ord.)	L	4.334.400,00
118	Agente Fiscal do Impôsto de Consumo (Ord.)	K	6.102.960,00
418	Agente Fiscal do Impôsto de Consumo (Ord.)	J	18.137.920,00
134	Agente Fiscal do Impôsto de Consumo (Ord.)	I	4.807.920,00
96	Agente Fiscal do Impôsto de Consumo (Ord.)	H	2.972.160,00
836			36.375.360,00
8	Coletor (Ord.)	G	208.320,00
18	Coletor (Ord.)	F	410.400,00
61	Coletor (Ord.)	E	1.259.040,00
316	Coletor (Ord.)	D	5.972.400,00
554	Coletor (Ord.)	C	9.573.120,00
326	Coletor (Ord.)	B	5.124.720,00
1.282			22.548.000,00
8	Escrivão de Coletoria (Ord.)	F	182.400,00
18	Escrivão de Coletoria (Ord.)	E	371.520,00
61	Escrivão de Coletoria (Ord.)	D	1.156.560,00
315	Escrivão de Coletoria (Ord.)	C	5.443.200,00
554	Escrivão de Coletoria (Ord.)	B	8.708.280,00

326	Escrivão de Coletoria (Ord.)	A		4.694.000,00
1.282				20.556.560,00

CARGOS E CARREIRAS DEFINITIVAMENTE EXTINTOS

1	Tesoureiro	Q		118.800,00
7	Tesoureiro	N		607.320,00
4	Tesoureiro	M		291.840,00
1	Assistente (S.P.U.)	L		61.920,00
1	Administrador	K		51.720,00
6	Tesoureiro	L		371.520,00
25	Conferente de Valores	M		1.824.000,00
1	Inspetor Fiscal (R. D. F.)	K		51.720,00
3	Tesoureiro	K		155.160,00
1	Tradutor	K		51.720,00
10	Conferente	M		729.600,00
21	Tesoureiro-Auxiliar	O		2.116.800,00
22	Tesoureiro-Auxiliar	N		1.908.720,00
3	Carimbador	I		107.640,00
42	Tesoureiro-Auxiliar	M		3.120.000,00
5	Tesoureiro-Auxiliar	L		309.600,00
1	Administrador	H		30.960,00
8	Tesoureiro-Auxiliar	K		413.760,00
2	Chefe de Portaria	H		61.920,00
11	Tesoureiro-Auxiliar	J		477.840,00
1	Contínuo (P.P.)	H		30.960,00
11	Motorista (P.P.)	H		340.560,00
2	Zelador de Garage (P. P.)	H		61.920,00
3	Administrador	G		78.120,00
9	Tesoureiro-Auxiliar	I		322.920,00
1	Chefe de Portaria	G		26.040,00
1	Administrador	F		22.800,00
2	Administrador	E		41.280,00
8	Auxiliar de Garage (P. P.)	E		165.120,00
2	Administrador	D		37.920,00
1	Administrador	C		17.280,00
3	Administrador	B		47.160,00
2	Tesoureiro	O		201.600,00
1	Inspetor Regional	O		100.800,00
4	Adjunto de Procurador Geral da Fazenda Pública	O		403.200,00
1	Escrivão	O		100.800,00
1	Almoxarife	K		51.720,00
3	Chefe de Potraria	K		155.160,00
1	Chefe de Portaria	J		43.440,00
1	Cobrador	J		43.440,00
1	Agente Fiscal	H		30.960,00
1	Agente Fiscal	G		26.040,00
2	Chefe de Portaria	H		61.920,00
1	Chefe de Oficina	J		43.440,00
237				15.362.760,00

CARREIRAS

6	Arquivista	J		260.240,00
11	Arquivista	I		394.680,00
12	Arquivista	H		371.520,00
26	Arquivista	G		677.040,00
3	Arquivista	F		68.400,00
58				1.771.880,00
24	Dactilógrafo	G		624.960,00
17	Dactilógrafo	F		387.600,00
42	Dactilógrafo	E		72.240,00
28	Dactilógrafo	D		44.240,00
111				1.129.040,00

3	Arquivista	L	185.760,00
3	Arquivista	K	155.160,00
2	Arquivista	J	86.880,00
1	Arquivista	I	35.880,00
11			463.680,00
231	Contador	O	23.284.800,00
177	Contador	M	12.913.920,00
5	Contador	K	258.600,00
413			36.457.320,00
22	Continuo	I	789.360,00
7	Continuo	H	216.720,00
40	Continuo	G	1.197.840,00
52	Continuo	F	1.185.600,00
6	Continuo	D	113.760,00
136			3.503.280,00
3	Desenhista	M	218.880,00
2	Desenhista	L	123.840,00
5			342.720,00
7	Engenheiro	O	705.600,00
1	Engenheiro	M	72.960,00
8			778.560,00
13	Estatistico	O	1.310.400,00
16	Estatistico	M	1.161.600,00
5	Estatistico	L	309.600,00
34			2.781.600,00
140	Fiscal Aduaneiro	J	6.081.600,00
293	Fiscal Aduaneiro	I	10.512.840,00
195	Fiscal Aduaneiro	H	6.037.200,00
192	Fiscal Aduaneiro	G	4.999.680,00
2	Fiscal Aduaneiro	F	45.600,00
822			27.676.920,00
552	Oficial Administrativo	O	55.646.600,00
261	Oficial Administrativo	M	19.040.560,00
174	Oficial Administrativo	L	10.836.000,00
179	Oficial Administrativo	K	9.361.320,00
144	Oficial Administrativo	J	6.255.360,00
92	Oficial Administrativo	I	3.588.000,00
55	Oficial Administrativo	H	1.702.800,00
14	Oficial Administrativo	G	364.560,00
2	Oficial Administrativo	F	45.600,00
1.473			106.837.800,00
1	Oper. de Artes Graf.	F	27.800,00
1			27.800,00
1	Zelador	K	51.720,00
1			51.720,00
1	Servente	D	18.960,00
1			18.960,00

CARGOS E CARREIRAS EXTINTOS, CUJAS FUNÇÕES SERÃO EXERCIDAS, OPORTUNAMENTE POR EXTRANUMERARIOS

15	Artifice	H	488.400,00
30	Artifice	G	781.200,00
52	Artifice	F	1.185.600,00

58	Artífice	E	1.197.120,00
22	Artífice	D	417.120,00
8	Artífice	C	138.240,00
185			4.207.680,00
4	Capataz	E	82.560,00
4	Capataz	D	75.880,00
4	Capataz	C	69.120,00
12			227.520,00
1	Fiscal do Papel	J	43.440,00
1			43.440,00
13	Foguista	F	296.400,00
7	Foguista	E	144.480,00
3	Foguista	D	56.880,00
23			497.760,00
5	Gravador	H	154.800,00
5	Gravador	G	130.200,00
6	Gravador	F	136.800,00
6	Gravador	E	123.840,00
10	Gravador	D	189.600,00
4	Gravador	C	69.120,00
1	Gravador	B	15.720,00
37			820.080,00
15	Maquinista Marítimo	I	538.200,00
10	Maquinista Marítimo	H	706.800,00
31	Maquinista Marítimo	F	309.600,00
56			1.554.600,00
50	Marinheiro	F	1.140.000,00
200	Marinheiro	E	4.128.000,00
61	Marinheiro	D	1.156.560,00
1	Marinheiro	B	15.720,00
312			6.440.280,00
10	Motorista	G	260.400,00
1	Motorista	F	22.800,00
11			283.200,00
4	Oper. de Artes Gráf.	I	143.520,00
8	Oper. de Artes Gráf.	H	247.680,00
15	Oper. de Artes Gráf.	G	390.600,00
29	Oper. de Artes Gráf.	F	661.200,00
25	Oper. de Artes Gráf.	E	516.000,00
37	Oper. de Artes Gráf.	D	701.520,00
7	Oper. de Artes Gráf.	C	100.960,00
125			2.781.480,00
12	Patrão	H	371.520,00
27	Patrão	F	615.600,00
42	Patrão	E	866.880,00
81			1.854.000,00
40	Servente	E	625.600,00
79	Servente	D	1.497.880,00
65	Servente	C	1.123.200,00
184			3.246.640,00
61	Servente (Decreto-lei n.º 145/37)	E	1.259.040,00
9	Servente	D	170.640,00

70			1.429.680,00
42	Trabalhador	D	796.320,00
73	Trabalhador	C	1.261.440,00
6	Trabalhador	B	94.320,00
119			2.152.080,00
12.801		Total do Q.P. e Q.S.	461.828.000,00
		Saldo em Caixa Corrente	20.672.000,00
		Total Geral	482.500.000,00

(2) A presente dotação é centralizada no Serviço do Pessaol, visando atender às despesas com o pagamento de percentagens a que têm direito os Agentes Fiscais do Impôsto de Consumo e os Coletores Federais.

(3) São gratificadas, no Serviço de Transporte da Presidente da Rep blica, as seguintes funções, de acôrdo com os Decretos-leis ns. 8.604, de 8-1-46 e 9.821, de 10-9 de 1946:

	Função	Despesa anual Cr$
1	Encarregado do Serviço de Transporte	12.000,00
1	Mecânico Chefe	6.000,00
2	Mecânico auxiliares (a Cr$ 800,00)	9.600,00
4	Total	27.600,00

(4) Torna-se necessário a inscrição de um crédito para atender ao pagamento de gratificação por exercício em zonas insalubres, em vêz de processá-lo de futuro, à conta de Crédito especial, por isso que vários são os servidores que se vêm habilitando a percebê-lo em caráter permanente.

(5) Despesas com o pessoal em disponibilidade do Ministério.

(6) Trata-se de dotação centralizada no S.P. e que atenderá a tôdas as repartições da Fazenda. Segundo relação fornecida por êsse Serviço, tal despesa, em 1949, montou a Cr$ 3.873.777,30. Nesta conformidade, justifica-se a dotação proposta, de vêz que é de se prever igual volume de substituições em cargos cujos padrões de vencimentos foram seguidamente elevados pelas Leis ns. 403 e 488, de 1948.

(7) As mesmas razões há pouco citadas justificam a majoração em causa.

VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS

(8) O aumento em foco tem base na Lei 488/48, que reajustou o vencimento dos servidores públicos.

Alfândegas (exclusive Agências Fiscais dependentes e Superintendência do Serviço de Repressão ao Contrabando) Cr$ 128.389.790,00

Pela carta régia de 28 de Janeiro de 1808, deu-se a abertura das costas marítimas às nações estrangeiras amigas, passando as Alfândegas a ter mais específicas atividades daquela época em diante. Mais tarde foi codificada a sua legislação no Decreto n.º 2 647, de 19 de Setembro de 1860 e, trinta e quatro anos depois, consolidada pelo Ministério da Fazenda e mandada executar pela Circular n.º 17, de 20 de Abril de 1894. É êste o regulamento ainda em vigor sob a denominação de Nova Consolidação das Leis das Alfândegas e Mesas de Rendas da República, com muitas alterações introduzidas para ulteriores leis, decretos e decretos-leis.

As Alfândegas acham-se subordinadas, administrativamente, à Diretoria Geral da Fazenda Nacional, e, para efeito dos serviços de arrecadação das rendas, à Diretoria das Rendas Aduaneiras.

As principais atribuições das Alfândegas são as seguintes:

a) arrecadação dos impostos de importação e outros;

b) serviços de repressão e apreensão de contrabando;

c) policiamento fiscal dos mares territoriais, costas, rios, lagos e águas interiores, bem como das fronteiras terrestres;

d) policiamento dos ancoradouros, portos, cáis, docas, praias e dos lugares próximos ao edifício em que funcionam;

e) zelar pela exata observância dos regulamentos da Polícia Sanitária e da Capitania do Pôrto;

f) zelar pela conservação das obras ou edifícios públicos que estiverem no mar;

g) fiscalizar os entrepostos, armazéns e trapiches alfandegados;

h) vender, em hasta pública, as mercadorias retardadas nos armazéns, nos casos em que a lei define;

i) organizar o despacho marítimo das embarcações;

j) conceder isenção ou redução de direitos aduaneiros nos casos de sua competência;

l) processar o despacho, conferência e embarque dos gêneros e objetos sujeitos a direitos de exportação e das mercadorias navegadas por cabotagem.

Subordinadas às Alfândegas, existem as Agências aduaneiras, Mesas de Rendas Alfandegadas, Postos fiscais e Registros fiscais, que também a seguir figuram, por terem todos dotações orçamentárias próprias.

Quadro analítico de comparação da despesa proposta com a autorizada e a realizada em exercícios anteriores:

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1949		Orçamento de 1950 Despesas Autorizadas		Proposta para 1951	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1950
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas				
VERBA 1 — PESSOAL						
CONSIGNAÇÃO I — PESSOAL PERMANENTE						
01 — Pessoal Permanente	102.792.480	—	102.792.480	(1)	102.792.480	—
Total da Consignação I	102.792.480	—	102.792.480		102.792.480	—
CONSIGNAÇÃO II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO						
05 — Mensalistas	457.680	371.430	583.680	(2)	2.178.360	+ 1.594.680
06 — Diaristas	10.119.680	9.794.836	10.134.080	(3)	11.238.360	+ 1.104.280
Total da Consignação II	10.577.360	—	10.717.760		13.416.720	+ 2.698.960
CONSIGNAÇÃO III — VANTAGENS						
09 — Funções gratificadas	958.800	958.800	958.800	(4)	958.800	—
19 — Auxílio para diferenças de caixa	210.000	200.836	298.930		301.740	+ 2.810
Total da Consignação III	1.168.800	—	1.257.730		1.260.540	+ 2.810

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1949		Orçamento de 1950		Proposta para 1951	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1950
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas	Despesas Autorizadas			
CONSIGNAÇÃO IV — INDENIZAÇÕES						
22 — Ajuda de custo	111.000	111.000	111.000	(5)	120.000	+ 9.000
23 — Diárias	81.000	—	77.000	(6)	91.800	+ 14.800
Total da Consignação IV	192.000	—	188.000		211.800	+ 23.800
Total da Verba 1	114.730.640	—	114.955.970		117.681.540	+ 2.725.570
VERBA 2 — MATERIAL						
CONSIGNAÇÃO I — MATERIAL PERMANENTE						
01 — Animais destinados a trabalho produção, criação e a outros fins	1.000	—	--		--	—
02 — Automóveis de passageiros; auto-caminhões, caminhonetes, ônibus e auto-bombas; material ferroviário de tração e de transporte; tratores; equipamentos mecânicos para estradas de rodagem; material para extinção de incêndio; aviões e acessórios; embarcações, material flutuante e de dragagem; outras viaturas						
2 — Auto-caminhões, caminhonetes, ônibus e auto-bombas; material ferroviário de tração e de transporte; tratores; equipamentos; mecânicos para estradas de rodagem; material para extinção de incêndio; aviões e acessórios; embarcações, material flutuante e de dragagem outras viaturas	230.000	104.972	1.100.000		710.000	— 390.000
03 — Livros, fichas bibliográficas impressas, documentos, revistas e outras publicações especializadas, destinadas a biblioteca ou coleções	18.500	9.430	18.500		22.500	+ 4.000
04 — Máquinas, motores, aparelhos, seus acessórios; material elétrico de telefonia, de telegrafia, de televisão, de refrigeração; material cinematográfico e de filmagem; ferramentas e utensílios	250.000	203.821	350.000	(7)	460.000	+ 110.000
05 — Materiais e acessórios para instalações e segurança dos serviços de transporte, de comunicação, de canalização e de sinalização	—	—	10.000		10.000	—
09 — Material de ensino e educação; material artístico; insígnias e bandeiras; instrumentos de música	23.600	13.837	24.200		26.100	+ 1.900
13 — Móveis e artigos de ornamentação; máquinas, aparelhos e utensílios de escritório, biblioteca, laboratório, gabinete científico ou técnico e para trabalhos de						

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1949		Orçamento de 1950		Proposta para 1951	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1950
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas	Despesas Autorizadas			
campo; aparelhos e utensílios de copa, cozinha, refeitório, dormitório e enfermaria; material de sericultura, indústria de fiação e tecelagem de sêda	384.300	365.903	192.200	(8)	455.500 +	263.300
Total da Consignação I	907.400	—	1.694.900		1.684.100 —	10.800
CONSIGNAÇÃO II — MATERIAL DE CONSUMO						
17 — Artigos de expediente, desenho, ensino e educação; artigos escolares para distribuição; fichas e livros de escrituração; impressos e material de classificação, inclusive fichas bibliográficas e de referência	960.000	850.145	1.000.000	(9)	1.136.000 +	136.000
19 — Combustíveis; material de lubrificação e limpeza de máquinas; material para conservação de instalações, de máquinas e de aparelhos; sobressalentes de máquinas e de viaturas; artigos de iluminação	1.475.000	1.282.925	1.500.000	(10)	1.649.000 +	149.000
20 — Arreamento, material de ferragem e de contenção de animais; material de coudelaria ou de uso zootécnico	500	485	—		500 +	500
21 — Forragem e outros alimentos para animais	4.500	4.500	4.500		4.500	—
25 — Matérias primas e produtos manufaturados ou semi-manufaturados destinados a qualquer transformação	214.000	206.091	231.000	(11)	447.000 +	216.000
26 — Produtos químicos, biológicos, farmacêuticos e odontológicos; adubos em geral e corretivos; inseticidas e fungicidas; artigos cirúrgicos e outros de uso nos laboratórios em geral	—	—	600		600	—
28 — Vestuários, uniformes e equipamentos; artigos e peças acessórios; roupa de cama, mesa e banho; tecidos e artefatos ...	1.838.000	1.755.774	2.000.000	(12)	2.322.000 +	322.000
Total da Consignação II	4.492.000	—	4.736.100		5.559.600 +	823.500
CONSIGNAÇÃO III — DIVERSAS DESPESAS						
29 — Acondicionamento e embalagem; armazenagem, carretos, estivas e capatazias; transporte de encomendas, cargas e animais; alojamento e alimentação dêstes e de seus tratadores em viagem; seguros de transporte	29.000	14.020	27.000		32.800 +	5.800
30 — Água e artigos para limpeza e desinfecção; serviços de asseio e higiene; lavagem e engomagem de roupas; taxas de água, esgôto e lixo	486.000	392.855	518.600		666.000 +	147.400
31 — Aluguel ou arrendamento de imóveis; foros, seguros de bens móveis e imóveis	270.000	242.160	270.200		240.200 —	30.000

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1949		Orçamento de 1950	Proposta para 1951	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1950
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas	Despesas Autorizadas		
32 — Assinatura de órgãos oficiais .	8.340	—	8.840	12.650 +	3.810
35 — Despesas miudas de pronto pagamento	85.000	80.907	95.100	101.100 +	6.000
37 — Iluminação, fôrça motriz e gás.	207.000	198.491	231.200	257.900 +	26.700
38 — Publicações; serviços de impressão e de encadernação; clichês .	213.900	96.822	212.700	219.000 +	6.300
40 — Ligeiros reparos, adaptações, consertos e conservação de bens móveis e imóveis					
1 — Adaptações, consertos e conservação de bens móveis	430.000	417.936	423.000	476.500 +	53.500
2 — Ligeiros reparos, adaptações e consesvação de bens imóveis	112.000	78.675	130.000	131.000 +	1.000
41 — Passagens, transporte de pessoal e de suas bagogens	102.000	—	101.000	104.000 +	3.000
42 — Telefone, telefonemas, telegramas, radiogramas, porte postal e assinatura de caixas postais..	161.000	132.383	169.600	191.400 +	21.800
Total da Consignação III	2.104.240	—	2.187.230	2.432.550 +	245.310
Total da Verba 2	7 503.640	—	8.618 240	9.676.250 +	1.058.010
VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS					
CONSIGNAÇÃO I — DIVERSOS					
36 — Serviços contratuais	—	—	—	(13) 1.032.000 +	1.032.000
Total da Verba 3	—	—	—	1.032.000 +	1.032.000
RESUMO					
Verba 1 — Pessoal	114 730 640	—	114.955.970	117.681.540 +	2.725.570
Verba 2 — Material	7 503.640	—	8.618.240	9.676.250 +	1.058.010
Verab 3 — Serviços e Encargos	—	—	—	1.032.000 +	1.032.000
Total	122.234.280	—	123.574.210	128.389.790 +	4.815.580

VERBA 1 — PESSOAL

(1) O pagamento do pessoal permanente das Alfândegas corre à conta de dotação consignada ao Serviço do Pessoal. Para 1951, essa despesa importará, mais ou menos, em Cr$ 102.792.480,00, tendo sido calculada na seguinte lotação de fato:

ALFANDEGA DE ARACAJU

QUADRO PERMANENTE

	Cargo	Classe ou Padrão	(despesa anual) Cr$
1	Oficial Administrativo	L	35.880,00
3	Oficial Administrativo	H	92.880,00
3	Escriturário	G	78.120,00
1	Tessoureiro-Auxiliar	J	43.440,00
2	Fiscal Aduaneiro	F	45.600,00
3	Fiscal Aduaneiro	E	61.920,00
1	Servente	C	17.280,00
1	Arquivista	E	20.640,00
	Total		395.760,00

QUADRO SUPLEMENTAR

1	Oficial Administrativo	L	6.920,00
2	Oficial Administrativo	K	103.440,00
1	Oficial Administrativo	J	43.440,00
1	Oficial Administrativo	I	35.880,00
1	Tesoureiro	L	61.920,00
1	Tesoureiro-Auxiliar	J	43.440,00
1	Dactilógrafo	E	20.640,00
1	Fiscal Aduaneiro	I	35.880,00
6	Fiscal Aduaneiro	H	185.760,00
5	Fiscal Aduaneiro	G	130.200,00
2	Patrão	E	41.280,00
6	Marinheiro	E	123.840,00
2	Marinheiro	D	37.920,00
5	Trabalhador de Capatazia	C	86.400,00
1	Servente	E	20.640,00
	Total		1.032.600,00
	Total Geral		1.428.360,00

ALFÂNDEGA DE BELÉM

Cargo	Classe ou Padrão	(despesa anual) Cr$
QUADRO PERMANENTE		
1 Tesoureiro	M	72.960,00
5 Tesoureiro-Auxiliar	K	258.600,00
1 Oficial Administerativo	I	35.880,00
6 Oficial Administrativo	H	185.760,00
2 Escriturário	G	52.080,00
6 Escriturário	F	136.800,00
4 Escriturário	E	82.560,00
13 Fiscal Aduaneiro	F	296.400,00
6 Fiscal Aduaneiro	E	123.840,00
Total		1.244.880,00

QUADRO SUPLEMENTAR

3	Patrão	H	92.880,00
2	Patrão	E	42.280,00
1	Foguista	F	22.800,00
1	Foguista	E	20.640,00
3	Foguista	D	56.880,00
1	Maquinista	I	35.880,00
1	Maquinista	H	30.960,00
1	Maquinista	F	22.800,00
1	Marinheiro	F	22.800,00
13	Marinheiro	E	268.320,00
2	Marinheiro	D	37.920,00
2	Marinheiro	D	37.920,00
2	Contínuo	D	37.920,00
1	Contínuo	F	22.800,00
3	Serente	E	61.920,00
1	Servente	C	17.280,00
1	Chefe de Portaria	J	43.440,00
1	Oficial Administrativo	M	72.960,00
4	Oficial Administrativo	L	247.680,00
2	Oficial Administrativo	K	103.440,00
1	Oficial Administrativo	I	35.880,00
5	Oficial Administrativo	H	154.800,00
1	Dactilógrafo	E	20.640,00
4	Fiscal Aduaneiro	J	173.760,00
4	Fiscal Aduaneiro	J	173.760,00
25	Fiscal Aduaneiro	I	897.000,00
5	Fiscal Aduaneiro	H	154.800,00
3	Fiscal Aduaneiro	G	78.120,00
	Total		2.775.600,00
	Total Geral		71.760,00

ALFANDEGA DE CORUMBÁ

QUADRO PERMANENTE

	Cargo	Classe ou Padrão	(despesa anual) Cr$
1	Tesoureiro	K	51.720,00
2	Tesoureiro-Auxiliar	I	71.760,00
5	Fiscal Aduaneiro	F	114.000,00
3	Fiscal Aduaneiro	E	61.920,00
1	Fiscal Aduaneiro	G	26.040,00
1	Escriturário	F	22.800,00
1	Escriturário	C	26.040,00
1	Oficial Administrativo	H	30.960,00
1	Arquivista	E	20.640,00
1	Datilógrafo	D	18.960,00
	Total		444.840,00

QUADRO SUPLEMENTAR

1	Capataz	E	20.640,00
1	Foguista	F	22.800,00
1	Maquinista Marítimo	H	30.960,00
2	Marinheiro	E	41.280,00
1	Marinheiro	D	18.960,00
2	Trabalhador	D	37.920,00
1	Trabalhador	C	17.280,00
1	Patrão	E	20.640,00
1	Continuo	D	18.960,00
5	Fiscal Aduaneiro	H	154.800,00
4	Fiscal Aduaneiro	G	104.160,00
1	Datilógrafo	D	18.960,00
1	Oficial Administrativo	M	72.960,00
3	Oficial Administrativo	K	155.160,00
1	Oficial Administrativo	J	43.440,00
	Total		778.920,00
	Total Geral		1.223.760,00

ALFANDEGA DE FLORIANÓPOLIS

QUADRO PERMANENTE

	Cargo	Classe ou Padrão	(despesa anual) Cr$
1	Tesoureiro	M	72.960,00
3	Oficial Administrativo	H	92.880,00
3	Escriturário	E	61.920,00
2	Datilógrafo	E	41.280,00
1	Arquivista	E	20.640,00
1	Almoxarife	G	26.040,00
1	Fiscal Aduaneiro	F	22.800,00
	Total		338.520,00

QUADRO SUPLEMENTAR

1	Oficial Adminitrativo	K	51.720,00
1	Oficial Administrativo	J	43.440,00
3	Oficial Administrativo	I	107.640,00
2	Oficial Administrativo	H	61.920,00
3	Fiscal Aduaneiro	H	92.880,00
12	Fiscal Aduaneiro	G	312.480,00
1	Continuo	F	22.800,00
1	Servente	C	17.280,00
3	Patrão	E	61.920,00
1	Foguista	F	22.800,00
3	Marinheiro	E	61.920,00

1	Capataz	D	.....	18.960,00
1	Capataz	C	.....	17.280,00
1	Trabalhador	D	.....	18.960,00
9	Trabalhador	C	.....	141.480,00
2	Tesoureiro-Auxiliar	K	.....	103.440,00
	Total		.....	1.156.920,00
	Total Geral		.....	1.495.440,00

ALFÂNDEGA DE FORTALEZA

QUADRO PERMANENTE

	Cargo	Classe ou Padrão		(despesa anual) Cr$
1	Tesoureiro	M	.....	72.960,00
5	Tesoureiro-Auxiliar	K	.....	258.600,00
1	Almoxarife	G	.....	26.040,00
2	Arquivista	E	.....	41.280,00
4	Escriturário	G	.....	104.160,00
6	Escriturário	F	.....	136.800,00
1	Escriturário	E	.....	20.640,00
5	Oficial Administrador	H	.....	154.800,00
21	Fiscal Aduaneiro	E	.....	433,440,00
	Total		.....	1.248.720,00

QUADRO SUPLEMENTAR

1	Capataz	D	.....	18.960,00
1	Maquinista	F	.....	22.800,00
1	Marinheiro	F	.....	22.800,00
6	Marinheiro	E	.....	123.840,00
3	Marinheiro	D	.....	56.880,00
2	Patrão	E	.....	41.280,00
1	Patrão	F	.....	22.800,00
1	Servente	D	.....	18.960,00
9	Trabalhador	D	.....	170.640,00
6	Trabalhador	C	.....	103.680,00
1	Chefe de Portaria	H	.....	30.960,00
2	Contínuo	F	.....	45.600,00
3	Datilógrafo	E	.....	61.920,00
1	Fiscal Aduaneiro	J	.....	43.440,00
9	Fiscal Aduaneiro	H	.....	278.640,00
4	Fiscal Aduaneiro	G	.....	104.160,00
5	Oficial Administrativo	O	.....	504.000,00
1	Oficial Administrativo	M	.....	72.960,00
3	Oficial Administrativo	L	.....	185.760,00
3	Oficial Administrativo	K	.....	155.160,00
2	Oficial Administrativo	J	.....	86.880,00
4	Oficial Administrativo	I	.....	143.520,00
2	Oficial Administrativo	H	.....	61.920,00
	Total		.....	2.377.560,00
	Total Geral		.....	3.626.280,00

ALFÂNDEGA DE JAGUARÃO

QUADRO PERMANENTE

	Cargo	Classe ou Padrão		(despesa anual) Cr$
1	Oficial Administrativo	I	.....	35.880,00
1	Tesoureiro	N	.....	86.760,00
1	Tesoureiro-Auxiliar	L	.....	61.920,00
1	Fiscal Aduaneiro	F	.....	22.800,00
5	Fiscal Aduaneiro	E	.....	103.200,00
1	Escriturário	E	.....	20.640,00
1	Almoxarife	G	.....	26.040,00
	Total		.....	357.240,00

QUADRO SUPLEMENTAR

1	Escriturário	G	.....	26.040,00
2	Fiscal Aduaneiro	G	.....	52.080,00
2	Maquinista	F	.....	45.600,00
3	Marinheiro	D	.....	56.880,00
	Total		.....	180.600,00
	Total Geral		.....	537.840,00

ALFANDEGA DE JOÃO PESSOA

QUADRO PERMANENTE

	Cargo	Classe ou Padrão		(despesa anual) Cr$
1	Tesoureiro	L	.....	61.920,00
2	Tesoureiro-Auxiliar	J	.....	86.880,00
1	Almoxarife	F	.....	22.800,00
1	Arquivista	E	.....	20.640,00
1	Datilógrafo	D	.....	18.960,00
2	Escriturário	G	.....	52.080,00
3	Escriturário	F	.....	68.400,00
1	Escriturário	E	.....	20.640,00
19	Fiscal Aduaneiro	E	.....	392.160,00
2	Oficial Administrativo	H	.....	61.920,00
	Total		.....	806.400,00

QUADRO SUPLEMENTAR

1	Capataz	C	.....	17.280,00
1	Maquinista Marítimo	F	.....	22.800,00
5	Marinheiro	D	.....	94.800,00
5	Marinheiro	E	.....	103.200,00
5	Trabalhador	C	.....	86.400,00
2	Trabalhador	B	.....	31.440,00
1	Contínuo	G	.....	26.040,00
1	Datilógrafo	F	.....	22.800,00
4	Fiscal Aduaneiro	H	.....	123.840,00
2	Fiscal Aduaneiro	G	.....	52.080,00
1	Oficial Administrativo	M	.....	72.960,00
1	Oficial Administrativo	L	.....	61.920,00
2	Oficial Administrativo	K	.....	103.440,00
	Total		.....	819.000,00
	Total Geral		.....	1.625.400,00

ALFANDEGA DE LIVRAMENTO

QUADRO PERMANENTE

	Cargo	Classe ou Padrão		(despesa anual) Cr$
1	Tesoureiro	N	.....	86.760,00
1	Tesoureiro-Auxiliar	L	.....	61.920,00
1	Fiscal Aduaneiro	F	.....	22.800,00
1	Escriturário	E	.....	20.640,00
1	Escriturário	G	.....	26.040,00
3	Oficial Administrativo	H	.....	92.880,00
	Total		.....	311 040,00

QUADRO SUPLEMENTAR

1	Capataz	D	.....	18.960,00
7	Trabalhador	C	.....	120.960,00
2	Servente	E	.....	41.280,00
1	Oficial Administrativo	K	.....	51.720,00

3	Oficial Administrativo	I	107.640,00
1	Continuo	F	22.800,00
1	Fiscal Aduaneiro	H	30.960,00
9	Fiscal Aduaneiro	G	234.360,00
	Total		628.680,00
	Total Geral		929.720,00

ALFÂNDEGA DE MACEIÓ

QUADRO PERMANENTE

	Cargo	Classe ou Padrão	(despesa anual) Cr$
2	Tesoureiro-Auxiliar	J	86.880,00
2	Datilógrafo	D	37.920,00
6	Fiscal Aduaneiro	E	123.840,00
1	Escriturário	E	20.640,00
1	Escriturário	F	22.800,00
1	Escriturário	G	26.040,00
1	Arquivista	G	62.040,00
1	Oficial Administrativo	H	30.960,00
3	Oficial Administrativo	I	107.640,00
	Total		482.760,00

QUADRO SUPLEMENTAR

1	Capataz	C	17.280,00
6	Servente	C	103.680,00
1	Servente	E	20.640,00
1	Continuo	D	18.960,00
1	Marinheiro	E	20.640,00
1	Foguista	F	22.800,00
1	Maquinista	H	30.960,00
1	Chefe de Portaria	H	30.960,00
1	Tesoureiro	L	61.920,00
1	Fiscal Aduaneiro	I	35.880,00
6	Fiscal Aduaneiro	H	185.760,00
5	Fiscal Aduaneiro	G	130.200,00
1	Fiscal Aduaneiro	F	22.800,00
2	Oficial Administrativo	I	71.760,00
1	Oficial Administrativo	L	61.920,00
1	Oficial Administrativo	M	72.960,00
1	Oficial Administrativo	O	100.800,00
	Total		1.009.920,00
	Total Geral		1.492.680,00

ALFÂNDEGA DE MANAUS

QUADRO PERMANENTE

	Cargo	Classe ou Padrão	(despesa anual) Cr$
1	Tesoureiro	L	61.920,00
5	Tesoureiro-Auxiliar	J	217.200,00
1	Almoxarife	G	26.040,00
2	Arquivista	E	41.280,00
3	Datilógrafo	D	56.880,00
18	Escriturário	F	410.400,00
10	Oficial Administrativo	H	309.600,00
45	Fiscal Aduaneiro	E	928.800,00
	Total		2.052.120,00

QUADRO SUPLEMENTAR

1	Continuo	D	18.960,00
1	Foguista	F	22.800,00
2	Maquinista Marítimo	H	61.920,00
18	Marinheiro	D	341.280,00
1	Patrão	E	20.640,00
5	Servente	E	103.200,00
	Total		568.800,00
	Total Geral		2.620.920,00

ALFANDEGA DE NATAL

QUADRO PERMANENTE

	Cargo	Classe ou Padrão	(despesa anual) Cr$
1	Tesoureiro	L	61.920,00
2	Tesoureiro-Auxiliar	J	86.880,00
1	Arquivista	K	51.720,00
1	Datilógrafo	F	22.800,00
1	Datilógrafo	D	18.960,00
3	Escriturário	G	78.120,00
5	Escriturário	E	103.200,00
2	Fiscal Aduaneiro	H	61.920,00
7	Fiscal Aduaneiro	G	182.280,00
2	Fiscal Aduaneiro	F	45.600,00
5	Fiscal Aduaneiro	E	103.200,00
1	Oficial Administrativo	O	100.800,00
1	Oficial Administrativo	M	72.960,00
2	Oficial Administrativo	L	123.840,00
3	Oficial Administrativo	K	155.160,00
2	Oficial Administrativo	I	71.760,00
	Total		1.341.120,00

QUADRO SUPLEMENTAR

3	Marinheiro	E	61.920,00
1	Marinheiro	D	18.960,00
1	Maquinista Marítimo	F	22.800,00
1	Servente	E	20.640,00
1	Servente	D	18.960,00
2	Trabalhador	D	37.920,00
	Total		181.200,00
	Total Geral		1.522.320,00

ALFANDEGA DE NITERÓI

QUADRO PERMANENTE

	Cargo	Classe ou Padrão	(despesa anual) Cr$
1	Tesoureiro	N	86.760,00
5	Tesoureiro-Auxiliar	L	309.600,00
1	Alomxarife	G	26.040,00
1	Arquivista	H	30.960,00
2	Escriturário	G	52.080,00
3	Escriturário	F	68.400,00
1	Fiscal Aduaneiro	F	22.800,00
3	Fiscal Aduaneiro	E	61.920,00
1	Oficial Administrativo	L	61.920,00
1	Oficial Administrativo	K	51.720,00
4	Oficial Administrativo	H	123.840,00
	Total		896.040,00

QUADRO SUPLEMENTAR

1	Fiscal Aduaneiro	J	.....	43.440,00
3	Fiscal Aduaneiro	I	.....	107.640,00
1	Fiscal Aduaneiro	H	.....	30.960,00
1	Fiscal Aduaneiro	G	.....	26.040,00
1	Oficial Administrativo	K	.....	51.720,00
1	Oficial Administrativo	I	.....	35.880,00
	Total		.....	295.680,00
	Total Geral		.....	1.191.720,00

ALFANDEGA DE PARANAGUA

QUADRO PERMANENTE

	Cargo	Classe ou Padrão		(despesa anual) Cr$
1	Tesoureiro	M	.....	72.960,00
2	Tesoureiro-Auxiliar	K	.....	103.440,00
1	Almoxarife	G	.....	26.040,00
1	Arquivista	E	.....	20.640,00
2	Datilógrafo	D	.....	37.920,00
2	Escriturário	G	.....	52.080,00
4	Escriturário	E	.....	82.560,00
2	Fiscal Aduaneiro	G	.....	52.080,00
2	Fiscal Aduaneiro	E	.....	41.280,00
2	Oficial Administrativo	H	.....	61.920,00
	Total		.....	550.920,00

QUADRO SUPLEMENTAR

1	Capataz	D	.....	18.960,00
1	Capataz	C	.....	17.280,00
1	Maquinista Marítimo	H	.....	30.960,00
9	Marinheiro	E	.....	185.760,00
2	Patrão	F	.....	46.600,00
1	Patrão	E	.....	20.640,00
5	Trabalhador	D	.....	94.800,00
2	Trabalhador	C	.....	34.560,00
4	Fiscal Aduaneiro	H	.....	123.840,00
6	Fiscal Aduaneiro	G	.....	156.240,00
1	Oficial Administrativo	L	.....	61.920,00
4	Oficial Administrativo	K	.....	206.880,00
	Total		.....	997.440,00
	Total Geral		.....	1.548.360,00

ALFANDEGA DE PARNAIBA

QUADRO PERMANENTE

	Cargo	Classe ou Padrão		(despesa anual) Cr$
1	Tesoureiro	K	.....	51.720,00
1	Tesoureiro-Auxiliar	I	.....	35.880,00
1	Oficial Administrativo	K	.....	51.720,00
1	Escriturário	G	.....	26.040,00
1	Escriturário	F	.....	22.800,00
1	Escriturário	E	.....	20.640,00
	Total		.....	208.800,00

QUADRO SUPLEMENTAR

1	Servente	E	20.640,00
4	Marinheiro	E	82.560,00
2	Trabalhador	C	34.560,00
1	Foguista	E	20.640,00
1	Maquinista Marítimo	H	30.960,00
1	Arquivista	I	35.880,00
1	Oficial Administrativo	M	72.960,00
1	Oficial Administrativo	L	61.920,00
1	Oficial Administrativo	H	30.960,00
1	Datilógrafo	D	18.960,00
1	Continuo	D	18.960,00
3	Fiscal Aduaneiro	H	92.880,00
5	Fiscal Aduaneiro	G	130.200,00
1	Patrão	E	20.640,00
	Total		672.720,00
	Total Geral		881.520,00

ALFANDEGA DE PELOTAS

QUADRO PERMANENTE

	Cargo	Classe ou Padrão	(despesa anual) Cr$
1	Tesoureiro	N	86.760,00
5	Tesoureiro-Auxiliar	L	309.600,00
15	Escriturário	E	309.600,00
6	Oficial Administrativo	H	185.760,00
1	Datilógrafo	F	22.800,00
5	Fiscal Aduaneiro	F	114.000,00
16	Fiscal Aduaneiro	E	330.240,00
1	Almoxarife	E	20.640,00
2	Arquivista	E	41.280,00
	Total		1.420.680,00

QUADRO SUPLEMENTAR

1	Capataz	E	20.640,00
5	Trabalhador	D	94.800,00
1	Servente	C	17.280,00
1	Tesoureiro-Auxiliar	L	61.920,00
3	Fiscal Aduaneiro	H	92.880,00
4	Fiscal Aduaneiro	G	104.160,00
2	Marinheiro	E	41.280,00
1	Oficial Administrativo	K	51.720,00
2	Oficial Administrativo	H	61.920,00
1	Datilógrafo	E	20.640,00
	Total		567.240,00
	Total Geral		1.987.920,00

ALFANDEGA DE PORTO ALEGRE

QUADRO PERMANENTE

	Cargo	Classe ou Padrão	(despesa anual) Cr$
1	Tesoureiro	N	86.760,00
8	Tesoureiro-Auxiliar	L	495.360,00
1	Oficial Administrativo	I	35.880,00
8	Oficial Administrativo	H	247.680,00
2	Escriturário	G	52.080,00
2	Escriturário	F	45.600,00
1	Escriturário	E	20.640,00
1	Fiscal Aduaneiro	G	26.040,00

9	Fiscal Aduaneiro	F	205.200,00
16	Fiscal Aduaneiro	E	330.240,00
1	Arquivista	F	22.800,00
1	Arquivista	E	20.640,00
1	Almoxarife	G	26.040,00
	Total		1.614.960,00

QUADRO SUPLEMENTAR

2	Tesoureiro-Auxiliar	L	123.840,00
2	Oficial Administrativo	O	302.400,00
6	Oficial Administrativo	M	437.760,00
5	Oficial Administrativo	L	309.600,00
7	Oficial Administrativo	K	362.040,00
3	Oficial Administrativo	J	130.320,00
4	Oficial Administrativo	I	143.520,00
2	Oficial Administrativo	H	61.920,00
1	Datilógrafo	F	22.800,00
1	Contínuo	G	26.040,00
2	Contínuo	F	45.600,00
4	Servente	E	82.560,00
5	Servente	D	94.800,00
2	Servente	C	34.560,00
1	Maquinista Marítimo	H	30.960,00
1	Patrão de Embarcação	H	30.960,00
8	Marinheiro	E	165.120,00
1	Fiscal Aduaneiro	J	43.440,00
1	Fiscal Aduaneiro	I	35.880,00
32	Fiscal Aduaneiro	H	990.720,00
4	Fiscal Aduaneiro	G	104.160,00
	Total		3.579.000,00
	Total Geral		5.193.960,00

ALFÂNDEGA DE RECIFE

QUADRO PERMANENTE

	Cargo	Classe ou Padrão	(despesa anual) Cr$
8	Tesoureiro	L	495.360,00
1	Arquivista	F	22.800,00
1	Arquivista	E	20.640,00
1	Datilógrafo	F	22.800,00
1	Datilógrafo	E	20.640,00
1	Datilógrafo	D	18.960,00
4	Escriturário	G	104.160,00
2	Escriturário	F	45.600,00
4	Escriturário	E	82.560,00
4	Fiscal Aduaneiro	G	104.160,00
10	Fiscal Aduaneiro	F	228.000,00
21	Fiscal Aduaneiro	E	433.440,00
2	Oficial Administrativa	K	103.440,00
1	Oficial Administrativo	J	43.440,00
2	Oficial Administrativo	I	71.760,00
4	Oficial Administrativo	H	123.840,00
	Total		1.941.600,00

QUADRO SUPLEMENTAR

1	Artífice	E	20.640,00
3	Marinheiro	F	68.400,00
18	Marinheiro	E	371.520,00
1	Marinheiro	D	18.960,00
2	Patrão	H	61.920,00
10	Patrão	F	228.000,00

1	Patrão	E	20.640,00
3	Trabalhador	D	56.880,00
2	Trabalhador	C	34.560,00
2	Tesoureiro-Auxiliar	L	123.840,00
1	Tesoureiro	N	86.760,00
3	Continuo	G	78.120,00
4	Fiscal Aduaneiro	J	173.760,00
20	Fiscal Aduaneiro	H	619.200,00
8	Fiscal Aduaneiro	G	208.320,00
4	Fiscal Aduaneiro	F	91.200,00
6	Oficial Administrativo	O	604.800,00
4	Oficial Administrativo	M	291.840,00
4	Oficial Administrativo	L	247.680,00
6	Oficial Administrativo	K	310.320,00
2	Oficial Administrativo	J	86.880,00
3	Oficial Administrativo	I	107.640,00
5	Oficial Administrativo	H	154.800,00
	Total		4.066.680,00
	Total Geral		6.008.280,00

ALFANDEGA DE RIO GRANDE

QUADRO PERMANENTE

	Cargo	Classe ou Padrão	(despesa anual)
1	Tesoureiro	N	86.760,00
3	Tesoureiro-Auxiliar	L	185.760,00
6	Fiscal Aduaneiro	F	136.800,00
12	Fiscal Aduaneiro	E	247.680,00
1	Datilógrafo	F	22.800,00
2	Datilógrafo	D	37.920,00
2	Escriturário	G	52.080,00
16	Escriturário	E	330.240,00
4	Oficial Administrativo	H	123.840,00
2	Arquivista	E	41.280,00
1	Almoxarife	F	22.800,00
	Total		1.287.960,00

QUADRO SUPLEMENTAR

1	Foguista	F	22.800,00
8	Marinheiro	E	165.120,00
1	Patrão	H	30.960,00
2	Patrão	E	41.280,00
4	Servente	D	75.840,00
1	Servente	C	17.280,00
2	Continuo	F	45.600,00
1	Tesoureiro-Auxiliar	L	61.920,00
5	Fiscal Aduaneiro	I	179.400,00
20	Fiscal Aduaneiro	H	619.200,00
2	Fiscal Aduaneiro	G	52.080,00
1	Oficial Administrativo	M	72.960,00
2	Oficial Administrativo	L	123.840,00
1	Oficial Administrativo	K	51.720,00
2	Oficial Administrativo	I	71.760,00
	Total		1.631.760,00
	Total Geral		2.919.720,00

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

QUADRO PERMANENTE

	Cargo	Classe ou Padrão	(despesa anual)
2	Tesoureiro	O	201.600,00
13	Tesoureiro-Auxiliar	M	948.480,00
2	Almoxarife	H	61.920,00
2	Almoxarife	I	71.760,00

2	Arquivista	F	45.600,00
2	Datilógrafo	F	45.600,00
6	Datilógrafo	E	123.840,00
4	Datilógrafo	D	75.840,00
9	Escriturário	G	234.360 00
4	Escriturário	F	91.200,00
1	Fiscal Aduaneiro	H	30.960,00
8	Fiscal Aduaneiro	G	208.320,00
77	Fiscal Aduaneiro	F	1.755.600,00
63	Fiscal Aduaneiro	E	1.300.320,00
3	Oficial Administrativo	M	218.880,00
3	Oficial Administrativo	L	185.760,00
1	Oficial Administrativo	K	51.720,00
1	Oficial Administrativo	J	43.440,00
6	Oficial Administrativo	I	215.280,00
29	Oficial Administrativo	H	897.840,00
	Total		6.803.320,00

QUADRO SUPLEMENTAR

4	Artífice	H	123.840,00
6	Artífice	G	156.240,00
1	Artífice	E	20.640,00
3	Foguista	F	68.400,00
2	Foguista	E	41.280,00
9	Maquinsta Marítimo	I	322.920,00
2	Maquinista Marítimo	H	61.920,00
8	Maquinista Marítimo	F	182.400,00
32	Marinheiro	F	729.600,00
11	Marinheiro	E	227.040,00
1	Marinheiro	D	18.960,00
1	Motorista	H	30.960,00
1	Patrão	H	30.960,00
6	Patrão	F	136.800,00
1	Patrão	E	20.640,00
24	Servente	E	495.360,00
7	Servente	D	132.720,00
4	Servente	C	69.120,00
2	Trabalhador	D	37.920,00
5	Tesoureiro-Auxiliar	M	364.800,00
1	Contínuo	J	43.440,00
4	Contínuo	I	143.520,00
1	Contínuo	C	26.040,00
9	Contínuo	F	205.200,00
65	Fiscal Aduaneiro	J	2.823.600,00
100	Fiscal Aduaneiro	I	3.588.000,00
16	Fiscal Aduaneiro	H	495.360,00
19	Fiscal Aduaneiro	G	494.760,00
1	Fiscal Aduaneiro	F	22.800,00
69	Oficial Administrativo	O	6.955.200,00
37	Oficial Administrativo	M	2.699.520,00
37	Oficial Administrativo	L	2.291.040,00
18	Oficial Administrativo	K	930.960,00
3	Oficial Administrativo	J	130.320,00
5	Oficial Administrativo	I	179.400,00
1	Oficial Administrativo	H	30.960,00
1	Datilógrafo	G	26.040,00
1	Estatístico	M	72.960,00
	Total		24.431.640,00
	Total Geral		31.239.960,00

ALFANDEGA DE SALVADOR

QUADRO PERMANENTE

	Cargo	Classe ou Padrão	(despesa anual) Cr$
4	Escriturário	G	104.160,00
4	Escriturário	E	82.560,00
1	Datilógrafo	E	20.640,00

1	Almoxarife	E	20.640,00
1	Oficial Administrativo	H	30.960,00
1	Arquivista	E	20.640,00
3	Tesoureiro-Auxiliar	K	155.160,00
11	Fiscal Aduaneiro	F	250.800,00
11	Fiscal Aduaneiro	E	227.040,00
	Total		912.600,00

QUADRO SUPLEMENTAR

4	Oficial Administrativo	M	291.840,00
9	Oficial Administrativo	L	557.280,00
5	Oficial Administrativo	K	258.600,00
7	Oficial Administrativo	J	304.080,00
1	Datilógrafo	F	22.800,00
1	Datilógrafo	E	20.640,00
1	Datilógrafo	D	18.960,00
1	Tesoureiro	M	72.960,00
2	Tesoureiro-Auxiliar	K	103.440,00
1	Chefe de Portaria	K	51.720,00
2	Contínuo	G	52.080,00
2	Contínuo	F	45.600,00
2	Capataz	E	41.280,00
2	Servente	C	34.560,00
1	Trabalhador	D	18.960,00
11	Fiscal Aduaneiro	J	477.840,00
15	Fiscal Aduaneiro	I	538.200,00
13	Fiscal Aduaneiro	H	402.480,00
2	Fiscal Aduaneiro	G	52.080,00
3	Fiscal Aduaneiro	F	68.400,00
2	Patrão	H	61.920,00
4	Patrão	F	91.200,00
3	Patrão	E	61.920,00
1	Maquinista Marítimo	F	22.800,00
1	Maquinista Marítimo	E	20.640,00
1	Foguista Marítimo	E	20.640,00
23	Marinheiro	E	474.720,00
2	Marinheiro	D	37.920,00
	Total		4.225.560,00
	Total Geral		5.145.160,00

ALFANDEGA DE SANTOS

QUADRO PERMANENTE E SUPLEMENTAR

Cargo		Classe ou Padrão	(despesa anual) Cr$
31	Oficial Administrativo	O	3.124.800,00
30	Oficial Administrativo	M	2.188.800,00
25	Oficial Administrativo	L	1.548.000,00
22	Oficial Administrativo	K	1.137.840,00
14	Oficial Administrativo	J	608.160,00
4	Oficial Administrativo	I	143.520,00
20	Oficial Administrativo	H	619.200,00
10	Escriturário	G	260.400,00
7	Escriturário	F	159.600,00
2	Escriturário	E	41.280,00
3	Datilógrafo	E	61.920,00
3	Datilógrafo	D	56.880,00
1	Tesoureiro	O	100.800,00
15	Tesoureiro-Auxiliar	M	1.094.400,00
1	Arquivista	J	43.440,00
1	Arquivista	F	22.800,00
1	Chefe de Portaria	K	51.720,00
1	Contínuo	H	30.960,00
3	Contínuo	G	78.120,00
2	Contínuo	F	45.600,00
6	Servente	E	123.840,00
1	Almoxarife	G	26.040,00
35	Fiscal Aduaneiro	J	1.520.400,00

83	Fiscal Aduaneiro	I	2.978.040,00
7	Fiscal Aduaneiro	H	216.720,00
20	Fiscal Aduaneiro	G	520.800,00
14	Fiscal Aduaneiro	F	319.200,00
88	Fiscal Aduaneiro	E	1.816.320,00
2	Maquinista	I	71.760,00
6	Maquinista	F	136.800,00
1	Foguista	F	22.800,00
1	Patrão	H	30.960,00
4	Patrão	F	91.200,00
2	Patrão	E	41.280,00
4	Marinheiro	F	91.200,00
18	Marinheiro	E	371.520,00
1	Artífice	H	30.960,00
	Total Geral		19.828.080,00

ALFÂNDEGA DE SÃO FRANCISCO DO SUL

QUADRO PERMANENTE

	Cargo	Classe ou Padrão	(despesa anual) Cr$
1	Tesoureiro	M	72.960,00
2	Tesoureiro-Auxiliar	K	103.440,00
1	Almoxarife	G	26.040,00
2	Arquivista	E	41.280,00
2	Datilógrafo	D	37.920,00
9	Escriturário	F	205.200,00
6	Oficial Administrativo	H	154.800,00
12	Fiscal Aduaneiro	E	247.680,00
	Total		889.320,00

QUADRO SUPLEMENTAR

1	Administratdor Capatazia	C	17.280,00
1	Contínuo	D	18.960,00
2	Maqquinista Marítimo	H	61.920,00
2	Marinheiro	D	37.920,00
3	Patrão	E	61.920,00
1	Servente	E	20.640,00
7	Trabalhador	C	120.960,00
	Total		339.600,00
	Total Geral		1.228.920,00

ALFÂNDEGA DE SÃO LUÍS

QUADRO PERMANENTE

	Cargo	Classe ou Padrão	(despesa anual) Cr$
4	Escriturário	G	104.160,00
8	Escriturário	F	182.400,00
1	Datilógrafo	F	22.800,00
1	Datilógrafo	D	18.960,00
1	Fiscal Aduaneiro	G	26.040,00
6	Fiscal Aduaneiro	E	123.840,00
1	Fiscal Aduaneiro	F	22.800,00
1	Almoxarife	H	30.960,00
1	Tesoureiro	K	51.720,00
2	Tesoureiro-Auxiliar	I	71.760,00
1	Arquivista	F	22.800,00
	Total		678.240,00

QUADRO SUPLEMENTAR

1	Oficial Administrativo	M	.....	72.960,00
3	Oficial Administrativo	L	.....	185.760,00
2	Oficial Administrativo	K	.....	103.440,00
1	Oficial Administrativo	I	.....	35.880,00
1	Fiscal Aduaneiro	I	.....	35.880,00
7	Fiscal Aduaneiro	H	.....	216.720,00
3	Fiscal Aduaneiro	G	.....	78.120,00
1	Continuo	F	.....	22.800,00
1	Continuo	D	.....	18.960,00
1	Maquinista	I	.....	35.880,00
3	Maquinista Marítimo	F	.....	68.400,00
2	Patrão	E	.....	41.280,00
8	Marinheiro	E	.....	165.120,00
2	Marinheiro	D	.....	37.920,00
1	Servente	E	.....	20.640,00
1	Servente	C	.....	17.280,00
3	Trabalhador	D	.....	56.880,00
13	Trabalhador	C	.....	224.640,00
	Total		.....	1.438.560,00
	Total Geral		.....	2.116.800,00

ALFANDEGA DE URUGUAIANA

QUADRO PERMANENTE

	Cargo	Classe ou Padrão		(despesa anual) Cr$
2	Tesoureiro-Auxiliar	L	.....	123.840,00
1	Tesoureiro	N	.....	86.760,00
1	Almoxarife	H	.....	30.960,00
2	Arquivista	E	.....	41.280,00
2	Datilógrafo	D	.....	37.920,00
12	Escriturário	E	.....	247.680,00
2	Fiscal Aduaneiro	F	.....	45.600,00
6	Fiscal Aduaneiro	E	.....	123.840,00
4	Oficial Administrativo	H	.....	123.840,00
	Total		.....	861.720,00

QUADRO SUPLEMENTAR

1	Foguista	E	.....	20.640,00
2	Marinheiro	E	.....	41.280,00
3	Marinheiro	D	.....	56.880,00
2	Patrão	E	.....	41.280,00
3	Trabalhador	C	.....	51.840,00
1	Fiscal Aduaneiro	I	.....	35.880,00
11	Fiscal Aduaneiro	H	.....	340.560,00
2	Fiscal Aduaneiro	G	.....	52.080,00
1	Continuo	F	.....	22.800,00
2	Oficial Administrativo	M	.....	145.920,00
1	Oficial Administrativo	H	.....	30.960,00
	Total		.....	840.120,00
	Total Geral		.....	1.701.840,00

ALFANDEGA DE VITÓRIA

QUADRO PERMANENTE

	Cargo	Classe ou Padrão		(despesa anual) Cr$
1	Oficial Administrativo	H	.....	30.960,00
3	Escriturário	G	.....	78.120,00
2	Escriturário	F	.....	45.600,00

1	Escriturário	E	.....	20.640,00
1	Tesoureiro	K	.....	51.720,00
2	Tesoureiro-Auxiliar	F	.....	45.600,00
2	Fiscal Aduaneiro	F	.....	45.600,00
5	Fiscal Aduaneiro	E	.....	103.200,00
	Total		.....	447.600,00

QUADRO SUPLEMENTAR

1	Oficial Administrativo	M	.....	72.960,00
4	Oficial Administrativo	K	.....	206.880,00
1	Arquivista	J	.....	43.440,00
1	Datilógrafo	E	.....	20.640,00
1	Contínuo	G	.....	26.040,00
1	Servente	E	.....	20.640,00
4	Trabalhador	D	.....	75.840,00
1	Trabalhador	C	.....	17.280,00
5	Fiscal Aduaneiro	H	.....	154.800,00
1	Fiscal Aduaneiro	G	.....	26.040,00
1	Maquinista Marítimo	I	.....	35.880,00
1	Maquinista Marítimo	F	.....	22.800,00
1	Patrão	E	.....	20.640,00
4	Marítimo	E	.....	82.560,00
	Total		.....	826.440,00
	Total Geral		.....	1.274.040,00
	Total Geral das Alfândegas		.....	102.792.480,00

(2) As Alfândegas dispõem das seguintes Tabelas de Mensalistas:

	Função	Referência		(Despesa anual) Cr$
	Alfândega de Jaguarão			
1	Foguista	18	.....	15.720,00
2	Marinheiro	17	.....	28.800,00
3				44.520,00
	Alfândega de Niterói			
2	Maquinista	20	.....	37.920,00
2	Maquinista Auxiliar	20	.....	37.920,00
1	Poteiro	21	.....	20.640,00
5				96.480,00
	Alfândega de Paranaguá			
2	Auxiliar de Escritório	19	.....	34.560,00
2	Praticinae de Escritório	19	.....	34.560,00
4				69.120,00
	Alfândega de Santos			
2	Artífice	20	.....	37.920,00
2	Artífice	21	.....	41.280,00
2	Auxiliar de Artífice	19	.....	34.560,00
1	Auxiliar de Escritório	19	.....	17.280,00
1	Praticante de Escritório	19	.....	17.280,00
2	Mestre	22	.....	45.600,00
1	Motorista	20	.....	18.960,00
1	Motorista Auxiliar	20	.....	18.960,00
1	Servente	18	.....	15.720,00
1	Técnico de Mecânico	28	.....	61.920,00
1	Operador	25	.....	35.880,00
2	Auxiliar Operador	22	.....	45.600,00
3	Auxiliar Operador	20	.....	56.880,00
1	Auxiliar Operador	19	.....	17.280,00
9	Auxiliar Operador	18	.....	141.480,00
30				606.600,00
	Alfândega do Rio de Janeiro			
1	Técnico de Mecanização	28	.....	61.920,00
3	Operador	23	.....	78.120,00
4	Auxiliar de Operador	22	.....	91.200,00

4	Auxiliar de Operador	21	82.560,00
2	Auxiliar de Operador	20	37.920,00
4	Auxiliar de Operador	18	62.880,00
18			414.600,00
	Alfândega de Pôrto Alegre		
1	Técnico de Mecanização	28	61.920,00
2	Auxiliar de Operador	20	37.920,00
6	Auxiliar de Operador	19	103.680,00
1	Auxiliar de Operador	18	15,720,00
10			219.240,00
	Alfândega de Recife		
1	Técnico de Mecanização	28	61.920,00
1	Operador	23	26.040,00
2	Auxiliar de Operador	18	31.440,00
3	Auxiliar de Operador	19	51.840,00
1	Auxiliar de Operador	20	18.960,00
1	Auxiliar de Operador	21	20.640,00
21			210.840,00
	Alfândega de Salvador		
1	Técnico de Mecanização	28	61.920,00
2	Operador	23	52.080,00
1	Auxiliar de Operador	22	22.800,00
4	Auxiliar de Operador	20	75.840,00
1	Auxiliar de Operador	19	17.280,00
1	Auxiliar de Operador	18	15.720,00
10			245.640,00
	Alfândega de Belém		
1	Técnico de Mecanização	28	61.920,00
3	Auxiliar Operador	18	47.160,00
1	Auxiliar Operador	19	17.280,00
1	Auxiliar Operador	20	18.960,00
6			145.320,00

O custo total das Tabelas é qual se vê, de Cr$ 2.052.360,00. A diferença que êste ottal apresenta em relação à quantia proposta destina-se às transformações a que serão submetidas as Tabelas em causa.

(3) São as seguintes as Alfândegas que possuem Tabelas de Diaristas:

ALFÂNDEGAS	Despesa anual Cr$
Aracajú	230.400,00
Belém	247.560,00
Corumbá	190.560,00
Florianópolis	237.600,00
Fortaleza	606.240,00
Jaguarão	47.760,00
João Pessoa	128.240,00
Livramento	46.080,00
Maceió	589.560,00
Manáus	276.240,00
Natal	241.920,00
Niterói	533.280,00
Paranaguá	212.400,00
Parnaíba	108.720,00
Pelotas	186.120,00
Pôrto Alegre	201.000,00
Recife	149.760,00
Rio de Janeiro	3.170.160,00
Salvador	434.160,00
Santos	1.012.080,00
São Francisco do Sul	43.200,00
São Luís	368.160,00
Uruguaiana	66.000,00
Vitória	100.800,00
Total	10.119.680,00

A majoração assinalada entre o crédito solicitado para 1951 e o custo total das Tabelas será empregada em alterações por que as referidas Tabelas deverão passar.

(4) São gratificadas nas Alfândegas, as seguintes funções:

	Função	Despesa anual Cr$
2	Inspetor — Rio de Janeiro e Santos (a Cr$ 34.200,00)	68.400,00
3	Inspetor — Recife, Salvador e Pôrto Alegre (a (Cr$ 25.200,00)	75.600,00
9	Inspetor — Belém, Fortaleza, Paranaguá Florianópolis, São Francisco, Rio Grande, Pelotas Uruguaiana, Santana do Livramento (a Cr$ 21.600,00)	194.400,00
11	Inspetor — Manáus, São Luís, Parnaíba, Natal, João Jessoa, Maceió, Aracajú, Vitória, Corumbá, Niterói e Jaguarão (a Cr$ 18.000,00)	198.000,00
2	Assistente do Inspetor — Rio de Janeiro e Santos (a Cr$ 12.000,00)	24.000,00
1	Secretário do Inspetor — Rio de Janeiro	5.400,00
1	Secretário da Comissão de Tarifas — Rio de Janeiro	4.000,00
1	Auxiliar do Inspetor — Rio de Janeiro	4.200,00
2	Guarda-mór — Rio de Janeiro e Santos (a Cr$ .... 10.800,00)	21.600,00
3	Guarda-mór — Recife, Salvador e Pôrto Alegre (a Cr$ 7.800,00)	23.400,00
9	Guarda-mór — Belém, Fortaleza, Paranaguá, Florianópolis, São Francisco, Rio Grande, Pelotas, Uruguaiana e Santana do Livramento (a Cr$ 6.600,00)	59.400,00
11	Guarda-mór — Manáus, São Luís, Parnaíba, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracajú, Vitória, Corumbá, Niterói e Jaguarão (a Cr$ 5.400,00)	59.400,00
10	Auxiliar de Guarda-mór — Rio de Janeiro, Recife, Fortaleza, João Pessoa, Rio Grande e Santos (a Cr$.. 4.200,00)	42.000,00
2	Comandante Aduaneiro — Rio de Janeiro e Santos (a Cr$ 4.200,00)	8.400,00
3	Comandante Aduaneiro — Recife, Salvador e Pôrto Alegre (a Cr$ 3.600,00)	10.800,00
9	Comandante Aduaneiro — Belém, Fortaleza, Paranaguá, Florianópolis, São Francisco, Rio Grande, Pelotas, Uruguaiana e Santana do Livramento (a Cr$.. 3.000,00)	27.000,00
11	Comandante Aduaneiro — Manáus, São Luís, Parnaíba, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracajú, Vitória, Corumbá, Niterói e Jaguarão (a Cr$ 2.400,00)	26.400,00
23	Chefe de Portaria — Rio de Janeiro, Santos, Recife, Salvador, Pôrto Alegre, Belém, Fortaleza, Rio Grande, Pelotas, Manáus, São Luís, Parnaíba, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracajú, Vitória, Paranaguá, São Francisco, Santana do Livramento, Florianópolis, Uruguaiana e Corumbá (a Cr$ 3.000,00)	69.000,00
	b) Serviço de Importação Aérea	
1	Chefe — Alfândega do Rio de Janeiro	12.000,00
3	Chefe — Alfândega de Belém, Pôrto Alegre e Corumbá a (Cr$ 8.400,00)	25.200,00
115		958.800,00

(5) O crédito que a proposta registra é destinado a atender, principalmente, eventuais remoções ou transferências de servidores e afastamentos da sede, por mais de 30 dias, em objeto de serviço. A distribuição da dotação é feita pelas 25 Alfândegas.

(6) Dotação com que se fará face a despesas com servidores designados para trabalhos fora das sedes das respectivas repartições, dando lugar à percepção de diárias; tal como no caso da rubrica anterior, a dotação proposta destina-se à distribuição peals 25 Alfândegas.

VERBA 2 — MATERIAL

(7) Compra de motores e ferramentas para as Alfândegas do Rio de Janeiro e Santos. O intenso movimento existente nas duas aduanas exige a manutenção de oficinas especializadas, que utilizam o material constante da presente rubrica.

(8) Importância a ser utilizada na aquisição de móveis e máquinas de escrever e outros aparelhos de escritório necessários ao serviços das 25 Alfândegas.

(9) A fim de atender às necessidades mínimas das várias Alfândegas, figurando como as melhores dotadas as do Rio de Janeiro e a de Santos.

(10) Quantia a ser aplicada principalmente em combustíveis e material lubrificante necessários ao funcionamento das várias lanchas, automóveis e outras viaturas e máquinas a serviço das Alfândegas. Convém assinalar que, à conta desta dotação, correm, também as despesas com artigos de iluminação e com sobressalentes de máquinas e viaturas.

(11) Quantitativo que diz respeito ao material a ser utilizado nas várias embarcações e nas oficinas e Casas de Motores.

(12) Cifra com que se fará face aos gastos das 25 Alfândegas, no tocante a vestuário e uniformes para o pessoal respectivo.

VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS

(13) Para satisfazer compromissos com companhia especializada em serviços mecanográficos

Superintendência do Serviço de Repressão ao Contrabando (subordinada à Alfândega de Pôrto Alegre) Cr$ 4.469.000,00

Foi criada pelo Decreto n.º 10.087, de 6 de Novembro de 1913 e reorganizada pelos Decretos ns. 12.328, de 27 de Dezembro de 1916 e 19.703, de 13 de Fevereiro de 1931, com a finalidade de reprimir o contrabando nas fronteiras do Rio Grande do Sul e Mato Grosso. Compreende todos os Postos Fiscais, bem como tôdas as Mesas de Rendas, das respectivas fronteiras.

Quadro analítico de comparação da despesa proposta com a autorizada e a realizada em exercícios anteriores:

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1949		Orçamento de 1950 Despesas Autorizadas		Proposta para 1951	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1950
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas				
VERBA 1 — PESSOAL						
CONSIGNAÇÃO II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO						
05 — Mensalistas	4.248.000	4.056.840	4.248.000	(1)	4.248.000	—
06 — Diaristas	34.560	34.560	34.560	(2)	36.000	+ 1.440
Total da Consignação II	4.282.560	—	4.282.560		4.284.000	+ 1.440
CONSIGNAÇÃO III — VANTAGENS						
09 — Funções gratificadas	20.400	20.400	20.400	(3)	20.400	—
Total da Consignação III	20.400	—	20.400		20.400	—
CONSIGNAÇÃO IV — INDENIZAÇÕES						
23 — Diárias	50.000	50.000	50.000	(4)	50.000	—
Total da Consignação IV	50.000	—	50.000		50.000	—
Total da Verba 1	4.352.960	—	4.352.960		4.354.400	+ 1.440
VERBA 2 — MATERIAL						
CONSIGNAÇÃO I — MATERIAL PERMANENTE						
02 — Automóveis de passageiros; auto-caminhões, caminhonetes, ônibus e auto-bombas; material ferroviário de tração e de transporte; tratores; equipamentos mecânicos para estradas de rodagem; material para extinção de incêndio; aviões e acessórios; embarcações, material flutuante e de dragagem; outras viaturas						
02 — Auto-caminhões, caminhonetes, ônibus e auto-bombas; material ferroviário de tração e de transporte; tratores; equipamentos mecânicos para estradas de rodagem: material para extinção de incêndio; aviões e acessórios; embarcações material flutuante e de dragagem; outras viaturas	70.000	—	52.000		—	— 52.000
13 — Móveis e artigos de ornamentação; máquinas, aparelhos e utensílios de escritório, biblioteca,						

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1949 Despesas Autorizadas	ORÇAMENTO DE 1949 Despesas Realizadas	Orçamento de 1950 Despesas Autorizadas		Proposta para 1951	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1950
ou técnico e para trabalhos de campo: aparelhos e utensílios de copa, cozinha, refeitório, dormitório e enfermaria; material de sericultura, indústria de fiação e tecelagem de sêda	2.000	—	2.500		2.500	—
Total da Consignação I	72.000	—	54.500		2.500	— 52.000
CONSIGNAÇÃO II — MATERIAL DE CONSUMO						
17 — Artigos de expediente, desenho, ensino e educação; artigos escolares para distribuição; fichas e livros de escrituração; impressos e material de classificação, inclusive fichas bibliográficas e de referência	[illegible]	4.771	9.000		9.000	—
19 — Combustíveis; material de lubrificação e limpeza de máquinas; material para conservação de instalações, de máquinas e de aparelhos; sobressalentes de máquinas e de viaturas; artigos de [illegible]	[illegible]	11.495	40.000		38.000	— 2.000
Total da Consignação II	35.000	—	49.000		47.000	— 2.000
CONSIGNAÇÃO III — DIVERSAS DESPESAS						
30 — Água e ratigos para limpeza e desinfeção; serviços de asseio e higiene; lavagem e engomagem de roupas, taxas de água esgôto e luz	2.[illegible]	2.386	2.400		2.500	—
31 — Aluguel ou arrendamento de imóveis; foros, seguros de bens móveis e imóveis	7.200	7.200	11.400	(5)	14.900	+ 3.500
32 — Assinatura de órgãos oficiais ..	70	—	70		100	+ 30
35 — Despesas miúdas de pronto pagamento	2.400	106	2.400		2.400	—
37 — Iluminação, fôrça motriz e gás	900	469	900		1.000	+ 100
40 — Ligeiros reparos, adaptações, consertos e conservação de bens móveis e imóveis						
01 — Adaptações, consertos e conservação de bens móveis	1.500	—	1.500		1.500	—
41 — Passagens, transporte de pessoal e de suas bagagens	40.000	—	40.000	(6)	40.000	—
42 — Telefone, telefonemas, telegramas, radiogramas, porte postal e assinatura de caixas postais ...	2.700	1.194	2.800		2.800	—
Total da Consignação III	57.170	—	61.470		65.100	+ 3.630
Total da Verba 2	164.170	—	164.970		114.600	— 50.370
RESUMO						
Verba 1 — Pessoal	4.352.960	—	4.352.960		4.354.400	+ 1.440
Verba 2 — Material	164.170	—	164.970		114.600	— 50.370
Total	4.517.130	—	4.517.930		4.469.000	— 48.930

VERBA 1 — PESSOAL

(1) A repartição em causa dispõe de uma Tabela de Mensalistas assim constituida:

a) Seção de Fronteira Apa-Mato Grosso

	Função	Referência	(Despesa anual) Cr$
2	Fiscal	20	37.920,00
1	Fiscal	21	20.640,00
23	Guarda	19	397.440,00
26		Total	456.000,00

b) Seção do Rio Grande do Sul

	Função	Referência	(Despesa anual) Cr$
200	Guarda	20	3.972.000,00
200		Total	3.792.000,00
226		Total Geral	4.248.000,00

(2) E' a seguinte a Tabela de Diaristas aprovada para o S.S.R.C. de acôrdo com as suas necessidades :

	Função	Diária Cr$	Despesa anual Cr$
1	Motorista	40,00	12.000,00
1	Motrista	40,00	12.000,00
1	Motrista	40,00	12.000,00
3			36.000,00

(3) E' gratificada, nessa repartição, a função de Chefe (R.G.S.), que importa na despesa anual de Cr$ 20.400,00.

(4) A natureza dos encargos afetos à Superintendência e a extensão territorial em que as atividades são exercidas obrigam, freqüentemente, os servidores a permanecer fora da sede, em objeto de serviço, justificando-se, desta forma, a percepção de diárias .

VERBA 2 — MATERIAL

(5) A União não dispõe de prédio próprio para o funcionamento da Superintendência, achando-se a mesma instalada em prédio alugado à razão de Cr$ 600,00 mensais. Todavia, tendo em vista a majoração dos aluguéis, é necessário um aumento do crédito, a fim de que o órgão não ocorra o risco de ser obrigado a entregar o atual prédio que ocupa.

(6) A jurisdição da Superintendência abrange todo o Estado do Rio Grande do Sul, bem como as fronteiras que o limitam com as repúblicas da Argentina e do Uruguai — extensa área através da qual se movimentam constantemente funcionários e guardas em trabalho de fiscalização, inspeção e orientação das repartições subordinadas. Existe, pois, a necessidade de haver uma dotação por onde ocorram as despesas de transporte, para que a citada repartição possa, adequadamente, desempenhar as funções que lhe são atribuídas.

Caixa de Amortização — Cr$ 13.108.880,00

A Caixa de Amortização é administrada por uma Junta, da qual é presidente o Ministro da Fazenda.

Além da Junta Administrativa tem a Caixa, os seguintes órgãos:

a) 1.ª Seção;
b) 2.ª Seção;
c) Tesouraria da Dívida Pública Interna e Fundada;
d) Tesouraria do Meio Circulante

Tem como principais atribuições:

a) serviço de emissão, amortização, resgate, substituição, inscrição, transferência e pagamento de juros de apólices da dívida pública, obrigações do Tesouro e obrigações de guerra, quer nominativas, quer ao portador;

b) serviço de emissão, trôco, substituição e resgate do papel-moeda;

c) fiscalização da emissão de moedas divisionárias de prata, níquel ou qualquer liga metálica, destinadas ao trôco.

Quadro analítico de comparação da despesa proposta com a autorizada e a realizada em exercícios anteriores:

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1949 — Despesas Autorizadas	ORÇAMENTO DE 1949 — Despesas Realizadas	Orçamento de 1950 Despesas Autorizadas		Proposta para 1951	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1950
VERBA 1 — PESSOAL						
CONSIGNAÇÃO I — PESSOAL PERMANENTE						
01 — Pessoal Permanente	11.551.080	—	10.997.600	(1)	11.551.080	+ 553.480
Total da Consignação I	11.551.080	—	10.997.600		11.551.080	+ 553.480
CONSIGNAÇÃO II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO						
05 — Mensalistas	377.280	377.280	377.280	(2)	377.280	—
06 — Diaristas	319.560	319.560	319.560	(3)	319.560	—
Total da Consignação II	696.840	—	696.840		696.840	—
CONSIGNAÇÃO III — VANTAGENS						
09 — Funções gratificadas	19.800	19.800	19.800	(4)	19.800	—
12 — Gratificação por serviço extraordinário	—	—	40.000	(5)	40.000	—
14 — Gratificação de representação	36.000	36.000	36.000	(6)	36.000	—
19 — Auxílio para diferenças de caixa	79.400	53.400	115.200	(7)	115.200	—
Total da Consignação III	135.200	—	211.000		211.000	—
Total da Verba 1	12.383.120	—	11.905.440		12.458.920	+ 553.480
VERBA 2 — MATERIAL						
CONSIGNAÇÃO I — MATERIAL PERMANENTE						
02 — Automóveis de passageiros, auto-caminhões, caminhonetes, ônibus e auto-bombas; material ferroviário de tração e de transporte; tratores; equipamentos mecânicos para estradas de rodagem; material para extinção de incêndio; aviões e acessórios; embarcações, material flutuante e de dragagem; outras viaturas						

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1949 Despesas Autorizadas	ORÇAMENTO DE 1949 Despesas Realizadas	Orçamento de 1950 Despesas Autorizadas		Proposta para 1951	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1950
2 — Auto-caminhões, caminhonetes, ônibus e auto-bombas; material ferroviário de tração e de transporte; tratores; equipamentos mecânicos para estradas de rodagem; material para extinção de incêndio; aviões e acessórios; embarcações, material flutuante e de dragagem; outras viaturas						
03 — Livros, fichas bibliográficas impressos, documentos, revistas e outras publicações especializadas, destinadas a biblioteca ou coleções	—	—	—	(8)	80.000 +	80.000
04 — Máquinas, motores, aparelhos, seus acessórios; material elétrico, de telefonia, de telegrafia, de telefonia, de telegrafia, de televisão, de refrigeração; material fotográfico, material cinematográfico e de filmagem; ferramentas e utensílios	1.000	—	1.000		1.000	—
09 — Material de ensino e educação; material artístico; insígnias e bandeiras; instrumentos de música	60.000	—	60.000	(9)	100.000 +	40.000
13 — Móveis e artigos de ornamentação; máquinas, aparelhos e utensílios de escritório, biblioteca, ou técnico e para trabalhos de campo; aparelhos e utensílios de copa, cozinha, refeitório, dormitório e enfermaria; material de sericultura, indústria de fiação e tecelagem de sêda	—	—	—		800 +	800
Total da Consignação I	30.000	—	30.000	(10)	55.000 +	25.000
	91.000	—	91.000		236.800 +	145.800
CONSIGNAÇÃO II — MATERIAL DE CONSUMO						
17 — Artigos de expediente, desenho, ensino e educação; artigos escolares para distribuição; fichas e livros de escrituração; impressos e material de classificação, inclusive fichas bibliográficas e de referência	160.000	—	140.000		140.000	—
19 — Combustíveis, material de lubrificação etc.	8.000	—	8.000		15.000 +	7.000
25 — Matérias primas e produtos manufaturados ou semi-manufaturados destinados a qualquer transformação	3.000	—	5.000		5.000	—
28 — Vestuário, uniformes e equipamentos; artigos e peças acessórias; roupa de cama, mesa e banho; tecidos e artefatos	44.000	—	50.000	(11)	60.000 +	10.000
Total da Consignação II	215.000	—	203.000		220.000 +	17.000

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1949		Orçamento de 1950		Proposta para 1951		Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1950
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas	Despesas Autorizadas				
CONSIGNAÇÃO III — DIVERSAS DESPESAS							
29 — Acondicionamento e embalagem armazenagem, carretos, estivas e capatazias; transporte de encomendas, cargas e animais; alojamento e alimentação dêstes e de seus tratadores em viagem; seguros de transporte	6.000	—	4.000		4.000		—
30 — Água e artigos para limpeza e desinfecção; serviços de asseio e higiene; lavagem e engomagem de roupas; taxas de água, esgôto e lixo	50.000	—	50.000		55.000	+	5.000
32 — Assinatura de órgãos oficiais ..	770	12.000	770		1.160	+	390
35 — Despesas imúdas de pronto pagamento	12.000	—	12.000		12.000		—
37 — Iluminação, fôrça motriz e gás	48.000	2.000	58.000		58.000		—
38 — Publicações; serviços de impressão e de encadernação; clichês							
40 — Ligeiros reparos, adaptações, consertos e conservação de bens móveis e imóveis	2.000	2.000	3.000		3.000		—
01 — Adaptações, consertos e conservação de bens móveis	—	10.000	5.000	(12)	30.000	+	25.000
02 — Ligeiros reparos adaptações e conservação de bens imóveis	10.000	—	20.000		10.000	—	10.000
41 — Passagens, transporte de pessoal e de suas bagagens	10.000	—	8.000		8.000		—
42 — Telefone, telefonemas, telegramas, radiogramas, porte postal e assinatura de caixas postais ..	8.000	—	12.000		12.000		—
Total da Consignação III	146.770	—	172.770		193.160	+	20.390
Total da Verba 2	452.770	—	466.770		649.960	+	183.190
RESUMO							
Verba 1 — Pessoal	12.383.120	—	11.905.440		12.458.920	+	553.480
Verba 2 — Material	452.770	—	466.770		649.960	+	183.190
Total	12.835.890	—	12.372.210		13.108.880	+	736.670

VERBA 1 — PESSOAL

(1) O pessoal permanente da Caixa de Amortização, cuja despesa, no exercício de 1951, está calculada em cêrca de Cr$ 11.551.080,00, é pago pelos recursos especificos destinados ao Serviço do Pessoal do Ministério. O cálculo da citada importância baseou-se na lotação real da repartição, a saber:

QUADRO SUPLEMENTAR

	Cargo	Classe ou Padrão	(despesa anual) Cr$
1	Dir. da C. de Amort.	CC-3	132.000,00
2	Tesoureiro	O	201.600,00
16	Tesoureiro	M	3.356.160,00
6	Auditor	L	371.520,00

6	Oficial Administrativo	O	604.800,00
9	Oficial Administrativo	M	656.640,00
5	Oficial Administrativo	L	309.600,00
5	Oficial Administrativo	K	158.600,00
3	Oficial Administrativo	J	130.320,00
8	Oficial Administrativo	I	287.040,00
16	Oficial Administrativo	H	495.360,00
14	Escriturário	G	364.560,00
24	Escriturário	F	547.200,00
9	Escriturário	E	185.760,00
1	Almoxarife	H	30.960,00
1	Almoxarife	G	26.040,00
22	Conferente de valores	M	1.605.120,00
2	Datilógrafo	G	52.080,00
3	Datilógrafo	E	61.920,00
183	Total	.....	9.677.280,00

QUADRO PERMANENTE

1	Artífice	G	26.040,00
1	Artífice	E	20.640,00
2	Oper. de Artes Gráficas	H	61.920,00
4	Servente	E	82.560,00
1	Servente	C	17.280,00
2	Carimbador	I	71.760,00
1	Chefe de Portaria	M	72.960,00
23	Conferente de Valores	K	1.189.560,00
2	Arquivista	J	86.880,00
1	Arquivista	G	26.040,00
2	Contínuo	G	52.080,00
5	Contínuo	F	114.000,00
2	Datilógrafo	G	52.080,00
47	Total	.....	1.873.800,00
	Total Geral	.....	11.551.080,00

(2) A repartição em aprêço dispõe da seguinte tabela de mensalistas:

	Função	Diária	Despesa anual Cr$
1	Artífice	21	20.640,00
2	Servente	19	34.560,00
4	Servente	18	62.880,00
15	Correntista	19	259.200,00
22	Total	.....	377.280,00

O total da tabela acima é, como se vê, de Cr$ 377.280,00 — sendo esta, aliás, a dotação proposta para 1951.

(3) Quanto aos diaristas, a dotação proposta corresponde exatamente ao custo da atual tabela, a qual é integrada, conforme se constata, de 21 funções:

	Função	Diária Cr$	Despesa anual Cr$
1	Restaurador de processos	48,00	14.400,00
2	Ascensorista	52,40	31.440,00
1	Auxiliar de eletricista	52,40	15.720,00
10	Servente	52,40	157.200,00
7	Servente	48,00	100.800,00
21	Total		319.560,00

(4) São as seguintes as funções gratificadas da Repartição em foco:

		(anuais) Cr$
1	Secretário (Gabinete do Diretor)	42.200,00
1	Chefe do Serviço de Obrig. de Guerra	6.000,00
1	Auditor Chefe	5.400,00
1	Secretário (Junta Administrativo)	4.200,00
4		19.800,00

(5) O volume de serviço concernente à conferência, contagem e bai xade cupões de juros e de notas novas e dilaceradas, impondo antecipação e prorrogação do expediente normal, justifica a dotação proposta.

(6) A forma de retribuição pecuniária aos membros da Junta Administrativa da Caixa de Amortização é a gratificação de representação, devido na base de Cr$ 150,00 por sessão a que compareçam, até o máximo de 48 (art. 3º do Decreto-lei nº 6.332, de 9-3-44). Desta forma, cada membro da Junta poderá receber até Cr$ 600,00 mensalmente e até Cr$ 7.200,00 por ano. Os membros da junta, cinco ao todo, acorretam, pois, a despesa anual de Cr$ 36.000,00 — *quantum* proposto para 1951.

(7) Crédito decorrente de dispositivo legal.

VERBA 2 — MATERIAL

(8) A Caixa de Amortização necessita urgentemente de um auto de carga, tipo comercial, com a capacidade mínima de 1.500 kg. para transporte de valores, tais como notas de papel moeda e títulos de Dívida Pública — valores êsses que, muitas vêzes, atingem cifras vultosissimas de centenas de milhões de cruzeiros.

(9) Para a compra de máquinas destinadas ao picotamento de cédulas.

(10) A fim de cobrir as despesas provenientes da aquisição de armários, arquivos de aço, cadeiras, fichários e outros utensílios de escritório.

(11) Vestuários e uniformes para atender a 40 subalternos da Caixa, baseando-se o crédito em causa nos preços atuais dêsses artigos.

(12) Os bens moveis existentes na Caixa de Amortização encontram-se, na sua maioria em estado assás precário, tornando-se inadiável o consêrto a que deverão ser submetidos. A quantia referida está indicada em bases mínimas.

Casa da Moeda — Cr$ 53.608.920,00

A Casa da Moeda, aberta provisòriamente na Bahia, pela Lei de 8 de Março de 1694, foi mandada passar para o Rio de Janeiro pela carta de 12 de Janeiro de 1698 e dois anos mais tarde para Pernambuco em virtude da carta régia de 20-1-1700, donde voltou para ficar permanente nesta cidade, por fôrça da carta régia de 31-1-1702, começando aqui a funcionar em 1703.

Seu primeiro regimento, o mesmo da Casa da Moeda de Lisboa, datado de 9-9-1686, vigorou até o ano de 1834, quando foi modificado em alguns de seus artigos pelo Decreto A, de 31-3-1834, seguindo-se os Decretos ns. 2.537, de 2-3-1860; 5.536, de 31-1-1874; 9.224, de 20-12-1911; 22.269, de 28-12-1932; 24.036, de 26-3-1934 e 24.703, de 12-7-1934.

A sua atual constituição em face dos dispositivos legais é a seguinte:

a) Administração;
b) Divisão Central;
c) Divisão Técnica;
d) Fiscalização;
e) Oficina Mecânica;
f) Seção do Material.

Tem por finalidade, além de outras de caráter industrial, o fabrico de papel-moeda e a cunhagem de moedas divisionárias de prata, níquel ou qualquer liga metálica, destinadas ao trôco; a análise de metais; a emissão de selos ou fórmulas por meio dos quais se paguem impostos, emolumentos ou taxas; e o exame da legitimidade ou falsificação de valores impressos e amoedados.

Quadro analítico de comparação da despesa proposta com a autorizada e a realizada em exercícios anteriores:

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1949 — Despesas Autorizadas	ORÇAMENTO DE 1949 — Despesas Realizadas	Orçamento de 1950 Despesas Autorizadas	Proposta para 1951	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1950
VERBA 1 — PESSOAL					
CONSIGNAÇÃO I — PESSOAL PERMANENTE					
01 — Pessoal Permanente	17.469.400	17.099.870	17.661.400	(1) 17.416.080	— 245.320
Total da Consignação I	17.469.400	2.493.545	17.661.400	17.416.080	— 245.320
CONSIGNAÇÃO II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO					
05 — Mensalistas	2.763.720	11.159.132	2.883.464	(2) 15.230.760	+12.347.296
06 — Diaristas	11.478.840	—	11.478.840	(3) 500.000	—10.978.840
Total da Consignação II	14.242.560	126.890	14.362.304	15.730.760	+ 1.368.456
CONSIGNAÇÃO III — VANTAGENS					
09 — Funções gratificadas	12.600	31.231	282.600	(4) 282.600	—
19 — Auxilio para diferença de caixa	26.700	—	38.400	38.400	—
Total da Consignação III	39.300	3.870	321.000	321.000	—
CONSIGNAÇÃO IV — INDENIZAÇÕES					
22 — Ajuda de custo	4.000	—	—	4.000	+ 4.000
Total da Consignação IV	4.000	—	—	(5) 4.000	+ 4.000
Total da Verba 1	31.755.260	—	32.344.704	33.471.840	+ 1.127.136
VERBA 2 — MATERIAL					
CONSIGNAÇÃO I — MATERIAL PERMANENTE					
02 — Automóveis de passageiros, auto-caminhões, caminhonetes, ônibus e auto-bombas; material ferroviário de tração e de transporte;					

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1949		Orçamento de 1950 Despesas Autorizadas	Proposta para 1951	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1950
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
tratores; equipamentos mecânicos para estradas de rodagem; material para extinção de incêndio; aviões e acessórios; embarcações, material flutuante e de dragagem; outras viaturas					
2 — Auto-caminhões, caminhonetes, ônibus e auto-bombas; material ferroviário de tração e de transporte; tratores; equipamentos mecânicos para estradas da rodagem; material para extinção de incêndio; aviões e acessórios; embarcações, material flutuante e de dragagem; outras viaturas	60.000	60.000	100.000	100.000	—
03 — Livros, fichas bibliográficas impressas, documentos, revistas e outras publicações especializadas, destinadas a biblioteca ou coleções	15.000	8.233	15.000	15.000	—
03 — Máquinas, motores, aparelhos, seus acessórios; material elétrico, de telefonia, de telegrafia, de televisão, de refrigeração; material fotográfico, material cinematográfico e de filmagem; ferros e utensílios	5.400.000	5.389.086	3.800.000	2.500.000	— 1.300.000
09 — Material de ensino e educação; material artístico; insignias e bandeiras; instrumentos de música	10.000	9.824	10.000	10.000	—
13 — Móveis e artigos de ornamentação; máquinas, aparelhos e utensílios de escritório, biblioteca, ou técnico e para trabalhos de campo; aparelhos e utensílios de cópa, cozinha, refeitorio, dormitório e enfermaria; material de sericultura, indústria de fiação e tecelagem de sêda	140.000	139.179	180.000	190.000	+ 10.000
Total da Consignação I	5.625.000	—	4.105.000	2.815.000	— 1.290.000
CONSIGNAÇÃO II — MATERIAL DE CONSUMO					
17 — Artigos de expediente, desenho, ensino e educação; artigos escolares para distribuição; fichas e livros de escrituração; impressos e material de classificação, inclusive fichas bibliográficas e de referência	30.000	27)447	15.000	20.000	+ 5.000
19 — Combustíveis; material de lubrificação e limpeza de máquinas, material para conservação de instalações, de máquinas e de aparelhos; sobressalentes de máquinas e de viaturas; artigos de iluminação	700.000	699.733	900.000	900.000	—

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1949 Despesas Autorizadas	ORÇAMENTO DE 1949 Despesas Realizadas	Orçamento de 1950 Despesas Autorizadas	Proposta para 1951	Diferença para + ou — do Projeto sôbre o Orçamento de 1950
22 — Gêneros de alimentação e de dieta; alimentos preparados; animais para corte; gêlo; artigos para fumantes	330.000	328.789	330.000	300.000	—
26 — Matérias primas e produtos manufaturados ou semi-manufaturados destinados a qualquer transformação	12.000.000	11.999.928	12.660.000	(6) 13.900.000	+ 1.240.000
26 — Produtos químicos, biológicos, farmacêuticos e odontológicos; adubos em geral e corretivos; inseticidas e fungicidas; artigos cirúrgicos e outros de uso nos laboratórios em geral	200.000	196.076	250.000	250.000	—
28 — Vestuários, uniformes e equipamentos; artigos e peças acessórias; roupa de cama, mesa e banho; tecidos e artefatos	200.000	199.975	250.000	250.000	—
Total da Consignação II	13.460.000	—	14.405.000	15.650.000	+ 1.245.000
CONSIGNAÇÃO III — DIVERSAS DESPESAS					
30 — Água e artigos para limpeza e desinfeção; serviços de asseio e higiene; lavagem e engomagem de roupas; taxas de água, esgôto e lixo	60.000	59.984	60.000	50.000	— 10.000
32 — Assinatura de órgãos oficiais	420	—	420	580	+ 160
33 — Assinatura de recortes de publicações periódicas	1.200	1.200	1.200	1.200	—
35 — Despesas miúdas de pronto pagamento	80.000	80.000	80.000	80.000	—
37 — Iluminação, fôrça motriz e gás	620.000	562.884	700.000	(7) 800.000	+ 100.000
40 — Ligeiros reparos, adaptações, consertos e conservação de bens móveis e imóveis					
1 — Adaptações, consertos e conservação de bens móveis	300.000	299.170	250.000	200.000	— 50.000
2 — Ligeiros reparos, adaptações e consesvação de bens imóveis	300.000	299.790	300.000	300.000	—
42 — Telefone, telefonemas, telegramas, radiogramas, porte postal e assinatura de caixas postais	18.000	17.981	20.000	20.000	—
Total da Consignação III	1.379.620	—	1.411.620	1.451.780	+ 40.160
Total da Verba 2	20.464.620	—	19.921.620	19.916.780	— 4.840
VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS					
CONSIGNAÇÃO I — DIVERSOS					
01 — Acidentes do trabalho	—	—	15.000	15.000	—
02 — Seleção, aperfeiçoamento e especialização de pessoal	50.000	—	100.000	(8) 100.000	—
36 — Serviços contratuais	215.000	207.975	95.256	(9) 105.000	+ 10.044
Total da Verba 3	265.000	—	210.256	220.300	+ 10.044

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1949 — Despesas Autorizadas	ORÇAMENTO DE 1949 — Despesas Realizadas	Orçamento de 1950 Despesas Autorizadas	Proposta para 1951	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1950
RESUMO					
Verba 1 — Pessoal	31.755.260	—	32.344.704	33.471.840	+ 1.127.136
Verba 2 — Material	20.464.620	—	19.921.620	19.916.780	— 4.840
Verba 3 — Serviços e Encargos	265.000	—	210.256	220.300	+ 10.044
Total	52.484.880	—	52.476.580	53.608.920	+ 1.132.340

VERBA 1 — PESSOAL

(1) Atendida, como nos anos anteriores, por dotação especificamente consignada ao Serviço do Pessoal do Ministério, a despesa com o pessoal permanente deverá atingir, em 1951, cêrca de Cr$ 17.416.080,00 — calculo êste com base na seguinte lotação de fato:

	Cargo	Classe ou Padrão	(despesa anual) Cr$
	QUADRO PERMANENTE		
1	Diretor	CC-3	132.000,00
9	Chefe de Oficina	J	390.960,00
1	Tesoureiro Chefe	O	100.800,00
16	Tesoureiro Auxiliar	M	1.167.360,00
1	Almoxarife	K	51.720,00
4	Almoxarife	G	104.160,00
1	Arquivista	E	20.640,00
86	Conferente	M	6.274.560,00
3	Escriturário	G	78.120,00
3	Escriturario	F	68.400,00
2	Escriturario	E	41.280,00
1	Gravalor	K	51.720,00
5	Gravador	I	179.400,00
5	Gravador	H	154.800,00
2	Medico	K	153.440,00
2	Oficial	L	123.840,00
3	Oficial Administrativo	K	155.160,00
10	Oficial Administrativo	J	43.440,00
26	Oficial Administrativo	H	804.960,00
1	Prático de Laboratório	G	26.040,00
1	Prático de Laboratório	F	22.800,00
1	Prático de Laboratório	E	20.640,00
5	Tecnologista	K	258.600,00
3	Tecnologista	J	130.320,00
156	Total		10.305.160,00
	QUADRO SUPLEMENTAR		
		Classe ou Padrão	(anuais) Cr$
2	Arquivista	G	52.080,00
6	Artífice	H	185.760,00
23	Artífice	G	598.920,00
47	Artífice	F	1.071.600,00
49	Artífice	E	1.011.360,00
14	Artífice	D	265.440,00
3	Artífice	C	51.840,00
3	Contínuo	G	78.120,00
4	Contínuo	F	91.200,00
1	Fiscal de Papel	J	43.440,00
5	Gravador	G	130.200,00
6	Gravador	F	136.800,00
6	Gravador	E	123.840,00
8	Gravador	D	161.680,00
3	Gravador	C	51.840,00
1	Oficial Administrativo	O	100.800,00
1	Oficial Administrativo	L	35.880,00
3	Op. de Artes Gráficas	I	107.640,00

5	Op. de Artes Gráficas	H	154.800,00
11	Op. de Artes Gráficas	G	286.440,00
28	Op. de Artes Gráficas	F	638.400,00
25	Op. de Artes Gráficas	E	516.000,00
30	Op. de Artes Gráficas	D	688.800,00
4	Op. de Artes Gráficas	C	69.120,00
13	Servente	F	268.320,00
7	Servente	D	132.720,00
4	Servente	C	69.120,00
312	Total		7.110.920,00
	Total Geral		17.416.080,00

(2) A Tabela de Mensalistas de que dispõe a repartição é assim constituída :

	Função	Referência	(Despesa anual) Cr$
19	Auxiliar de Artífice	18	298.680,00
43	Artífice	19	743.040,00
10	Artífice	20	189.600,00
5	Artífice	21	103.200,00
1	Desenhista	21	20.640,00
4	Auxiliar de Escritório	19	69.120,00
5	Auxiliar de Escritório	20	94.800,00
3	Auxiliar de Escritório	21	61.920,00
13	Praticante de Escritório	19	224.640,00
2	Fotógrafo Auxiliar	21	41.280,00
2	Laboratorista	20	37.920,00
2	Laboratorista	21	41.200,00
9	Mestre	22	205.200,00
1	Mestre	23	26.040,00
5	Servente	18	78.600,00
2	Técnico de Laboratório	22	45.600,00
1	Técnico de Laboratório	23	26.040,00
6	Tecnologista	24	185.760,00
3	Tecnologista	25	107.640,00
2	Tecnologista	26	86.880,00
2	Enfermeiro	19	34.560,00
1	Dentista	21	20.640,00
1	Técnico de Mecanização	29	72.960,00
1	Operador	24	30.960,00
4	Auxiliar de Operador	22	91.200,00
1	Auxiliar de Operador	21	20.640,00
1	Auxiliar de Operador	18	15.720,00
150	Total		2.995.200,00

(3) A tabela de diaristas da Casa da Moeda, compõe-se de 647 funções assim discriminadas :

	Função	Diária Cr$	Despesa anual Cr$
15	Artífice de Artes Gráficas	68,80	369.600,00
32	Artífice de Artes Gráficas	63,20	606.720,00
33	Artífice de Artes Gráficas	57,60	570.240,00
22	Artífice de Mecânica	68,80	454.080,00
31	Artífice de Mecânica	63,20	587.760,00
24	Artífice de Mecânica	57,60	414.720,00
29	Artífice de Moedeiro	68,80	598.560,00
64	Artífice de Moedeiro	63,20	1.213.440,00
78	Artífice de Moedeiro	57,60	1.347.840,00
10	Artífice de Obras e Reparos	68,80	206.400,00
26	Artífice de Obras e Reparos	63,20	492.960,00
22	Artífice de Obras e Reparos	57,60	380.160,00
4	Artífice de Ourivesaria e Gravura ...	68,80	82.560,00
4	Artífice de Ourivesaria e Gravura ...	63,20	75.840,00
3	Artífice de Ourivesaria e Gravura ...	57,60	51.840,00
32	Servente	57,60	552.960,00
20	Servente	52,40	314.400,00
65	Auxiliar de Artífice	57,60	1.123.200,00
131	Auxiliar de Artífice	52,40	2.059.320,00
1	Motorista Auxiliar	63,20	18.960,00
1	Motorista Auxiliar	57,60	17.280,00
647	Total		11.478.840,00

(4) São gratificadas na repartição em causa as funções adiante relacionadas:

		(anuais) Cr$
1	Secretário do Diretor	4.200,00
1	Chefe de Seção do Material	5.400,00
1	Chefe de Portaria	3.000,00
15		270.000,00
18	Total	286.600,00

(5) Crédpito proposto para atender a despesas oriundas de possivel movimentação do pessoal e motivado, principalmente, por remoções, transferências e afastamentos da sede, por mais de 30 dias, em objeto de serviço.

VERBA 2 — MATERIAL

(6) Além da aquisição de papel para selos e para a confecção de papel moeda, acarretando uma despesa anual de Cr$ 11.000.000,00, a subconsignação deverá atender, a ainda, a compra de materias primas, tais como cobre, zinco, alumínio, tintas de impressão, etc., — todas de essencial importancia, afim de que a repartição fique devidamente aparelhada para cumprir suas finalidades. No que se refere a cobre, o consumo será forçosamente aumentado, de vez, com os novos fornos de alta freqüência e prensas de extrusão, o indice de produção de moedas ascenderá, mais ou menos(de 50%.
Tais razões justificam a majoração que a atual proposta apresenta em face do crédito concedido para 1950.

(7) Com a aquisição, no exercicio anterior, de 2 grandes fornos, um equipamento completo para extrusão de metais e, ainda, a prática de trabalhos em turmas para maior rendimento na produção de moedas, o consumo de energia elétrica teve, necessariamente, de aumentar, prevendo-se, para o ano de 1951, a verba consignada para cobrir os gastos dcorrentes de tal consumo.

VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS

(8) Objetivando conseguir o máximo de rendimento nos serviços especializados da Repartição, faz-se mister que seus operarios aprefeiçoem seus conhecimentos, visto que os metodos e processos empregados nas diversas especialidades rotineiros em alguns casos e antiquados em outros — não permitem os resultados que os modernos conhecimentos e o aprimoramento da técnica vão introduzindo nas indústrias.
Tratando-se, neste caso, de uma Repartição industrial do Estado, o aperfeiçoamento do pessoal redudará em vantagem para o serviço público — vantagem derivada da maior produção.

(9) Decorrente de contrato com emprêsa responsável por serviços mecanizados dessa Repartição.

Delegacias Fiscais (exclusive Agências Fiscais dependentes, Coletorias Federais e Recebedoria Federal em S. Paulo) Cr$ 79.464.880,00

Como um dos atos decorrentes do estabelecimento do Império do Brasil, pela Constituição de 1824, a lei de 4 de outubro de 1831 organizou o Tesouro Público Nacional, criando, também, em cada Província, uma Tesouraria de Fazenda, dirigida por Inspetores, que exerciam suas funções no duplo caráter de jurisdição administrativa e de delegados do Govêrno e eram a autoridade imediata à dos Presidentes das Províncias.

Esse regime de administração da Fazenda, com ligeiras alterações, vigorou, até depois do advento da República, pois que, só em virtude dos Decretos ns. 1.166, de 17-12-1892, e 2.807, de 31-1-1896, se operou a reforma da citada administração.

Os diplomas legais em aprêço, extinguindo as antigas Tesourarias de Fazenda e dando aos serviços fazendários uma organização inteiramente diversas, criaram as primeiras delegacias fiscais do Tesouro, nos Estados de São Paulo, Minas Gerais, Mato Grosso, Paraná, Piauí e Goiás..

Embora sejam consideradas, como as outras, repartições essencialmente pagadoras, as leis e regulamentos também atribuem às Deegacias Fiscais a função de superintender e fiscalizar os negócios da Fazenda Nacional em todos os Estados. Tudo isso está regulado nos Decretos ns. 5.390, de 10-12-1904; 15.218, de 29-12-1921; 5.196, de 13-7-1927; 24.036, de 28-3-1934; e no Decreto-lei n.º 4.645, de 2-9-1942.

Subordinadas às delegacias fiscais, há as coletorias e as mesas de rendas não alfandegadas. A Delegacia Fiscal em São Paulo, subordina-se a Recebedoria Federal nesse Estado. Cada uma dessas repartições subordinadas às delegacias também a seguir figuram, por terem tôdas dotações orçamentárias próprias.

Quadro analítico de comparação da despesa proposta com a autorizada e a realizada em exercícios anteriores:

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1949		Orçamento de 1950 Despesas Autorizadas		Proposta para 1951	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1950
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas				
VERBA 1 — PESSOAL						
CONSIGNAÇÃO I — PESSOAL PERMANENTE						
01 — Pessoal Permanente	66.226.200	—	66.226.200	(1)	66.226.200	—
Total da Consignação I	66.226.200	—	66.226.200		66.226.200	—
CONSIGNAÇÃO II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO						
05 — Mensalistas	2.171.160	2.141.160	2.171.160	(2)	3.326.880	+ 1.155.720
06 — Diaristas	1.866.120	1.826.120	1.946.280	(3)	2.249.400	+ 303.120
Total da Consignação II	4.037.280	—	4.117.440		5.576.280	+ 1.458.840
CONSIGNAÇÃO III — VANTAGENS						
09 — Funções gratificadas	894.000	894.000	963.600	(4)	963.600	—
19 — Auxílio para diferenças de caixa	204.000	202.640	298.570		286.020	— 12.550
Total da Consignação III	1.098.000	—	1.262.170		1.249.620	— 12.550
CONSIGNAÇÃO IV — INDENIZAÇÕES						
22 — Ajuda de custo	121.000	121.000	121.000	(5)	122.000	+ 1.000
23 — Diárias	90.000	90.000	90.000	(6)	95.000	+ 5.000
Total da Consignação IV	211.000	—	211.000		217.000	+ 6.000
Total da Verba 1	71.572.480	—	71.816.810		73.269.100	+ 1.452.290

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1949		Orçamento de 1950		Proposta para 1951	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1950
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas	Despesas Autorizadas			
VERBA 2 — MATERIAL						
CONSIGNAÇÃO II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO						
02 — Automóveis de passageiros; auto-caminhões, caminhonetes, ônibus e auto-bombas; material ferroviário de tração e de transporte; tratores; equipamentos mecânicos para estradas de rodagem material para extinção de incêndio; aviões e acessórios; embarcações, material flutuante e de dragagem; outras viaturas						
2 — Auto-caminhões, caminhonestes, ônibus e auto-bombas; material ferroviário de tração e de transporte; tratores; equipamentos mecânicos para estradas de rodagem; material para extinção de incêndio; avi es e acessórios; embarcações, material flutuante e de dragagem; outras viaturas .	64.000	4.000	104.000	(7)	220.000 +	116.000
03 — Livros, fichas bibliográficas impressas, documentos, revistas e outras publicações especializadas, destinadas a biblioteca ou coleções	45.000	32.705	45.000		43.500 —	1.500
04 — Máquinas, motores, aparelhos, seus acessórios; material elétrico, de telefonia, de telegrafia, de televisão, de refrigeração; material fotográfico, material cinematográfico e de filmagem; ferramentas e utensílios	--	—	--		20.000 +	20.000
09 — Material de ensino e educação; material artístico; insígnias e bandeiras; instrumentos de música	10.000	3.890	10.000		9.800 —	200
13 — Móveis e artigos de ornamentação; máquinas, aparelhos e utensílios de escritório, biblioteca, laboratório, gabinete científico ou técnico e para trabalhos de campo; aparelhos e utensílios de copa, cozinha, refeitório, dormitório e enfermaria; material de sericicultura, indústria de fiação e tecelagem de sêda	250.000	239.283	163.000	(8)	217.000 +	54.000
Total da Consignação I.....	369.000	—	322.000		510.300 +	188.300
CONSIGNAÇÃO II — MATERIAL DE CONSUMO						
17 — Artigos de expediente, desenho, ensino e educação; artigos escolares para distribuição; fichas e livros de escrituração; impressos e material de classificação, inclusive fichas bibliográficas e	1.130.000	1.073.213	1.200.000		1.305.000 +	105.000

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1949 Despesas Autorizadas	ORÇAMENTO DE 1949 Despesas Realizadas	Orçamento de 1950 Despesas Autorizadas		Proposta para 1951	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1950
19 — Combustíveis;: material de lubrificação e limpeza de máquinas; material para conservação de instalações, de máquinas e de aparelhos; sobressalentes de máquinas e de viaturas; artigos de iluminação	144.000	134.589	160.000	(9)	185.800	+ 25.800
28 — Vestuários, uniformes e equipamentos; artigos e peças acessórias; roupa de cama, mesa e banho; tecidos e artefatos	180.000	178.686	200.000		221.800	+ 21.800
Total da Consignação II	1.454.000	—	1.560.000		1.712.600	+ 152.000
CONSIGNAÇÃO III — DIVERSAS DESPESAS						
29 — Acondicionamento e embalagem; armazenagem, carretos, estivas e capatazias; transporte de encomendas, cargas e animais; alojamento e alimentação dêstes e de seus tratadores em viagem; seguros de transporte	196.000	190.925	206.600		222.700	+ 16.100
30 — Água e artigos para limpeza e desinfecção; serviços de asseio e higiene; lavagem e engomagem de roupas; taxas de água, esgôto e lixo	254.000	249.125	302.000		328.300	+ 26.300
31 — Aluguel ou arrendamento de imóveis; foros, seguros de bens móveis e imóveis	1.317.000	1.295.360	1.317.000		1.326.400	+ 9.400
32 — Assinatura de órgãos oficiais ..	9.170	—	8.190		11.380	+ 3.190
35 — Despesas miúdas de pronto pagamento	72.000	72.000	72.000		77.000	+ 5.000
37 — Iluminação, fôrça motriz e gás.	137.000	124.833	148.380	(10)	181.800	+ 33.420
38 — Publicações; serviços de impressão e de encadernação; clichês.	67.000	60.590	73.900		77.100	+ 3.200
40 — Ligeiros reparos, adaptações, consertos e conservação de bens móveis e imóveis						
1 — Adaptações, consertos e conservação de bens móveis	125.000	116.440	125.000		148.000	+ 23.000
2 — Ligeiros reparos, adaptações e consesvação de bens imóveis	125.000	106.504	124.000		139.000	+ 15.000
41 — Passagens, transporte de pessoal e de suas bagagens	265.000	—	197.500		199.000	+ 1.500
42 — Telefone, telefonemas, telegramas, radiogramas, porte postal e assinatura de caixas postais ..	115.000	106.807	126.500		132.800	+ 6.300
Total da Consignação III	2.682.170	—	2.701.070		2.838.880	+ 137.810
Total da Verba 2	4.505.170	—	4.583.070		5.061.780	+ 478.710

VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS					
CONSIGNAÇÃO I — DIVERSOS					
36 — Serviços contratuais	698.600	181.235	97.848	1.134.000	+ 1.036.1
Total da Verba 3	698.600	—	97.848	1.134.000	+ 1.036.1
RESUMO					
Verba 1 — Pessoal	71.572.480	—	71.816.810	73.269.100	+ 1.452.2
Verba 2 — Material	4.505.170	—	4.583.070	5.061.780	+ 478.
Verba 3 — Serviços e Encargos	698.600	—	97.848	1.134.000	+ 1.036.1
Total	76.776.250	—	76.497.728	79.464.880	+ 2.967.

VERBA 1 — PESSOAL

(1) Atingindo cêrca de Cr$ 66.222.200,00 em 1951, a despesa com o pessoal permanente das Delegacias Fiscais será atendida por conta de recursos especificamente consignados ao Serviço do Pessoal. A quantia em aprêço está calculada com base na lotação de daquelas repartições, conforme a seguinte discriminação:

Delegacia Fiscal em Alagoas

Quadro Permanente

		Classe ou Padrão	Despesa anual Cr$
1	Tesoureiro	M	72.960,00
3	Tesoureiro-Auxiliar	J	130.320,00
1	Procurador	L	61.920,00
5	Ag. Fiscal do I. de Consumo	J	217.200,00
20	Ag. Fiscal do I. de Consumo	I	717.600,00
1	Arquivista	E	20.640,00
2	Escriturário	G	52.080,00
3	Escriturário	F	68.400,00
5	Escriturário	E	103.200,00
3	Oficial Administrativo	O	302.400,00
1	Oficial Administrativo	I	35.880,00
1	Oficial Administrativo	H	30.960,00
1	Datilógrafo	F	22.800,00
1	Datilógrafo	D	18.960,00
1	Servente	D	18.960,00
3	Servente	C	51.840,00
52		Total	1.926.120,00

Delegacia Fiscal no Amazonas

Quadro Permanente

1	Procurador	M	72.960,00
8	Oficial Administrativo	H	247.680,00
1	Escriturário	G	26.040,00
1	Escriturário	F	22.800,00
18	Escriturário	E	371.520,00
6	Tesoureiro-Auxiliar	J	260.640,00
1	Arquivista	J	43.440,00
1	Arquivista	E	20.640,00
3	Servente	D	56.880,00
2	Servente	C	34.560,00
42		Total	1.157.160,00

Quadro Suplementar

2	Oficial Administrativo	O	201.600,00
4	Oficial Administrativo	M	291.840,00
1	Tesoureiro	L	61.920,00
1	Datilógrafo	F	22.800,00
1	Datilógrafo	E	20.640,00
1	Datilógrafo	D	18.960,00
10		Total	617.760,00
52		Total Geral	1.774.920,00

Delegacia Fiscal na Bahia

Quadro Permanente

6	Oficial Administrativo	O	604.800,00
1	Oficial Administrativo	L	61.920,00
1	Oficial Administrativo	K	51.720,00
6	Oficial Administrativo	H	185.760,00
8	Escriturário	G	208.320,00
4	Escriturário	F	91.200,00
6	Escriturário	E	123.840,00
1	Procurador	M	72.960,00
2	Arquivista	G	52.080,00
1	Tesoureiro	M	72.960,00
11	Tesoureiro-Auxiliar	K	568.920,00
12	Ag. Fiscal do I. de Consumo	K	620.640,00
38	Ag. Fiscal do I. de Consumo	J	1.650.720,00
1	Datilógrafo	G	26.040,00
1	Datilógrafo	D	18.960,00
2	Servente	E	41.280,00
1	Almoxarife	G	26.040,00
102		Total	4.478.160,00

Delegacia Fiscal no Ceará

Quadro Permanente

1	Tesoureiro	M	72.960,00
2	Tesoureiro-Auxiliar	K	103.440,00
3	Tesoureiro-Auxiliar	J	130.320,00
1	Procurador	L	61.920,00
6	Ag. Fiscal do I. Consumo	J	260.640,00
21	Ag. Fiscal do I. Consumo	I	753.480,00
1	Almoxarife	G	26.040,00
1	Arquivista	E	20.640,00
1	Escriturário	G	26.040,00
2	Escriturário	F	45.600,00
10	Escriturário	E	206.400,00
2	Oficial Administrativo	L	123.840,00
3	Oficial Administrativo	K	155.160,00
4	Oficial Administrativo	J	173.760,00
5	Oficial Administrativo	I	179.400,00
9	Oficial Administrativo	H	278.640,00
72		Total	2.618.280,00

Quadro Suplementar

1	Arquivista	G	26.040,00
1	Datilógrafo	E	20.640,00
2	Datilógrafo	D	37.920,00
1	Servente	D	18.960,00
3	Servente	C	51.840,00
8		Total	155.400,00
80		Total Geral	2.773.680,00

Delegacia Fiscal em Mato Grosso

Quadro Permanente

1	Procurador	L	61.920,00
1	Tesoureiro	K	51.720,00
3	Tesoureiro-Auxiliar	I	107.640,00
2	Ag. Fiscal do I. Consumo	I	71.760,00
16	Ag. Fiscal do I. Consumo	H	495.360,00
8	Oficial Administrativo	O	806.400,00
2	Oficial Administrativo	M	145.920,00
1	Oficial Administrativo	H	30.960,00
2	Escriturário	F	45.600,00
1	Escriturário	E	20.640,00
1	Datilógrafo	E	20.640,00
1	Arquivista	G	26.040,00
1	Chefe de Portaria	G	26.040,00
2	Servente	D	37.920,00
42		Total	1.948.560,00

Delegacia Fiscal em Minas Gerais

Quadro Permanente

1	Tesoureiro	N	86.760,00
1	Procurador	M	72.960,00
12	Tesoureiro-Auxiliar	L	743.040,00
6	Ag. Fiscal do I. Consumo	K	310.320,00
63	Ag. Fiscal do I. Consumo	J	5.473.440,00
1	Of. Administrativo	L	61.920,00
1	Of. Administrativo	K	51.720,00
3	Of. Administrativo	J	130.320,00
3	Of. Administrativo	I	107.640,00
7	Of. Administrativo	H	216.720,00
34	Escriturário	G	885.360,00
13	Escriturário	F	296.400,00
10	Escriturário	E	206.400,00
1	Almoxarife	I	35.880,00
1	Arquivista	F	22.800,00
2	Arquivista	E	41.280,00
4	Datilógrafo	E	82.560,00
2	Datilógrafo	D	37.920,00
1	Arquivista	G	26.040,00
166		Total	8.889.480,00

Quadro Suplementar

1	Oficial Administrativo	K	51.720,00
6	Oficial Administrativo	M	437.760,00
7	Oficial Administrativo	O	705.600,00
1	Servente	E	20.640,00
4	Servente	C	69.120,00
20		Total	1.303.800,00
186		Total Geral	10.193.280,00

Delegacia Fiscal no Pará

Quadro Permanente

1	Tesoureiro	M	72.960,00
5	Tesoureiro-Auxiliar	K	258.600,00
1	Procurador	K	51.720,00
8	Ag. Fiscal do I. Consumo	J	347.520,00
20	Ag. Fiscal do I. Consumo	I	717.600,00
3	Oficial Administrativo	O	302.400,00
2	Oficial Administrativo	M	145.920,00
7	Oficial Administrativo	H	216.720,00

3	Escriturário	G	78.120,00
5	Escriturário	F	114.000,00
9	Escriturário	E	185.760,00
2	Datilógrafo	E	41.280,00
1	Arquivista	I	35.880,00
1	Arquivista	F	22.800,00
1	Almoxarife	F	22.800,00
1	Servente	D	18.960,00
1	Servente	C	17.280,00
71		Total	2.650.320,00

Delegacia Fiscal na Paraíba

Quadro Permanente

1	Tesoureiro	M	72.960,00
5	Ag. Fiscal do I. Consumo	J	217.200,00
23	Ag. Fiscal do I. Consumo	I	825.240,00
2	Tesoureiro-Auxiliar	K	103.440,00
1	Tesoureiro-Auxiliar	J	43.440,00
1	Procurador	L	61.920,00
4	Oficial Administrativo	J	173.760,00
1	Oficial Administrativo	I	35.880,00
5	Oficial Administrativo	H	154.800,00
2	Escriturário	G	52.080,00
1	Escriturário	F	22.800,00
12	Escriturário	E	247.680,00
2	Datilógrafo a	D	37.920,00
1	Arquivista	G	26.040,00
1	Arquivista	E	20.640,00
1	Almoxarife	G	26.040,00
63		Total	2.121.840,00

Quadro Suplementar

1	Oficial Administrativo	L	61.920,00
2	Servente	D	37.920,00
3	Servente	C	51.840,00
6		Total	151.680,00
69		Total Geral	2.273.520,00

Delegacia Fiscal no Paraná

Quadro Permanente

1	Tesoureiro	M	72.960,00
6	Tesoureiro-Auxiliar	K	310.320,00
1	Procurador	L	61.920,00
5	Ag. Fiscal do I. Consumo	K	258.600,00
20	Ag. Fiscal do I. Consumo	J	868.800,00
3	Oficial Administrativo	O	302.400,00
4	Oficial Administrativo	M	291.840,00
2	Oficial Administrativo	K	103.440,00
1	Oficial Administrativo	I	35.880,00
15	Oficial Administrativo	H	464.400,00
2	Escriturário	G	52.080,00
1	Escriturário	F	22.800,00
6	Escriturário	E	123.840,00
1	Datilógrafo	F	22.800,00
1	Datilógrafo	E	20.640,00
1	Almoxarife	G	26.040,00
1	Arquivista	E	20.640,00
71		Total	3.059.400,00

Quadro Suplementar

2	Servente	D	37.920,00
1	Servente	C	17.280,00
1	Trabalhador	D	18.960,00
4		Total	74.160,00
75		Total Geral	3.133.560,00

Delegacia Fiscal em Pernambuco

Quadro Suplementar

3	Tesoureiro	N	260.280,00
6	Tesoureiro-Auxiliar	L	371.520,00
1	Procurador	M	72.960,00
15	Ag. Fiscal do I. Consumo	K	775.800,00
41	Ag. Fiscal do I. Consumo	J	1.781.040,00
3	Oficial Administrativo	O	302.400,00
5	Oficial Administrativo	M	364.800,00
1	Oficial Administrativo	I	35.880,00
3	Oficial Administrativo	H	92.880,00
3	Escriturário	G	78.120,00
2	Escriturário	F	45.600,00
4	Escriturário	E	82.560,00
1	Datilógrafo	E	20.640,00
1	Datilógrafo	D	18.960,00
1	Arquivista	I	35.880,00
1	Almoxarife	G	26.040,00
5	Servente	D	94.800,00
		Total	4.460.160,00

Delegacia Fiscal no Piauí

Quadro Permanente

1	Procurador	K	51.720,00
1	Tesoureiro	K	51.720,00
3	Tesoureiro-Auxiliar	I	107.640,00
6	Oficial Administrativo	M	437.760,00
1	Oficial Administrativo	H	30.960,00
6	Escriturário	G	156.240,00
3	Escriturário	F	68.400,00
1	Escriturário	E	20.640,00
1	Datilógrafo	E	20.640,00
1	Datilógrafo	D	18.960,00
3	Ag. Fiscal do I. Consumo	I	107.640,00
12	Af. Fiscal do I. Consumo	H	371.520,00
1	Arquivista	G	26.040,00
1	Almoxarife	G	26.040,00
1	Servente	D	18.960,00
1	Servente	C	17.280,00
43		Total	1.532.160,00

Delegacia Fiscal no Rio Grande do Norte

Quadro Permanente

1	Procurador	L	61.920,00
1	Tesoureiro	L	61.920,00
3	Tesoureiro-Auxiliar	J	130.320,00
3	Oficial Administrativo	O	302.400,00
3	Oficial Administrativo	M	218.880,00
2	Oficial Administrativo	H	61.920,00
5	Escriturário	E	103.200,00
1	Datilógrafo	D	18.960,00
1	Almoxarife	G	26.040,00
1	Arquivista	G	26.040,00
5	Ag. Fiscal do I. Consumo	J	217.200,00
17	Ag. Fiscal do I. Consumo	I	609.960,00
2	Servente	C	34.560,00
45		Total	1.873.320,00

Delegacia Fiscal no Rio Grande do Sul

Quadro Permanente

3	Tesoureiro	N	260.280,00
7	Tesoureiro-Auxiliar	L	433.440,00
1	Procurador	M	72.960,00
3	Oficial Administrativo	O	302.400,00
6	Oficial Administrativo	M	437.760,00
1	Oficial Administrativo	L	61.920,00

1	Oficial Administrativo	J	43.440,00
4	Oficial Administrativo	I	143.520,00
10	Oficial Administrativo	H	309.600,00
1	Escriturário	G	26.040,00
2	Escriturário	F	45.600,00
7	Escriturário	E	144.480,00
2	Datilógrafo	D	18.960,00
1	Almoxarife	G	26.040,00
15	Ag. Fiscal do I. Consumo	K	775.800,00
56	Ag. Fiscal do I. Consumo	J	2.432.640,00
121		Total	5.576.160,00

Quadro Suplementar

1	Servente	E	20.640,00
1	Servente	D	18.960,00
3	Servente	C	51.840,00
5		Total	91.440,00
126		Total Geral	5.667.600,00

Delegacia Fiscal do Rio de Janeiro

Quadro Permanente

1	Procurador	M	72.960,00
2	Tesoureiro	N	173.520,00
6	Tesoureiro-Auxiliar	L	371.520,00
9	Oficial Administrativo	O	907.200,00
2	Oficial Administrativo	M	145.920,00
1	Oficial Administrativo	L	61.920,00
1	Oficial Administrativo	K	51.720,00
1	Oficial Administrativo	I	35.880,00
5	Oficial Administrativo	H	154.800,00
6	Escriturário	G	158.240,00
7	Escriturário	F	159.600,00
3	Escriturário	E	61.920,00
1	Dactilógrafo	D	18.960,00
1	Arquivista	G	26.040,00
5	Ag. Fiscal do I. de Consumo	K	258.600,00
51	Ag. Fiscal do I. de Consumo	J	2.215.440,00
1	Servente	E	20.640,00
4	Servente	D	75.840,00
1	Chefe de Portaria	E	20.640,00
108		Total	4.989.360,00

Delegacia Fiscal de Santa Catarina

Quadro Permanente

1	Procurador	K	51.720,00
1	Oficial Administrativo	M	72.960,00
1	Oficial Administrativo	I	35.880,00
3	Oficial Administrativo	H	92.880,00
1	Escriturário	G	26.040,00
1	Escriturário	F	22.800,00
7	Escriturário	E	144.480,00
1	Tesoureiro	M	72.960,00
5	Tesoureiro-Auxiliar	K	258.600,00
1	Dactilógrafo	D	18.960,00
1	Almoxarife	G	26.040,00
1	Arquivista	E	20.640,00
2	Servente	C	34.560,00
3	Ag. Fiscal do I. de Consumo	K	155.160,00
23	Ag. Fiscal do I. de Consumo	J	999.120,00
53		Total	2.053.440,00

Delegacia Fiscal em São Paulo

Quadro Permanente

1	Tesoureiro	O	100.800,00
17	Tesoureiro-Auxiliar	M	1.240.320,00
1	Procurador	M	72.960,00
1	Adjunto de Procurador	J	43.440,00
89	Ag. Fiscal do I. de Consumo	J	3.866.160,00
4	Oficial Administrativo	M	948.480,00
2	Oficial Administrativo	L	123.840,00
1	Oficial Administrativo	K	51.720,00
1	Oficial Administrativo	I	35.880,00
4	Oficial Administrativo	H	123.840,00
6	Escriturário	G	156.240,00
16	Escriturário	F	364.800,00
8	Escriturário	E	165.120,00
1	Dactilógrafo	F	22.800,00
3	Dactilógrafo	E	61.920,00
1	Médico Clinico	K	51.720,00
1	Arquivista	I	35.880,00
1	Arquivista	I	35.880,00
1	Almoxarife	G	26.040,00
3	Servente	E	61.920,00
7	Servente	D	132.720,00
3	Servente	C	51.840,00
184		Total	8.141.640,00

Quadro Suplementar

1	Tesoureiro	O	100.800,00
1	Chefe de Portaria	H	30.960,00
2		Total	131.760,00
186		Total Geral	8.273.400,00

Delegacia Fiscal em Sergipe

Quadro Permanente

1	Tesoureiro	L	61.920,00
3	Tesoureiro-Auxiliar	J	130.320,00
1	Procurador	K	51.720,00
3	Oficial Administrativo	H	92.880,00
4	Escriturário	F	91.200,00
6	Escriturário	E	123.840,00
2	Dactilógrafo	D	37.920,00
1	Almoxarife	H	30.960,00
1	Arquivista	E	20.640,00
5	Ag. Fiscal do I. de Consumo	J	217.200,00
10	Ag. Fiscal do I. de Consumo	I	358.800,00
2	Servente	C	34.560,00
39		Total	1.251.960,00

Quadro Suplementar

2	Oficial Administrativo	O	201.600,00
2		Total	201.600,00
41		Total Geral	1.453.560,00
		Total Geral das Delegacias Fiscais	66.226.200,00

(2) Ae Delegacias Fiscais dispõem das seguintes tabelas numéricas de mensalistas:

Delegacia Fiscal em Alagoas

	Função	Referência	(Despesa anual) Cr$
2	Correntista	20	37.920,00
2		Total	37.920,00

Delegacia Fiscal no Amazonas

2	Correntista	21	41.280,00
2		Total	41.280,00

Delegacia Fiscal na Paraíba

1	Auxiliar de Escritório	19	17.280,00
1	Auxiliar de Escritório	20	18.960,00
2	Correntista	21	41.280,00
4		Total	77.520,00

Delegacia Fiscal no Paraná

3	Praticante de Escritório	19	51.840,00
3	Correntista	19	51.840,00
6		Total	103.680,00

Delegacia Fiscal em Pernambuco

		T.N.O.	
4	Auxiliar operador	19	69.120,00
2	Auxiliar operador	18	31.440,00
6	Auxiliar de Escritório	19	103.680,00
5	Auxiliar de Escritório	20	94.800,00
3	Correntista	21	61.920,00
2	Correntista	20	37.920,00
22		Total	398.880,00
		T.N.S.	
5	Inspetor	21	103.200,00
5	Inspetor	19	86.400,00
10		Total	189.600,00
		Total Geral	588.480,00

Delegacia Fiscal no Piauí

2	Correntista	20	37.920,00
2		Total	37.920,00

Delegacia Fiscal na Bahia

2	Auxiliar de Operador	20	37.920,00
4	Auxiliar de Operador	19	69.120,00
3	Auxiliar de Escritório	19	51.840,00
4	Correntista	20	57.840,00
1	Correntista	21	20.640,00
14		Total	237.360,00

Delegacia Fiscal no Ceará

1	Técnico de mecanização	28	61.920,00
2	Auxiliar de Operador	19	34.560,00
2	Auxiliar de Operador	18	31.440,00
1	Correntista	21	20.640,00
2	Correntista	20	37.920,00
8		Total	186.480,00

Delegacia Fiscal no Rio de Janeiro

2	Correntista	19	34.560,00
1	Técnico de mecanização	28	61.920,00
4	Auxiliar de Operador	18	62.880,00
7		Total	159.360,00

Delegacia Fiscal no Rio Grande do Norte

1	Auxiliar de Escritório	19	17.280,00
2	Auxiliar de Escritório	20	37.920,00
1	Mensageiro	17	14.400,00
2	Correntista	21	41.280,00
6		Total	110.880,00

Delegacia Fiscal no Rio Grande do Sul

3	Correntista	20	56.800,00
1	Técnico de mecanização	20	61.920,00
1	Auxiliar de Operador	22	22.800,00
3	Auxiliar de Operador	19	51.840,00
1	Auxiliar de Operador	18	15.720,00
9		Total	209.080,00

Delegacia Fiscal em Santa Catarina

3	Auxiliar de Escritório	19	51.840,00
2	Correntista	19	34.560,00
5		Total	86.400,00

Delegacia Fiscal em São Paulo

2	Correntista	19	34.560,00
2	Correntista	20	37.920,00
2	Correntista	19	34.560,00
6	Auxiliar de Escritório	19	103.680,00
5	Ascensorista	18	78.600,00
6	Praticante de Escritório	19	103.680,00
2	Auxiliar de Operador	20	37.920,00
1	Auxiliar de Operador	19	17.280,00
2	Auxiliar de Operador	18	31.440,00
28		Total	479.640,00

Delegacia Fiscal no Espirito Santo

2	Correntista	20	37.920,00
2		Total	37.920,00

Delegacia Fiscal em Goiás

2	Correntista	19	34.560,00
2		Total	34.560,00

Delegacia Fiscal no Maranhão

3	Correntista	20	56.880,00
3		Total	56.880,00

Delegacia Fiscal em Mato Grosso

2	Correntista	19	34.560,00
2		Total	34.560,00

Delegacia Fiscal em Minas Gerais

1	Técnico de Mecanização	28	61.920,00
1	Operador	23	26.040,00
2	Auxiliar de Operador	19	34.560,00
8	Auxiliar de Operador	18	125.760,00
4	Auxiliar de Escritório	19	69.120,00
3	Correntista	19	51.840,00
6	Praticante de Escritório	18	94.320,00
25		Total	463.560,00

Delegacia Fiscal no Pará

1	Auxiliar de Operador	20	.....	18.960,00
1	Auxiliar de Operador	19	.....	17.280,00
3	Auxiliar de Operador	18	.....	47.160,00
2	Correntista	21	.....	41.280,00
1	Correntista	20	.....	18.960,00
8		Total	.....	143.640,00

Delegacia Fiscal em Sergipe

3	Correntista	20	.....	56.880,00
3		Total	.....	56.880,00

Delegacia Fiscal no Paraná

1	Técnico de Mecanização	28	.....	61.920,00
4	Auxiliar de Operador	18	.....	62.880,00
6		Total	.....	124.800,00
		Total Geral	.....	3.326.880,00

(3) São propostas as seguintes dotações para o custeio de diaristas, discriminadas por Delegacias:

	Cr$
Alagoas	15.720,00
Amazonas	62.880,00
Bahia	157.200,00
Ceará	31.440,00
Espírito Santo	31.440,00
Goiás	47.160,00
Maranhão	94.320,00
Mato Grosso	62.880,00
Minas Gerais	159.720,00
Pará	78.600,00
Paraíba	31.440,00
Paraná	47.160,00
Pernambuco	266.640,00
Piauí	47.160,00
Rio de Janeiro	31.440,00
Rio Grande do Norte	62.880,00
Rio Grande do Sul	188.640,00
Santa Catarina	47.160,00
São Paulo	370.800,00
Sergipe	31.440,00
Total	1.866.120,00

A majoração que a proposta para 1951 apresenta em relação à tabela acima — que é relativa ao orçamento vigente — destina-se à ampliação da mesma no exercício vindouro.

(4) Para ocorrer ao pagamento de funções gratificadas é proposto o crédito de Cr$ 963.600,00, distribuído da seguinte forma pelas 20 Delegacias Fiscais:

	Cr$
Alagoas	41.400,00
Amazonas	41.400,00
Bahia	55.800,00
Ceará	46.200,00
Espírito Santo	41.400,00
Goiás	41.400,00
Maranhão	41.400,00
Mato Grosso	41.400,00
Minas Gerais	55.800,00
Pará	46.200,00
Paraíba	41.400,00
Paraná	48.600,00
Pernambuco	55.800,00

Piauí	41.800,00
Rio de Janeiro	55.800,00
Rio Grande do Norte	41.400,00
Rio Grande do Sul	63.600,00
Santa Catarina	48.600,00
São Paulo	73.200,00
Sergipe	41.400,00
Total	963.600,00

(5) O crédito, que a proposta registra, destina-se principalmente a atender a eventuais remoções ou transferências de servidores e afastamentos da sede, por mais de 30 dias, em objeto de serviço.

(6) A dotação visa atender ao pagamento de diárias a que fazem jus os servidores designados para o serviço fora da sede da repartição a que pertencem. A presente dotação, bem como a que se refere à ajuda d custo, é distribuída plas 20 Delegacias Fiscais em todo o país.

VERBA 2 — MATERIAL

(7) Aquisição de dotação para as Delegacias do Amazonas, Maranhão, Paraíba e Rio de Janeiro.

(8) Quantitativo indispensável à aquisição de utensílios de escritórios para as Delegacias Fiscais.

(9) A ser aplicada mormente na compra de combustível e material de lubrificação para as viaturas existentes nas Delegacias.

(10) Relativa à iluminação elétrica das 20 Delegacias.

Agências Fiscais (inclusive as subordinadas às Alfândegas) Cr$ 4.043.830,00

Agências Fiscais constituem um título genérico sob o qual figuram, no Orçamento, as Agências Aduaneiras, Mesas de Rendas Alfandegadas e não Alfandegadas e, bem assim, os Postos Fiscais e Registros Fiscais. Em face do pequeno volume de despesas de cada uma dessas repartições, organizou-se o quadro seguinte que permite apreciar, em conjunto, o comportamento orçamentário de tôdas elas.

Quadro analítico de comparação da despesa proposta com a autorizada e a realizada em exercícios anteriores.

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1949		Orçamento de 1950 Despesas Autorizadas		Proposta para 1951	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1950
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas				
VERBA 1 — PESSOAL (1)						
CONSIGNAÇÃO II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO						
06 — Diaristas	1.664.820	1.603.748	1.664.880	(2)	1.953.180	+ 288.300
Total da Consignação II	1.664.820	1.603.748	1.664.880		1.953.180	+ 288.300
CONSIGNAÇÃO III — VANTAGENS						
09 — Funções Gratificadas	447.300	—	447.300	(3)	447.300	—
Total da Consignação III	447.300	—	447.300		447.300	—
Total da Verba 1	2.112.120	—	2.112.180		2.400.000	+ 288.300
VERBA 2 — MATERIAL						
CONSIGNAÇÃO I — MATERIAL PERMANENTE						
01 — Animais destinados a trabalho, produção, criação e a outros fins	5.000	5.000	5.000		8.000	+ 3.000
02 — Automóveis de passageiros; auto-caminhões, caminhonetes, ônibus e auto-bombas; material ferroviário de tração e de transportes; tratores; equipamentos mecânicos para estradas de rodagem; material para extinção de incêndio; aviões e acessórios; embarcações; material flutuante e de dragagem; outras viaturas						
2 — Auto-caminhões, caminhonetes, ônibus e auto-bombas; material ferroviário de tração e de transporte, equipamentos mecânicos para estradas de rodagem, material para extinção de incêndio; aviões e accessórios; embarcações, material flutuante e de dragagem; outras viaturas ..	40.000	18.000	—		283.000	+ 283.000
04 — Máquinas, motores etc.	—	—	400		12.400	+ 12.000
09 — Material de ensino e educação; material artístico; insígnias e bandeiras; instrumentos de música	23.500	—	27.650		27.250	— 400

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1949		Orçamento de 1950 Despesas Autorizadas	Proposta para 1951	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 195
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
13 — Móevis e artigos de ornamentação; máquinas, aparelhos e utensílios de escritório, biblioteca, laboratório, gabinete científico ou técnico e para trabalhos de campo; aparelhos e utensílios de copa, cozinha refeitório, dormitório e enfermaria; material de sericicultura, indústria de fiação e tecelagem de sêda	258.500	201.870	118.200	112.500	— 5.7
Total da Consignação I	327.000	—	151.250	443.150	+ 291.9
CONSIGNAÇÃO II — MATERIAL DE CONSUMO					
17 — Artigos de expediente, desenho, ensino e educação; artigos esco livros de escrituração; impressos lares para distribuição; fichas e e material de classificação, inclusive fichas bibliográficas e de referência	217.500	191.114	245.900	264.100	+ 18
19 — Combustíveis; material de lubrificação e limpeza de máquinas material para conservação de instalações, de máquinas e de aparelhos; sobressalentes de máquinas e de viaturas; artigos de iluminação	106.000	93.745	142.500	157.700	+ 15
20 — Arreamento, material de ferragem e de contenção de animais; material de coudelaria ou de uso zootécnico	1.000	1.000	1.000	9.000	+ 8
21 — Forragem e outros alimentos para animais	9.500	16.860	11.000	17.000	+ 6
25 — Matérias primas etc.	—	—	—	2.000	+ 2
28 — Vestuários, uniformes e equipamentos; artigos e peças acessórias, roupa de cama, mesa e banho, tecidos e artefatos	189.000	160.199	219.300	230.500	+ 11.
Total d a Consignação II	523.000	—	619.700	680.300	+ 60
CONSIGNAÇÃO III — DIVERSAS DESPESAS					
29 — Acondicionamento e embalagem; armazenagem, carretos, estivas e capatazias; transporte de encomendas, cargas e animais; alojamento e alimentação dêstes e de seus tratadores em viagem; seguros de transporte	5.500	2.800	4.900	6.400	+
30 — Água e artigos para limpeza e desinfecção; serviços de asseio e higiene; lavagem e engomagem de roupas; taxa de água, esgôto e lixo	43.860	26.204	49.200	51.050	+
31 — Aluguel ou arrendamentos e imóveis; foros; seguros de bens móveis e imóveis	238.120	210.409	252.780	258.080	+
32 — Assinatura de órgãos oficiais ..	4.830	—	4.830	6.900	+
35 — Despesas miúdas de pronto pagamento	29.600	18.465	37.400	37.760	+

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1949 Despesas Autorizadas	ORÇAMENTO DE 1949 Despesas Realizadas	Orçamento de 1950 Despesas Autorizadas		Proposta para 1951	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1950
37 — Iluminação, fôrça motriz e gás	25.420	17.153	29.180		31.550	+ 2.370
38 — Publicações; serviços de impressão e de encadernação; clichês	3.000	2.000	8.900		6.250	— 2.650
40 — Ligeiros reparos, adaptações, consertos e conservação de bens móveis e imóveis						
1 — Adaptação, consertos e conservação de bens móveis	52.100	42.475	63.300		78.900	+ 15.600
2 — Ligeiros reparos etc.	—	—	—		8.000	+ 8.000
41 — Passagens, transporte de pessoal e de suas bagagens	9.000	—	—		8.000	+ 8.000
42 — Telefone, telefonemas, telegramas, draiogramas, porte postal e assinatura de caixas postais	24.300	14.392	24.300		27.010	+ 2.710
Total da Consignação III	435.730	—	474.790	(4)	519.900	+ 45.110
Total da Verba 2	1.285.730	—	1.245.740		1.643.350	+ 397.610
RESUMO						
Verba 1 — Pessoal	2.112.120	—	2.112.180		2.400.000	+ 288.300
Verba 2 — Material	1.285.730	—	1.245.740		1.643.350	+ 397.610
Total	3.397.850	—	3.357.920		4.043.830	+ 685.910

VERBA 1 — PESSOAL

(1) A despesa com o pessoal permanente lotado nas Agências Fiscais, ainda êste ano, não pôde ser tatalizado, por falta de dados exatos de tôdas as repartições subordinadas ao titulo acima. Esta a razão de não figurar no quadro o total geral do pessoal permanente. No entanto, a seguir, será apresentado, discriminadamente, o pessoal permanente das Agências Fiscais que forneceram êsses elementos.

MESAS DE RENDAS

Cargo	Classe ou Padrão	(Despesa anual) Cr$
	Camamú	
	QUADRO PERMANENTE	
1 Administrador	B	15.720,00
1	Total	15.720,00
	Caravelas	
	QUADRO PERMANENTE	
1 Escriturário	G	26.040,00
1 Fiscal Aduaneiro	E	20.640,00
2	Total	46.680,00
	Itacaré	
	QUADRO PERMANENTE	
1 Escriturário	G	26.040,00
1 Fiscal Aduaneiro	E	20.640,00
2	Total	46.680,00

Itacaré

QUADRO PERMANENTE

		Classe ou Padrão	(anuais) Cr$
1	Fiscal Aduaneiro	I	35.880,00
1		Total	35.880,00

Acaraí

QUADRO PERMANENTE

1	Escriturário	G	26.040,00
1	Administrador	E	20.640,00
2		Total	46.680,00

Aracati

QUADRO PERMANENTE E SUPLEMENTAR

2	Escriturário	F	45.600,00
1	Fiscal Aduaneiro	E	20.640,00
1	Administrador	F	22.800,00
1	Marinheiro	D	18.960,00
5		Total	108.000,00

Chaval

QUADRO PERMANENTE

1	Administrador	C	17.280,00
1		Total	17.280,00

Tutoia

QUADRO PERMANENTE E SUPLEMENTAR

1	Escriturário	C	26.040,00
1	Escriturário	E	20.640,00
1	Patrão	H	30.960,00
1	Patrão	E	20.640,00
1	Foguista	F	22.800,00
3	Marinheiro	E	61.920,00
2	Marinheiro	D	37.920,00
6	Fiscal Aduaneiro	G	26.040,00
16		Total	246.960,00

Ponta Porã

QUADRO PERMANENTE E SUPLEMENTAR

1	Administrador	H	30.960,00
1	Trabalhador	C	17.280,00
6	Fiscal Aduaneiro	G	156.240,00
8		Total	204.480,00

Foz do Iguaçu

QUADRO PERMANENTE

3	Fiscal Aduaneiro	G	78.120,00
1	Fiscal Aduaneiro	F	22.800,00
1	Maquinista Marítimo	H	30.960,00
1	Patrão de Escaler	E	20.640,00
1	Patrão de Escaler	D	18.960,00
1	Marinheiro	E	20.640,00
2	Marinheiro	D	37.920,00
10		Total	230.040,00

Canguaretama

QUADRO PERMANENTE

1	Fiscal Aduaneiro	I	35.880,00
1	Fiscal Aduaneiro	H	30.960,00
1	Fiscal Aduaneiro	G	26.040,00
3		Total	92.880,00

Macau

QUADRO PERMANENTE

1	Oficial Administrativo	I	35.880,00
2	Escriturário	E	41.280,00
3		Total	77.160,00

D. Pedrito

QUADRO PERMANENTE

1	Escriturário	E	20.640,00
1	Fiscal Aduaneiro	F	22.800,00
1	Fiscal Aduaneiro	E	20.640,00
3		Total	64.080,00

Itaqui

QUADRO PERMANENTE

1	Oficial Administrativa	M	30.060,00
1	Agente Fiscal	H	30.960,00
2	Escriturário	E	41.280,00
3	Fiscal Aduaneiro	G	78.120,00
2	Marinheiro	D	37.920,00
9		Total	219.240,00

Quaraí

QUADRO PERMANENTE

1	Administrador	I	35.880,00
1	Fiscal Aduaneiro	E	20.640,00
2		Total	56.520,00

Santa Vitória do Palmar

QUADRO PERMANENTE E SUPLEMENTAR

1	Oficial Administrativo	I	35.880,00
2	Escriturário	F	45.600,00
2	Fiscal Aduaneiro	F	45.600,00
1	Fiscal Aduaneiro	E	20.640,00
1	Patrão	E	20.640,00
1	Marinheiro	D	18.960,00
8		Total	187.320,00

São Borja

QUADRO PERMANENTE E SUPLEMENTAR

2	Oficial Administrativo	H	61.920,00
1	Escriturário	E	20.640,00
3	Fiscal Aduaneiro	G	78.120,00
1	Fiscal Aduaneiro	E	20.640,00
1	Marinheiro	D	18.960,00
8		Total	200.280,00

Laguna

QUADRO PERMANENTE

1	Escriturário	F	22.800,00
1	Escriturário	E	20.640,00
2	Fiscal Aduaneiro	B	31.440,00
4		Total	74.880,00

Estância

QUADRO PERMANENTE E SUPLEMENTAR

1	Administrador	G	26.040,00
1	Escriturário	F	22.800,00
1	Fiscal Aduaneiro	G	26.040,00
1	Fiscal Aduaneiro	E	20.640,00
1	Marinheiro	D	18.960,00
1	Patrão	E	20.640,00
2	Marinheiro	E	41.280,00
8		Total	176.400,00

Neópolis

QUADRO PERMANENTE E SUPLEMENTAR

1	Administrador	D	18.960,00
1	Escrivão	F	22.800,00
1	Escriturário	E	20.640,00
1	Fiscal Aduaneiro	G	26.040,00
1	Fiscal Aduaneiro	E	20.640,00
2	Marinheiro	D	37.920,00
7		Total	147.000,00

Acaraú

QUADRO PERMANENTE E SUPLEMENTAR

1	Escriturário	G	26.040,00
1	Administrador	E	20.640,00
2		Total	46.680,00

São Cristóvão

QUADRO PERMANENTE

1	Administrador	D	18.960,00
1	Escriturário	F	22.800,00
1	Fiscal Aduaneiro	E	20.640,00
3		Total	62.400,00

Cruzeiro do Sul

QUADRO PERMANENTE

1	Fiscal Aduaneiro	F	22.800,00
2	Marinheiro	F	45.600,00
3		Total	68.400,00

Rio Branco

QUADRO PERMANENTE E SUPLEMENTAR

1	Escrivão	K	51.720,00
1	Marinheiro	F	22.800,00
1	Marinheiro	E	20.640,00
3		Total	95.160,00

QUADRO PERMANENTE

Tarauacá

1	Escriturário	E	20.640,00
1	Fiscal Aduaneiro	H	35.880,00
1	Marinheiro	E	20.640,00
3		Total	77.160,00

Aracruz

QUADRO PERMANENTE

1	Escriturário	E	20.640,00
1		Total	20.640,00

Conceição da Barra

QUADRO PERMANENTE

1	Escriturário	E	20.640,00
1		Total	20.640,00

MESAS DE RENDAS ALFANDEGADAS

Penedo

QUADRO PERMANENTE E SUPLEMENTAR

1	Escriturário	E	20.640,00
1	Patrão	E	20.640,00
3	Marinheiro	E	61.920,00
3	Marinheiro	D	56.880,00
4	Fiscal Aduaneiro	G	104.160,00
12		Total	264.180,00

Ilhéus

QUADRO PERMANENTE

2	Escriturário	E	41.280,00
1	Fiscal Aduaneiro	H	30.960,00
3	Fiscal Aduaneiro	G	78.120,00
1	Fiscal Aduaneiro	F	22.800,00
1	Fiscal Aduaneiro	E	20.640,00
1	Patrão	D	18.960,00
1	Marinheiro	E	20.640 00
1	Marinheiro	D	18.960,00
11		Total	252.360,00

QUADROS PERMANENTE E SUPLEMENTAR

Camocim

1	Escriturário	F	22.800,00
1	Escriturário	E	20.640,00
1	Maquinista Marítimo	H	30.960,00
5	Marinheiro	D	94.800,00
1	Patrão	E	20.640,00
1	Fiscal Aduaneiro	G	26.040,00
10		Total	215.880,00

Bela Vista

QUADROS PERMANENTE E SUPLEMENTAR

7	Fiscal Aduaneiro	G	182.280,00
1	Fiscal Aduaneiro	E	20.640,00
5	Trabalhador	B	78.600,00
1	Servente	G	26.040,00
1	Escriturário	G	26.040,00
15		Total	324.840,00

Porto Esperança

QUADROS PERMANENTE E SUPLEMENTAR

1	Fiscal Aduaneiro	G	26.040,00
1	Fiscal Aduaneiro	F	22.800,00
1	Fiscal Aduaneiro	E	20.640,00
1	Escriturário	H	30.960,00
1	Patrão	E	20.640,00
2	Marinheiro	D	37.920,00
8		Total	179.640,00

Pôrto Murtinho

QUADROS PERMANENTE E SUPLEMENTAR

1	Oficial Administrativo	H	30.960,00
1	Escriturário	E	20.640,00
1	Fiscal Aduaneiro	G	26.040,00
4	Fiscal Aduaneiro	E	82.560,00
1	Maquinista	H	30.960,00
3	Marinheiro	D	56.880,00
1	Trabalhador	C	17.280,00
12		Total	265.320,00

Antonina

QUADROS PERMANENTE E SUPLEMENTAR

1	Escriturário	G	26.040,00
4	Fiscal Aduaneiro	G	104.160,00
1	Patrão	E	20.640,00
1	Marinheiro	E	20.640,00
1	Trabalhador	C	17.280,00
8		Total	188.760,00

Angra dos Reis

QUADRO PERMANENTE

5	Escriturário	E	103.200,00
5	Fiscal Aduaneiro	I	107.640,00
1	Fiscal Aduaneiro	G	78.120,00
1	Fiscal Aduaneiro	F	22.800,00
1	Maquinsta Marítimo	F	22.800,00
13		Total	334.560,00

Areia Branca

QUADROS PERMANENTE E SUPLEMENTAR

2	Escriturário	E	41.280,00
1	Fiscal Aduaneiro	G	26.040,00
2	Fiscal Aduaneiro	E	41.280,00
1	Foguista	F	22.800,00
1	Patrão	E	20.640,00
4	Marinheiro	D	75.840,00
11		Total	227.880,00

Aceguá

QUADROS PERMANENTE E SUPLEMENTAR

1	Oficial Administrativo	I	35.880,00
5	Escriturário	E	103.200,00
4	Fiscal Aduaneiro	E	82.560,00
10		Total	221.640,00

São Sebastião

QUADRO PERMANENTE

1	Escriturário	E	20.640,00
1	Fiscal Aduaneiro	H	30.960,00
2		Total	51.600,00

Itajaía

QUADROS PERMANENTE E SUPLEMENTAR

1	Escriturário	E	20.640,00
3	Fiscal Aduaneiro	G	78.120,00
1	Fiscal Aduaneiro	F	22.800,00
2	Fiscal Aduaneiro	E	41.280,00
1	Patrão	E	20.640,00
2	Trabalhador	C	34.560,00
3	Marinheiro	E	61.920,00
13		Total	279.960,00

Macapá

QUADROS PERMANENTE E SUPLEMENTAR

1	Fiscal Aduaneiro	G	264040,00
1	Fiscal Aduaneiro	F	22.800,00
1	Marinheiro	F	22.800,00
3		Total	71.640,00

São Sebastião

QUADRO PERMANENTE

1	Escriturário	E	20.640,00
1	Fiscal Aduaneiro	H	30.960,00
2		Total	51.600,00

Aceguá

QUADRO PERMANENTE

1	Oficial Administrativo	I	35.880,00
1	Escriturário	F	22.800,00
3	Fiscal Aduaneiro	E	61.920,00
5		Total	120.600,00

Pôrto Velho

QUADRO PERMANENTE

2	Marinheiro	B	31.440,00
2		Total	31.440,00

POSTOS FISCAIS

Alegrete

QUADROS PERMANENTE E SUPLEMENTAR

1	Administrador	G	26.404,00
2	Escriturário	G	52.080,00
3		Total	78.120,00

Bagé

QUADROS PERMANENTE E SUPLEMENTAR

1	Oficial Administrativo	H	30.960,00
1	Fiscal Aduaneiro	G	26.040,00
1	Fiscal Aduaneiro	E	20.640,00
3		Total	77.640,00

Cachoeira do Sul

QUADRO SUPLEMENTAR

1	Agente Fiscal	F	22.800,00
1	Oficial Administrativo	H	30.960,00
2		Total	53.760,00

Rosário do Sul

1	Escriturário	E	20.640,00
1		Total	20.640,00

Santa Maria

QUADROS PERMANENTE E SUPLEMENTAR

1	Administrador	G	26.040,00
1	Fiscal Aduaneiro	F	22.800,00
2		Total	48.840,00

Santo Angelo

QUADROS PERMANENTE E SUPLEMENTAR

1	Oficial Administrativo	H	30.960,00
1	Fiscal Aduaneiro	E	20.640,00
2		Total	51.600,00

São Gabriel

QUADROS PERMANENTE E SUPLEMENTAR

1	Agente Fiscal	F	22.800,00
2	Oficial Administrativo	H	61.920,00
3		Total	8.720,00

Sambaqui

QUADRO PERMANENTE

2	Fiscal Aduaneiro	D	37.920,00
2	Fiscal Aduaneiro	G	52.080,00
1	Marinheiro	E	20.640,00
5		Total	110.640,00

AGÊNCIAS ADUANEIRAS

Cobija

QUADRO SUPLEMENTAR

1	Fiscal Aduaneiro	H	30.960,00
3	Marinheiro	E	61.920,00
4		Total	92.880,00

Guajará-Mirim

QUADRO SUPLEMENTAR

1	Fiscal Aduaneiro	H	30.960 00
3	Marinheiro	E	61.920,00
4		Total	92.880,00

(2) São as seguintes as Agências Fiscais que possuem dotação para custear as despesas com o pessoal diarista que ali exerce as suas funções:

MESAS DE RENDAS

Aracati	31.440,00
Tutoia	103.680,00
Canguaretama	22.200,00
Macáu	43.680,00
Mossoró	46.080,00
Itaqui	44.400,00
Santa Vitória do Palmar	28.800,00
Estância	31.440,00
Neopolis	14.400,00

MESAS DE RENDAS ALFANDEGADAS

Penedo	14.400 00
Capacete	57.600 00
Ilhéus	50.400,00
Pôrto Esperança	67.720,00
Pôrto Murtinho	212.160,00
Antonina	30.120,00
Angra dos Reis	163.680,00
Areia Branca	66.120,00
Itajaí	83.700,00
São Sebastião	166.800,00
Macapá	171.600,00
Pôrto Velho	78.600,00
Boa Vista	47.160,00

POSTOS FISCAIS

Sambaqui	64.440,00
Xiborema	43.200,00
Total	1.664.820,00

A diferença entre o total ora consignado e a dotação proposta destina-se às alterações a que estão sendo submetidas as citadas tabelas.

(3) São gratificadas, nas Agências Fiscais, as funções a seguir relacionadas:

		Cr$
3	Administrador a Cr$ 10.800,00 (Mossoró, Boa Vista e Macapá)	32.400,00
1	Administrador (Canguaretama)	9.000,00

63	Adminstradores a Cr$ 6.300,00 (Cobija, Guajará-Mirim. Manoa, Abadia, Acaraú, Alcobaça, Aracati, Aracruz, Camamu, Caravelas, Chaval, Cruzeiro do Sul, Conceição da Barra, Dom Pedrito, Estância, Foz do Iguaçu, Itacaré, Itaqui, Laguna Macáu, Neópolis, Ponta Porã. Pôrto Seguro, S. Borja, São Cristóvão Sena Madureira, Tarauacá e Quaraí, Rio Branco, Santa Vitória do Palmar, Tutóia, Aceguá, Angra dos Reis, Antonina, Areia Branca, Bela Vista Camocim, Capacete. Ilhéus, Itajaí, Penedo, Pôrto Esperança, Pôrto Laguna, Pôrto Murtinho, Pôrto Velho e São Sebastião; Alegrete Bagé, Cachoeira do Sul, Cruz Alta, Rosário do Sul, Sambaqui, Santa Maria, Santo Angelo, São Gabriel e Xiborema; Abunã, Campinas, Feijó, Iquiri. Jurupari, Liberdade e Antimari)	396.900,00
2	Encarregado de Pôsto Fiscal a Cr$ 4.500,00 (Oiapoque e Ponta dos Índios)	9.000,00
69	Total	447.300,00

VERBA 2 — MATERIAL

(4) Conforme se verifica do quadro acima, as dotações constantes desta rubrica continuavam, mais ou menos, as mesmas. O restabelecimento de dotação relativa à subconsignação 02-02 decorre da necessidade de serem adquiridos "jeeps" e outros veículos imprescindíveis aos trabalhos realizados pelas Agências Fiscais de Santa Vitória do Palmar, Neópolis, Porto Lucena e Sambaqui..

Coletorias Federais

Cr$ 47.512.691,00

As Coletorias Federais foram restabelecidas pelo Decreto n.º 4.059, de 25-6-901, tendo sido aprovado o seu Regulamento pelo Decreto n.º 24.502, de 29-6-34.

As coletorias compete a arrecadação das rendas produzidas pelos impostos, taxas e contribuições, incumbindo-lhes ainda:

a) dar conhecimento ao público da instalação de coletorias e suas agências, por meio de edital afixado na mesma repartição, em edifícios públicos, ou publicado nos jornais do lugar;

b) cumprir as ordens das autoridades a que estiverem subordinadas a efetuar os pagamentos que lhes forem ordenados pelas Delegacias Fiscais;

c) providenciar, na forma da legislação em vigor, para a eficiência da arrecadação e fiscalização das rendas no município de sua jurisdição;

d) requisitar com a devida antecedência das Delegacias Fiscais o suprimento de estampilhas, em quantidade suficiente para satisfazer as necessidades dos contribuintes,

e) funcionar todos os dias úteis, durante as horas de expediente, estabelecidas para as repartições de Fazenda;

f) superintender os serviços de arrecadação e escrituração das rendas, nas agências respectivas;

g) fazer notificação dos rôis de equipagem dos navios empregados na cabotagem e proceder à cobrança das taxas respectivas, na falta de repartição do Ministério da Marinha;

h) acompanhar as diligências do inventário e arrecadação de salvados, onde não houver repartição aduaneira;

i) observar o regulamento dos serviços do impôsto de renda, na parte que lhes fôr aplicável;

j) exercer todos os demais atos determinados na lei e os que lhes forem delegados pela superior autoridade.

Quadro analítico de comparação da despesa proposta com a autorizada e a realizada em exercícios anteriores:

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1949		Orçamento de 1950	Proposta para 1951	Diferença para mais da Proposta sôbre o Orçamento de 1950
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas	Despesas Autorizadas		
VERBA 1 — PESSOAL					
CONSIGNAÇÃO I — PESSOAL PERMANENTE					
01 — Pessoal Permanente	29.060.771	—	29.060.771	(1) 29.060.771	—
Total da Consignação I	29.060.771	—	29.060.771	29.060.771	—
CONSIGNAÇÃO II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO					
05 — Mensalistas	8.551.920	8.433.834	8.551.920	(2) 8.551.920	—
Total da Consignação II	8.551.920	8.433.834	8.551.920	8.551.920	—
Total da Verba 1	37.612.691	—	37.612.691	37.612.691	—
VERBA 2 — MATERIAL					
CONSIGNAÇÃO II — MATERIAL DE CONSUMO					
17 — Artigos de expediente, desenho, ensino e educação; artigos escolares para distribuição; fichas e livros de escrituração; impressos					

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1949		Orçamento de 1950		Proposta para 1951	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1950
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas	Despesas Autorizadas			
e material de classificação, inclusive fichas bibliográficas e de referência	3.300.000	3.096.593	3.400.000	(3)	3.900.000	+ 500.000
Total da Consignação II	3.300.000	3.096.693	3.400.000		3.900.000	+ 500.000
CONSIGNAÇÃO III — DIVERSAS DESPESAS						
31 — Aluguel ou arrendamento de imóveis de bens	2.796.200	2.524.286	3.120.400	(4)	6.000.000	+ 2.879.600
Total da Consignação III	2.796.200	2.524.286	3.120.400		6.000.000	+ 2.879.600
Total da Verba 2	6.096.200	—	6.520.400		9.900.000	+3.379.600
RESUMO						
Verba 1 — Pessoal	37.612.691	—	37.612.691		37.612.691	—
Verba 2 — Material	6.096.200	—	6.520.400		9.900.000	+3.379.600
Total	43.708.891	—	44.133.091		47.512.691	+ 3.379.600

VERBA 1 — PESSOAL

(1) Atingindo, em 1951, cêrca de Cr$ 20.060.00, a despesa com o pessoal permanente das Coletorias Federais correrá, como nos exercícios anteriores, por conta da dotação concedida ao Serviço do Pessoal do Ministério. Essa despesa tem base na seguinte lotação de fato:

Cargo		Classe ou Padrão	(despesa anual) Cr$
Coletorias Federais em Alagoas			
1	Coletor	E	13.760,00
8	Coletor	D	101.120,00
14	Coletor	C	161.280,00
9	Coletor	B	94.320,00
1	Escrivão	D	12.640,00
8	Escrisão	C	92.160,00
14	Escrivão	B	146.720,00
9	Escrivão	A	86.400,00
64		Total	708.400,00
Coletorias Federais no Amazônas			
4	Escrivão	B	41.920,00
13	Coletor	D	164.320,00
3	Coletor	C	34.560,00
12	Escrivão	A	115.200,00
32		Total	356.000,00
Coletorias Federais na Bahia			
4	Coletor	E	55.040,00
21	Coletor	D	265.440,00
30	Coletor	C	345.600,00
70	Coletor	B	733.600,00
6	Escrivão	D	75.840,00
17	Escrivão	C	80.640,00
30	Escrivão	B	314.400,00
72	Escrivão	A	684.534,00
250		Total	2.555.094,00

Coletorias Federais no Ceará

7	Coletor	D	88.480,00
24	Coletor	C	276.480,00
10	Coletor	B	104.800,00
7	Escrivão	C	80.640,00
24	Escrivão	B	251.520,00
10	Escrivão	A	96.000,00
82		Total	897.920,00

Coletorias Federais no Espirito Santo

11	Coletor	D	139.040,00
18	Coletor	C	207.360,00
3	Coletor	B	31.440,00
11	Escrivão	C	136.720,00
18	Escrivão	B	188.640,00
3	Escrivão	A	28.800,00
64		Total	732.000,00

Coletorias Federais em Goiás

1	Coletor	D	25.280,00
8	Coletor	C	92.160,00
42	Coletor	B	880.320,00
2	Escrivão	C	23.040,00
8	Escrivão	B	83.840,00
42	Escrivão	A	403.200,00
104		Total	1.507.840,00

Coletorias Federais no Maranhão

3		D	37.920,00
10	Coletor	C	115.200,00
25	Coletor	B	262.000,00
3	Escrivão	C	34.560,00
10	Escrivão	B	104.800,00
25	Escrivão	A	240.000,00
76		Total	794.480,00

Coletorias Federais em Mato Grosso

5	Coletor	D	63.200,00
7	Coletor	C	80.640,00
4	Coletor	B	41.920,00
5	Escrivão	C	57.000,00
7	Escrivão	B	73.360,00
4	Escrivão	A	38.400,00
32		Total	355.120,00

Coletorias Federais em Minas Geraes

4	Coletor	F	60.400,00
8	Coletor	E	110.080,00
70	Coletor	D	884.800,00
138	Coletor	C	1.389.760,00
10	Coletor	C	94.800,00
4	Escrivão	E	55.040,00
8	Escrivão	D	101.120,00
70	Escrivão	C	806.400,00
138	Escrivão	B	1.4464240,00
40	Escrivão	A	384.000,00
490		Total	5.533.040,00

Coletorias Federais no Pará

4	Coletor	D	50.560,00
13	Coletor	C	169.760,00
14	Coletor	B	147.720,00
4	Escrivão	C	46.080,00
13	Escrivão	B	136.240,00
14	Escrivão	A	134.400,00
62		Total	684.760,00

Coletorias Federais na Paraiba

8	Coletor	D	101.120,00
10	Coletor	C	115.200,00
12	Coletor	B	125.760,00
8	Escrivão	C	92.160,00
10	Escrivão	B	105.467,00
12	Escrivão	A	115.200,00
60		Total	654.907,00

Coletorias Federais no Paraná

1	Coletor	G	17.360,00
2	Coletor	F	30.400,00
1	Coletor	E	13.760,00
10	Coletor	D	126.400,00
28	Coletor	C	322.560,00
15	Coletor	B	157.200,00
1	Escrivão	F	15.200,00
2	Escrivão	E	27.520,00
1	Escrivão	D	12.640,00
10	Escrivão	C	115.200,00
24	Escrivão	B	251.520,00
17	Escrivão	A	163.200,00
112		Total	1.252.960,00

Coletorias Federais em Pernambuco

1	Coletor	F	15.200,00
3	Coletor	E	41.280,00
35	Coletor	D	442.400,00
17	Coletor	C	195.840,00
1	Escrivão	E	13.760,00
4	Escrivão	D	50.560,00
35	Escrivão	C	403.200,00
16	Escrivão	B	167.680,00
92		Total	1.329.920,00

Coletorias Federais no Piauí

5	Coletor	D	12.640,00
5	Coletor	C	57.600,00
21	Coletor	B	57.600,00
1	Escrivão	C	11.520,00
5	Escrivão	B	52.400,00
21	Escrivão	A	201.600,00
54		Total	555.840,00

Coletorias Federais no Rio de Janeiro

3	Coletor	G	52.080,00
1	Coletor	F	15.200,00
13	Coletor	E	178.880,00
21	Coletor	D	265.440,00
12	Coletor	C	138.240,00
3	Coletor	B	31.440,00
3	Escrivão	F	45.600,00
1	Escrivão	E	13.760,00
14	Escrivão	D	176.960,00
16	Escrivão	C	184.320,00
17	Escrivão	B	178.160,00
104		Total	1.280.080,00

Coletorias Federais no Rio Grande do Norte

1	Coletor	D	12.640,00
13	Coletor	C	149.760,00
1	Coletor	B	10.480,00
1	Escrivão	C	11.520,00
13	Escrivão	B	136.240,00
1	Escrivão	A	9.600,00
30		Total	330.240,00

Coletorias Federais no Rio Grande do Sul

3	Coletor	G	52.080,00
9	Coletor	F	136.800,00
20	Coletor	E	275.200,00
38	Coletor	D	480.320,00
9	Coletor	C	103.680,00
3	Escrivão	F	45.600,00
9	Escrivão	E	123.840,00
20	Escrivão	D	252.800,00
38	Escrivão	C	437.760,00
9	Escrivão	B	94.320,00
158		Total	2.002.400,00

Coletorias Federais em Santa Catarina

1	Coletor	F	15.200,00
5	Coletor	E	68.800,00
12	Coletor	D	151.680,00
18	Coletor	C	208.027,00
5	Coletor	B	52.400,00
1	Escrivão	E	13.760,00
5	Escrivão	D	63.200,00
9	Escrivão	C	103.680,00
16	Escrivão	B	167.680,00
10	Escrivão	A	96.000,00
82		Total	940.427,00

Coletorias Federais em São Paulo

7	Coletor	G	121.520,00
6	Coletor	F	91.200,00
30	Coletor	E	402.800,00
94	Coletor	D	1.254.827,00
104	Coltor	C	1.198.116,00
13	Coletor	B	136.240,00
7	Escrivão	F	106.400,00
6	Escrivão	E	82.560,00
30	Escrivão	D	379.200,00
94	Escrivão	C	1.082.880,00
104	Escrivão	B	1.089.920,00
13	Escrivão	A	62.400,00
508		Total	6.008.063,00

Coletorias Federais em Sergipe

4	Coletor	D	50.560,00
13	Coletor	C	149.760,00
13	Coletor	B	136.240,00
4	Escrivão	C	46.080,00
13	Escrivão	B	136.240,00
13	Escrivão	A	62.400,00
60		Total	581.280,00
		Total Geral	29.060.771,00

(2) Aprovadas pelo Decreto nº 19.346, de 4-8-45, as Coletorias dispõem das seguintes tabelas de mensalistas :

Coletorias Federais em Alagoas

4	Auxiliar de Coletoria	18	62.880,00
4		Total	62.880,00

Coletorias Federais no Amazonas

4	Auxiliar de Coletoria	18	62.880,00
4		Total	62.880,00

Coletorias Federais na Bahia

1	Auxiliar de Coletoria	20	18.960,00
4	Auxiliar de Coletoria	19	69.120,00
9	Auxiliar de Coletoria	18	141.480,00
14	Total		229.560,00

Coletorias Federais no Ceará

3	Auxiliar de Coletoria	20	56.880,00
10	Auxiliar de Coletoria	19	172.800,00
15	Auxiliar de Coletoria	18	235.800,00
28	Total		465.480,00

Coletorias Federais no Espirito Santo

1	Auxiliar de Coletoria	19	17.280,00
7	Auxiliar de Coletoria	18	110.040,00
8	Total		127.320,00

Coletorias Federais em Goiás

1	Auxiliar de Coletoria	19	17.280,00
6	Auxiliar de Coletoria	18	94.320,00
7	Total		111.600,00

Coletorias Federais no Maranhão

1	Auxiliar de Coletoria	19	17.280,00
5	Auxiliar de Coletoria	18	78.600,00
6	Total		95.880,00

Coletorias Federais em Mato Grosso

1	Auxiliar de Coletoria	19	17.280,00
5	Auxiliar de Coletoria	18	78.600,00
6	Total		95.880,00

Coletorias Federais em Minas Gerais

13	Auxiliar de Coletoria	20	246.480,00
27	Auxiliar de Coletoria	19	466.560,00
47	Auxiliar de Coletoria	18	738.840,00
81	Total		1.451.880,00

Coletorias Federais no Pará

1	Auxiliar de Coletoria	19	17.280,00
4	Auxiliar de Coletoria	18	62.880,00
5	Total		80.160,00

Coletorias Federais na Paraíba

1	Auxiliar de Coletoria	20	18.960,00
5	Auxiliar de Coletoria	19	86.400,00
9	Auxiliar de Coletoria	18	141.480,00
15	Total		246.840,00

Coletorias Federais no Paraná

1	Auxiliar de Coletoria	20	18.960,00
5	Auxiliar de Coletoria	19	86.400,00
14	Auxiliar de Coletoria	18	220.080,00
20	Total		325.440,00

Coletorias Federais em Pernambuco

1	Auxiliar de Coletoria	20	18.960,00
6	Auxiliar de Coletoria	19	103.680,00
12	Auxiliar de Coletoria	18	188.640,00
19	Total		311.280,00

Coletorias Federais no Piauí

1	Auxiliar de Coletoria	19	17.280,00
5	Auxiliar de Coletoria	18	78.600,00
6	Total		95.880,00

Coletorias Federais no Rio Grande do Norte

1	Auxiliar de Coletoria	19	17.280,00
6	Auxiliar de Coletoria	18	94.320,00
7	Total		111.600,00

Coletorias Federais no Rio Grande do Sul

10	Auxiliar de Coletoria	20	189.600,00
29	Auxiliar de Diretoria	19	501.120,00
49	Auxiliar de Coletoria	18	770.280,00
88	Total		1.461.000,00

Coletorias Federais em Santa Catrina

1	Auxiliar de Coletoria	20	18.960,00
6	Auxiliar de Coletoria	19	103.680,00
15	Auxiliar de Coletoria	18	235.800,00
22	Total		358.440,00

Coletorias Federais em São Paulo

15	Auxiliar de Coletoria	20	284.400,00
35	Auxiliar de Coletoria	19	604.800,00
70	Auxiliar de Coletoria	18	1.100.400,00
120	Total		1.989.600,00

Coletorias Federais em Sergipe

2	Auxiliar de Coletoria	18	31.440,00
2	Total		31.440,00
	Total Geral		8.551.920,00

VERBA 2 — MATERIAL

(3) Dotação necessária para material de expediente absolutamente imprecindivel aos trabalhos das 1.285 Coletorias Federais em todo o Brasil.

(4) Relativa ao pagamento do aluguel de imóveis ocupados pelas Coletorias Federais.

Recebedoria Federal em São Paulo (subordinada à Delegacia Fiscal em São Paulo) — Cr$ 11.042.160,00

A Recebedoria Federal em São Paulo foi criada pelo Decreto n.º 21.974, de 17 de Outubro de 1932.

Seu campo de ação compreende:

a) fiscalização permanente das mercadorias em trânsito pelas estradas de rodagem, "ex-vi" do Decreto-lei n.º 301, de 1938;

b) arrecadação dos impostos federais na capital do Estado de São Paulo;

c) julgamento, em primeira instância, dos processos fiscais instaurados na capital do Estado.

Quadro analítico de comparação da despesa proposta com a autorizada e a realizada em exercícios anteriores:

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1949		Orçamento de 1950		Proposta para 1951	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1950
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas	Despesas Autorizadas			
VERBA 1 — PESSOAL						
CONSIGNAÇÃO I — PESSOAL PERMANENTE						
01 — Pessoal Permanente.....	8.965.560	—	8.782.360	(1)	8.965.560	+ 183.200
Total da Consignação I.....	8.965.560	—	8.782.360		8.965.560	+ 183.200
CONSIGNAÇÃO II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO						
05 — Mensalistas	696.000	663.752	983.496	(2)	936.000	— 47.496
06 — Diaristas	143.640	143.640	148.460	(3)	94.320	— 54.140
Total da Consignação II	839.640	—	1.131.956		1.030.320	+ 101.636
CONSIGNAÇÃO III — VANTAGENS						
09 — Funções gratificadas	4.200	4.200	4.200	(4)	4.200	—
12 — Gratificação por serviço extraordinário	30.000	30.000	30.000	(5)	30.000	—
19 — Auxílio para diferenças de caixa	72.000	72.000	100.440	(6)	98.400	— 2.040
Total da Consignação III	105.200	—	134.640		132.600	— 2.040
CONSIGNAÇÃO IV — INDENIZAÇÕES						
22 — Ajuda de custo	20.000	20.000	20.000	(7)	20.000	—
23 — Diárias	10.000	10.000	12.000		—	— 12.000
Total da Consignação IV	30.000	—	32.000		20.000	— 12.000
Total da Verba 1	9.941.400	—	10.080.956		10.148.480	+ 67.524
VERBA 2 — MATERIAL						
CONSIGNAÇÃO I — MATERIAL PERMANENTE						
03 — Livros, fichas bibliográficas impressas, documentos, revistas e outras publicações especializadas, destinadas a biblioteca ou coleções	4.000	4.000	4.000		4.000	—

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1949 Despesas Autorizadas	ORÇAMENTO DE 1949 Despesas Realizadas	Orçamento de 1950 Despesas Autorizadas		Proposta para 1951	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1950
04 — Máquinas, motores, aparelhos, seus acessórios; material elétrico, de telefonia, de telegrafia, de televisão, de refrigeração; material fotográfico, material cinematográfico e de filmagem; ferramentas e utensílios	—	—	—	(8)	20.000	+ 20.000
13 — Móveis e artigos de ornamentação; máquinas, aparelhos e utensílios de escritório, biblioteca, laboratório, gabinete científico ou técnico e para trabalhos de campo; aparelhos e utensílios de copa, cozinha, refeitório, dormitório e enfermaria; material de sericicultura, indústria de fiação e tecelagem de sêda	30.000	27.797	20.000	(9)	50.000	+ 30.000
Total da Consignação I.....	34.000	—	24.000		74.000	+ 50.000
CONSIGNAÇÃO II — MATERIAL DE CONSUMO						
17 — Artigos de expediente, desenho, ensino e educação; artigos escolares para distribuição; fichas e livros de escrituração; impressos e material de classificação, inclusive fichas bibliográficas e de referência	230.000	229.977	240.000		260.000	+ 20.000
19 — Combustíveis;: material de lubrificação e limpeza de máquinas; material para conservação de instalações, de máquinas e de aparelhos; sobressalentes de máquinas e de viaturas; artigos de iluminação	40.000	40.000	42.000		42.000	—
28 — Vestuários, uniformes e equipamentos; artigos e peças acessórias; roupa de cama, mesa e banho; tecidos e artefatos	18.000	17.999	20.000		20.000	—
Total da Consignação II	288.000	—	302.000		322.000	+ 20.000
CONSIGNAÇÃO III — DIVERSAS DESPESAS						
29 — Acondicionamento e embalagem; armazenagem, carretos, estivas e capatazias; transporte de encomendas, cargas e animais; alojamento e alimentação dêstes e de seus tratadores em viagem; seguros de transporte	22.000	22.000	25.000		25.000	—
30 — Água e artigos para limpeza e desinfecção; serviços de asseio e higiene; lavagem e engomagem de roupas; taxas de água, esgôto e lixo	54.000	54.000	60.000	(10)	84.000	+ 24.000
31 — Aluguel ou arrendamento de imóveis; foros, seguros de bens móveis e imóveis	44.000	24.000	44.000		48.000	+ 4.000

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1949 Despesas Autorizadas	ORÇAMENTO DE 1949 Despesas Realizadas	Orçamento de 1950 Despesas Autorizadas		Proposta para 1951	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1950
32 — Assinatura de órgãos oficiais ..	420	—	490		680	+ 190
33 — Assinatura de recortes de publicações periódicas	3.000	3.000	3.000		3.000	—
35 — Despesas miúdas de pronto pagamento	18.000	18.000	24.000	(12)	36.000	+ 12.000
37 — Iluminação, fôrça motriz e gás.	30.000	5.000	20.000		20.000	—
38 — Publicações; serviços de impressão e de encadernação; clichés.	25.000	25.000	28.000		30.000	+ 2.000
40 — Ligeiros reparos, adaptações, consertos e conservação de bens móveis e imóveis:						
1 — Adaptações, consertos e conservação de bens móveis	15.000	15.000	15.000		15.000	—
2 — Ligeiros reparos, adaptações e consevação de bens imóveis	35.000	35.000	36.000		36.000	—
41 — Passagens, transporte de pessoal e de suas bagagens	15.000	—	15.000		—	— 15.000
42 — Telefone, telefonemas, telegramas, radiogramas, porte postal e assinatura de caixas postais ..	25.000	20.915	30.000		30.000	—
Total da Consignação III	285.420		300.490		327.680	+ 27.190
Total da Verba 2	608.420		626.490		723.680	+ 97.190
VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS						
CONSIGNAÇÃO I — DIVERSOS						
36 — Serviços contratuais	459.000	443.433	171.504		170.000	— 1.504
Total da Verba 3	459.000	—	171.504		170.000	— 1.504
RESUMO						
Verba 1 — Pessoal	9.941.400	—	10.080.956		10.148.480	+ 67.524
Verba 2 — Material	608.420	—	626.490		723.680	+ 97.190
Verba 3 — Serviços e Encargos	459.000	—	171.504		170.000	— 1.504
Total	11.008.820	—	10.878.950		10.042.160	+ 163.210

VERBA 1 — PESSOAL

(1) Atendida, como nos exercícios anteriores, por dotação especificamente consignada ao Serviço do Pessoal do Ministério, a despesa com o pessoal permanente da Recebedoria Federal em São Paulo deverá atingir, em 1951, cêrca de Cr$ 8.965.560,00 — quantia esta cujo cálculo tem base na seguinte lotação de fato:

QUADRO PERMANENTE

Cargo	Classe ou Padrão	Despesa anual Cr$
1 Diretor	CC-2	156.000,00
1 Oficial Administrativo	L	61.920,00
1 Oficial Administrativo	I	35.880,00
11 Oficial Administrativo	H	340.560,00
9 Escriturário	G	234.360,00
8 Escriturário	F	182.400,00

5	Escriturário	E	.....	103.200,00
1	Dactilógrafo	G	.....	26.040,00
2	Dactilógrafo	D	.....	37.920,00
1	Arquivista	G	.....	26.040,00
1	Arquivista	E	.....	20.040,00
1	Servente	F	.....	22.800,00
1	Estatístico	I	.....	35.880,00
56	Agente Fiscal	K	.....	2.896.320,00
15	Fiscal Aduaneiro	F	.....	342.000,00
2	Fiscal Aduaneiro	E	.....	41.280,00
40	Ajudante de Tesoureiro	M	.....	2.918.400,00
1	Almoxarife	G	.....	26.040,00
1	Continuo	F	.....	22.800,00
158				7.530.480,00

QUADRO SUPLEMENTAR

	Cargo	Classe ou Padro		Despesa anual Cr$
7	Oficial Administrativo	N	.....	607.320,00
3	Oficial Administrativo	L	.....	185.760,00
4	Oficial Administrativo	K	.....	206.880,00
3	Oficial Administrativo	L	.....	130.320,00
1	Oficial Administrativo	I	.....	35.880,00
1	Oficial Admi nistrativo	H	.....	30.960,00
3	Fiscal Aduaneiro	J	.....	130.320,00
2	Fiscal Aduaneiro	I	.....	71.760,00
1	Continuo	I	.....	35.880,00
25	Total		.....	1.435.080,00
	Total Geral		.....	8.965.560,00

(2) A quantia proposta equivale ao custo da Tabela Numérica de Mensalistas, integrada pelas funções adiante indicadas:

	Função	Referência		Despesa anual Cr$
1	Técnico de Mecanização	29	.....	72.960
5	Auxiliar de Operador	20	.....	94.800
3	Auxiliar de Operador	19	.....	51.840
4	Auxiliar de Operado r	18	.....	62.880
13				282.480

(3) E' a seguinte a Tabela Numérica de Diaristas de que dispõe essa repartição:

	Função	Diária Cr$	Despesa anual Cr$
6	Servente	52,40	94.320,00

(4) A repartição conta com a seguinte função gratificada:

		Despesa anual Cr$
1	Secretário de Diretor (R.F.S.P.)	4.200,00

(5) A fim de suprir a deficiência do pessoal, é esta repartição forçada a rceorrer à prorrogação de expediente, mòrmente no período que antecede a renovação das patentes de registros — o que vem justificar a necessidade do crédito pleiteado.

(6) Destina-se ao pagamento de auxílio para diferença de caixa dos Tesoureiros-Auxiliares desta repartição.

(7) Tem por fim atender às despesas decorrentes, das ajudas de custo eventualmente pagas a funcionários que venham a ser removidos *ex-officio*.

VERBA 2 — MATERIAL

(8) Esta importância visa à compra de alguns bebedouros que filtrem e resfriem a água, tendo em vista a maior comodidade do local de trabalho.

(9) Para cobrir os gastos provenientes da aquisição de novo mobiliário, inclusive arquivos de aço, máquinas de calcular e escrever, etc., em virtude de se achar o atual mobiliário do órgão muito antiquado e haver sofrido grandes estragos provocados pela mudança de sede.

(10) A ser dispendida na limpeza, desinfecção, higiêne e conservação da área ocupada pela Recebedoria. Essa área consta de sete pavimentos, com dezenas de salas, em edifício adaptado. A majoração proposta tem em vista o crescente aumento de preços do material empregado.

(11) O aumento proposto é uma resultante da elevação do preço das utilidades.

Diretoria da Despesa Pública (Despesas próprias da Diretoria) Cr$ 16.479.120,00

A Diretoria da Despesa Pública, outrora denominada Diretoria Geral da Despesa Pública, foi criada pelo Decreto n.º 736, de 20 de Novembro de 1850, que reorganizou o Tesouro Público Nacional.

a) Secretaria;

b) 1.ª Subdiretoria;

c) 2.ª Subdiretoria;

d) 3.ª Subdiretoria;

e) Seção de Pensões;

f) Seção de Conferências de Cheques;

g) Tesouraria Geral do Tesouro Nacional;

h) Pagadoria do Tesouro Nacional;

i) Tesouraria do Cofre de Depósitos Públicos.

As atividades da D.D.P. decorrem, principalmente, da execução orçamentária, na parte que diz respeito às despesas públicas, e suas atribuições são definidas pelos seguintes diplomas legais: Decreto n.º 24.036, de 1934 (art. 49) e Decreto-lei n.º 3.769, de 28-10-41.

A D.D.P. tem seu regimento aprovado pelo Decreto n.º 21.890, de 4-10-46, que lhe dá a seguinte organização:

a) Serviço Administrativo;

b) Serviço de Crédito;

c) Serviço de Contrôle;

d) Tesouraria Geral, constituída de:

I) 1.ª Pagadoria,
II) 2.ª Pagadoria.

O mesmo decreto estabelece como finalidade da D.D.P.:

a) movimentar os créditos distribuídos ao Tesouro Nacional, cuja escrituração lhe competir;

b) redistribuir os créditos dos Ministérios, à vista da requisição dos respectivos órgãos;

c) reconhecer o direito dos funcionários inativos aos proventos, expedindo-lhes os títulos respectivos;

d) processar as habilitações de montepio civil ou militar, ou de pensões de qualquer natureza, expedindo ou apostilhando os títulos respectivos;

e) processar as habilitações de meio-sôldo;

f) reconhecer o direito à reversão e melhoria de pensões, expedindo os títulos apostilhando-os;

g) examinar os processos dos funcionários em disponibilidade e fixar-lhe os proventos;

h) processar a despesa para pagamento dos inativos e pensionistas bem como do pessoal ativo da Presidência da República e órgãos subordinados e do Ministério das Relações Exteriores;

i) proceder à revisão dos processos de aposentadoria dos funcionários públicos associados de Caixa de Aposentadoria e Pensões;

j) conceder "Salário-família" aos inativos do Distrito Federal, julgar a comprovação de dependentes e efetivar o pagamento respectivo;

k) instituir todos os pedidos de suprimentos de crédito, à disposição de repartições federais;

l) exercer tôdas as atividades do Cofre de Depósitos Públicos, a que se refere o Decreto n.º 2.846, de 19-3-898;

m) mandar cumprir as precatórias e ordens de pagamento referentes ao Chefe do Depósitos Públicos;

n) instruir os processos relativos às Caixas Econômicas, às cauções, benefícios pecúlios e outros depósitos;

o) autorizar as operações de "Movimento de Fundos";

p) efetuar os pagamentos a cargo do Tesouro Nacional.

Quadro analítico de comparação da despesa proposta com a autorizada e a realizada em exercícios anteriores:

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1949		Orçamento de 1950 Despesas Autorizadas		Proposta para 1951	Diferença para + ou - da Proposta sôbre o Orçamento de 1950
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas				
VERBA 1 — PESSOAL						
CONSIGNAÇÃO I — PESSOAL PERMANENTE						
01 — Pessoal Permanente	13.235.280	—	13.874.000	(1)	14.300.000	+ 426.000
Total da Consignação I	13.235.280	—	13.874.000		14.300.000	+ 426.000
CONSIGNAÇÃO II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO						
05 — Mensalistas	676.320	4.200	918.206	(2)	1.209.600	+ 291.394
Total da Consignação II	676.320	22.600	918.206		1.209.600	+ 291.394
CONSIGNAÇÃO III — VANTAGENS						
09 — Funções gratificadas	4.200	132.600	4.200	(3)	4.200	—
12 — Gratificação por serviço extraordinário	22.600	—	25.000	(4)	40.000	+ 15.000
19 — Auxílio para diferença de Caixa	132.600	19.840	132.600		158.400	+ 25.800
Total da Consignação III	159.400	—	161.800		202.600	+ 40.800
CONSIGNAÇÃO IV — INDENIZAÇÕES						
22 — Ajuda de custo	25.000	—	25.000	(5)	30.000	+ 5.000
23 — Diárias	10.000	—	10.000	(6)	10.000	—
Total da Consignação IV	35.000	—	35.000		40.000	+ 5.000
Total da Verba 1	14.106.000	—	14.989.006		15.752.200	+ 763.194
VERBA 2 — MATERIAL						
CONSIGNAÇÃO I — PESSOAL PERMANENTE						
13 — Móveis e artigos de ornamentação; máquinas, aparelhos e utensílios de escritório, biblioteca, ou técnico e para trabalhos de campo; aparelhos e utensílios de copa, cozinha, refeitório, dormitório e enfermaria; material de sericultura, indústria de fiação e tecelagem de sêda	30.000	—	30.000	(7)	62.000	+ 32.000
Total da Consignação I	30.000	—	30.000		62.000	+ 32.000
CONSIGNAÇÃO II — MATERIAL DE CONSUMO						
17 — Artigos de expediente, desenho, ensino e educação; artigos escolares para distribuição; fichas e livros de escrituração; impressos e material de classificação, inclusive fichas bibliográficas e de referência	180.000	—	190.000	(8)	240.000	+ 50.000
Total da Consignação II	180.000	—	190.000		240.000	+ 50.000

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1949		Orçamento de 1950 Despesas Autorizadas	Proposta para 1951	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1950
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
CONSIGNAÇÃO III — DIVERSAS DESPESAS					
32 — Assinatura de órgãos oficiais ..	700	4.000	1.400	1.920 +	520
33 — Assinatura de recortes de publicações periódicas	2.000	18.000	2.000	2.000	—
35 — Despesas miúdas de pronto pagamento	4.000	—	6.000	6.000	
38 — Publicações; serviços de impressão e de encadernação; clichês .	15.000	—	20.000	25.000 +	5.000
40 — Ligeiros reparos, adaptações, consertos e conservação de bens móveis e imóveis					
1 — Adaptações, consertos e conservação de bens móveis		—	25.000	20.000 —	5.000
41 — Passagens, transporte de pessoal e de suas bagagens	25.000	357.024	15.000	10.000 —	5.000
Total da Consignação III	46.700	—	69.400	64.920 —	4.480
	256.700	—	289.400	366.920 +	77.520
VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS					
CONSIGNAÇÃO I — DIVERSOS					
36 — Serviços contratuais	370.000	—	128.114	(9) 360.000 +	231.886
Total da Verba 3	370.000	—	128.114	360.000 +	231.886
RESUMO					
Verba 1 — Pessoal	14.106.000	—	14.989.006	15.752.200 +	763.194
Verba 2 — Material	256.700	—	289.400	366.920 +	77.520
Verba 3 — Serviços e Encargos	370.000	—	128.114	360.000 +	231.886
Total	14.732.700	—	15.406.520	16.479.120 +	1.072.600

VERBA 1 — PESSOAL

(1) Atingindo, aproximadamente, cêrca de Cr$ 14.300.000,00, a despesa com o pessoal permanente da Diretoria da Despesa Pública será, como nos exercícios anteriores, paga à conta de recursos concedidos ao Serviço do Pessoal do Ministério. Estão lotados, nessa repartição, funcionários ocupantes dos seguintes cargos, que carretarão a despesa indicada:

QUADRO PERMANENTE

	Cargo	Classe ou Padrão	(despesa anual) Cr$
1	Diretor	CC-2	156.000,00
2	Tesoureiro	O	201.600,00
1	Tesoureiro auxiliar	O	100.800,00
5	Tesoureiro auxiliar	N	433.800,00
60	Tesoureiro auxiliar	M	4.377.600,00
8	Escriturário	G	729.120,00
12	Escriturário	F	273.600,00
18	Escriturário	E	371.520,00
4	Oficial Administrativo	M	291.840,00
7	Oficial Administrativo	L	433.440,00
4	Oficial Administrativo	K	206.880,00
9	Oficial Administrativo	J	390.960,00
16	Oficial Administrativo	I	574.080,00
22	Oficial Administrativo	H	681.120,00

1	Estatístico-Auxiliar	G	26.040,00
1	Estatístico-Auxiliar	E	20.640,00
1	Datilógrafo	G	26.040,00
13	Datilógrafo	D	246.480,00
205	Total do Q.P.		9.541.560,00

QUADRO SUPLEMENTAR

1	Tesoureiro	O	100.800,00
4	Estatístico	I	143.520,00
32	Oficial Administrativo	O	3.225.600,00
12	Oficial Administrativo	M	875.520,00
3	Oficial Administrativo	L	185.760,00
2	Oficial Administrativo	K	103.400,00
1	Oficial Administrativo	I	35.880,00
1	Datilógrafo	G	26.040,00
56	Total do Q.S.		4.066.560,00
261	Total		14.238.120,00

(2) Integram a Tabela de Mensalistas da repartição em foco as funções adiante relacionadas :

	Função	Referência	(Despesa anual) Cr$
5	Auxiliar deEscritório	21	103.200,00
11	Auxiliar de Escritório	20	208.560,00
10	Auxiliar de Escritório	19	172.800,00
7	Praticante de Escritório	19	120.960,00
1	Correntista	19	18.960,00
3	Correntista	19	51.840,00
1	Téc. de Mecz.	29	72.960,00
1	Téc. de Mec.	28	61.920,00
2	Operador	25	71.760,00
2	Operador	24	61.920,00
3	Operador	23	78.120,00
5	Auxiliar de Operador	22	114.000,00
3	Auxiliar de Operador	20	56.880,00
1	Auxiliar de Operador	18	15.720,00
55	Total		1.209.600,00

(3) E' gratificada, na repartição de que se cogita, a função de secretário do Diretor, que importa na despesa anual de Cr$ 4.200,00.

(4) Destina-se ao pagamento de gratificação por serviço extraordinário. O aumento justifica-se em face dos pesados encargos afetos à repartição e da falta de pessoal, pois, além de existir elevado número de cargos vagos na sua lotação, muitos dos funcoinários que integram os quadros da Diretoria estão servindo em outros órgãos.

(5 e 6) Os créditos que a proposta registra atenderão a eventuais transferências ou remoções de servidores, para afastamentos de sede, em objeto de serviço, quando designados pela autoridade competente.

VERBA 2 — MATERIAL

(7) Tendo em vista o desgaste do material em uso e, também, a necessidade de adquirir armários, estantes, etc., de que a repartição carece em virtude do crescimento do número de processos de «Exercícios Findos», «Restos a Pagar», etc.

(8) Relaciona-se a despesa decorrente da compra de artigos de expediente, livros, fôlhas de pagamento, cheques, índices de inativos e pensionistas, tc.

VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS

(9) A fim de satisfazer condições contratuais entre o Tesouro Nacional e emprêsa especializada em serviços mecânicos.

Diretoria da Despesa Pública — (Encargos Gerais) Cr$ 1.626.137.500,00

Quadro analítico de comparação da despesa proposta com a autorizada e a realizada em exercícios anteriores:

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1949		Orçamento de 1950		Proposta para 1951	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1950
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas	Despesas Autorizadas			
VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS						
CONSIGNAÇÃO I — DIVERSOS						
06 — Auxílios, contribuições e subvenções						
1 — Auxílios						
1) Para atender ao empate de apólices que deverão ser emitidas pelo Govêrno Federal para obtenção dos recursos necessários à integralização da 2.ª cota da Cia. Hidro-elétrica do São Francisco (Decreto-lei número 48.031, de 31 de outubro de 1945 — Art. 29 do Ato das Disp. Const. Transitórias)	30.000.000	—	—		—	—
2 — Contribuições	—	—	30.000.000		—	— 30.000.000
13 — Diferenças de câmbio						
1) Para atender a diferenças de câmbio	150.000.000	193.992.142	150.000.000	(1)	150.000.000	—
27 — Reajustamento econômico						
1) Para atender as despesas necessárias ao funcionamento da Câmara de Reajustamento Econômico e da Junta de Ajustes de Lucros Extraordinários (Decreto-lei n.º 6.685, de 13-7-944)	2.340.000	2.686.622	2.930.000	(2)	2.930.000	—
30 — Reposições e restituições	4.000.000	3.988.368	4.000.000	(3)	4.000.000	—
34 — Serviço de aquisição de ouro						
1) Para fazer face às despesas com a aquisição de ouro, na forma do Decreto número 24.489, de 28 de junho de 1934	500.000	—	500.000		500.000	—
41 —Salário família						
1) Para inativos	12.000.000	10.114.738	10.600.000	(4)	11.000.000	+ 400.000
43 — Dispositivos Constitucionais:						
1) Para atender ao disposto no § 1.º do art. 198	117.000.000	117.000.000	—		—	—
2) Para atender ao disposto no § 4.º do art. 15	390.000.000	384.291.351	—		—	—
54 — Assistência Social (Para atender ao disposto no art. 4.º da Lei n.º 1.086, de 19-4-50) ...	—	—	—	(4A)	100.000.000	+ 100.000.000
Total da Consignação I	706.210.000	712.073.223	198.030.000		268.430.000	—129.630.000
CONSIGNAÇÃO II — INATIVOS						
64 — Abono provisório e novas aposentadorias	52.800.000	58.934.326	55.000.000	(5)	59.000.000	+ 4.000.000
65 — Aposentados, jubilados, reformados, inválidos, asilados e pessoal da reserva	312.840.000	314.891.642	320.000.000	(6)	319.000.000	—10.000.000

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1949 Despesas Autorizadas	ORÇAMENTO DE 1949 Despesas Realizadas	Orçamento de 1950 Despesas Autorizadas	Proposta para 1951	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1950
66 — Aposentadoria do pessoal extranumerário	30.360.000	25.695.356	31.000.000	(7) 27.000.000	— 4.000.000
Total da Consignação II	396.000.000	399.521.324	406.000.000	405.000.000	— 1.000.000
CONSIGNAÇÃO III — PENSIONISTAS					
67 — Abono provisório e novas pensões	14.875.000	15.970.190	15.000.000	(8) 16.000.000	+ 1.000.000
68 — Pensões de montepio, meio soldo e diversas	243.125.000	270.950.900	245.000.000	(9) 271.000.000	+26.000.000
Total da Consignação III	258.000.000	286.921.090	260.000.000	287.000.000	+27.000.000
CONSIGNAÇÃO IVV — DISPOSITIVO CONSTITUCIONAIS					
70 — Dotação para atender ao disposto no art. 198, § 1.º, da Constituição (Defesa contra as Sêcas do Nordeste)	—	—	122.000.000	(10) 137.200.000	+15.200.000
73 — Dotação para atender ao disposto no art. 15, § 1.º da Constituição (aos Municípios)	—	—	420.000.000	(11) 478.500.000	+58.500.000
Total da Consignação IV	—	—	542.000.000	615.700.000	+73.700.000
Total da Verba 3	1.359.840.000	1.398.515.638	1.406.030.000	1.576.130.000	+170.100.000
VERBA 6 — DÍVIDA PÚBLICA					
CONSIGNAÇÃO II — DÍVIDA FLUTUANTE					
03 — Exercícios findos					
1 — Para paagmento da dívida a que se refere o § 2.º do art. 75 do Código de Contabilidade da União	25.000.000	142.758.816	—	—	—
04 — Juros diversos, comissões e corretagens					
2 — Juros de empréstimos ao Cofre de Órfãos	2.500	—	2.500	2.500	—
3 — Juros de depósitos das Caixas Econômicas e Montes de Socorro	60.000.000	34.686.823	55.000.000	(12) 50.000.000	— 6.000.000
4 — Juros de títulos e pecúlios recebidos em fiança	25.000	1.845	5.000	5.000	—
Total da s/c 04	60.025.500	177.447.485	55.007.500	50.007.500	— 5.000.000
Total da Verba 6	60.025.500	177.447.485	55.007.500	50.007.500	— 5.000.000
RESUMO					
Verab 3 — Serviços e Encargos	1.359.840.000	1.398.515.638	1.406.030.000	1.576.130.000	+170.100.000
Verba 6 — Dívida Pública	85.025.500	177.447.485	55.007.500	50.007.500	— 5.000.000
Total	1.444.867.500	1.575.963.123	1.461.037.500	1.626.137.500	+165.100.000

VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS

(1) O crédito em causa, cuja proposta é semelhante à do ano anterior, refere-se ao pagamento de diferenças de câmbio.

(2) O Decreto-lei nº 6.685, de 13-7-44, autorizou o Ministério da Fazenda a renovar o contrato firmado com o Banco do Brasil para o funcionamento da Câmara de Reajustamento Econômico, a fim de que fossem também estipulados os serviços decorrentes da execução do Decreto-lei nº 6.224, de 21-1-44, que criou a Junta de Ajustes de serviços extraordinários e do Decreto nº 15.188, de 29-3-44, que lhe expediu o Regimento. A quantia consignada destina-se justamente a satisfazer às despesas resultantes dêsse compromisso.

(3) Para fazer face ao gastos motivados por reposições e restituições. As despesas, de acôrdo com os processos existente no Serviço de Crédito da D.D.P. já ascendem a Cr$ 22.439.150,00. Serão as mesmas liquidadas à conta da dotação de Cr$ 4.000.000,00 — crédito concedido para 1950 e que, conforme se vê, é insuficiente. Desta forma, torna-se necessária a manutenção do quantitativo acima inscrito, a fim de que a Repartição possa atender aos seus compromissos.

(4) A majoração visa ajustar o crédito na subconsignação em foco às efetivas necessidades do serviço publico, evitando-se pedidos de reforço da dotação, conforme ocorreu no exercicio de 1949.

(4A) Importância proposta de acôrdo com o art. 4.º da Lei n.º 1.086, de 19 de abril de 1950 ,que autoriza o Poder Executivo a financiar as operações imobiliarias que o Clube Militar realizar com os oficiais associados, por intermédio da sua Carteira Hipotecária e Imobiliária.

(5 e 6) As cifras sob referência foram baseadas, aproximadamente, nas despesas realizadas em 1949 atendendo-se, ainda, ao constante crescimento de tais gastos. A D.D.P. não forneceu elementos para um cálculo rigoroso das mesmas.

(7) Quantia para ocorrer ao pagamento de aposentadoria do pessoal extranumerário, na forma do Decreto-lei nº 3.768, de 28-10-1941.

(8 e 9) As justificativas apresentadas nos itens 6 e 7 enquadram-se perfeitamente ao presente caso.

(10) O § 1º do art. 198 da Constituição manda depositar em caixa especial um têrço da quantia destinada à execução do plano de defesa contra os efeitos de denominada sêca do Nordeste. Assim é que desde 1947 é-se dispositivo constitucional vem sendo cumprido, atingindo, já cêrca de Cr$ 137.200.000,00 a dotação prevista para 1951.

(11) Em obediência ao art. 15, § 4º, da Constituição, combinado com o art. 13, § 2º, nº 1 do Ato das Disposições Constitucionais e de acôrdo com o estabelecido na Lei nº 305, de 18-7-48, e no Decreto nº 25.252, de 22-7-48, que mandam atribuir aos Municípios 10% do total de arrecadação do impôsto de renda, inscreve-se na Proposta Orçamentária para 1951 a dotação de Cr$ 478.500,00, que corresponde àquela percentagem, calculada sôbre o total da arrecadação do citado impôsto no exercício de 1949.

VERBA 6 — DÍVIDA PÚBLICA

(12) Importância proposta tendo em vista o aumento constante dos juros. Comentários especiais deixam de aqui ser feitos, em virtude de o assunto ter sido amplamente cogitado na mensagem presidencial.

Diretoria das Rendas Aduaneiras (exclusive Estação Aduaneira de Importação Aérea em São Paulo)

Cr$ 2.901.710,00

A Diretoria das Rendas Aduaneiras superintende todos os serviços a cargo das estações aduaneiras, que são as Alfândegas, as Mesas de Rendas Alfandegadas, Agências Aduaneiras, Postos e Registros Fiscais, por intermédio dos seguintes órgãos:

a) 1.ª Subdiretoria;

b) 2.ª Subdiretoria.

As suas principais atribuições, são:

a) fazer executar a Tarifa Aduaneira;

b) providenciar para que as mercadorias tenham classificação uniforme em tôdas as estações aduaneiras;

c) manter mostruários de mercadorias, devidamente classificadas;

d) distribuir amostras, fotografias e descrições das mercadorias cuja classificação tenha sido objeto de dúvida nas Alfândegas;

e) resolver as consultas sôbre classificação de mercadorias ou de outros assuntos aduaneiros que lhe forem encaminhados pelas Alfândegas;

f) publicar, sempre que fôr alterada, a tarifa aduaneira com as respectivas notas ou alterações;

g) uniformizar os processos de despachos em tôdas as estações aduaneiras;

h) deliberar sôbre os pedidos de isenção ou redução de direitos que não estiverem, por lei, na alçada dos delegados fiscais ou dos inspetores de Alfândegas;

i) adotar providências necessárias à repressão do contrabando e das contravenções fiscais, propondo ao Diretor Geral as que escaparem à sua competência;

j) ordenar a revisão dos despachos de mercadorias;

l) prover as facilidades necessárias às operações de carga e descarga nos portos nacionais e ao aperfeiçoamento da fiscalização das mercadorias em trânsito ou de cabotagem;

m) estabelecer normas no sentido de uniformizar os processos de isenção e redução de direitos, promovendo a maior vigilância na aplicação dos materiais importados com êsse favor;

n) promover, por meio de informações consulares, catálogos e outros elementos, sempre que fôr possível, a organização de pauta para a cobrança de direitos sujeitos à taxação "ad-valorem";

o) propor ou determinar providências de qualquer natureza, desde que tenham por fim suprir lacunas ou deficiências ocorridas nos serviços aduaneiros;

p) indicar os funcionários que devam servir à comissão de inspetores de Alfândega;

q) promover, por intermédio do Diretor Geral, as inspeções reservadas ou extraordinárias, sempre que julgar conveniente;

r) inspecionar, periòdicamente, as estações aduaneiras;

s) organizar, mensal e comparativamente, os quadros estatísticos das rendas aduaneiras arrecadadas pelas Alfândegas, agências aduneiras, postos e registros fiscais, discriminando valores, quantidades, direitos arrecadados e artigos da Tarifa; destacando as mercadorias livres de direitos das que tenham pago direitos parciais; mencionando o nome dos importadores, quando se trate de pagamento parcial; e organizando, também, os quadros estatísticos necessários ao contrôle da arrecadação.

Quadro analítico de comparação da despesa proposta com a autorizada e a realizada em exercícios anteriores:

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1949		Orçamento de 1950 Despesas Autorizadas		Proposta para 1951	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1950
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas				
VERBA 1 — PESSOAL						
CONSIGNAÇÃO I — PESSOAL PERMANENTE						
01 — Pessoal Permanente	1.841.280	—	1.877.280	(1)	1.976.640	+ 99.360
Total da Consignação I	1.841.280	—	1.877.280		1.976.640	+ 99.360
CONSIGNAÇÃO II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO						
05 — Mensalistas	—	—	1.886.024	(2)	449.100	— 1.436.924
Total da Consignação II	—	—	1.886.024		499.100	— 1.436.924

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1949		Orçamento de 1950		Proposta para 1951		Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1950
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas	Despesas Autorizadas				
CONSIGNAÇÃO III — VANTAGENS							
09 — Funções gratificadas	4.200	4.200	4.200	(3)	4.200		—
12 — Gratificação por serviço extraordinário		—	8.000	(4)	10.000	+	2.000
Total da Consignação III	4.200	—	12.200		14.200	+	2.000
CONSIGNAÇÃO IV — INDENIZAÇÕES							
22 — Ajuda de custo	25.000	17.090	30.000	(5)	30.000		—
23 — Diárias	100.000	100.000	100.000	(6)	100.000		—
Total da Consignação IV	125.000	—	130.000		130.000		—
Total da Verba 1	1.970.480		3.905.504		2.569.940	-	1.335.564
VERBA 2 — MATERIAL							
CONSIGNAÇÃO I — PESSOAL PERMANENTE							
13 — Móveis e artigos de ornamentação; máquinas, aparelhos e utensílios de escritório, biblioteca, ou técnico e para trabalhos de campo; aparelhos e utensílios de copa, cozinha, refeitório, dormitório e enfermaria; material de sericultura, indústria de fiação o tecelagem de sêda	10.000	—	10.000	(7)	15.000	+	5.000
Total da Consignação I	10.000	—	10.000		15.000	+	5.000
CONSIGNAÇÃO II — MATERIAL DE CONSUMO							
17 — Artigos de expediente, desenho, ensino e educação; artigos escolares para distribuição; fichas e livros de escrituração; impressos e material de classificação, inclusive fichas bibliográficas e de referência	15.000	—	15.000	(8)	25.000	+	10.000
25 — Matérias primas produtos manufaturados ou semi-manfaturados destinados a qualquer transformação	3.000	—	3.000		3.000		—
Total da Consignação II	18.000	—	18.000		28.000	+	10.000
CONSIGNAÇÃO III — DIVERSAS DESPESAS							
29 — Acondicionamento e embalagem; armazenagem, carretos, estivas e capatazias; transporte de encomendas, cargas e animais; alojamento e alimentação dêstes e de seus tratadores em viagem; seguros de transporte	5.000	—	5.000		5.000		—
32 — Assinatura de órgãos oficiais	770	—	770		770		—

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1949 Despesas Autorizadas	ORÇAMENTO DE 1949 Despesas Realizadas	Orçamento de 1950 Despesas Autorizadas	Proposta para 1951	Diferença para + ou — sôbre o Orçamento de 1950
35 — Despesas miúdas de pronto pagamento	6.000	6.000	6.000	6.000	—
38 — Publicações: serviços de impressão e de encadernação; clichês	6.000	6.000	6.000	5.000	— 1.000
40 — Ligeiros reparos, adaptações, consertos e conservação de bens móveis e imóveis					
1 — Adaptações, consertos e conservação de bens móveis	—		4.000	4.000	—
41 — Passagens, transporte de pessoal e de suas bagagens	70.000	—	50.000	50.000	—
42 — Telefone, telefonemas, telegramas, radiogramas, porte postal e assinatura de caixas postais	4.000	—	5.500	4.000	— 1.500
Total da Consignação III	91.770	—	77.270	74.770	— 2.500
Total da Verba 2	119.770	—	105.270	117.770	+ 12.500
VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS					
CONSIGNAÇÃO I — DIVERSOS					
36 — Serviços contratuais	2.531.000	—	644.976	(9) 214.000	— 430.976
Total da Verba 3	2.531.000	2.442.888	644.976	214.000	— 430.976
RESUMO					
Verba 1 — Pessoal	1.970.480	—	3.905.504	2.569.940	— 1.335.564
Verba 2 — Material	119.770	—	105.270	117.770	+ 12.500
Verba 3 — Serviços e Encargos	2.531.000	—	644.976	214.000	— 430.976
Total	4.621.250	—	4.655.750	2.901.710	— 1.754.040

VERBA 1 — PESSOAL

(1) Para 1951, a despesa com o pessoal permanente da Diretoria das Rendas Aduaneiras deverá montar, mais ou menos, a Cr$ 1.976.400,00. Esta despesa, que como nos anos anteriores correrá à conta da dotação destinada ao Serviço do Pessoal, teve por base a dotação que se segue:

	Cargo	Classe ou Padrão	(despesa anual) Cr$
	QUADRO PERMANENTE		
1	Diretor	CC-2	156.000,00
2	Oficial Administrativo	K	153.440,00
1	Oficial Administrativo	J	43.440,00
4	Oficial Administrativo	I	143.520,00
5	Oficial Administrativo	H	154.800,00
1	Escriturário	G	26.040,00
1	Escriturário	F	22.800,00
1	Estatístico-Auxiliar	E	20.640,00
16			670.680,00
	QUADRO SUPLEMENTAR		
8	Oficial Administrativo	O	806.400,00
2	Oficial Administrativo	M	145.920,00
2	Oficial Administrativo	K	103.440,00

5	Oficial Administrativo	I	179.400,00
1	Oficial Administrativo	H	30.960,00
1	Datilógrafo	E	20.640,00
1	Trabalhador	D	18.960,00
21			1.305.720,00
	Total Geral		1.976.400,00

(2) E' a seguinte a Tabela de Mensalistas de que dispõe a repartição em causa :

	Função	Referência	(Despesa anual) Cr$
1	Técnico de Mecanização	29	72.960,00
1	Técnico de Mecanização	28	61.920,00
1	Operador	26	43.440,00
2	Operador	24	61.920,00
2	Operador	23	52.080,00
3	Auxiliar de Operador	22	68.400,00
1	Auxiliar de Operador	21	20.640,00
1	Auxiliar de Operador	20	18.960,00
1	Auxiliar de Operador	19	17.280,00
2	Auxiliar de Operador	18	31.440,00
15			449.040,00

(3) E' objeto de gratificação na D R.A. a função de Secretário do Dirtor, que importa na despesa anual de Cr$ 4.200,00.

(4) Gastos decorrentes da antecipação e prorrogação do expediente normal, para a execução de trabalhos de ordem técnica que são cometidos a essa Diretoria.

(5) Tendo em vista a fiscalização dos serviços afetos às unidades dependentes e do orgão central, que se dispersam por todo o país, obrigando os funcionários a constantes deslocamento de suas respectivas sedes.

(6) Pagamento de diárias relativas à inspeção de Alfândegas e demais repartições aduaneiras mantidas pela Diretoria.

VERBA 2 — MATERIAL

(7) Aquisição de 2 máquinas de escrever e outras objetos de escritório absolutamente necessários aos serviços da repartição.

(8) Compra de material e impressos fornecidos pela Imprensa Nacional e por outras fontes, tais como : armário para guarda de coleções encadernadas do Diários Oficial, papel para copia, papel de oficio, envelopes, canetas, fôlhas de papel mata-borrão, etc.

VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS

(9) Para satisfação de compromissos contratuais, firmados com emprêsa especializada em serviços mecanizados de estatistica.

Estação Aduaneira de Importação Aérea em São Paulo — Cr$ 2.393.800,00

O Decreto-lei n.º 8.854, de 24-1-46, criou, nas Alfândegas onde há aeroporto de aeronaves do tráfego internacional, o Serviço de Importação Aérea. O mesmo Decreto-lei criou a Estação Aduaneira de Importação Aérea em São Paulo, cujo Regimento foi aprovado pelo Decreto n.º 21.809, de 3-9-46.

A Estação Aduaneira, subordinada diretamento à Diretoria das Rendas Aduaneiras, tem por finalidade a cobrança e fiscalização dos direitos, impostos e taxas devidos à União, referentes ao Serviço de Importação Aérea e à supervisão e execução dos mesmos serviços, bem como o serviço de encomendas postais internacionais.

A sua organização é indevisa, podendo, porém, o trabalho ser dividido em turmas, de acôrdo com as necessidades e obedecidas as prescrições da legislação em vigor.

Quadro analítico de comparação da despesa proposta com a autorizada e a realizada em exercícios anteriores:

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1949		Orçamento de 1950	Proposta para 1951	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1950
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas	Despesas Autorizadas		
VERBA 1 — PESSOAL					
CONSIGNAÇÃO I — PESSOAL PERMANENTE					
01 — Pessoal Permanente	1.995.960	—	2.040.000	(1) 1.995.960	— 44.040
Total da Consignação I	1.995.960	—	2.040.000	1.995.960	— 44.040
CONSIGNAÇÃO II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO					
06 — Diaristas	175.440	175.440	175.440	(2) 176.760	+ 1.320
Total da Consignação II	175.440	—	175.440	176.760	+ 1.320
CONSIGNAÇÃO III — VANTAGENS					
09 — Funções gratificadas	25.200	25.200	25.200	(3) 25.200	—
Total da Consignação III	25.200	—	25.200	25.200	—
CONSIGNAÇÃO IV — INDENIZAÇÕES					
22 — Ajuda de custo	5.000	—	5.000	(4) 5.000	—
Total da Consignação IV	5.000	—	5.000	5.000	—
Total da Verba 1	2.201.600	—	2.245.640	2.202.900	— 42.720
VERBA 2 — MATERIAL					
CONSIGNAÇÃO I — MATERIAL PERMANENTE					
03 — Livros, fichas bibliográficas impressas, documentos, revistas e outras publicações especializadas, destinadas a biblioteca ou coleções	5.000	—	5.000	5.000	—
04 — Máquinas, motores, aparelhos, seus acessórios; material elétrico, de telefonia, de telegrafia, de					

DISCRIMINAÇÃO DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1949 — Despesas Autorizadas	ORÇAMENTO DE 1949 — Despesas Realizadas	Orçamento de 1950 — Despesas Autorizadas	Previsão para 1951	Diferença para mais ou para menos de 1950
televisão, de refrigeração; material fotográfico, material cinematográfico e de filmagem; ferramentas e utensílios	—	—	5.000	—	— 5.000
09 — Material de ensino e educação; material artístico; insígnias e bandeiras; instrumentos de música	—	—	—	500	+ 500
13 — Móveis e artigos de ornamentação; máquinas, aparelhos e utensílios de escritório, biblioteca, laboratório, gabinete científico ou técnico e para trabalhos de campo; aparelhos e utensílios de copa, cozinha, refeitório, dormitório e enfermaria; material de sericicultura, indústria de fiação e tecelagem de sêda	30.000	29.996	20.000	20.000	—
Total da Consignação I	30.000	—	30.000	25.500	— 4.500
CONSIGNAÇÃO II — MATERIAL DE CONSUMO					
17 — Artigos de expediente, desenho, ensino e educação; artigos escolares para distribuição; fichas e livros de escrituração; impressos e material de classificação, inclusive fichas bibliográficas e de referência	40.000	39.535	40.000	40.000	—
19 — Combustíveis;: material de lubrificação e limpeza de máquinas; material para conservação de instalações, de maquinas e de aparelhos; sobressalentes de máquinas e de viaturas; artigos de iluminação	19.750	19.745	20.000	20.000	—
28 — Vestuários, uniformes e equipamentos; artigos e peças acessórias; roupa de cama, mesa e banho; tecidos e artefatos	25.000	25.000	25.000	25.000	—
Total da Consignação II	84.750	—	85.000	85.000	—
CONSIGNAÇÃO III — DIVERSAS DESPESAS					
29 — Acondicionamento e embalagem; armazenagem, carretos, estivas e capatazias; transporte de encomendas, cargas e animais; alojamento e alimentação dêstes e de seus tratadores em viagem; seguros de transporte	10.000	10.000	10.000	10.000	—
30 — Água e artigos para limpeza e desinfecção; serviços de asseio e higiene; lavagem e engomagem de roupas; taxas de água, esgôto e lixo	10.000	10.000	11.000	12.000	+ 1.000

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1949 Despesas Autorizadas	ORÇAMENTO DE 1949 Despesas Realizadas	Orçamento de 1950 Despesas Autorizadas	Proposta para 1951	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1950
32 — Assinatura de órgãos oficiais ..	350	—	420	580	+ 160
35 — Despesas miúdas de pronto pagamento	4.200	4.200	4.800	4.800	—
37 — Iluminação, fôrça motriz e gás.	6.000	—	10.000	10.000	—
38 — Publicações; serviços de impressão e de encadernação; clichês.	4.000	4.000	4.000	4.000	—
40 — Ligeiros reparos, adaptações, consertos e conservação de bens móveis e imóveis					
1 — Adaptações, consertos e conservação de bens móveis	10.000	10.000	8.000	8.000	—
2 — Ligeiros reparos, adaptações e consevação de bens imóveis	20.000	20.000	20.000	15.000	— 5.000
41 — Passagens, transporte de pessoal e de suas bagagens	—	—	—	4.000	+ 4.000
42 — Telefone, telefonemas, telegramas, radiogramas, porte postal e assinatura de caixas postais ..	8.000	8.000	12.000	12.000	—
Total da Consignação III	72.550	—	80.220	80.380	+ 160
Total da Verba 2	192.300	—	195.220	(5) 190.880	— 4.340

RESUMO

Verba 1 — Pessoal	2.200.600	—	2.245.640	2.202.920	— 42.720
Verba 2 — Material	192.300	—	195.220	190.880	— 4.340
Total	2.393.900	—	2.440.860	2.393.800	— 47.060

VERBA 1 — PESSOAL

(1) Atingindo cêrca de Cr$ 1.995.960,00, a despesa com o pessoal permanente da Estação Aduaneira de Importação Aérea de São Paulo será atendida por dotação consignada ao Serviço do Pessoal do Ministério. Essa despesa foi baseada na seguinte lotação de fato:

QUADRO PERMANENTE

	Cargo	Classe ou Padrão	(despesa anual) Cr$
7	Oficial Administrativo	O	705.600 00
3	Oficial Administrativo	M	218.880,00
2	Oficial Administrativo	L	123.840,00
2	Oficial Administrativo	K	103.440,00
2	Oficial Administrativo	J	86.880,00
3	Oficial Administrativo	H	92.880,00
3	Escriturário	G	78.120,00
1	Escriturário	F	22.800,00
2	Escriturário	E	41.280,00
1	Datilógrafo	E	20.640,00
1	Datilógrafo	D	18.960,00
3	Fiscal Aduaneiro	J	130.320,00
1	Fical Aduaneiro	I	35.880,00
2	Fiscal Aduaneiro	H	61.920,00
2	Fiscal Aduaneiro	F	45.600,00
4	Fiscal Aduaneiro	E	82.560,00
1	Contínuo	G	26.040,00
3	Servente	D	56.880,00

1	Arquivista	E	20.640,00
1	Continuo	F	22.800,00
45			1.995.960,00

(2) A ultima tabela de diaristas, aprovada para a Estação Aduaneira de Importação Aerea em São Paulo, de acôrdo com as necessidades desta, compõe-se das funções adiante discriminadas, com os respectivos salários:

	Função	Diária Cr$	Despesa anual Cr$
2	Estafeta	48,00	28.800,00
8	Servente	48,00	115.200,00
2	Restaurador de processo	52,40	31.440,00
12			175.440,00

(3) São gratificadas, nessa repartição, as seguintes funções:

	Função	Despesa anual Cr$
1	Chefe	18.000,00
1	Secretário	4.200,00
1	Porteiro	3.000,00
3		25.200,00

(2) Para fazer face a possíveis remoções ou deslocamentos de funcionários, por mais de 30 dias, nos têrmos da atual Legislação.

Diretoria das Rendas Internas (exclusive Recebedoria Federal e inclusive Junta Consultiva do Impôsto de Consumo, Serviço de Fiscalização Bancária, Serviço de Fiscalização de Garimpagem e Comércio de Pedras Preciosas, Serviço de Fiscalização de Loterias, Serviço de Fiscalização das Sociedades de Economia Coletiva e Superintendência de Clubes de Mercadorias Mediante Sorteio) Cr$ 13.405.180,00

A Diretoria das Rendas Internas foi criada pelo Decreto n.º 24.036, de 26-3-34, tendo a seguinte organização:

a) 1.ª Subdiretoria;
b) 2.ª Subdiretoria;
c) a Recebedoria do Distrito Federal;
d) Fiscalização de Loterias.

À Diretoria das Rendas Internas, na instrução, direção e fiscalização dos serviços relativos à arrecadação das rendas internas, cumpre:

a) expedir circulares e instruções necessárias à aplicação das leis e regulamentos e à melhor arrecadação das rendas internas;

b) promover a uniformização dos serviços a cargo das repartições que lhe estão subordinadas, especialmente das coletorias, expedindo os modelos, questionários e instruções que forem para isso necessários;

c) responder às consultas feitas pelas repartições e difundí-las com eficiência;

d) emitir parecer nos assuntos de sua competência;

e) promover o suprimento de selos e fórmulas às repartições, prèviamente examinada sua necessidade;

f) propor as inspeções necessárias, em caráter extraordinário;

g) dirigir, inspecionar e fiscalizar, por si ou seus delegados, no Distrito Federal e nos Estados, as operações bancárias;

h) aperfeiçoar os métodos de arrecadação e conseqüente fiscalização; propor a criação de coletorias, divisão das circunscrições fiscais, as lotações respectivas para efeito de fiança, e tudo quanto diga respeito às mesmas estações fiscais, inclusive o regime de serviço que lhes deve ser prescrito;

i) registrar, depois de aprovadas, as lotações para fianças de exatores, no Distrito Federal e nos Estados;

j) intensificar, pelos meios ao seu alcance, a fiscalização do impôsto de consumo e demais rendas internas, estabelecendo os quadros comparativos de arrecadação das rendas por tributo e por artigo em cada repartição arrecadadora, para se conhecerem as variações mensais das mesmas, e em caso de decréscimo, as causas, tomando, neste caso, tôdas as providências necessárias para evitá-lo;

l) coletar todos os dados referentes à arrecadação das rendas a seu cargo, com indispensável discriminação, e transmití-los ao serviço de Estatística Econômica e Financeira, para os fins convenientes;

m) expedir instruções aos inspetores de coletorias, dêles exigindo completo relato do que observarem, a fim de que as providências julgadas necessárias sejam prontas e eficientes.

Quadro analítico de comparação da despesa proposta com a autorizada e a realizada em exercícios anteriores:

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1949		Orçamento de 1950	Proposta para 1951	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1950
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas	Despesas Autorizadas		
VERBA 1 — PESSOAL					
CONSIGNAÇÃO I — PESSOAL PERMANENTE					
01 — Pessoal Permanente	2.739.480	—	2.739.480	(1) 2.739.480	—
Total da Consignação I	2.739.480	—	2.739.480	2.739.480	—

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1949		Orçamento de 1950		Proposta para 1951		Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1950
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas	Despesas Autorizadas				
CONSIGNAÇÃO II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO							
05 — Mensalistas	2.860.800	2.720.816	4.687.896	(2)	4.687.900	+	4
07 — Tarefeiros	208.560	208.560	208.560	(3)	225.000	+	16.440
Total da Consignação II	3.069.360	—	4.896.456		4.912.900	+	16.444
CONSIGNAÇÃO III — VANTAGENS							
09 — Funções gratificadas	36.600	36.600	36.600	(4)	36.600		—
12 — Gratificação por serviço extraordinário	—	—	20.000	(5)	20.000		—
14 — Gratificação de representação 1) Junta Consultiva do Impôsto de Consumo	134.400	134.000	268.800	(6)	268.800		—
Total da Consignação III	171.000	—	325.400		325.400		—
CONSIGNAÇÃO IV — INDENIZAÇÕES							
22 — Ajuda de custo	450.000	220.000	475.000	(7)	600.000	+	125.000
23 — Diárias	1.500.000	1.100.000	1.500.000	(8)	1.700.000	+	200.000
Total da Consignação IV	1.950.000	—	1.975.000		2.300.000	+	325.000
Total da Verba 1	7.929.840	—	9.936.336		10.277.780	+	341.444
VERBA 2 — MATERIAL							
CONSIGNAÇÃO I — PESSOAL PERMANENTE							
13 — Móveis e artigos de ornamentação; máquinas, aparelhos e utensílios de escritório, biblioteca, ou técnico e para trabalhos de campo; aparelhos e utensílios de copa, cozinha, refeitório, dormitório e enfermaria; material de sericultura, indústria de fiação e tecelagem de sêda	17.700	—	10.000	(9)	20.000	+	10.000
Total da Consignação I	17.700	—	10.000		20.000	+	10.000
CONSIGNAÇÃO II — MATERIAL DE CONSUMO							
17 — Artigos de expediente, desenho, ensino e educação; artigos escolares para distribuição; fichas e livros de escrituração; impressos e material de classificação, inclusive fichas bibliográficas e de referência	320.000	—	320.000		335.000	+	15.000
25 — Matérias primas, produtos manufaturas ou semi-manufaturados destinados a qualquer transformação	8.000	—	8.000		8.000		—
Total da Consignação II	328.000	—	328.000		343.000	+	15.000
29 — Acondicionamento e embalagem; armazenagem, carretos, estivas e capatazias; transporte de encomendas, cargas e animais; alojamento e alimentação dêstes e de seus tratadores em viagem; seguros de transporte	6.000	—	6.000		6.000		—

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1949 Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas	Orçamento de 1950 Despesas Autorizadas		Proposta para 1951	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1950
30 — Água e artigos para limpeza e desinfecção; serviços de asseio e higiene; lavagem e engomagem de roupas; taxas de água, esgôto e lixo	4.000	—	4.000		4.000	—
32 — Assinatura de órgão odiciais	700	—	1.400		2.400	+ 1.000
35 — Despesas miúdas de pronto pagamento	12.000	9.502	13.000		13.000	—
38 — Publicações; serviços de impressão e de encadernação; clichês	12.000	—	12.000		12.000	—
40 — Ligeiros reparos, adaptações, consertos e conservação de bens móveis e imóveis						
1 — Adaptações, consertos e conservação de bens móveis	—	—	4.000		4.000	—
41 — Passagens, transporte de pessoal e de suas bagagens	2.000.000	—	2.000.000	(10)	2.600.000	+ 600.000
42 — Telefone, telefonemas, telegramas, radiogramas, porte postal e asinatura de caixas postais	6.000	—	6.000		6.000	—
Total da Consignação III	2.040.700	—	2.046.400		2.647.400	+ 601.000
Total da Verba 2	2.386.400	—	2.384.400		3.010.400	+ 626.000
VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS						
CONSIGNAÇÃO I — DIVERSOS						
36 — Serviços contratuais	2.463.000	2.376.864	635.904	(11)	117.000	— 518.904
Total da Verba 3	2.463.000	2.376.864	635.904	(11)	117.000	— 518 904
RESUMO						
Verba 2 — Material	7.929.840	—	9.936.336		10.277.780	+ 341.444
Verba 2 — Material	2.386.400	—	2.384.400		3.010.400	+ 626.000
Verba 3 — Serviços e Encargos	2.463.000	—	635.904		117.000	— 518.904
Total	12.779.240	—	12.956.640		13.105.180	+ 448.540

VERBA 1 — PESSOAL

(2) A despesa com o pessoal permanente da Diretoria das Rendas Internas, que corre à conta de recursos concedidos ao Serviço do Pessoal do Ministério, será, durante o exercício de 1951, de Cr$ 2.739.480,00, aproximadamente. Êste cálculo teve base na seguinte lotação de fato:

	Cargo	Classe ou Padrão	(despesa anual) Cr$
1	Diretor	CC-2	156.000,00
10	Oficial Administrativo	O	1.008.000,00
4	Oficial Administrativo	M	291.840,00
6	Oficial Administrativo	L	371.520,00
2	Oficial Administrativo	K	103.440,00
5	Oficial Administrativo	J	217.200,00
3	Oficial Administrativo	I	107.640,00
1	Oficial Administrativo	H	30.960,00
4	Escriturário	G	104.160,00
3	Escriturário	F	68.400,00
5	Escriturário	E	103.200,00
4	Datilógrafo	G	104.160,00
1	Estatístico	M	72.960,00
49			2.739.480,00

(2) A Diretoria possui a seguinte Tabela de Mensalistas:

	Função	Referência	(Despesa anual) Cr$
5	Fiscal de Rendas	27	258.600,00
7	Fiscal de Rendas	26	304.080,00
9	Fiscal de Rendas	25	322.920,00
11	Fiscal de Rendas	24	340.560,00
13	Fical de Rendas	23	338.520,00
20	Fiscal de Rendas	22	456.000,00
30	Fiscal de Rendas	21	619.200,00
40	Fiscal de Rendas	20	758.400,00
2	Classificador de Pedras	27	—
2	Classificador de Pedras	26	103.440,00
2	Classificador de Pedras	25	71.760,00
2	Auxiliar de Escritório	21	41.280,00
2	Auxiliar de Escritório	20	37.920,00
1	Auxiliar de Escritório	19	17.280,00
1	Técnico de Mecanização	29	72.960,00
1	Operador	26	43.440,00
2	Operador	24	61.920,00
2	Operador	23	52.080,00
5	Auxiliar de Operador	22	114.000,00
2	Auxiliar de Operador	21	41.280,00
1	Auxiliar de Operador	18	15.720,00
160			4.158.240,00

(3) Em virtude da reorganização dos cadastros das coletorias federais e respectivo pessoal, agentes fiscais do imposto de consumo, emprêsas de energia hidroelétrica e termo elétrica, estabelecimentos bancários, compradores de pedras preciosas e de minérios, aumentou o trabalho atribuido aos tarefeiros admitidos para os serviços da Diretoria — razão por que se propõe um aumento de dotação, a fim de que se remunere aos mesmos o excesso dêsse trabalho.

(4) São funções gratificadas da Diretoria de Rendas Internas as seguintes:

		(despesa anual) Cr$
1	Secretário (D.I.R.)	4.200,00
1	Fiscal Geral de Loterias	13.200,00
1	Inspetor Chefe (S.I.C.)	12.000,00
1	Secretário (I.C.I.C.)	7.200,00
4		36.300,00

(5) Para atender a antecipação e prorrogação de expediente, necessários à execução de trabalhos, na maioria relativos à reforma de regulamntos bancários.

(6) Pgamento de gratificação de representação aos membros da Junta Consultiva do Impôsto de Consumo, citada pelo art. 204, do Decreto-lei nº 7.404, de 23-3-45, e fixada pelo Decreto-lei nº 7.758, de 19-7-45.

(7 e 8) A majoração justifica-se tendo em vista os encargos da Diretoria, os quais a obrigam a promover, no decorrer do exercício, constante movimentação de agentes — inspetores fiscais do imposto de consumo, inspetores de coletorias e de garimpo dissemi-nadas por todo o território nacional e, por vêzes, também de oficiais administrativos para atender aos trabalhos de inspeção de coletorias, fiscalização de rendas, garimpagem e co-mércio de pedras preciosos.

VERBA 2 — MATERIAL

(9) Aquisição de máquinas de escrever, calcular, mimeógrafo e demais utensílios de escritório.

(10) A natureza do serviço exige constante deslocamentos de inspetores de suas re-pectivas sedes. Ademais, a majoração proposta redundará em maior arrecadação, com conseqüência da melhor fiscalização.

VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS

(11) Decorrente do contrto de mecanização dos serviços de estatistica das rend. internas no Distrito Federal e nos Estados.

Recebedoria do Distrito Federal

Cr$ 24.759.120,00

Legislação referente à sua criação, instalação e funcionamento: Decreto número 24.036, de 26-3-34; Decreto-lei n.º 4.107, de 11-2-42 e Decreto n.º 8.739, de 11-2-42 (regimento), que lhe deu a seguinte estrutura:

a) Seção de Administração;
b) Seção de Contrôle e Estatística;
c) Seção de Fiscalização;
d) Seção de Preparo da Arrecadação;
e) Seção Preparatória do Julgamento;
f) Tesouraria.

São suas principais finalidades a arrecadação e fiscalização, no Distrito Federal, das rendas internas pertencentes à União ou a cargo desta.

A Recebedoria do Distrito Federal dispõe de Postos Fiscais em Campo Grande, Vigário Geral, Pavuna e Campinho.

Quadro analítico de comparação da despesa proposta com a autorizada e a realizada em exercícios anteriores:

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1949		Orçamento de 1950 Despesas Autorizadas		Proposta para 1951	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1950
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas				
VERBA 1 — PESSOAL						
CONSIGNAÇÃO I — PESSOAL PERMANENTE						
01 — Pessoal Permanente	20.645.400	—	23.535.000	(1)	19.579.800	— 3.955.200
Total da Consignação I	20.645.400	—	23.535.000		19.579.800	— 3.955.200
CONSIGNAÇÃO II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO						
05 — Mensalistas	1.671.840	1.366.680	1.996.488	(2)	2.284.080	+ 287.592
06 — Diaristas	239.640	239.640	239.640	(3)	239.640	—
07 — Tarefeiros	—	—	—		948.000	+ 948.000
Total da Consignação II	1.911.480	—	2.236.128		3.471.720	+ 1.235.592
CONSIGNAÇÃO III — VANTAGENS						
09 — Funções gratificadas	40.200	40.200	40.200	(4)	40.200	—
12 — Gratificação por serviço extraordinário	30.000	29.933	40.000	(5)	50.000	+ 10.000
19 — Auxílio para diferenças de caixa	183.900	162.900	165.600		165.600	—
Total da Consignação III	254.100	—	245.800		255.800	+ 10.000
CONSIGNAÇÃO IV — INDENIZAÇÕES						
22 — Ajuda de custo	20.000	20.000	20.000	(6)	40.000	+ 20.000
23 — Diárias	—	—	10.000	(7)	20.000	+ 10.000
Total da Consignação IV	20.000	—	30.000		60.000	+ 30.000
Total da Verba 1	22.830.980	—	26.046.928		23.367.320	— 2.679.608
VERBA 2 — MATERIAL						
CONSIGNAÇÃO I — MATERIAL PERMANENTE						
03 — Livros, fichas bibliográficas impressas, documentos, revistas e outras publicações especializadas, destinadas a biblioteca ou coleções	—	—	2.600		2.500	— 100
04 — Máquinas, motores, aparelhos, seus acessórios; material elétrico, de telefonia, de telegrafia, de						

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1949		Orçamento de 1950 Despesas Autorizadas		Proposta para 1951	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1950
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas				
televisão, de refrigeração; material fotográfico, material cinematográfico e de filmagem; ferramentas e utensílios	20.000	—	10.000		10.000	—
13 — Móveis e artigos de ornamentação; máquinas, aparelhos e utensílios de escritório, biblioteca, laboratório, gabinete científico ou técnico e para trabalhos de campo; aparelhos e utensílios de copa, cozinha, refeitório, dormitório e enfermaria; material de sericicultura, indústria de fiação e tecelagem de sêda	50.000	—	100.000	(8)	200.000	+ 100.000
Total da Consignação I	70.000	—	112.600		212.500	+ 99.900
CONSIGNAÇÃO II — MATERIAL DE CONSUMO						
17 — Artigos de expediente, desenho, ensino e educação; artigos escolares para distribuição; fichas e livros de escrituração; impressos e material de classificação, inclusive fichas bibliográficas e de referência	390.000	—	400.000	(9)	450.000	+ 50.000
19 — Combustíveis;: material de lubrificação e limpeza de máquinas; material para conservação de instalações, de máquinas e de aparelhos; sobressalentes de máquinas e de viaturas; artigos de iluminação	1.000	—	1.000		1.000	—
25 — Matérias primas e produtos manufaturados ou semimanufaturados destinados a qualquer transformação	—	—	—		4.000	+ 4.000
28 — Vestuários, uniformes e equipamentos; artigos e peças acessórias; roupa de cama, mesa e banho; tecidos e artefatos	—	—	10.000		22.000	+ 12.000
Total da Consignação II	391.000	—	411.000		477.000	+ 66.000
CONSIGNAÇÃO III — DIVERSAS DESPESAS						
29 — Acondicionamento e embalagem; armazenagem, carretos, estivas e capatazias; transporte de encomendas, cargas e animais; alojamento e alimentação dêstes e de seus tratadores em viagem; seguros de transporte	10.000	—	40.000		40.000	—
30 — Água e artigos para limpeza e desinfecção; serviços de asseio e higiene; lavagem e engomagem de roupas; taxas de água, esgôto e lixo	15.000	—	22.000		20.000	— 2.000
31 — Aluguel ou arrendamento de imóveis; foros, seguros de bens móveis e imóveis	99.600	—	30.000		30.000	—
32 — Assinatura de órgãos oficiais ..	1.800	—	2.800		3.900	+ 1.100
33 — Assinatura de recortes de publicações periódicas	2.400	—	2.400		2.400	—
35 — Despesas miúdas de pronto pagamento	40.000	40.000	40.000		40.000	—

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1949		Orçamento de 1950		Proposta para 1951	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1950
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas	Despesas Autorizadas			
37 — Iluminação, fôrça motriz e gás.	6.000	—	5.000		5.000	—
38 — Publicações; serviços de impressão e de encadernação; clichês.	50.000	50.000	55.000		55.000	—
40 — Ligeiros reparos, adaptações, consertos e conservação de bens móveis e imóveis						
1 — Adaptações, consertos e conservação de bens móveis	30.000	—	60.000		60.000	—
41 — Passagens, transporte de pessoal e de suas bagagens	10.000	—	10.000		10.000	—
42 — Telefone, telefonemas, telegramas, radiogramas, porte postal e assinatura de caixas postais ..	6.000	6.000	6.000		6.000	—
Total da Consignação III	242.200	—	273.200		272.300	— 900
Total da Verba 2	775.700	—	796.800		961.800	+ 165.000
VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS						
CONSIGNAÇÃO I — DIVERSOS						
36 — Serviços contratuais	636.000	518.052	241.352	(10)	430.000	+ 188.648
Total da Verba 3	636.000	—	241.352		430.000	+ 188.648
RESUMO						
Verba 1 — Pessoal	22.830.980	—	26.046.928		23.367.320	— 2.679.608
Verba 2 — Material	775.700	—	796.800		961.800	+ 165.000
Verba 3 — Serviços e Encargos	536.000	—	241.253		430.000	+ 188.648
Total	24.187.680	—	27.085.080		24.759.120	— 2.325.960

VERBA 1 — PESSOAL

(1) De Cr$ 19.579.800,00 mais ou menos será, em 1951, a despesa com o pessoal permanente da Recebedoria do Distrito Federal. Essa despesa, que se atenderá, como nos exercícios anteriores, através de recursos sepecificamente consignados ao Serviço do Pessoal do Ministério, está calculada com base na seguinte lotação de fato:

QUADRO PERMANENTE

	Cargo	Classe ou Padrão	(despesa anual) Cr$
1	Diretor	CC-2	156.000,00
70	Agente Fiscal do I. Consumo	L	2.889.600,00
1	Inspetor Fiscal	K	51.720,00
1	Tesoureiro	O	100.800,00
25	Tesoureiro-Auxiliar	M	1.824.000,00
1	Almoxarife	H	30.960,00
33	Dactilógrafo	D	56.880,00
4	Dactilógrafo	E	82.560,00
3	Dactilógrafo	F	68.400,00
8	Escriturário	E	165.120,00
21	Escriturário	F	478.800,00
18	Escriturário	G	468.720,00
1	Estatístico-Auxiliar	F	22.800,00
1	Fiscal Aduaneiro	E	20.640,00
5	Fiscal Aduaneiro	F	114.000,00
9	Fiscal Aduaneiro	H	234.360,00
26	Oficial Administrativo	H	804.960,00
15	Oficial Administrativo	I	538.200,00
6	Oficial Administrativo	J	260.640,00
219	Total do Q. P.		8.369.160,00

QUADRO SUPLEMENTAR

	Classe ou Padrão		(anuais) Cr$
7	Tesoureiro-Auxiliar	M	510.720,00
17	Tesoureiro-Auxiliar	N	1.474.920,00
19	Tesoureiro-Auxiliar	O	1.915.200,00
4	Fiscal Aduaneiro	I	143.520,00
13	Fiscal Aduaneiro	J	564.720,00
11	Oficial Administrativo	K	568.920,00
1	Oficial Administrativo	L	743.040,00
19	Oficial Administrativo	M	1.386.240,00
38	Oficial Administrativo	O	3.830.400,00
141	Total do Q. S.		11.210.640,00
	Total Geral		19.579.800,00

(2) A Recebedoria do Distrito Federal possui a seguinte tabela de mensalistas:

		Referência	(anuais) Cr$
20	Auxiliar de Escritório	18	314.400,00
22	Auxiliar de Escritório	19	380.160,00
55	Auxiliar de Escritório	20	1.042.800,00
1	Técnico de Mecanização	29	72.960,00
1	Operador	25	35.880,00
6	Operador	23	156.240,00
5	Auxiliar de Operador	22	114.000,00
4	Auxiliar de Operador	21	82.560,00
2	Auxiliar de Operador	20	37.920,00
3	Auxiliar de Operador	18	47.160,00
119		Total	2.284.000,00

(3) Compõe-se das funções adiante discriminadas à última Tabela Numérica de Diaristas aprovada para a Recebedoria do Distrito Federal:

		(diária) Cr$	(anuais) Cr$
7	Mensageiro	52,40	110.040,00
9	Mensageiro	48,00	129.600,00
	Total		239.640,00

(4) São objetos de gratificação, na repartição de que se cogita, as seguintes funções:

		(anuais) Cr$
1	Secretário do Diretor	4.200,00
1	Chefe de Seção	33.000,00
1	Chefe de Portaria	3.000,00
3	Total	40.200,00

(5) Crédito com que se fará face às despesas decorrentes de prorrogação e antecipação de expediente durante as fases de cobrança dos diversos impostos e taxas, bem como a revisão e atualização dos serviços.

(6) Quantia cuja finalidade é atender a despesas resultantes de eventuais remoções ou transferências de servidores e afastamentos da sede, por mais de 30 dias, em objeto de serviço — despesas essas que, até agora, têm sido superiores ao crédito respectivo, forçando a Recebedoria a recorrer em tais emergências à dotação consignada ao Serviço do Pessoal.

(7) Cobrirá os gastos motivados por designações de servidores para diversas comissões.

VERBA 2 — MATERIAL

(8) Aplicar-se-á na compra de numerosos utensílios de escritório tais como: armários de madeira, arquivos, cadeiras, fichários, máquinas para apontar lápis, grampeadores, lâmpadas para mesa com braço flexível, pesos para papel, raspadeiras de aço, réguas, tampos de vidro para mesa, timpanos de metal, tinteiros de vidro, etc.

(9) Importância a ser dispendida na aquisição de fichas, livros, talões, impressos, etc necessários aos trabalhos realizados por essa repartição.

VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS

(10) Pagamento do aluguel do equipamento mecânico de apuração e contrôle.

Divisão da Economia Cafeeira

Cr$ 120.000,00

Criada pelo Decreto-lei n.º 9.784, de 6-9-46 terá sua sede na capital de São Paulo, competindo-lhe, em todo território nacional a direção e a supervisão da política econômica do café.

Regimentado pelo Decreto n.º 27.475, de 21-11-49 a Divisão de Economia Cafeeira tem a seguinte organização:

a) Serviço de Fiscalização e Estatística;

b) Delegações em Santos, Rio de Janeiro, Niterói, Paranaguá, Salvador, Recife e Angra dos Reis;

c) Pôsto de Fiscalização em Caravelas, Pôrto Esperança e Florianópolis.

Serviço de Administração.

Quadro analítico de comparação da despesa proposta com a autorizada e a realizada em exercícios anteriores:

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1949		Orçamento de 1950 Despesas Autorizadas	Proposta para 1951	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1950
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
VERBA 1 — PESSOAL					
CONSIGNAÇÃO I — PESSOAL PERMANENTE					
01 — Pessoal Permanente.....	—	—	130.800	(*) 120.000	— 10.800
Total da Consignação I	—	—	130.800	120.000	— 10.800
Total da Verba 1	—	—	130.800	120.000	— 10.800

(*) Quantia destinada aos vencimentos do Diretor da repartição em aprêço, de acôrdo com a Lei nº 488-48.

Divisão do Impôsto de Renda (inclusive Junta de Ajuste de Lucros)

Cr$ 83_876.280,00

Criada pela Lei n.º 4.625, de 31 de Dezembro de 1922, sofreu reformas, posteriormente, com a promulgação dos Decretos ns. 19.550, de 31 de Dezembro de 1930; 21.554, de 20 de Junho de 1932; e Decretos-leis ns. 1.168, de 22 de Março de 1939; 4.178, de 13 de Março de 1942; e 5.844, de 23 de Setembro de 1943, que modificou a denominação de Diretoria para Divisão do Impôsto de Renda.

O Decreto n.º 8.758, de 13-2-42, aprovou o seu Regimento, estabelecendo a seguinte estrutura na sede:

a) Serviço de Administração;
b) Serviço de Contrôle e Estratística;
c) Serviço de Tributação;

e como órgãos subordinados:

a) Delegacias Regionais (21 nas Capitais dos Estados);

b) Delegacias Secionais (37 nas principais cidades do interior do país).

O Decreto-lei n.º 6.457, de 2-5-44, criou o Serviço de Lucros Extraordinários, como órgãos integrantes da Divisão do Impôsto de Renda, assim como a Junta de Ajuste dos Lucros Extraordinários.

Suas atividades compreendem o lançamento, a arrecadação e a fiscalização do impôsto de renda.

Quadro analítico de comparação da despesa proposta com a autorizada e a realizada em exercícios anteriores:

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1949		Orçamento de 1950 Despesas Autorizadas		Proposta para 1951	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1950
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas				
VERBA 1 — PESSOAL						
CONSIGNAÇÃO I — PESSOAL PERMANENTE						
01 — Pessoal Permanente.....	45.396.720	—	45.612.720	(1)	45.396.720	— 216.000
Total da Consignação I	45.396.720	—	45.612.720		45.396.720	— 216.000
CONSIGNAÇÃO II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO						
05 — Mensalistas	12.084.360	12.084.360	12.115.320	(2)	12.115.320	—
06 — Diaristas	1.193.790	1.193.790	1.299.240	(3)	1.397.040	+ 97.800
07 — Tarefeiros	2.655.000	2.433.000	6.115.000	(4)	6.115.000	—
Total da Consignação II	15.943.150	—	19.529.560		19.627.360	+ 97.800
CONSIGNAÇÃO III — VANTAGENS						
09 — Funções gratificadas	1.305.000	1.305.000	1.305.000	(5)	1.305.000	—
12 — Gratificação por serviço extraordinário	190.000	189.960	190.000	(6)	400.000	+ 210.000
14 — Gratificação de representação.. (J.A.L.)	115.200	108.800	115.200	(7)	115.200	—
Total da Consignação III	1.610.200	—	1.610.200		1.820.200	+ 210.000
CONSIGNAÇÃO IV — INDENIZAÇÕES						
22 — Ajuda de custo	200.000	200.000	200.000	(8)	250.000	+ 50.000
23 — Diárias	600.000	462.986	600.000	(9)	600.000	—
Total da Consignação IV	800.000	—	800.000		850.000	+ 50.000
Total da Verba 1	63.750.070	—	67.522.480		67.694.280	+ 141.800

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1949		Orçamento de 1950 Despesas Autorizadas		Proposta para 1951	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1950
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas				
VERBA 2 — MATERIAL						
CONSIGNAÇÃO I — MATERIAL PERMANENTE						
03 — Livros, fichas bibliográficas impressas, documentos, revistas e outras publicações especializadas, destinadas a biblioteca ou coleções	12.000	4.232	15.000		15.000	—
13 — Móveis e artigos de ornamentação; máquinas, aparelhos e utensílios de escritório, biblioteca, laboratório, gabinete científico ou técnico e para trabalhos de campo; aparelhos e utensílios de copa, cozinha, refeitório, dormitório e enfermaria; material de sericicultura, indústria de fiação e tecelagem de sêda	1.350.000	1.342.456	1.350.000	(10)	1.500.000	+ 150.000
Total da Consignação I	1.362.000	—	1.365.000		1.515.000	+ 150.000
CONSIGNAÇÃO II — MATERIAL DE CONSUMO						
17 — Artigos de expediente, desenho, ensino e educação; artigos escolares para distribuição; fichas e livros de escrituração; impressos e material de classificação, inclusive fichas bibliográficas e de referência	3.000.000	2.353.370	3.000.000	(11)	3.500.000	+ 500.000
19 — Combustíveis;: material de lubrificação e limpeza de máquinas; material para conservação de instalações, de máquinas e de aparelhos; sobressalentes de máquinas e de viaturas; artigos de iluminação	1.000	201	1.000		1.000	—
28 — Vestuários, uniformes e equipamentos; artigos e peças acessórias; roupa de cama, mesa e banho; tecidos e artefatos	73.000	60.808	80.000		10.000	+ 20.000
Total da Consignação II	3.074.000	—	3.084.000		3.601.000	+ 520.000
CONSIGNAÇÃO III — DIVERSAS DESPESAS						
29 — Acondicionamento e embalagem; armazenagem, carretos, estivas e capatazias; transporte de encomendas, cargas e animais; alojamento e alimentação dêstes e de seus tratadores em viagem; seguros de transporte	250.000	237.466	300.000		300.000	—

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1949		Orçamento de 1950		Proposta para 1951	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1950
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas	Despesas Autorizadas			
30 — Água e artigos para limpeza e desinfecção; serviços de asseio e higiene; lavagem e engomagem de roupas; taxas de água, esgôto e lixo	160.000	138.033	160.000	(12)	300.000	+ 140.000
31 — Aluguel ou arrendamento de imóveis; foros, seguros de bens móveis e imóveis	2.222.000	1.972.039	2.276.000	(13)	5.731.000	+ 3.455.000
32 — Assinatura de órgãos oficiais	18.000	16.416	20.000		20.000	—
33 — Assinatura de recortes de publicações periódicas	15.000	7.260	15.000		15.000	—
35 — Despesas miúdas de pronto pagamento	130.000	126.168	130.000		200.000	+ 70.000
37 — Iluminação, fôrça motriz e gás.	90.000	67.399	100.000	(14)	200.000	+ 100.000
38 — Publicações; serviços de impressão e de encadernação; clichês.	80.000	75.911	100.000		100.000	—
40 — Ligeiros reparos, adaptações, consertos e conservação de bens móveis e imóveis						
1 — Adaptações, consertos e conservação de bens móveis	150.000	146.302	200.000	(15)	400.000	+ 200.000
2 — Ligeiros reparos, adaptações e consevação de bens imóveis	50.000	31.800	1.250.000		250.000	— 1.000.000
41 — Passagens, transporte de pessoal e de suas bagagens	250.000	120.218	300.000		300.000	—
42 — Telefone, telefonemas, telegramas, radiogramas, porte postal e assinatura de caixas postais	120.000	90.547	150.000	(16)	250.000	+ 100.000
Total da Consignação III	3.535.000	—	5.001.000		8.066.000	+ 3.065.000
Total da Verba 2	7.971.000	—	9.447.000		13.182.000	+ 3.735.000
VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS						
CONSIGNAÇÃO I — DIVERSOS						
36 — Serviços contratuais	762.800	560.280	762.800		3.000.000	+ 2.237.200
Total da Verba 3	762.800	—	762.800		3.000.000	+ 2.237.200
RESUMO						
Verba 1 — Pessoal	63.750.070	—	67.552.480		67.694.280	+ 141.800
Verba 2 — Material	7.971.000	—	9.447.000		13.182.000	+ 3.735.000
Verba 3 — Serviços e Encargos	762.800	—	762.800		3.000.000	+ 2.237.200
Total	72.483.870	—	77.762.280		83.876.280	+ 6.114.000

VERBA 1 — PESSOAL

(1) A despesa com o pessoal permanente da Divisão do Impôsto de Renda e Delegacias corre à conta de dotação consignada ao Serviço do Pessoal do Ministério. Para o exercício de 1951 e sa despesca atingirá, provàvelmente, o total de Cr$ 45.612.720,00, discriminado da forma seguinte :

	Cargo	Classe ou Padrão	(despesa anual) Cr$
		QUADRO PERMANTE	
1	Arquivista	G	26.040,00
1	Arquivista	F	22.800,00
2	Arquivista	E	41.280,00
6	Contador	M	437.760,00
3	Contador	L	185.760,00
17	Contador	K	879.240,00
11	Contador	J	477.840,00
41	Contador	I	1.471.080,00
152	Contador	H	4.705.920,00
1	Dactilógrafo	G	26.040,00
1	Dactilógrafo	F	22.800,00
8	Dactilógrafo	E	165.120,00
20	Dactilógrafo	D	379.200,00
1	Estatístico	I	35.880,00
1	Estatístico-Auxiliar	G	26.040,00
3	Estatístico-Auxiliar	E	61.920,00
72	Escriturário	G	1.874.880,00
80	Escriturário	F	1.824.000,00
74	Escriturário	E	1.527.360,00
1	Oficial Administrativo	M	72.960,00
2	Oficial Administrativo	L	123.840,00
7	Oficial Administrativo	J	304.080,00
11	Oficial Administrativo	I	374.680,00
77	Oficial Administrativo	H	2.383.920,00
593			17.470.440,00
		QUADRO SUPLEMENTAR	
1	Arquivista	I	35.880,00
1	Arquivista	G	26.040,00
38	Contador	O	3.830.400,00
24	Contador	M	1.751.040,00
3	Contínuo	H	92.880,00
6	Contínuo	G	156.240,00
3	Contínuo	F	68.400,00
1	Dacteilógrafo	F	22.800,00
2	Dactilógrafo	E	41.280,00
1	Dactilógrafo	D	18.960,00
2	Estatístico	O	201.600,00
1	Estatístico	M	72.960,00
9	Oficial Administrativo	O	907.200,00
97	Oficial Administrativo	M	7.077.120,00
103	Oficial Administrativo	L	6.377.760,00
83	Oficial Administrativo	K	4.292.760,00
54	Oficial Administrativo	J	2.345.760,00
15	Oficial Administrativo	I	538.200,00
1	Tradutor	K	51.720,00
1	Servente	C	17.280,00
376	Total do Q.S.		27.926.280,00
969	Total Geral		45.396.720,00

(2) Integram a Tabela Numérica de mensalistas da repartição em foco, as funções adiante discriminadas :

TABELA NUMÉRICA ORDINARIA

	Função	Referência	(Despesa anual) Cr$
16	Armazenista	20	303.360,00
135	Auxiliar de Escritório	19	2.332.800,00
102	Auxiliar de Escritório	20	1.933.920,00
47	Auxiliar de Escritório	21	970.080,00
80	Praticante de Escritório	18	1.257.600,00
115	Praticante de Escritório	19	1.987.200,00
1	Assistente Jurídico	28	61.920,00
1	Operador	19	17.280,00
2	Operador	20	37.920,00
2	Operador	21	41.280,00
2	Operador Especializado	24	61.920,00
5	Servente	18	78.600,00
11	Servente	19	190.080,00
27	Correntista	21	557.280,00
43	Correntista	20	815.280,00
85	Correntista	19	1.468.800,00
674			12.115.320(00

Pelo toteal acima indicado, observa-se que a dotação proposta para 1951 equivale exatamente ao custo da aludida tabela.

(3) É a seguinte a Tabela de Diaristas de que dispõe a repartição em foco:

	Função	Referência	Cr$	(Despesa anual) Cr$
57	Servente		57,60	812.160,00
9	Servente		52,40	141.480,00
1	Servente		38,00	11.400,00
30	Servente		36,00	432.000,00
97				1.397.040,00

(4) Os trab[illegible] na D.I.R., à base de tarefa, são referentes ao manejo das máquinas [illegible] de lançamento, arrecadação e estatística. São êsses [illegible] a Carta Circular do Sr. Presidente da República publicada no D.O. de 11-12-48, adaptados com os salários vigorantes em 31-7-48. Integram a tabela da Divisão do Impôsto de Renda cêrca de 400 tarefeiros.

(5) São gratificadas, nessa repartição, as funções adiante discriminadas:

	Cr$ (despesa anual)
Divisão:	
Chefe de Serviço (4 a Cr$ 24.000,00)	96.000,00
Chefe de Seção (12 a Cr$ 7.800,00)	93.600,00
Secretário	4.200,00
Delegacia Regional no Distrito Federal:	
Delegado Regional	32.400,00
Chefe de Serviço	13.200,00
Chefe de Seção (7 a Cr$ 7.800,00)	54.600,00
Secretário	3.000,00
Em São Paulo:	
Delegado Regional	30.600,00
Chefe de Serviço	13.200,00
Chefe de Seção (7 a Cr$ 7.800,00)	54.600,00
Secretário	3.000,00
Nos demais Estados:	
Delegado Regional — Rio Grande do Sul	25.200,00
Delegado Regional — Bahia, Minas Gerais e Pernambuco (3 a Cr$ 23.400,00)	70.200,00
Delegado Regional — Pará, Paraná e Rio de Janeiro (3 a Cr$ 21.600,00)	64.800,00
Delegado Regional — Alagoas, Amazonas e Ceará (3 a Cr$ 19.800,00)	59.400,00
Delegado Regional — Maranhão, Mato Grosso, Paraíba, Piauí, Rio Grande do Norte e Sergipe (6 a Cr$ 18.000,00)	108.000,00
Delegado Regional — Espírito Santo, Goiás e Santa Catarina (3 a Cr$ 16.200,00)	48.600,00
Delegado Seccional — Santos	16.200,00
Delegado Seccional — Campinas, Pelotas (2 a Cr$ 14.400,00)	28.800,00

Delegado Seccional — Araraquara, Baurú, Cachoeira, Campos, Cruz Alta, Livramento, Juiz de Fora, Rio Claro e Rio Prêto (9 a Cr$ 10.700,00)	105.300,00
Delegado Seccional — Blumenau, Botucatu, Joinvile, Lavras, Ponta Grossa, Ponte Nova, Sorocaba, Taubaté, Uberaba e Varginha (10 a Cr$ 9.900,00)	99.000,00
Delegado Seccional — Barra do Piauí, Cachoeira de Itapemirim, Cataguazes, Curvelo, Garanhuns, Iguatu, Ilhéus, Itajubá, Jacarèzinho, Joazeiro, Pesqueira, São Félix, Sobral, Sousa, Teófilo Otoni (15 a Cr$ 8.100,00)	121.500,00
Chefe de Seção — Amazonas, Pará, Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraiba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Bahia, Espírito Santo, Rio de Janeiro, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Minas Gerais, Goiás, Mato Grosso (38 a Cr$ 4.200,00)	159.600,00
Total	1.305.000,00

(6) Tendo em vista o acúmulo de serviço por ocasião do recebimento das declarações do impôsto de renda, que obriga os funcionários desta repartição a um regime de antecipação e prorrogação de expediente, torna-se imprescindível a dotação em causa. O acréscimo apresentado em relação à de 1950 encontra sua justificativa no fato de haver sido a dotação propo.ta para 1951 baseada nos atúais pdrões de vencimentos.

(7) Destina-se às despesas com o pagamento de gratificação de representação aos membros da Junta de Ajuste de Lucros da Divisão do Impôsto de Renda, de acôrdo com o estipulado nos Decretos-leis n.os 6.384, de 29-3-44, e 9.553, de 6-8-46, na base de Cr$ 19.200,00 por ano.

Os membros da Junta, seis ao todo, acarretam, portanto, a despesa anual de Cr$ 115.200,00 — quantia que se propõe para 1951.

(8 e 9) A existêucia de unidades de Serviço dependentes, que se dispersam por todo o país, obriga os funcionários da repartição em aprêço a viagens periódicas de inspeção — viagens essas que se prolongam ordinàriamente além de 30 dias. As somas propostas visam cobrir as despesas decorrentes de tais viagens.

VERBA 2 — MATERIAL

(10) O aumento progressivo dos serviços e a necessária instalação da D.R. em São Paulo e das Inspetorias de Impôsto de Renda, em número de treze, nos diversos Estados, já criadas por Portaria do Diretor Geral da Fazenda Nacional, impõem a aquisição de móveis, máquinas, utensílios de escritório, ect., acrescendo-se; ainda a circunstânca do mal aparelhamento atual dos órgãos já em plena execução dos trabalhos. No tocante a arquivos, por exemplo, a situação é deveras alarmante, pois, em diversas Delegacias, a documentação — declarações de rendimentos e processos que encerram altos interêsses da Fazenda — não possui local adequado onde possa ser guardada, permanecendo em volumes esparsos e sujeitos a tôda sorte de extravios, etc. A mesma deficiência ocorre, também, quanto a máquinas de escrever e calcular, necessitando uns e outros, de um modo geral, de integral substituição. Êsses fatos evidenciam, de forma clara e inequívoca, a necessidade da dotação proposta e justificam o seu aumento em relação á 1950.

(11) A aplicar-se na compra do material de expediente necessário aos vários órgãos que formam a rêde do Impôsto de Renda. Cumpre notar, ainda, que êsse material deverá ser distribuído, pelas Delegacias Regionais e Seccionais, e 1.400 outros órgãos — representados pelas Recebedorias, Alfândgas, Coletorias, Mesas de Rendas e Postos Fiscais de todo o país.

(12) O aumento que a dotação apresenta em relação à do ano anterior justifica-se não apenas pelo sensível aumento de preços das utilidades em geral, necessárias à manutenção do asseio e higiene da Divisão do Impôsto de Renda e órgãos subordinados (Delegacias Regionais e Seccionais e Inspetorias) e pagamento de taxa de água dos mesmos, como também pela nova localização da Delegacia Regional em São Paulo.

(13) O quantitativo sob referência tem por fim atender ao pagamento dos aluguéis das ca as onde funcionam as 57 Delegacias Regionais e Seccionais. O acréscimo assinalado decorre não só da majoração dos aluguéis como, também, da localização de 13 inspetorias, já criadas pela D.G.F.N. e da instalação da D.R. em São Paulo, em imóvel pertencente ao I.P.A.S.E. instalação essa que acarreta uma despesa anual de Cr$ 2.400.000,00

14) Despesas com iluminação, fôrça motriz e gás das Delegacias nos Estados. Torna-se necessária a elevação para Cr$ 200.000,00 em vcirtude de haverem sido as taxas de iluminação agravadas por tôdas as emprêsas fornecedoras de energia elétrica aos órgãos subordinados. Há, mesmo, Delegacias que, ao fim do primeiro semestre, solicitam reforço de verba para atender a seus compromissos — o que nem sempre é possível por falta

de dotação adequada. As despesas da ementa deverão ser particularmente vultosas em relação à Delegacia Regional em São Paulo, de vez que o prédio onde foi instalada possui 4 pavimentos e é servido por 2 elevadores.

(15) O uso intenso do material permanente das 58 repartições que compõem a D.I.R., resultante do grande desenvolvimento dos serviços, trás um desgaste mais efetivo nos fichários, máquinas de escrever e calcular, além do natural que ocorre nos demais bens moveis.

Conhecido o aumento da mão de obra para a finalidade, os consertos inadiáveis são conseguidos apenas mediante altos preços e, assim, com a dotação que vem sendo concedida, e tem tornado inexequivel tal encargo com serios prejuizos para o patrimônio da União — dada a inutilidade de diversas peças que não puderam, a tempo, por falta de dotação, ter a conservação de que careciam.

(16) A dotação solicitada é a necessária ao custeio das despesas indicadas na ementa. Nos exercicios anteriores, dada a insuficiencia das dotações concedidas, muitas Delegacias Seccionais tiveram seus trabalhos prejudicados, por não poderem manter constantes comunicações interurbanas com as Delegacias Regionais a que estão subordinadas, sendo que algumas, localizadas em São Paulo e Minas Gerais, tiveram mesmo de suspender os serviços telefônicos por falta absoluta de verba.

VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS

(17) A quantia de que se cogita visa à manutenção do serviço mecanizado de lançamento da Delegacia Regional do Distrito Federal e à criação dêsse sistema nos trabalhos de recepção de declarações e organização do Cadastro do orgão em causa, bem como à implantação de serviços idênticos na repartição congênere de São Paulo.

Laboratório Nacional de Análises — Cr$ 3.882.340,00

O Laboratório Nacional de Análises foi inaugurado em 1889, pelo Imperador D. Pedro II.

Posteriormente, foi regulamentado pelo Decreto n.º 1.257, de 3-2-1893, Lei n.º 812, de 23-12-1901, Decreto n.º 7.571, de 16-12-1909, e Decreto n.º 4.050, de 13-11-1920, sendo reorganizado pelo Decreto-lei n.º 6.067, de 3-12-43. O Decreto n.º 14.168, de 3-12-43, aprovou o seu regimento.

Integram-no as Seções Regionais de Análises em Belém, Recife, Santos e Pôrto Alegre, que têm, em suas jurisdições, as mesmas atribuições cometidas ao Laboratório Nacional.

Compõe-se de cinco seções:

a) Seção de Bromatologia e Farmácia;

b) Seção de Óleos, Tintas e Vernizes;

c) Seção de Química, Cerâmica e Metalurgia;

d) Seção de Fibras, Tecidos e Diversos;

e) Seção de Administração.

São suas principais finalidades:

a) analisar, quando solicitado pelas Alfândegas, as mercadorias que forem importadas e submetidas a despacho, para a devida classificação aduaneira;

b) analisar as mercadorias apreendidas por infração de regulamentos fiscais, quando solicitado pelas autoridades competentes;

c) analisar as mercadorias sôbre que versarem questões aduaneiras ou fiscais, quando a análise lhe fôr solicitada pelas autoridades competentes;

d) proceder a quaisquer análises e perícias de sua competência, quando determinadas ou solicitadas por autoridades públicas ou requeridas por particulares;

e) analisar em grau de recurso as questões que lhe sejam afetas;

f) promover revisão de classificações aduaneiras, quando estas forem contrárias ao resultado das análises;

g) condenar e impedir a entrada dos gêneros e produtos alimentícios importados, quando contiverem substâncias tóxicas ou nocivas, ou estiverem em mau estado de conservação.

Quadro analítico de comparação da despesa proposta com a autorizada e a realizada em exercícios anteriores:

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1949 — Despesas Autorizadas	ORÇAMENTO DE 1949 — Despesas Realizadas	Orçamento de 1950 Despesas Autorizadas	Proposta para 1951	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1950
VERBA 1 — PESSOAL					
CONSIGNAÇÃO I — PESSOAL PERMANENTE					
01 — Pessoal Permanente.....	2.390.880	—	2.371.920	(1) 2.333.160	— 38.760
Total da Consignação I	2.390.880	—	2.371.920	2.333.160	— 38.760
CONSIGNAÇÃO II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO					
05 — Mensalistas	534.720	534.720	534.720	(2) 534.720	—
06 — Diaristas	211.740	211.740	227.460	(3) 279.300	+ 51.840
Total da Consignação II	746.460	—	762.180	814.020	+ 51.840

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1949		Orçamento de 1950 Despesas Autorizadas		Proposta para 1951	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1950
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas				
CONSIGNAÇÃO III — VANTAGENS						
09 — Funções gratificadas	69.600	69.600	69.600	(4)	69.600	—
12 — Gratificação por serviço extraordinário	—	—	5.000	(5)	10.000	+ 5.000
Total da Consignação III	69.600	—	74.600		79.600	+ 5.000
CONSIGNAÇÃO IV — INDENIZAÇÕES						
22 — Ajuda de custo	7.000	—	7.000	(6)	7.000	—
23 — Diárias	6.000	—	6.000	(7)	6.000	—
Total da Consignação IV	13.000	—	13.000		13.000	—
Total da Verba 1	3.219.940	—	3.221.700		3.239.780	+ 18.080
VERBA 2 — MATERIAL						
CONSIGNAÇÃO I — MATERIAL PERMANENTE						
03 — Livros, fichas bibliográficas impressas, documentos, revistas e outras publicações especializadas, destinadas a biblioteca ou coleções	40.000	—	40.000		40.000	—
04 — Máquinas, motores, aparelhos, seus acessórios; material elétrico, de telefonia, de telegrafia, de televisão, de refrigeração; material fotográfico, material cinematográfico e de filmagem; ferramentas e utensílios	20.000	—	15.000	(8)	110.000	+ 95.000
13 — Móveis e artigos de ornamentação; máquinas, aparelhos e utensílios de escritório, biblioteca, laboratório, gabinete científico ou técnico e para trabalhos de campo; aparelhos e utensílios de copa, cozinha, refeitório, dormitório e enfermaria; material de sericicultura, indústria de fiação e tecelagem de sêda	100.000	—	100.000	(9)	160.000	+ 60.000
Total da Consignação I	160.000	—	155.000		310.000	+ 155.000
CONSIGNAÇÃO II — MATERIAL DE CONSUMO						
17 — Artigos de expediente, desenho, ensino e educação; artigos escolares para distribuição; fichas e livros de escrituração; impressos e material de classificação, inclusive fichas bibliográficas e de referência	20.000	—	25.000		30.000	+ 5.000

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1949 — Despesas Autorizadas	ORÇAMENTO DE 1949 — Despesas Realizadas	Orçamento de 1950 — Despesas Autorizadas		Proposta para 1951	Diferença para mais ou menos da Proposta sôbre o Orçamento de 1950
19 — Combustíveis;: material de lubrificação e limpeza de máquinas; material para conservação de instalações, de máquinas e de aparelhos; sobressalentes de máquinas e de viaturas; artigos de iluminação	3.000	—	5.000	(10)	15.000	+ 10.000
26 — Produtos químicos, biológicos, farmacêuticos e odontológicos; adubos em geral e corretivos; inseticidas e fungicidas; artigos cirúrgicos e outros de uso nos laboratórios em geral	120.000	—	120.000		80.000	— 40.000
28 — Vestuários, uniformes e equipamentos; artigos e peças acessórias; roupa de cama, mesa e banho; tecidos e artefatos	18.000	—	24.000		35.000	+ 11.000
Total da Consignação II	161.000	—	174.000		160.000	— 14.000
CONSIGNAÇÃO III — DIVERSAS DESPESAS						
30 — Água e artigos para limpeza e desinfecção; serviços de asseio e higiene; lavagem e engomagem de roupas; taxas de água, esgôto e lixo	28.000	—	35.000		40.000	+ 5.000
31 — Aluguel ou arrendamento de imóveis; foros, seguros de bens móveis e imóveis	5.400	—	5.400		5.400	—
32 — Assinatura de órgãos oficiais ..	840	—	840		1.160	+ 320
35 — Despesas miúdas de pronto pagamento	16.000	15.221	18.000		20.000	+ 2.000
37 — Iluminação, fôrça motriz e gás.	38.000	—	40.000		50.000	+ 10.000
38 — Publicações; serviços de impressão e de encadernação; clichês.	6.000	6.000	6.000		6.000	—
40 — Ligeiros reparos, adaptações, consertos e conservação de bens móveis e imóveis						
1 — Adaptações, consertos e conservação de bens móveis	10.000	—	10.000	(11)	20.000	+ 10.000
2 — Ligeiros reparos, adaptações e conservação de bens imóveis	15.000	14.980	15.000		15.000	—
41 — Passagens, transporte de pessoal e de suas bagagens	10.000	—	8.000		5.0000	— 3.000
42 — Telefone, telefonemas, telegramas, radiogramas, porte postal e assinatura de caixas postais ..	5.000	5.000	8.000		10.000	+ 2.000
Total da Consignação III	134.240	—	146.240		172.560	+ 26.320
Total da Verba 2	455.240	—	475.240		642.560	+ 167.320
RESUMO						
Verba 1 — Pessoal	3.219.940	—	3.221.700		3.239.780	+ 18.080
Verba 2 — Material	455.240	—	475.240		642.560	+ 167.320
Total	3.675.180	—	3.696.940		3.882.340	+ 185.400

VERBA 1 — PESSOAL

(1) Atingindo, aproximadamente, cêrca de Cr$ 2.333.160,00, em 1951, a despesa com o pessoal permanente do Laboratório Nacional de Análises correrá, como nos exercícios anteriores, por conta de recursos especificamente consignados ao Serviço do Pessoal do Ministério. A referida importância tem base na seguinte lotação real:

QUADRO PERMANENTE

	Cargo	Classe ou Padrão	(despesa anual) Cr$
1	Diretor	CC-3	132.000,00
3	Tecnologista	N	260.280,00
4	Tecnologista	M	291.840,00
3	Tecnologista	L	185.760,00
7	Tecnologista	K	362.040,00
11	Tecnologista	J	477.840,00
1	Oficial Administrativo	J	43.440,00
2	Oficial Administrativo	H	61.920,00
1	Escriturário	G	26.040,00
2	Escriturário	E	41.280,00
1	Zelador	H	103.680,00
6	Zelador	C	30.960,00
1	Almoxarife	G	26.040,00
1	Bibliotecário-Auxiliar	E	20.640,00
5	Datilógrafo	D	94.800,00
1	Prático de Laboratório	E	20.640,00
2	Prático de Laboratório	D	37.920,00
51			2.085.120,00

QUADRO SUPLEMENTAR

1	Arquivista	G	26.040,00
2	Datilógrafo	G	52.080,00
2	Servente	D	37.920,00
5			116.040,00
20			2.333.160,00

(2) Dispõe o L.N.A. da seguinte tabela de mensalistas:

	Função	Referência	(anuais) Cr$
1	Artífice	21	20.640,00
2	Ascensorista	18	31.440,00
8	Tecnologista	24	247.680,00
11			299.760,00
	b) Em Santos		
1	Auxiliar de Escritório	21	20.640,00
1	Praticante de Escritório	19	17.280,00
4	Técnico de Laboratório	23	104.160,00
3	Técnico de Laboratório	24	92.880,00
9			234.960,00
21			534.720,00

(3) É esta a última tabela de diaristas, aprovada para o L.N.A., de acôrdo com as necessidades dêste:

	Função	Diária Cr$	Despesa anual Cr$
	a) *No Rio*		
2	Restaurador de processos	63,20	37.920,00
6	Servente	57,60	103.680,00
8			141.600,00
	b) *Em Santos*		
1	Restaurador de processos	48,00	14.400,00
1	Mensageiro	33,00	9.900,00
1	Servente	48,00	14.400,00
1	Servente	52,40	15.720,00
4			54.420,00

	c) *Em Pôrto Alegre*		
2	Servente	52,40	31.140,00
2			31.140,00
	d) *Em Recife*		
1	Servente	57,60	17.280,00
	f) *Em Belém*		
1	Servente	57,60	17.280,00

(4) São objetos de gratificação, nessa repartição, as funções a seguir mencionadas:

		Despesa Anual Cr$
1	Secretário do Diretor	4.200,00
4	Chefe de Seção do L.N.A.	21.600,00
4	Chefe de Seção Regional	39.600,00
1	Chefe da Seção Administrativa	4.200,00
		69.600,00

(5) Tendo em vista a natureza dos encargos afetos ao L.N.A.

(6 e 7) Para atender a possíveis deslocamentos de funcionários.

VERBA 2 — MATERIAL

(8) Aquisição de 10 exaustores a serem instalados nas capelas das salas destinadas aos trabalhos técnicos da repartição e renovação de ferramentas e outros objetos da oficina mecânica do L.N.A.

(9) Aparelhagem de laboratório e máquinas de escrever necessários não só à sede do L.N.A., do Rio, como, também, à Seções regionais.

(10) Para fazer face a gastos motivados pela compra de sobressalentes para máquinas e viaturas, combustíveis para limpeza, lubrificação de aparelhos de artigos de iluminação.

(11) A majoração ocorre, principalmente, por ter a Seção Regional de Análises de Pôrto Alegre de fazer adaptações numa galeria de cimento armado, que se destinará à guarda de amostras.

Serviço do Patrimônio da União — Cr$ 17.172.240,00

Pelos Decretos ns. 736, de 20-11-850; 1.166, de 17-12-892 e 2.807, de 31-1-898, os serviços concernentes à administração dos próprios nacionais eram executados pela Diretoria das Rendas. Com a criação, porém, da Diretoria do Patrimônio Nacional pela Lei n.º 2.083, de 30-7-909, couberam ao novo órgão tais atribuições. O Decreto n.º 22.250, de 23-12-932, mudou-lhe a denominação para Diretoria do Domínio da União, e o Decreto-lei n.º 6.871, de 15-9-944, transformou-o em Serviço do Patrimônio da União. Está diretamente subordinado à Diretoria Geral da Fazenda. O Decreto n.º 16.602, de 15-9-44, que aprovou o seu Regimento, deu-lhe a seguinte constituição:

I — órgão central — Supervisor e Controlador — com a seguinte composição:

a) Divisão de Concessões, Vendas e Aquisições;

b) Divisão de Cadastro;

c) Divisão de Contrôle Econômico;

d) Seção de Administração;

II — Delegacias no Distrito Federal, nos Estados e Territórios — órgãos executores e subsidiários do órgão central — compreendendo as atividades de Cadastro, Contratos e Cobrança.

São-lhe dependentes as Delegacias do S.P.U. no Distrito Federal e nos Estados.

A finalidade do Serviço do Patrimônio da União é, genèricamente, conforme o art. 1.º do Decreto-lei n.º 6.871, "defender, guardar e conservar o patrimônio da União e promover a prosperidade do mesmo", estendendo seu campo de ação sôbre terrenos de marinha e acrescidos, ilhas, mangue, margens de rios limítrofes, fazendas nacionais, terras devolutas federais, terrenos dos extintos aldeamentos de índios, edifícios públicos federais, fortalezas, fortificações; material da marinha, exército e aviação; serviços industriais do Estado; bens adjudicados em pagamento ou por sentença judicial, bens de herança jacente, e a todos aqueles que, por qualquer título, forem incorporados ao patrimônio da União.

Quadro analítico de comparação da despesa proposta com a autorizada e a realizada em exercícios anteriores:

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1949 — Despesas Autorizadas	ORÇAMENTO DE 1949 — Despesas Realizadas	Orçamento de 1950 Despesas Autorizadas	Proposta para 1951	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1950
VERBA 1 — PESSOAL					
CONSIGNAÇÃO I — MATERIAL PERMANENTE					
CONSIGNAÇÃO I — MATERIAL					
01 — Pessoal Permanente	8.460.480	—	8.320.120	(1) 8.460.480	+ 140.360
Total da Consignação I	8.460.480	—	8.320.120	8.460.480	+ 140.300
CONSIGNAÇÃO II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO					
04 — Contratados	61.920	61.920	61.920	—	— 61.920
05 — Mensalistas	5.236.920	4.136.920	5.236.920	(2) 4.254.720	— 982.200
06 — Diaristas	2.055.240	2.055.240	2.055.240	(3) 2.055.240	—
Total da Consignação II	7.354.080	—	7.354.080	6.309.960	— 1.044.120
CONSIGNAÇÃO III — VANTAGENS					
09 — Funções gratificadas	377.100	360.000	377.100	(4) 297.600	— 79.500
12 — Gratificação por serviço extraordinário	—	—	10.000	(5) 10.000	—
Total da Consignação III	377.100	—	387.100	307.600	— 79.500

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1949			Proposta para 1951	Diferença para mais — da Proposta sôbre o Orçamento de 1950
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas	Orçamento de 1950 Despesas Autorizadas		
CONSIGNAÇÃO IV — INDENIZAÇÕES					
22 — Ajuda de custo	35.000	29.350	35.000	(6) 35.000	—
23 — Diárias	200.000	183.000	200.000	(7) 200.000	—
Total da Consignação IV	235.000	—	235.000	235.000	—
Total da Verba 1	16.426.660	—	16.296.300	15.313.040	— 983.260
02 — Automóveis de passageiros; auto-caminhões, caminhonetes, ônibus e auto-bombas; material ferroviário de tração e de transporte; tratores; equipamentos mecânicos para estradas de rodagem material para extinção de incêndio; aviões e acessórios; embarcações, material flutuante e de dragagem; outras viaturas					
2 — Auto-caminhões, caminhonestes, ônibus e auto-bombas; material ferroviário de tração e de transporte; tratores; equipamentos mecânicos para estradas de rodagem; material para extinção de incêndio; avi es e acessórios; embarcações, material flutuante e de dragagem; outras viaturas .	130.000	—	52.000	56.000	+ 4.000
03 — Livros, fichas bibliográficas impressas, documentos, revistas e outras publicações especializadas, destinadas a biblioteca ou coleções	4.000	—	4.000	4.000	—
04 — Máquinas, motores, aparelhos, seus acessórios; material elétrico, de telefonia, de telegrafia, de televisão, de refrigeração; material fotográfico, material cinematográfico e de filmagem; ferramentas e utensílios	18.000	—	18.000	18.000	—
06 — Material de acampamento e de campanha	5.000	—	30.000	30.000	—
13 — Móveis e artigos de ornamentação; máquinas, aparelhos e utensílios de escritório, biblioteca, laboratório, gabinete científico ou técnico e para trabalhos de campo; aparelhos e utensílios de copa, cozinha, refeitório, dormitório e enfermaria; material de sericicultura, indústria de fiação e tecelagem de sêda	100.000	—	150.000	140.000	— 10.000
Total da Consignação I.....	257.000	—	254.000	248.000	— 6.000
CONSIGNAÇÃO II — MATERIAL DE CONSUMO					
17 — Artigos de expediente, desenho, ensino e educação; artigos escolares para distribuição; fichas e livros de escrituração; impressos					

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1949 Despesas Autorizadas	ORÇAMENTO DE 1949 Despesas Realizadas	Orçamento de 1950 Despesas Autorizadas		Proposta para 1951	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1950
e material de classificação, inclusive fichas bibliográficas e de referência	370.000	—	380.000		350.000 —	30.000
19 — Combustíveis; material de lubrificação e limpeza de máquinas; material para conservação de instalações, de máquinas ede aparelhos, sobressalentes de máquinas e de viaturas; artigos de iluminação	90.000	—	105.000		105.000	—
20 — Arreiamento, material de ferragem e de contenção de animais; material de coudelaria ou de uso zootécnico	1.000	—	1.500		1.500	—
21 — Forragem e outros alimentos para animais	8.000	—	8.000		8.000	—
25 — Matérias primas e produtos manufaturados ou semi-manufaturados destinados a qualquer transformação	—	—	—	(8)	30.000 +	30.000
26 — Produtos químicos, biológicos, farmacêuticos e odontológicos; adubos em geral e corretivos; inseticidas e fungicidas; artigos cirúrgicos e outros de uso nos laboratórios em geral	5.000	—	5.000		5.000	—
28 — Vestuários, uniformes e equipamentos; artigos e peças acessórias; roupa de cama, mesa e banho; tecidos e artefatos	35.000	—	35.000		35.000	—
Total da Consignação II	509.000	—	534.500		534.500	—
CONSIGNAÇÃO III — DIVERSAS DESPESAS						
29 — Acondicionamento e embalagem; armazenagem, carretos, estivas e capatazias; transporte de encomendas, cargas e animais; alojamento e alimentação destes e de seus tratadores em viagem; seguros de transporte	25.000	—	25.000		25.000	—
30 — Água e artigos para limpeza e de infecção; serviços de asseio e higiene; lavagem e engomagem de roupas; taxas de água, esgôto e lixo	20.000	—	22.000		22.000	—
31 — Aluguel ou arrendamento de imóveis; foros, seguros de bens móveis e imóveis	122.000	—	128.000	(9)	163.100 +	35.100
32 — Assinatura de órgãos oficiais	2.780	—	3.780		5.200 +	1.420
33 — Assinatura de recortes de publicações periódicas	2.400	2.400	2.400		2.400	—
35 — Despesas miúdas de pronto pagamento	20.000	19.900	23.000		23.000	—
37 — Iluminação, fôrça motriz e gás	10.000	—	12.000		12.000	—
38 — Publicações; serviços de impressão e de encadernação; clichês	180.000	74.390	180.000		100.00 —	80.000
40 — Ligeiros reparos, adaptações, consertos e conservação de bens móveis e imóveis						
1 — Adaptações, consertos e conservação de bens móveis	20.000	—	20.000	(10)	50.000 +	30.000

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1949		Orçamento de 1950	Proposta para 1951	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1950
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas	Despesas Autorizadas		
2 — Ligeiros reparos, adaptações e conservação de bens imóveis	30.000	16.486	30.000	30.000	—
41 — Passagens, transporte de pessoal e de suas bagagens	80.000	—	80.000	80.000	—
42 — Telefone, telefonemas, telegramas, radiogramas, porte postal e assinatura de caixas postais	12.000	9.232	14.000	14.000	—
Total da Consignação III	524.180	—	540.180	526.700	— 13.480
Total da Verba 2	1.290.180	—	1.328.680	1.309.200	— 19.480
VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS					
CONSIGNAÇÃO I — DIVERSOS					
07 — Serviços judiciais	—	—	—	(11) 50.000	+ 50.000
36 — Serviços contratuais	500.000	199.000	500.000	500.000	—
Total da Verba 3	500.000	—	500.000	550.000	+ 50.000
RESUMO					
Verba 1 — Pessoal	16.426.660	—	16.296.300	15.313.040	— 983.260
Verba 2 — Material	1.290.180	—	1.328.680	1.309.200	— 19.480
Verba 3 — Serviços e Encargos	500.000	—	500.000	550.000	+ 50.000
Total	18.216.840	—	18.124.920	17.172.240	— 952.740

VERBA 1 — PESSOAL

(1) Para 1951, a despesa com o pessoal permanente do Serviço do Patrimônio da União — que é atendida por dotação própria do Serviço do Pessoal do Ministério — atingirá provàvelmente a importância de Cr$ 8.460.480,00. Essa importância corresponde à seguinte lotação de fato:

QUADRO PERMANENTE

		Classe ou Padrão	(Despesa anual) Cr$
1	Diretor (S. P. U.)	CC-2	156.000,00
3	Diretor de Divisão	CC-5	324.000,00
4	Engenheiro	O	403.200,00
4	Engenheiros	N	347.040,00
5	Engenheiro	M	364.800,00
21	Engenheiro	L	1.300.320,00
27	Engenheiro	K	1.396.440,00
3	Oficial Administrativo	M	218.880,00
5	Oficial Administrativo	L	309.600,00
5	Oficial Administrativo	K	155.160,00
5	Oficial Administrativo	J	217.200,00
8	Oficial Administrativo	I	287.040,00
18	Oficial Administrativo	H	557.280,00
3	Contador	H	92.880,00
5	Dactilógrafo	E	103.200,00
8	Dactilógrafo	D	151.680,00
1	Desenhista	K	51.720,00
6	Desenhista	J	260.640,00
3	Desenhista	I	107.640,00
11	Desenhista Auxiliar	E	227.040,00
8	Escriturário	G	208.320,00
15	Escriturário	F	342.000,00
33	Escriturário	E	681.120,00
1	Zelador	C	17.280,00
		Total	8.280.480,00

QUADRO SUPLEMENTAR

		Classe ou Padrão	(anuais) Cr$
4	Motorista	G	104.160,00
2	Motorista	D	37.920,00
2	Trabalhador	D	37.920,00
8		Total	180.000,00
		Total Geral	8.460.480,00

(2) Para custear a despesa com a seguinte tabela de mensalistas, cujo montante atinge exatamente a importância sob referência:

PARTE PERMANENTE

	Função	Diária	Despesa anual Cr$
25	Auxiliar de Campo	18	393.000,00
7	Auxiliar de Campo	19	120.960,00
2	Auxiliar de Campo	20	37.920,00
9	Auxiliar de Campo Engenheiro	22	205.200,00
2	Auxiliar de Campo Engenheiro	23	52.080,00
4	Auxiliar de Campo Engenheiro	24	123.840,00
2	Guarda	19	34.560,00
2	Guarda	20	37.920,00
1	Motorista	19	17.280,00
1	Motorista	20	18.960,00
2	Servente	18	31.440,00
6	Servente	19	103.680,00
63		Total	1.176.840,00

PARTE SUPLEMENTAR

1	Engenheiro Arquiteto	28	61.920,00
3	Agrimensor	25	107.640,00
5	Agrimensor	26	130.320,00
1	Armazenista	20	18.960,00
14	Assistente Jurídico	28	866.880,00
2	Desenhista	20	37.920,00
6	Desenhista	21	123.840,00
2	Desenhista	22	45.600,00
2	Engenheiro	27	103.440,00
11	Escrevente-dactilógrafo	19	190.080,00
35	Escrevente-dactilógrafo	20	663.600,00
22	Escrevente-dactilógrafo	21	454.080,00
1	Escrevente-dactilógrafo	23	26.040,00
4	Inspetor	22	91.200,00
1	Inspetor	23	26.040,00
3	Inspetor	26	130.320,00
111			3.077.880,00
174		Total Geral	4.254.720,00

(3) A última Tabela Numérica de Diaristas, aprovada que o S. P. U., compõe-se das funções adiante selecionadas e salários correspondentes:

		Cr$	(Despesa anual) Cr$
1	Condutor de Campo	68,80	20.640,00
1	Fiscal	68,80	20.640,00
3	Motorista	68,80	61.920,00
3	Restaurador de processo	68,80	61.920,00
3	Auxiliar de Campo	63,20	56.880,00
4	Restaurador de processo	63,20	75.840,00
1	Servente	63,20	18.960,00
6	Auxiliar de Campo	57,60	103.680,00
6	Restaurador de processo	57,60	103.680,00
4	Servente	57,60	69.120,00
55	Auxiliar de Campo	52,40	864.600,00
18	Restaurador de processo	52,40	282.960,00
20	Servente	52,40	314.400,00
			2.055.240,00

(4) São gratificadas, no S. P. U., as seguintes funções:

		(despesa anual) Cr$
1	Secretário do Diretor (S. P. V.)	5.400,00
3	Secretário de Diretor de Divisão	12.600,00
1	Chefe da Seção de Administração	5.400,00
6	Chefe de Seção	39.600,00
1	Chefe de Mapoteca	4.800,00
1	Chefe de Seção	7.800,00
	Delegacia no Distrito Federal	
1	Chefe de Delegacia	18.000,00
3	Chefe de Seção	18.000,00
1	Chefe da Fazenda Nacional de Santa Cruz	5.400,00
1	Chefe do Expediente da Fazenda Nacional de Santa Cruz	4.200,00
	Delegacias nos Estados	
12	Chefe de Delegacia — Amazonas, Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Alagoas, Paraná, Santa Catarina, Minas Gerais, Goiás e Mato Grosso	97.200,00
8	Chefe de Delegacia — Pará, Sergipe, Pernambuco, Bahia, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo e Rio Grande do Sul	79.200,00
	Total	297.600,00

(5) Esta dotação destina-se à execução de serviços de natureza urgente, que demandam prorrogação de expediente, tais como lavraturas de têrmos de contratos de aforamento, cadastro e registro de bens da União, contabilização dos valores correspondentes a êsses bens, atualização de fichas de pessoal, etc.

(6) Para custear freqüentes deslocamentos de servidores em viagens de inspeção ou para efeito de levantamentos topográficos em zonas distantes da sede da Repartição, as quais se prolongam ordinàriamente por mais de trinta dias.

(7) Aplicar-se-á em alimentação e pousada dos servidores em trabalhos fora da sede, tais como avaliações, levantamentos topográficos, etc.

VERBA 2 — MATERIAL

(8) Visa à aquisição de produtos manufaturados que se destinam à transformação, como sejam papel especial para cópias de plantas e artigos correlatos. Ahé o orçamento vigente, essa despesa corria à conta da Subconsignação 17 (artigo de expediente, desenho, etc.).

(9) Cifra com que serão atendidos os pagamentos de aluguéis de imóveis ocupados pelas Delegacias nos seguintes Estados: Piauí, Ceará, Paraíba, Alagoas, Bahia, Rio de Janeiro e Minas Gerais.

(10) A fim de ocorrer a despesas com consertos e conservação de máquinas e móveis de escritório, da sede e das Delegacias, sendo que estas últimas receberão créditos parceladamente. O acréscimo tem a justificativa no fato de serem em número de 20 as Delegacias mencionadas e estarem tôdas necessitando urgentemente de reparações em seu material.

VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS

(11) Além das principais finalidades de administração, guarda e conservação do patrimônio imóvel da União Federal, tem o S. P. U. outras incumbências, vinculadas à defesa dos interêsses da Fazenda Nacional, no que concerne a imóveis. Freqüentemente, esta repartição intervém em demandas, sendo os mais comuns as referentes a despêjo, imissão e reintegração de posse, reivindicação de domínio, depósito ou consignação de pagamento, etc. Em tais litígios, de que o Estado participa com a condição de possuidor de um direito real, equiparando-se, pois, às pessoas jurídicas do direito privado, a sua situação é igual à de qualquer litigante e êle está sujeito à prestação de obrigações que a lei civil impõe. É comum, por conseguinte, ter a União de antecipar-se, para sucesso de um pleito, no pagamento de determinada indenização ou depósito judicial com certa quantia.

Ademais, cabe, também, ao S. P. U. dar execução às decisões proferidas pela extinta P. C. E. R. T. T. ou pelo Conselho, que envolveu, muitas vêzes, obrigação de pagar indenizações de benfeitorias, para que a União possa imitir-se na posse de imóvel, quando não são reconhecidos direitos preferenciais aos respectivos ocupantes, nos têrmos das disposições do Decreto n.º 893, de 26-11-1938.

Em vista dessas razões, impõe-se lògicamente o restabelecimento da dotação em causa.

M. FAZENDA
D.A. - NRA - GB
53604
COM. INVENTARIO
PORT. 114/73

Êste livro deve ser devolvido na última data carimbada

Imp. Nacional —

Biblioteca do Ministério da Fazenda

108-57

336.181
B823ac

Brasil. DASP. Divisão de Orçamento e Organizaçao
AUTOR

Proposta orçamentária ... 1951
TÍTULO

V.5

Devolver em	NOME DO LEITOR

108-57 336.181
B823ac

1951
V.5